

FACULDADE VALE DO GORUTUBA

A N A I S

20 e 21 de Junho de 2018

III SIMPÓSIO DE PESQUISA E  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
da **FAVAG**



Anais do III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica. Faculdade Vale do Gorutuba. Vol. 3. n1 2018: Nova Porteirinha. FAVAG. 2018.

Anual  
341 p.

1. Administração    2. Arquitetura    3. Ciências Contábeis    4. Direito    5. Enfermagem  
6. Engenharia Civil    7. Pedagogia

Os juízos emitidos e a revisão do conteúdo dos trabalhos aqui publicados são de inteira responsabilidade de seu (s) autor (s).

Arte da capa: Raphael Viriato Guimarães Rocha.

## **FAVAG - FACULDADE VALE DO GORUTUBA**

Av. Tancredo Neves, 302, Centro, Nova Porteirinha, Minas Gerais, CEP. 39525-000.

Tel. (38) 3834-1027.

[www.favag.edu.br](http://www.favag.edu.br)

AEVAG - Associação de Ensino Vale do Gorutuba

*Presidente:* David de Souza Sá

Faculdade Vale do Gorutuba – FAVAG

*Diretor Geral:* Prof. Msc. Vanilson Almeida Nascimento

*Vice-diretora:* Vera Lúcia Durães Figueiredo

*Diretora acadêmica adjunta:* Sandra Márcia de Carvalho Lopes

*Coordenação de Iniciação Científica:* Dsc. Arley Figueiredo Portugal

## III SIMPÓSIO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAVAG 20 e 21 de Junho de 2018

### **Concepção**

Comitê Científico da Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG)

### **Coordenação geral**

Dsc. Arley Figueiredo Portugal

### **Comissão Organizadora**

Arley Figueiredo Portugal  
Ellen de Cássia Parrela  
Layara Crisley Pereira de Sá  
Sandra Márcia de Carvalho Lopes  
Vera Lúcia Durães Figueiredo  
Vanilson de Almeida Nascimento

### **Comissão Científica**

Alaor Leão Rocha  
Anne Karoene Silva Faria  
Arley Figueiredo Portugal  
Débora Francine Gomes Silva Pereira  
Dênio Pinheiro de Carvalho  
Ellen de Cássia Parrela  
Fábio Cantuária Ribeiro  
Inácio Santiago de Oliveira Queiroz  
Jadilson Ferreira Borges  
Jônatas Percídio Silva Alves  
Luciney Sebastião da Silva  
Marcos Paulo Oliveira de Jesus.  
Otaviano de Oliveira Filho  
Poliane Osmira Rodrigues Sakon  
Simone Lopes Machado  
Suzane Ariádina de Souza  
Talita Antunes Guimarães

## **Comissão Avaliadora de trabalhos orais**

### **Administração**

Alaor Leão Rocha  
Jônatas Percídio Silva Alves  
Débora Francine Gomes Silva Pereira  
Fábio Cantuária Ribeiro  
Michelly Martins Ferreira  
Otaviano de Oliveira Filho  
Welliton Roque Santos

### **Arquitetura**

Cláudio Henrique Diniz Castro  
Pedro César Almeida

### **Direito**

Ana Paula Gabriel Getúlio Dornelles da Rosa  
Dênio Pinheiro de Carvalho  
Marcos Paulo Oliveira de Jesus  
Rafael Felipe Fonseca Menezes  
Samara Pereira Baleeiro Rocha

### **Enfermagem**

Anne Karoene Silva Faria  
Janine Moraes Pereira  
Juliana Najara Alcantara Ferraz  
Kariny Alves Barbosa  
Poliane Osmira Rodrigues Sakon  
Suzane Ariádina de Souza  
Zulma Ferreira de Souza

### **Engenharia Civil**

Cecília Júlia Andrade  
Hébert Mayco Mendes Alves  
João Paulo de Freitas Castro  
Maria Fernanda Silveira Sales  
Virgílio Jamir Gonçalves Mota Filho  
Willer Fagundes Fagundes de Oliveira  
Thális Brito Oliveira

### **Pedagogia**

Cleudenir Mendes Ferreira  
Zulma Ferreira de Souza

## Apresentação

O III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica, promovido pela Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG) nos dias 20 e 21 de Junho de 2018, foi mais um evento de divulgação das suas atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica,

A continuidade deste evento, com grande adesão por parte dos discentes e docentes, consolidada a relevância da FAVAG como instituição de ensino no Norte de Minas Gerais e seu compromisso com o desenvolvimento regional.

O desenvolvimento de atividades de pesquisa direcionadas para solução de problemas e busca de conhecimento da realidade em que se está inserido é uma importante ferramenta no processo de formação dos discentes, contribuindo para formação de cidadãos e profissionais preparados para atuar em uma sociedade em constante mudança.

Neste sentido a FAVAG, por meio da promoção dos Simpósios de pesquisa e iniciação científica, entende que o envolvimento dos discentes com atividades de pesquisa em suas áreas de formação é um importante caminho para se ter uma formação profissional de qualidade, bem como uma forma de despertar e estimular alunos com perfil para a pesquisa.

**Arley Figueiredo Portugal**  
**Coordenador da Iniciação Científica da FAVAG**

## SUMÁRIO

### Administração

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DO TERRITÓRIO DA SERRA GERAL: os rumos do desenvolvimento econômico local.....	14
CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DAS FEIRAS LIVRES.....	18
FATOR GERADOR DA DESMOTIVAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA ALFA E SEU IMPACTO NA PRODUTIVIDADE DA ENTIDADE.....	21
PERCEPÇÃO DE TREINAMENTO DE LIDERANÇA EM UMA EMPRESA SUCROENERGÉTICA NO NORTE DE MINA.....	24
EVASÃO DOS ALUNOS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE ALFA.....	27
A SATISFAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS EM RELAÇÃO A FACULDADE ALFA.....	30
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS UNIVERSITÁRIOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR ALFA.....	33
A EFETIVIDADE DO PRINCÍPIO DO MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO.....	36
ANÁLISE DA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NO TOCANTE AO DOMÍNIO DOS RECURSOS NATURAIS.....	39
ENFERMAGEM: percepção dos profissionais da saúde, acerca do uso de equipamentos de proteção individual no ambiente de trabalho.....	42
ATRAIR E MANTER CLIENTES PARA A EMPRESA ALFA UTILIZANDO A ANÁLISE SWOT .....	45
ATRAIR E MANTER CLIENTES PARA A EMPRESA ALFA UTILIZANDO A ANÁLISE SWOT .....	47
DEMANDA E OFERTA NA PRODUÇÃO DE BANANA NO NORTE DE MINAS.....	49
ANÁLISE DA DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS HABITACIONAIS COM A ATUAL TAXA DE JUROS .....	52

IMPACTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA PARA O MEIO AMBIENTE.....	57
TURISMO COMO ALTERNATIVA PARA GERAÇÃO DE RENDA E EMPREGABILIDADE PARA O MUNICÍPIO DE PORTEIRINHA-MG .....	58
EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL EM 2018 .....	61
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: delineamento estratégico da academia Performance. 64	
RELAÇÃO DA VALORIZAÇÃO DA TAXA CÂMBIO E INFLAÇÃO .....	67
ANÁLISE DO CONTROLE DE ESTOQUE DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO DA EMPRESA ALFA .....	69
CARTÃO DE CRÉDITO: os impactos na gestão financeira familiar .....	71
A INCLUSÃO DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA DA APODEN NO MERCADO DE TRABALHO .....	74
ANÁLISE DO VOLUME DE ARRECADAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL NO ANO DE 2017 .....	76
ANÁLISE DOS PREJUÍZOS QUE A EMPRESA X TEM AO TRANSPORTAR PRODUTOS QUE VEM A TER AVARIAS .....	79
ANÁLISE DO IMPACTO DA FEIRA DO MERCADO MUNICIPAL COMO IMPORTANTE CANAL DE DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR, GERAÇÃO DE RENDA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA CIDADE DE PORTEIRINHA –MG .....	81
ADMINISTRAÇÃO: análise de Curva ABC da empresa X em 2018 .....	84
OS BENEFÍCIOS DA FORMALIZAÇÃO DO MEI .....	88
MEDIDAS DE POSIÇÃO COMO ESTRATÉGIA NA TOMADA DE DECISÃO .....	90
EVOLUÇÃO POLÍTICA MONETÁRIA NO MOMENTO ATUAL DA ECONOMIA .....	92
PERFIL E PRÁTICA DA GESTÃO DE PESSOAS EM JANAÚBA-MG .....	95
SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO E PREÇOS DOS PRODUTOS OFERECIDOS PELA EMPRESA BETA .....	97
AVALIAÇÃO DO TEMPO DE ENTREGA E QUALIDADE DOS PRODUTOS NA EMPRESA BETA.....	100



AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM EM JOGOS DE EMPRESAS: a percepção dos egressos da FAVAG quanto às contribuições do ambiente simulado ..... 103

UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE MARKETING DA EMPRESA ALFA: merchandising..... 106

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO MARKETING DE SERVIÇOS NO PROCESSO DE VENDAS DA CLÍNICA CORPO EM HARMONIA ..... 109

## **Arquitetura**

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA CONFORME O MANUAL RTQ-C/ PROCEL EDIFICA: um estudo de caso em edifício de ensino na cidade de Nova Porteirinha, MG... 113

## **Ciências Contábeis**

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM EMPRESAS ..... 118

DETERMINAÇÃO DOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O ATRASO NA ENTREGA DE NOTAS FISCAIS NA CONTABILIDADE ALFA ..... 121

## **Direito**

A APLICABILIDADE DE MÉTODOS ALTERNATIVOS COMO FORMA DE DESJUDICIALIZAÇÃO ..... 126

DESCONSTRUÇÃO DA CULTURA DO LITÍGIO PELO PROJETO MEDIAR E CONCILIAR DO VALE DO GORUTUBA ..... 130

BENEFÍCIOS DO CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA (CEJUSC) PARA JANAÚBA ..... 133

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO NO CPC /2014 E NA LEI 13.140/95 ..... 136

MEDIAÇÃO ESCOLAR E PERSPECTIVA DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ..... 137

ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO ..... 139



ATIVISMO CONGRESSUAL E A PRÁTICA DA VAQUEJADA À LUZ DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS .....	142
PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE DIREITO DA FACULDADE VALE DO GORUTUBA (FAVAG) ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PROPEDEÚTICAS EM SUA FORMAÇÃO: ênfase na psicologia jurídica .....	146
(IM) POSSIBILIDADE DO CONSUMIDOR REALIZAR NEGÓCIO JURÍDICO PROCESSUAL ATÍPICO .....	149
A (IM)PENHORABILIDADE DA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL FAMILIAR EM DETRIMENTO DE DEBITOS ALIMENTARES .....	152
PRERROGATIVA DO ESTADO: delegação do poder de polícia administrativa ao ente privado. ....	155
O PAPEL DO ADVOGADO NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS .....	158
EFETIVIDADE PROCESSUAL À LUZ DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015	161
O EXCESSO DE PRAZO NA PRISÃO PREVENTIVA E A DURAÇÃO RAZOÁVEL DO PROCESSO .....	165
REINCIDÊNCIA CRIMINAL: o alto índice nos menores infratores na cidade de Janaúba.	168
O DIREITO SUCESSÓRIO NA FAMÍLIA MULTIPARENTAL .....	170
A DIN Nº4439 E A (IN)CONSTITUCIONALIDADE DO ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS.....	172

## **Enfermagem**

MUSICOTERAPIA E LUDOTERAPIA NO PROCESSO TERAPÊUTICO NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: um relato de experiência .....	176
AVALIAR A INCIDÊNCIA DA SÍFILIS NA MICRORREGIÃO DA SERRA GERAL ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2017 .....	180
A IMPORTÂNCIA DA RISOTERAPIA NO AMBIENTE PEDIÁTRICO: A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL MATERNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM JANAÚBA/ MG .....	184
O CUIDADO HUMANIZADO E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA NO PERIPARTO NA FUNDAJAN: percepção das puérperas .....	186

BAIXA ADESÃO AS CONSULTAS DE PUERICULTURA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PAULINO DOMINGOS DE ARAGÃO NA CIDADE DE VERDELANDIA-MG .....	190
MEU CORPO, MEU LIMITE: concientização do cuidado com o corpo e a sexualidade da criança e adolescente .....	193
A BAIXA ADESÃO DAS MULHERES NA REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU, EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE JANAÚBA/MG .....	196
A DESINFECÇÃO DO KIT DE NEBULIZAÇÃO NA UBS PARTEIRA MARIA NEVES DE JANAÚBA-MG.....	199
USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA .....	201
ENSINO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES QUEIMADOS A PARTIR DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA .....	204
USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM SOBRE O TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO-TCE .....	207
SÍFILIS NA GESTAÇÃO: cuidado da equipe de enfermagem frente a gestante infectada pela sífilis .....	211
DIABETES: DIFICULDADES NA ADESÃO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E NÃO MEDICAMENTOSO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE HERLINDO RODRIGUES SILVEIRA .....	214
AVALIAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DE CRIANÇAS CADASTRADAS NAS UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NOVA PORTERINHA-MG.....	217
AUTOPERCEÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE E CUIDADOS COM O CORPO DOS CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE UMA ASSOCIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JANAÚBA-MG .....	220
CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JANAÚBA/MG .....	224
PAPANICOLAU EM GESTANTES: uma temática pouco assistida pelos profissionais de saúde da unidade de saúde Waldir Santos .....	227

AUSÊNCIA DE INSTRUMENTO DE REGISTRO E EVOLUÇÃO DE CURATIVOS: implementação de uma fase da sistematização da assistência de enfermagem na unidade básica de saúde Herlindo Rodrigues Silveira .....	231
SIMULAÇÃO REALÍSTICA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA .....	234
USO DA SIMULÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM SOBRE TRAUMA POR ACIDENTE DE TRANSITO .....	237
USO DA SIMULÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEMSobre ferida infectada pós trauma .....	240
PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE UMA CIDADE DO NORTE DE MINAS GERAIS .....	243
USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM EM COMUNICAÇÃO EFETIVA .....	247
PRINCIPAIS FATORES RELACIONADOS À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA .....	250
USO DA SIMULÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DO ENFERMEIRO NO ABUSO SEXUAL CONTRA Á MULHER .....	253
APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECCÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO NO PÓS ALTA.....	256
AVALIAÇÃO DO IMPACTO FINANCEIRO E ECONÔMICO APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA E O SEU REFLEXO NA TAXA DE INFECCÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO.....	259
SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA ENFERMAGEM: TUBERCULOSE.....	262
SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM: PNEUMONIA COMUNITÁRIA .....	265
SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO.....	267
A HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE À LUZ DA DIDÁTICA: um estudo de caso no 3º período de enfermagem da FAVAG/2018.....	270
CONTRIBUIÇÃO DO MAPA INTELIGENTE DA TERRITORIALIZAÇÃO NA AGILIDADE DO ATENDIMENTO PRIMÁRIO À SAÚDE.....	274

## Engenharia Civil

LEVANTAMENTO E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO VIÁRIA.....	278
UTILIZAÇÃO DO VIDRO MOÍDO COMO SUBSTITUTO DO AGREGADO MIÚDO NATURAL DA MASSA PRÉ-MISTURADA A FRIO .....	281
SEGURANÇA DO TRABALHO: a conscientização do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) por meio da Norma Regulamentadora (NR6) na construção civil .....	284
COMPARATIVO DA CONCEPÇÃO DE PROJETOS ENTRE A PLATAFORMA CAD E BIM .....	287
AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA PLATAFORMA BIM EM ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA E ENGENHARIA .....	290
ANÁLISE DE VIABILIDADE NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA SOLAR FOTOVOLTAICO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE NOVA PORTEIRINHA .....	294
MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL .....	297
OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITO A BASE DE ALOE VERA L. E FÉCULA DE MANDIOCA REFORÇADO COM FIBRAS DE CÔCO PARA APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL .....	301
RECALQUE ESTRUTURAL.....	304
A PATOLOGIA DOS REVESTIMENTOS CERÂMICOS NAS CONSTRUÇÕES E SUAS CAUSAS .....	308
CARACTERIZAÇÃO MICROBACIA HIDROGRÁFICA URBANA DO RESIDENCIAL CLARITA, JANAÚBA/MG .....	312
CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA ÁREA DE DRENAGEM DA BARRAGEM DO BICO DA PEDRA (ADBBP) .....	315

## Pedagogia

INCLUSÃO E INTERAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DE APRENDIZAGEM COM DEFICIENTES EM SALAS DE RECURSOS PEDAGÓGICOS.....	320
---	-----

A IMPORTÂNCIA DA DERIVADA NO ENSINO MÉDIO .....	323
<b>Trabalhos Orais apresentados .....</b>	<b>325</b>
<b>Trabalhos Orais premiados .....</b>	<b>339</b>

# ADMINISTRAÇÃO

## CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DO TERRITÓRIO DA SERRA GERAL: os rumos do desenvolvimento econômico local

**Adriano Pereira Santos (Orientador)** Docente FAVAG. e-mail: [adrianoitcpufv@gmail.com](mailto:adrianoitcpufv@gmail.com);

**Daniel Gonsalves da Silva.** Discente FAVAG. e-mail: [daniel-g1994@hotmail.com](mailto:daniel-g1994@hotmail.com);

**Walter Diego Dias.** Discente FAVAG. E-mail: [di\\_dias@live.com](mailto:di_dias@live.com).

### Introdução

O território da Serra Geral<sup>1</sup>, está situado na região norte do Estado de Minas Gerais, abrangendo um total de 16 municípios (Catuti, Gameleiras, Mamonas, Mato Verde, Monte Azul, Pai Pedro, Riacho dos Machados, Serranópolis de Minas, Espinosa, Jaíba, Janaúba, Manga, Matias Cardoso, Porteirinha, Nova Porteirinha e Verdelândia), distribuídos em uma área total de 20.581,20 m<sup>2</sup>. Com condições climáticas predominantemente do tipo semiárido e uma economia historicamente voltada ao setor agropecuário, o território apresenta indicadores socioeconômicos que apontam para uma vulnerabilidade social superior se comparada com a média para o estado de Minas Gerais.<sup>2</sup>

Destarte, é notória a ausência de trabalhos científicos que procedam a uma caracterização detalhada dos aspectos socioeconômicos verificados no território da Serra Geral na atualidade. Embora existam algumas bases de dados relevantes em plataformas como IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), IVS (Índice de Vulnerabilidade Social) e instituições públicas e privadas regionais, são raros os esforços acadêmicos que visem subsidiar as ações dos formuladores de políticas públicas e agentes da iniciativa privada da região fornecendo um diagnóstico no âmbito da atividade econômica e do acesso à educação, saúde e trabalho por parte da população deste território.

Durante primeira década do século XXI, a economia brasileira passou por diversas transformações. Houve uma expansão significativa do mercado interno, aumento do grau de urbanização em seus municípios e um grande crescimento da participação do setor de serviços na composição do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Foi um período de dinamização da economia, no qual, entre 2004 a 2010 foi registrada uma taxa média anual de crescimento do produto da ordem de 4,5% acompanhado por uma taxa média de crescimento do consumo das famílias de 5,23% ao ano, sendo este último correspondente a 60% do PIB (MEDEIROS, 2015).

No entanto, é sabido que os processos de desenvolvimento e crescimento econômico não acontecem uniformemente em um país com a dimensão territorial e populacional como o Brasil, de maneira que as atividades econômicas, os costumes e representações culturais são geralmente, muito singulares e específicos em cada uma das regiões. A compreensão do impacto das transformações macroeconômicas nacionais e globais sobre a organização

---

<sup>1</sup> De acordo com (Noce e Neto, 2015) o território denominado Serra Geral foi instituído pelo governo federal no âmbito do Programa “Territórios da Cidadania”.

<sup>2</sup> Adotando-se como referência o ano de 2010, o IDHM médio dos 16 municípios corresponde a 0,637 e a renda média per capita a R\$ 313,75 enquanto para o estado de Minas Gerais esses mesmos índices correspondem a 0,731 e R\$749,69 respectivamente (IPEA, 2018).



econômica e social de um determinado território demandará, invariavelmente, um esforço teórico e analítico no tocante ao levantamento de informações quantitativas e qualitativas sobre este território.

Diante da histórica coexistência de contextos de desenvolvimento e de subdesenvolvimento no Brasil, diversos autores como Celso Furtado (1999,2001), Caio Prado Junior (1954), Carlos Lessa (2008), Francisco de Oliveira (1977,1993) e Milton Santos (2008) buscaram, ao longo do século XX, compreender as origens e causas do processo de desenvolvimento econômico brasileiro e suas subjacentes desigualdades. A produção científica desses autores evidencia os impactos de um processo colonial sob o qual o Brasil foi organizado economicamente e socialmente em função dos interesses únicos de extração de riquezas por parte da metrópole.

O termo “arquipélago” foi utilizado por Francisco de Oliveira (1977, p.33) para apontar a noção de que desde a chegada dos portugueses e pelos quatro séculos seguintes, o Brasil se caracterizou como um “arquipélago de várias regiões com suas respectivas economias cuja articulação era voltada essencialmente para o mercado externo”. Celso Furtado, por sua vez, um dos primeiros pensadores a expor estudos de planejamento regional, afirma que para a superação das condições do subdesenvolvimento nacional faz-se necessário a implementação de um projeto de desenvolvimento próprio capaz de incorporar as características e especificidades culturais e ambientais brasileiras de forma a superar as intensas desigualdades regionais da economia. Sobre a teoria do desenvolvimento esse autor assinala ainda que:

[...] O aumento da produtividade do trabalho e suas repercussões na distribuição e utilização do produto social constituem o problema central da teoria do desenvolvimento. Entretanto, não é o aumento de produtividade nesta ou naquela empresa, per se, o que aí interessa. [...] O aumento de produtividade no plano da empresa significa, muitas vezes, apenas aumento da taxa de lucros para o empresário, sem repercussão no nível da renda global. (FURTADO, p19, 2000)

Nesse sentido, o presente projeto pretende desenvolver uma investigação científica que permita o entendimento detalhado da conjuntura socioeconômica do território da Serra Geral na região norte de Minas Gerais, face as recentes transformações da economia brasileira. Buscar-se-á também compreender mais especificamente, como se deu o processo de desenvolvimento econômico e social da região nas últimas décadas, bem como quais são as perspectivas e caminhos para a promoção de uma estratégia de desenvolvimento integrada no território da Serra Geral.

## Metodologia

De acordo com os objetivos apresentados, o presente trabalho busca realizar uma abordagem exploratória, descritiva e analítica. Para tanto serão utilizados métodos quantitativos para a análise das informações levantadas. Assim, as características socioeconômicas da população do território da Serra Geral, constituirão o objeto deste estudo.

Em um primeiro momento, será realizada uma pesquisa exploratória com o intuito de obter dados secundários referentes aos indicadores demográficos, econômicos e relativos ao acesso da população a serviços básicos de saúde e educação. Em seguida proceder-se-á a tabulação desses dados de maneira a obter os valores agregados para o território da Serra Geral, efetuando-se eventuais cálculos de correlação e regressões lineares que possam subsidiar a análise das informações, a fim possibilitar inferências acerca do processo de

desenvolvimento em curso no território, buscando-se identificar as relações com as diferentes perspectivas teóricas do desenvolvimento econômico e social.

## Resultados Esperados

Pretende-se então, verificar as características econômicas e sociais da Serra Geral sob uma perspectiva histórica para o entendimento de como se deu seu desenvolvimento até os dias atuais. Espera-se ainda que o estudo realizado nesse projeto permita observar e entender a disparidade socioeconômica existente na região, bem como suas principais causas.

A evolução do setor de serviços deu um salto nos últimos anos, ganhando espaço na economia local e regional. De maneira geral esse foi o ramo de atividade que mais cresceu no Brasil de 2000 a 2009 gerando cerca de um trilhão de receita líquida, contribuindo também na geração de emprego. Um levantamento de dados preliminar evidenciou um crescente ganho de espaço do setor de serviços na região em estudo, infere-se, portanto, que esse fator tem contribuído efetivamente para a transformações da estrutura socioeconômica da região da Serra Geral.

Isso instiga a busca e o levantamento de pesquisas ainda tão pouco exploradas, uma vez que, essa mudança crescente e ganho de mercado do setor de serviços pode implicar no arrefecimento das desigualdades econômicas da região para com o estado.

## Considerações Finais

O desenvolvimento deste estudo irá possibilitar a compreensão do comportamento das principais variáveis socioeconômicas da região Serra Geral, bem como, sua evolução e transição em relação ao tipo de economia presente. Desta forma, será observada uma perspectiva ampla das origens históricas e situação atual da realidade produtiva, organizacional e social do território, permitindo assim a compreensão das causas da defasagem entre os municípios no tocante ao desenvolvimento econômico.

A abrupta evolução da participação do setor de serviços nas estatísticas da produção local e seus impactos na organização econômica, territorial e espacial da região, representa a principal hipótese a ser testada por esta pesquisa. Contudo serão envidados esforços no sentido da caracterização das principais atividades econômicas a fim de estabelecer as devidas relações com a inclusão econômica da população deste território.

## Referencias bibliográficas

- CAMPOS, Isabela Prímola Magalhães Zenatelli. **Crescimento econômico nos territórios de desenvolvimento de Minas Gerais no período entre 2000 e 2015**. Fundação João Pinheiro. Belo Horizonte, 2017.
- FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 30ª Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.
- FURTADO, Celso. **O longo amanhecer: reflexões sobre a formação do Brasil**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- LESSA, Carlos. Nação e nacionalismo a partir da experiência brasileira. In **Estudos Avançados**. São Paulo v.22 nº 62 p.237-256 2008. Disponível em <<http://revistas.usp.br/eav/article/view/10331>>. Acesso em: 28 março de 2018.

ROSTOW, W.W. Etapas do Desenvolvimento Econômico. 2ª edição, trad. port., Rio de Janeiro, Zahar, 1965.

MEDEIROS, Carlos, Aguiar de, **Inserção externa, crescimento econômico e padrões de consumo da economia brasileira**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA. Brasília-DF, 2015.

OLIVEIRA, Francisco de. A Questão Regional: A Hegemonia Inacabada. **Estudos avançados**. v.7º n°18, p.43-63, 1993. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9622>> Acesso: 28 março 2018.

PRADO JÚNIOR, Caio. **Diretrizes para uma Política Econômica Brasileira**. São Paulo, Urupês, 1954

SANTOS, M. **O espaço dividido**: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

## CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DAS FEIRAS LIVRES

**Débora Francine Gomes Silva Pereira. (Orientadora)** Docente.FAVAG.

E- mail:deborafrancinep@yahoo.com.br

**Patrícia da Conceição Silva.** Discente FAVAG. E-mail: patyjaiba20.13@hotmail.com

### Introdução

Dentre as formas mais antigas de comercialização, podem ser destacadas as feiras livres, que desenvolvem até hoje um relevante papel socioeconômico (SALES, REZENDE e SETTE, 2011).

As feiras livres são espaços onde ocorrem vendas diretas entre feirantes e consumidores, caracterizando uma cadeia curta de abastecimento. Esse tipo de relação direta, facilita a troca de informações permitindo ao feirante diagnosticar as principais preferências e exigências da sua clientela, enquanto que, o consumidor por sua vez, tem a oportunidade de obter informações sobre o produto que está adquirindo. Tal proximidade, confere um diferencial as feiras livres, fazendo com que muitas pessoas optem por esse tipo de comércio, ao invés dos sacolões e supermercados.

A feira, quando analisada como uma forma de negócio, representa para muitos um importante meio para obtenção de renda, e é em muitos casos a única alternativa para aqueles que não conseguem, por diferentes razões, se inserir no mercado formal de trabalho.

As questões pertinentes as feiras livres vão além da viabilidade econômica, e se estendem ao desenvolvimento rural. Nesses espaços são comercializados produtos oriundos da agricultura familiar, que não possuem características como regularidade de oferta e padronização, pré-requisitos estabelecidos por outras instituições de comercialização como os CEASAS e redes de supermercados (ANJOS *et al.*, 2005), dessa forma, as feiras, funcionam como um canal de distribuição dos produtos agrícolas, gerando emprego e possibilitando um incremento de renda ao agricultor familiar (PEREIRA, BRITO, PEREIRA, 2017).

Diante do exposto, objetiva-se com esse trabalho de revisão de literatura demonstrar a origem das feiras livres e expor sua importância para as comunidades como fator gerador de emprego e renda.

### Metodologia

Para o desenvolvimento desse trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a pesquisa teve uma abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de levantamento bibliográfico em sites científicos, na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), usando os descritores: feira livre, comércio local e desenvolvimento.

### Resultados e Discussão

#### Origem e descrição da feira livre

No Brasil as feiras surgiram no período Colonial e tinham como função fornecer alimentos às primeiras vilas. Foram relevantes na organização social e econômica das populações (ANJOS *et al.*, 2005).

Atualmente, as feiras livres têm um formato de varejo tradicional, geralmente ocorrendo em vias públicas, ao ar livre, em locais estratégicos de centros urbanos, em dias estabelecidos e voltadas para a distribuição local de gêneros alimentícios e produtos básicos. São montadas bancas dispostas uma ao lado da outra, o que obriga o feirante a adotar estratégias que o diferencie dos demais, no momento da comercialização (COELHO, 2009).

De acordo com Silva *et al.*, (2014), as feiras livres são ambientes em que ocorre a junção entre o meio rural e o meio urbano, sendo um ponto de encontro e de movimentação das pessoas, acontecendo a manifestação e valorização da cultura local. As feiras foram capazes de permanecer ao longo dos séculos por serem mais do que simplesmente comércio, o diferencial ocorre na interação entre feirantes e fregueses com a troca de informações e saberes, configurando um ponto de encontro social (SANTOS, FERREIRA e SANTOS, 2014).

## **Importância das feiras livres para as comunidades**

As feiras livres são espaços públicos em que ocorrem atividades geradoras de renda, fontes de subsistência para inúmeras famílias (SILVA, 2014). Ribeiro *et al.*, (2007), afirma que os produtos comercializados nesses locais, muitas vezes, estão intimamente ligados às tradições da região e da população, não sendo encontrados no mercado formal, atraindo consumidores em busca desse tipo de produto, e conseqüentemente, gerando ganhos.

Santos, Ferreira e Santos (2014), em uma pesquisa realizada no município de Santo Estevão-BA, demonstraram que a feira livre apresenta um valor inquestionável, principalmente por ser a única fonte de renda de incontáveis famílias que por fatores diversos, não conseguiram se inserir no mercado de trabalho via empregos, sendo essa uma das poucas alternativas de sobrevivência. O mesmo foi observado por Angulo (2003), em relação aos agricultores familiares do município de Turmalina, o autor comprova que a feira é fundamental para a subsistência dos mesmos e em muitos casos, apresenta-se como a única alternativa de obter renda da propriedade.

Para Palm *et al.*, (2013), os benefícios vão além de economia e subsistência, ele acredita que mais do que um espaço de comercialização, a feira, configura-se como um espaço simbólico de encontro, onde laços de confiança e amizade passam a ser concretizados entre as partes. Pereira, Brito e Pereira (2017), afirmam que o ambiente das feiras são mais do que espaços de comercialização. Esses autores ressaltam que se trata também de um espaço de socialização, identidade regional e cultural, e, também de articulação política. De acordo com os autores, nas feiras há movimentação de produtos, pessoas, informações e cultura, numa dinâmica muito peculiar.

Pereira, Brito e Pereira (2017), reconhecem também a importância da feira para o consumidor, pois o mesmo, vê nesse ambiente a possibilidade de encontrar alimentos frescos, presumivelmente cultivados sem o uso, ou com uso menos intensivo, de defensivos agrícolas e preços mais acessíveis. O ambiente propicia uma série de informações a respeito dos alimentos comercializados permitindo ao consumidor uma decisão de compra, baseada em seu próprio conhecimento, experiência ou imaginário.

Apesar de competirem com o comércio varejista, formado por mercados e supermercados, as feiras persistem e resistem, o que indica que além dos aspectos econômicos, elas trazem consigo aspectos de outras naturezas, como a social e a cultural (PEREIRA, BRITO e PEREIRA, 2017).

## **Considerações Finais**



A partir da leitura realizada foi possível perceber que a origem das feiras está atrelada a origem das civilizações, as mesmas são um tipo de comércio a varejo praticado em locais estratégicos em barracas dispostas lado a lado, e, em muitos casos a feira, constitui a principal fonte de renda para aqueles que por razões diversas não conseguem se inserir no mercado de trabalho, além disso a feira tem características próprias que lhe conferem uma configuração única.

## Referências Bibliográficas

ANGULO, J.L.G. Mercado local, produção familiar e desenvolvimento: estudo de caso da feira de Turmalina, Vale do Jequitinhonha, MG. **Revista de Administração da UFLA**, v.5, julho, p.96 a 109, 2003.

ANJOS, F. S. dos; GODOY, W. I.; CALDAS, C.; VELLEDA, N. **As feiras-livres de Pelotas sob o império da globalização: perspectivas e tendências**. Pelotas: UFPel, 2005. v. 1, 197 p.

COELHO, J. D. **Feiras livres de Cascavel e de Ocara: caracterização, análise da renda e das formas de governança dos feirantes**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, (Série Documentos do Etene nº 25), 2009.

PALM, J. L. Agroindústrias familiares e Feira Livre dos Produtores rurais de Teutônia-RS (1985-2011): estruturação de alternativas de mercantilização da agricultura familiar em meio ao predomínio da integração a grandes agroindústrias. In: CONTERATO, M. A. et al (orgs). **Mercados e agricultura familiar: interfaces, conexões e conflitos**. Porto Alegre: Via Sapiens, 2013. p. 78 – 98.

PEREIRA, V.G.; BRITO, T.P; PEREIRA, S.B. A feira-livre como importante mercado para a agricultura familiar em Conceição do Mato Dentro (MG). **Revista Ciências Humanas – UNITAU**. Taubaté, v. 10, p.67 a 78, 2017.

RIBEIRO, E. M.; GALIZONI, F. M. Notas sobre mercados e empreendimentos das populações rurais tradicionais em Minas Gerais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL. **Anais...** Porto Alegre: SOBER/UFRGS, 2009.

SALES, A.P.; REZENDE, L.T.; SETTE, R.S. Negócio feira livre: um estudo em um município de Minas Gerais. In: III Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho. **Anais...** João Pessoa, 2011.

SANTOS, M.S.; FERREIRA,D.J. ; SANTOS,R.L. A feira livre como alternativa de geração de renda para agricultura familiar no município de Santo Estevão- BA.**VI Congresso Iberoamericano de Estudios Territoriales y Ambientais**. São Paulo, Setembro 2014.

SILVA,D.O.;CASTRO,J.R.B.;LOPES,K.P.S.;SILVA,A.

Caracterização e análise da feira livre em Cruz das Almas-BA sob a ótica do planejamento e gestão municipal. **Caminhos da Geografia**,(UFU), v. 15,n.49,p 1 a 13, 2014.

## FATOR GERADOR DA DESMOTIVAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA ALFA E SEU IMPACTO NA PRODUTIVIDADE DA ENTIDADE

**Luana Emanuelle Soares Monção.** Discente FAVAG. E-mail: luemsomo@gmail.com

**Carlos Emanuel Silva Queiroz.** Discente FAVAG. E-mail: carlosnell@hotmail.com

**Jhon Clever Correia dos Santos Martins.** Discente FAVAG. E-mail: jhonclever9@gmail.com

**Débora Francine Gomes Silva Pereira. (Orientadora)** Docente.FAVAG. E-

mail: deborafrancinep@yahoo.com.br

**Samara Pereira Baleeiro Rocha. (Orientadora)** Docente.FAVAG. E-mail: samarapbr@outlook.com

### Introdução

Segundo Hampton (1990, p. 158), para aguçar a motivação dos funcionários e aumentar sua performance, o estímulo imprescindível é saciar suas necessidades não realizadas por meio do trabalho.

Assim, para durabilidade e rentabilidade de uma empresa no cenário hodierno, é de suma importância que as pessoas que compõem as suas partes internas estejam dotadas de harmonia e satisfação em seu ambiente de trabalho.

Portanto, diante dos fatos supracitados, este trabalho teve como objetivo averiguar os motivos causadores da suscitação da desmotivação dos funcionários da empresa Alfa.

### Metodologia

O presente artigo foi constituído e embasado no cotidiano dos trabalhadores de uma empresa de médio porte da cidade de Janaúba-MG, que atua no segmento de panificação. Os meios de pesquisa utilizados foram: pesquisa exploratória, tida como o contato prévio com o assunto estudado, com extensão à pesquisa bibliográfica, análise de informações providas de materiais publicados, pois foram utilizados sites e artigos advindos da internet, e livros para aguçar a familiaridade com o tema.

Ademais, foi utilizada a pesquisa de campo, investigação dos fatos no local onde ocorrem, juntamente com o levantamento, por meio da aplicação de questionários, a fim de relatar a opinião do grupo selecionado. Como, também, a pesquisa de caráter quantitativo, podendo ser definida pela exposição de dados numéricos em relação às opiniões coletadas no questionário.

### Resultados e discussões

Mediante a aplicação de questionário, sendo seis (6) perguntas, quatro (4) fechadas e duas (2) abertas, infere-se que a faixa etária das pessoas que compõem a rede de funcionários é contida em sua maior parte por indivíduos entre 20 e 30 anos, totalizando 61% da amostra estudada. Os superiores a 30 anos resultando em 24%, e os mais novos, com idade inferior a 20 anos, representaram 15% da amostra dos indivíduos pesquisados.



Em relação à satisfação com sua função, as respostas se mantiveram em torno da nota quatro(4) a seis(6). Somente 17% dos membros da presente coleta de dados escolheram o número 10, evidenciando um índice moderado de insatisfação.

Quando indagados sobre oportunidade de crescimento na empresa a resposta foi positiva, pois 60% afirmou enxergar oportunidades, como é o caso do relato de um funcionário que pontuou o seguinte trecho: "minha tia trabalhou dois anos, agora é gerente e todos a respeitam muito". Os 40% restantes optaram por responder não, tendo como base o fato que só existem dois (2) cargos superiores na empresa, coordenador e gerente, logo, as possibilidades de ascensão são limitadas.

No que diz respeito à remuneração atribuída aos funcionários, a grande maioria, totalizando 80%, afirma que a quantia ganha por mês não é condizente com o volume de trabalho e cobrança que lhes é atribuído e muitos ainda indagaram que o salário poderia ser em média 15% maior que o atual.

Perante a questão de reconhecimento, verifica-se que a empresa em questão tem um bom posicionamento diante de uma tarefa realizada com excelência, pois quando questionados sobre o tema 80% afirmaram ter o reconhecimento desejado e merecido.

Ademais, nota-se que a empresa Alfa, quando se diz respeito a creditar opiniões de seu quadro de trabalhadores, está em um nível mediano, visto que 40% afirma que ela ouve bem teses alheias, e 40% defende que às vezes ela credita a opinião, porém, não sendo um hábito.

Destarte, mediante os fatos elencados e conhecimento transmitido via atuantes da entidade pesquisada, podem-se levantar três fatores que os indivíduos apresentaram com mais peso sobre a sua insatisfação e infelicidade no ambiente de trabalho, sendo eles: má remuneração, como já mencionado acima, pois a quantia recebida não é justa perante os olhos do assalariado. Clima do ambiente, uma vez que muitos também ressaltaram sobre o ambiente pouco amistoso criado na empresa, por vários desentendimentos entre colegas de trabalho e falta de cooperação nas tarefas com os mesmos. Jornada exaustiva, contando com apenas quatro(4) folgas ao mês em dias não fixos e jornada de trabalho de oito (8) horas diárias com pausa de apenas 30 minutos para descanso e almoço. Sujeitos também a trabalharem em dias catalogados de descanso para a maioria, tais como domingos e feriados.

## Considerações Finais

A motivação dos funcionários é imprescindível para seu bom desempenho, portanto, saber os motivos que os levam a agir de forma positiva e negativa perante sua função é de extrema relevância para a alteração do sistema de uma empresa ou para o aperfeiçoamento da mesma, criando assim espaço para crescimento e rentabilidade das instituições.

Diante disso, a pesquisa realizada para medir o grau de satisfação na entidade em questão apresenta que esta se encontra de nível mediano a ruim, pois os funcionários se mostraram pouco satisfeitos com o cargo que ocupam devido aos fatores explorados anteriormente.

## Referências

**FALTA de motivação no trabalho: um retrato do mercado brasileiro.** Disponível em: <<https://blog.gympass.com/falta-de-motivacao-no-trabalho-mercado-brasileiro/>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

III SIMPÓSIO DE PESQUISA E  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
da **FAVAG**  
20 e 21 de Junho de 2018

# FACULDADE VALE DO GORUTUBA

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VALE DO GORUTUBA S/S LTDA

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 50 de 22/01/2013 - D.O.U. de 23/01/2013

HAMPTON, David R. **Administração, comportamento organizacional**. São Paulo: Makron Books, 1990.

## PERCEPÇÃO DE TREINAMENTO DE LIDERANÇA EM UMA EMPRESA SUCROENERGÉTICA NO NORTE DE MINAS

**Débora Francine Gomes Silva Pereira.** (Orientadora) Docente. FAVAG. E-mail: [deborafrancinep@yahoo.com.br](mailto:deborafrancinep@yahoo.com.br)

**Pábula Patricia Mereles Veloso.** Discente FAVAG. E-mail: [pabula@sadabio.com.br](mailto:pabula@sadabio.com.br)

**Geovanny Santos Cantuária.** Discente FAVAG. E-mail: [geovannysantos827@gmail.com](mailto:geovannysantos827@gmail.com)

**Daniel Santos Almeida.** Discente FAVAG. E-mail: [alemonestin321@gmail.com](mailto:alemonestin321@gmail.com)

**Micarla Muniz Fraga.** Discente FAVAG. E-mail: [fragamuniz2020@hotmail.com](mailto:fragamuniz2020@hotmail.com)

### Introdução

Os treinamentos de liderança oferecidos pela empresa são um meio para aperfeiçoar a postura do líder, ajudando-o a motivar sua equipe e conseguir melhores resultados para a mesma. Assim como pontua o Treinamento... (2018):

Sob essa perspectiva, investir no treinamento de liderança se torna ainda mais importante. Entre outros principais benefícios de tornar a prática uma constante na sua empresa: Ter um time mais inspirado e motivado a seguir um plano de carreira corporativo, resolver conflitos internos com mais facilidade e disseminar boas práticas entre as equipes.

Existem líderes que falham com suas equipes, os treinamentos de liderança oferecidos são importantes, pois geram consciência de sua responsabilidade enquanto líder e da necessidade do seu desenvolvimento contínuo. Atualmente as empresas buscam pessoas com comportamentos contemporâneos e perfis atualizados. Os treinamentos de liderança ensinam a ter esse perfil.

Há divergências sobre a eficácia e o valor de se investir em treinamento e desenvolvimento de pessoas na área comportamental e não técnica (Carvalho e Nascimento, 1999). Ceconello, Milani e Rissi (2014), afirmam que as empresas concordam com a necessidade de investir no capital humano, entretanto surgem dúvidas relacionadas a real efetividade dos treinamentos oferecidos. Diante disso, fica evidente a relevância de pesquisas com o objetivo de retratar a percepção dos funcionários em relação aos treinamentos oferecidos. Tais pesquisas podem funcionar como um *feedback* para a empresa em relação aos treinamentos ofertados e sinalizar pontos que devem ser melhorados.

Objetivou-se com a seguinte pesquisa, verificar a percepção pessoal dos líderes em relação ao treinamento de liderança ofertado pela empresa.

### Metodologia

Foi realizada uma pesquisa descritiva empregando-se o levantamento de dados por meio da entrevista semi-estruturada com 3 líderes que participaram dos treinamentos oferecidos pela empresa Sada Bio Energia e Agricultura, situada em Jaíba no Norte de Minas. A entrevista foi composta de perguntas abertas onde os indivíduos expressaram suas opiniões sobre o treinamento oferecido. As respostas foram transcritas de forma literal e apresentadas.

Os líderes foram questionados sobre seu perfil e papel enquanto líderes após o treinamento.

## Resultados e Discussão

Após a realização do treinamento os líderes foram questionado quanto ao seu perfil, se podiam se identificar como líderes. Foram obtidas as seguintes respostas.

**Entrevistado 1:** “Consegui. Pude identificar que meu perfil é o democrático, pois gosto de consultar meus colegas para desempenhar meu trabalho e desenvolver ideias”.

**Entrevistado 2:** “Sim. Democrático”.

**Entrevistado 3:** “Sim. Em minha opinião, tenho pontos de alguns perfis diferentes, mas creio que consigo me identificar com o democrático. Gosto de incentivar a participação ativa da minha equipe nas decisões, reduzindo assim os erros”.

Os entrevistados foram indagados como poderiam melhorar as suas equipes após o treinamento de liderança e responderam da seguinte forma:

**Entrevistado 1:** “Após os treinamentos de liderança, aprendi a motivar a equipe para trabalhar em maior sinergia, aprendi sobre a importância de elogios sinceros e críticas construtivas”.

**Entrevistado 2:** “Melhorar a motivação dos mesmos para serem proativos, incentivando e capacitando para responderem a situações adversas”.

**Entrevistado 3:** “Sempre estar atento as mudanças de humor e comportamentais de cada indivíduo, tentando eliminar os possíveis desentendimentos futuros, com ações corretivas preliminares”.

Os entrevistados também apontaram aspectos em que a empresa deveria melhorar nos treinamentos,

**Entrevistado 1:** “Os treinamentos poderiam acontecer com mais frequência. Atualmente, está sendo feito um treinamento anual”.

**Entrevistado 2:** “Aumentar frequência e abrangência dos mesmos”.

**Entrevistado 3:** “Apenas a data de execução dos treinamentos”.

Os entrevistados fizeram ainda uma avaliação geral dos treinamentos com relação ao seu objetivo.

**Entrevistado 1:** “Excelente, pois tenho o objetivo de melhorar meu relacionamento interpessoal e os treinamentos foram essenciais para isso”.

**Entrevistado 2:** “Bons. Tenho o objetivo de me tornar um bom líder para a obtenção de melhores resultados e satisfação de meus colegas de trabalho”.

**Entrevistado 3:** “Atendeu minhas expectativas e me incentivou a continuar com as melhorias necessárias para meu crescimento profissional”.

Observou-se ao longo dessa pesquisa que todos os entrevistados conseguiram identificar o seu perfil de liderança, ambos disseram que se encaixam no perfil democrático, o líder democrático tem como principal característica a capacidade de administração participativa compartilhando as decisões e sempre apoiando o trabalho em equipe.

Os principais problemas descritos pelos entrevistados em relação ao treinamento foram, a pouca frequência que esse treinamento é realizado, feito de forma anual, e as datas disponíveis para realizar os treinamentos. Todos ficaram satisfeitos com o treinamento, ressaltaram a importância de melhorias nos relacionamentos com sua equipe e no crescimento profissional.

Ressalta-se nesse trabalho a necessidade de pesquisas futuras a fim de diagnosticar nas equipes os efeitos proporcionados pelos treinamentos dos seus líderes.

## Considerações finais

Á partir dessa pesquisa sobre treinamento de liderança, foi possível identificar a satisfação dos entrevistados e a necessidade para que esse tipo de treinamento seja realizado com maior frequência. E como esse treinamento se torna uma saída para as empresas, pois ao investir em seus funcionários, estão assim trabalhando para o crescimento da empresa.

## Referências

CARVALHO, A. V. de; NASCIMENTO, L.P. do. **Administrador de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira, 1999.

CECCONELLO, W.W.; MILANI, E; RISSI, V. Mensuração da eficácia de treinamentos comportamentais: Um estudo de caso na empresa BS Bios. **VIII Mostra de Iniciação Científica Imed**. 2014.

TREINAMENTO de liderança: por que devo investir?. **BLB escola de negócios**, São Paulo, 08 de junho, de 2018. Disponível em: <  
<http://portal.blbbrasilescoladenegocios.com.br/treinamento-de-lideranca/> >. Acesso em: 8 jun. 2018.

## EVASÃO DOS ALUNOS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE ALFA

**Debora Francine Gomes Silva Pereira(Orientadora).** Docente da FAVAG, e-mail: [debora.francinep@yahoo.com.br](mailto:debora.francinep@yahoo.com.br)

**Stéfane Karoline Souza Araújo.** Discente FAVAG, e-mail: [tefynhaaraujo03@gmail.com](mailto:tefynhaaraujo03@gmail.com)

**Jéssica Rodrigues Pereira** .Discente FAVAG, e-mail: [jessikaRodriguespereira@hotmail.com](mailto:jessikaRodriguespereira@hotmail.com)

**Jordana Gabriele Rodrigues de Souza.** Discente FAVAG, e-mail: [jordanaadm@gmail.com](mailto:jordanaadm@gmail.com)

**Geilza da Silva Cardoso.** Discente FAVAG, e-mail: [geilzacardoso7@gmail.com](mailto:geilzacardoso7@gmail.com)

### Introdução

Vários trabalhos têm discutido o acesso da população ao ensino superior, Davok e Bernard (2016), entretanto enfatizam a outra face da moeda. Segundo os autores:

O acesso e a permanência do aluno na educação superior têm sido pautados por universidades e Estado. Todavia, facilitar o acesso à universidade por meio de políticas de inclusão ou de diferentes processos seletivos não garante a permanência do jovem na universidade.

A evasão dos alunos dos cursos superiores é um ponto importante a ser levantado e debatido com vistas a solucionar esse problema. Levantamentos nesse sentido podem auxiliar as faculdades a compreender e traçar estratégias para que esse problema seja minimizado.

Objetivou-se com o presente trabalho realizar o levantamento de dados sobre o número de desistentes no curso de Administração na Faculdade Alfa no período de 2013 a 2017.

### Metodologia

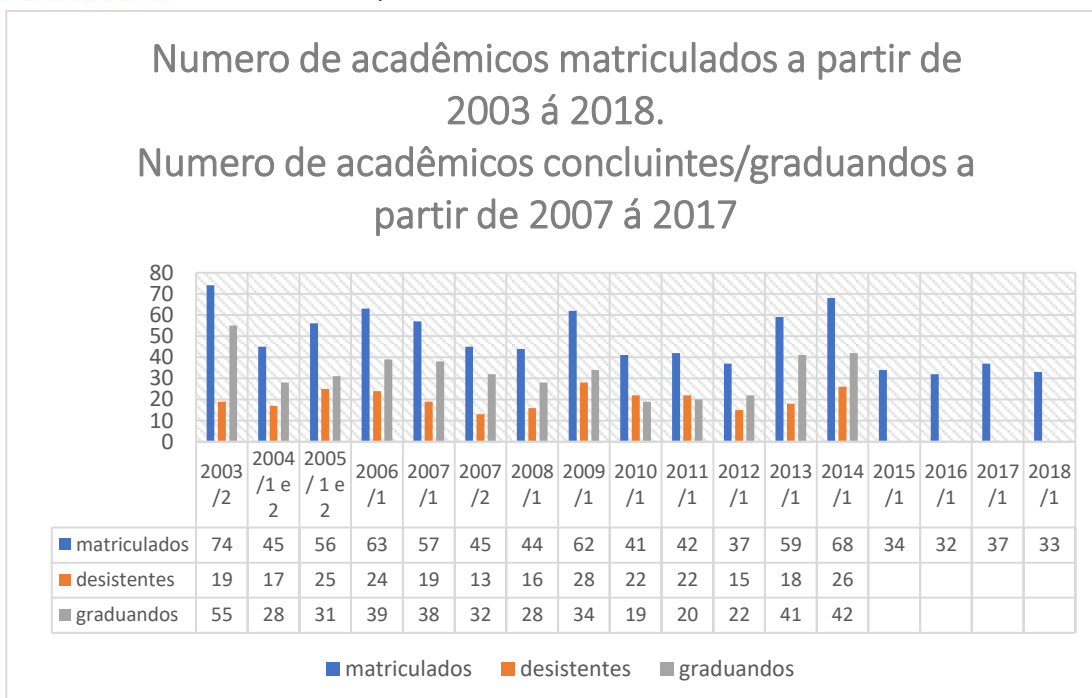
O presente trabalho foi realizado na Faculdade Alfa. Realizou-se uma pesquisa documental na secretaria da instituição a fim de coletar dados referentes ao número de estudantes desistentes do curso de Administração no período de 2003 a 2014.

Os dados obtidos foram submetidos a fórmula  $1 - (C/I)$  em que C corresponde ao número de concluintes e I ao número de ingressantes, obtendo a taxa de evasão (Davok e Bernard, 2016). A taxa de evasão foi calculada anualmente do período de 2003 a 2014, e em seguida foi calculada a média da evasão dos anos avaliados.

### Resultados e discussões

A partir dos dados analisados (figura 1), obteve-se uma média da evasão no período compreendido de 2003 a 2014.





**Figura 1- Evasão anual dos estudantes de Administração no período de 2003 a 2014**

A evasão média no curso de Administração na Faculdade Alfa nesse período foi de 36,8%. Observa-se que a média obtida é inferior aos demais cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas, segundo Davok e Bernard (2016) tais cursos apresentaram uma evasão média de 37,2% no período analisado.

Quando comparada a outros cursos observa-se que a taxa de evasão continua inferior. Davok e Bernard (2016) apresentam os seguintes dados:

Os cursos da área de Ciências Exatas e da Terra apresentaram um índice médio de evasão de 58,8% no período 2008-2010, que é o maior índice médio de evasão identificado neste estudo. Este índice elevado deu-se, principalmente, pela evasão que ocorreu no curso de licenciatura em Física, que apresentou os índices de evasão mais altos da Instituição. A evasão média do curso no período 2008-2010 foi de 83,24%, o que representa que de cada 10 ingressantes apenas dois concluíram o Curso.

Tais dados implicam que o curso de Administração da Faculdade Alfa foi bem conduzido nesse período de tempo, sendo a taxa de evasão inferior as demais, não excluindo entretanto a adoção de medidas para reduzir ainda mais essa taxa.

### Considerações finais

Este trabalho teve o propósito de apresentar a porcentagem de desistentes do curso de Administração da Faculdade Alfa. O levantamento documental proporcionou aos autores uma visão ampla do número de acadêmicos desistentes do curso de Administração desde o princípio e a comparação da taxa de evasão em outros cursos.

### Referências bibliográficas



DAVOK, D. F.; BERNARD, R. P. Avaliação dos índices de evasão nos cursos de graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba , v. 21, n. 2, p. 503-522, 2016 .

## A SATISFAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS EM RELAÇÃO A FACULDADE ALFA

**Jéssica Ramos Andrade.** Discente FAVAg., e-mail: [jes\\_sic\\_andrade@hotmail.com](mailto:jes_sic_andrade@hotmail.com)

**Murilo David M. Lourenço.** Discente FAVAG, e-mail: [murillo david778@gmail.com](mailto:murillo david778@gmail.com)

**Viviane Lima de Oliveira.** Discente FAVAG, e-mail: [vivianemail10@gmail.com](mailto:vivianemail10@gmail.com)

**Débora Francine G. S. Pereira (Orientadora)** .Docente FAVAG. e-mail:  
[deborafrancinep@yahoo.com.br](mailto:deborafrancinep@yahoo.com.br)

### Introdução

O acesso ao ensino superior tem sido facilitado pelo aumento das instituições de ensino superior e os programas que facilitam o ingresso do estudante na faculdade como bolsas e financiamentos. O estudante, por sua vez, vê várias opções a sua escolha. “A maioria das pessoas podem realizar escolhas de carreiras conhecendo muito pouco sobre a totalidade das implicações das mesmas em termos de tarefas, dificuldades e responsabilidades” (BARDAGI, p 154, 2003). Com isso, muitos estudantes ficam insatisfeitos com a escolha feita e acabam por desistir do curso.

Muitos critérios são utilizados pelos estudantes para escolherem uma instituição de ensino superior. Entre eles estão a nota do Ministério da Educação (MEC) que avalia os cursos, e outros critérios pessoais como distância até a instituição, disponibilidade de horários e infraestrutura, todos esses são responsáveis pela satisfação do universitário com sua instituição.

A partir do momento em que o estudante ingressa na instituição existem outros fatores que determinam sua satisfação. A facilidade de aprendizado e a qualidade de ensino determina o sucesso acadêmico, esse fator é essencial para satisfação com estudo.

Objetivou-se com o presente trabalho obter-se dados atualizados sobre o nível de satisfação dos universitários em relação a Faculdade Alfa.

### Metodologia

A pesquisa realizada foi descritiva. Por meio do levantamento realizado na Faculdade Alfa no mês de Maio do ano de 2018, foram obtidos dados acerca do nível satisfação dos estudantes sobre diversos aspectos da faculdade. Em cada curso do período noturno, foram pesquisados 10 estudantes. Após a coleta dos dados, foi realizada uma análise entre as variáveis para obtenção dos resultados.

### Resultados e discussão

Analisando-se a figura 1, nota-se que a maioria dos alunos entrevistados da faculdade Alfa, optaram pela instituição, por ser a Faculdade mais próxima. Fatores como estrutura, qualidade do ensino e qualificação dos professores tiveram uma contribuição menor na escolha. Isso evidencia que a Faculdade deve investir em estratégias que exponham seus pontos fortes, pois a maioria dos acadêmicos ao realizarem sua escolha não prioriza diversas características importantes. Como segundo ponto ainda que em uma proporção menor, os

estudantes apontaram a qualidade do ensino como um fator determinante, seguido pela estrutura da instituição e qualificação dos professores.

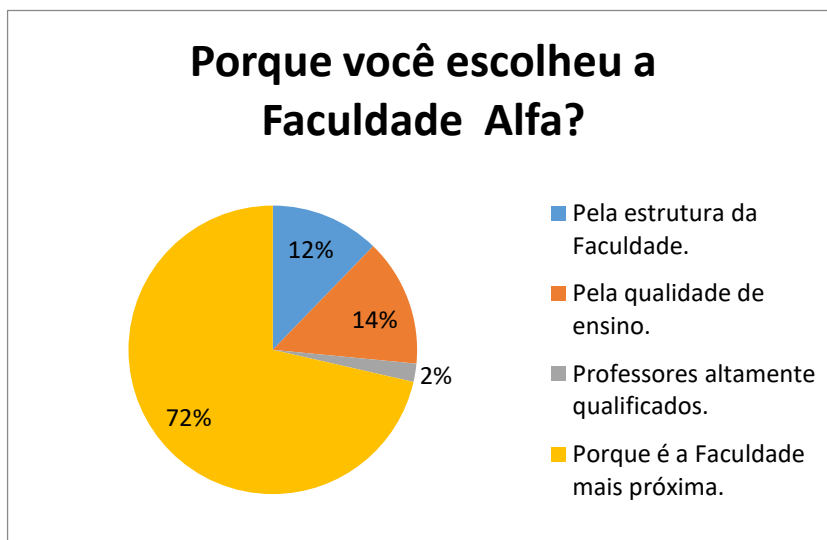


Figura 1- Fatores que motivam a escolha da faculdade Alfa

Após serem indagados sobre os motivos que os fizeram escolher a Faculdade Alfa, os estudantes foram questionados com relação ao grau de satisfação pelos serviços oferecidos pela Universidade ( Figura 2).

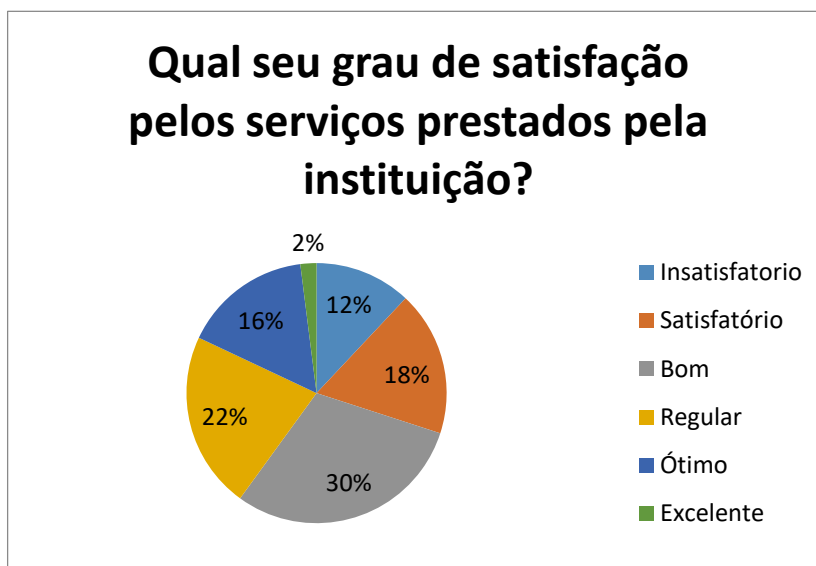


Figura 2- Grau de satisfação dos estudantes em relação aos serviços prestados pela faculdade Alfa

Percebe-se que os alunos da Faculdade Alfa, em sua maioria consideram os serviços bons ou regulares, sendo reduzido o percentual que classifica os serviços prestados como ótimos ou excelentes. Ao serem indagados sobre o que precisa ser melhorado a maioria dos estudantes apontou as aulas práticas e coordenação do curso. Itens como material didático ou biblioteca tiveram um baixo percentual de necessidade de melhora.



**Figura 3- Itens que precisam ser melhorados na visão dos estudantes**

A pesquisa realizada obteve dados que possibilitam a instituição identificar seus pontos fracos e fortes, e desenvolver estratégias a fim de superar suas limitações e fortalecer sua imagem corporativa.

### **Considerações finais**

A partir da pesquisa realizada conclui-se que os alunos escolhem a Faculdade Alfa por ser mais próxima, 30% consideram os serviços prestados como bons e 44% afirmam que o item a ser melhorado são as aulas práticas.

### **Referências Bibliográficas**

BARDAGI, M. P; PARADISO, Â. C. Trajetória Acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitários em meio de curso. **Rev. bras. orientac. prof**, São Paulo , v. 4, n. 1-2, p. 153-166, dez. 2003 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902003000100013&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902003000100013&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 06 jun. 2018.

## CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS UNIVERSITÁRIOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR ALFA

**Alefe Gustavo P. Lopes.**Discente FAVAG, e-mail: [guhlopes266@gmail.com](mailto:guhlopes266@gmail.com)

**David Patrick R. Sousa.**Discente FAVAG, e-mail: [davidpatrickhd@gmail.com](mailto:davidpatrickhd@gmail.com)

**Henrique Borloni Rosa .**Discente FAVAG, email:[henriqueborloni16@gmail.com](mailto:henriqueborloni16@gmail.com)

**Débora Francine G. S. Pereira** (Orientadora). Docente FAVAG, e-mail:

[deborafrancinep@yahoo.com.br](mailto:deborafrancinep@yahoo.com.br)

### Introdução

A Instituição de Ensino Superior Alfa foi criada em 2003, contando hoje com quase 15 anos de atuação no mercado. Ao longo desse período, a instituição passou por processos de ampliação, aumentando a gama de cursos disponibilizados e quantidade de alunos recebidos.

Estudos atualizados acerca do perfil dos estudantes que frequentam a instituição são relevantes e podem ser utilizados pela faculdade para compreender o público recebido e traçar estratégias para atendê-lo da melhor forma possível.

Este estudo foi delineado com o objetivo de obter dados atualizados sobre o perfil socioeconômico dos estudantes do período noturno da Instituição de Ensino Superior Alfa .

### Metodologia:

A pesquisa realizada nesse estudo foi de natureza exploratória. O universo de pesquisa foi constituído pelos estudantes do período noturno da Instituição de Ensino Superior Alfa, sendo amostrados 10 alunos de cada um dos seguintes cursos: Administração, Direito, Enfermagem, Engenharia, Arquitetura .

A coleta de dados foi realizada através de questionários elaborados pelos autores e os dados obtidos foram tratados quantitativamente gerando gráficos a partir do programa excel.

### Resultados e Discussão

Os estudantes foram interrogados em dias letivos a fim de coletar os dados necessários para realizar a pesquisa exploratória.

Para verificar se entre os motivos para a escolha do curso, o fator econômico era o mais importante, os estudantes Instituição de Ensino Superior Alfa foram interrogados em relação aos motivos que os levaram a escolher o curso (Figura 1).

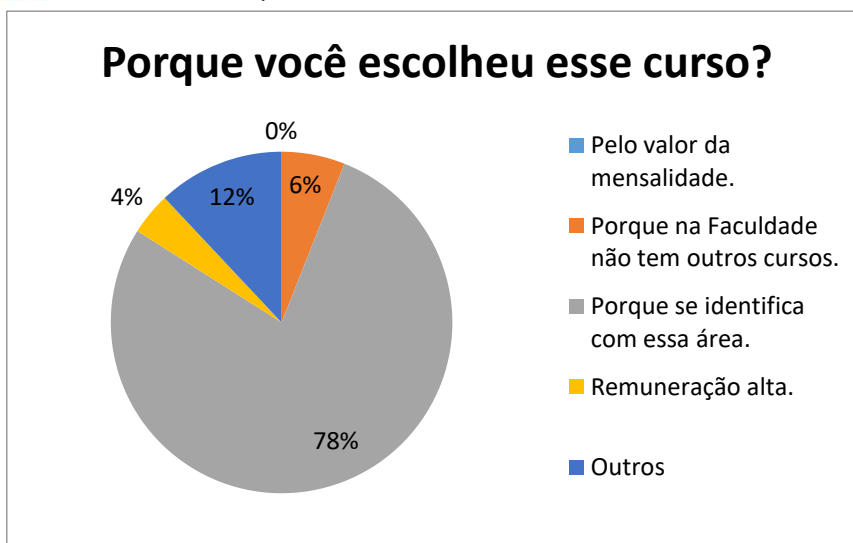


Figura 1-Motivos que levaram os acadêmicos a escolher o curso no qual estão matriculados.

A partir dos dados obtidos, verificou-se que a maioria dos estudantes escolheram o curso por terem afinidade com a área, sendo o valor da mensalidade o segundo principal motivo que os levaram a optar por determinado curso.

Os alunos foram questionados também sobre a sua renda mensal. Os dados estão apresentados na . Figura 2.

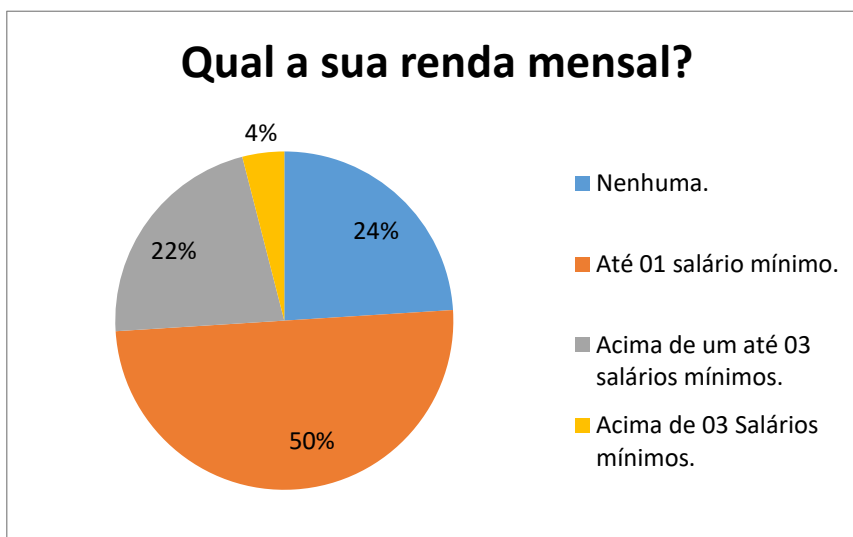
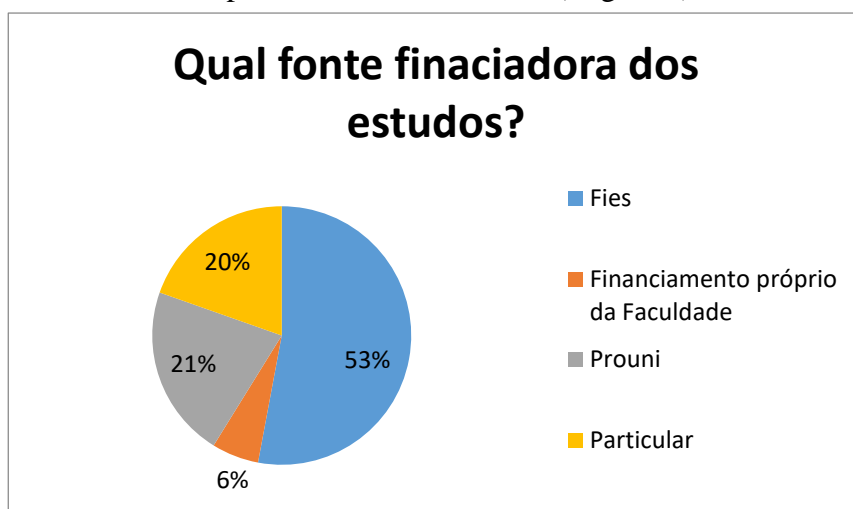


Figura 2- Renda mensal dos alunos entrevistados da Instituição de Ensino Superior Alfa

Analisando o gráfico, nota-se que a maioria dos alunos da Instituição de Ensino Superior Alfa, tem uma renda de um até três salários mínimos (77%), em comparação a minoria, que tem uma renda acima de três salários mínimos. A universidade em questão reflete a realidade brasileira, pois segundo Ristoff (2013), “mais de um terço dos estudantes brasileiros (34%) estão na faixa de renda mensal familiar de até três salários mínimos.” Ristoff (2013) afirma ainda que ,“na sociedade brasileira, o grupo de famílias nesta faixa de

renda é de 52%”. Observa-se que ainda que a maior parte dos estudantes depende do financiamento estudantil para custear seus estudos ( Figura 3).



**Figura 3 – Fonte financiadora de estudos dos estudantes da Instituição de Ensino Superior Alfa**

Nota-se que a fonte financiadora dos alunos da Instituição de Ensino Superior Alfa é o Fies, e apenas 6% utiliza o financiamento próprio da Faculdade.

É demonstrado no perfil sócio-econômico dos alunos dessa universidade, que estes dependem de incentivos financeiros para manterem-se nos estudos. Fica evidente que a instituição deve implementar ações a fim de popularizar o financiamento próprio de faculdade aumentando o número de alunos que utiliza esse recurso.

Através dos dados obtidos nesse estudo, notou-se que grande parte da comunidade acadêmica que compõem essa Universidade não se enquadra na categoria mais abastada da sociedade brasileira, pois a maioria conta com uma renda inferior ou igual a três salários mínimos. Tais dados podem nortear a administração da faculdade nas tomadas de decisões e implementação de estratégias . Recomenda-se ainda que novos estudos mais aprofundados sejam realizados afim de esclarecer como esse perfil influencia em outras questões referentes a Universidade, como na evasão ao longo dos cursos.

## Considerações Finais

Portanto, com a presente pesquisa, foi definido o perfil socioeconômico dos universitários. A maioria dos alunos escolhem o curso porque se identificam com a área, utiliza a fonte financiadora Fies e tem uma renda menor que 3 salários mínimos.

## Referências

RISTOFF, D. Perfil Socioeconômico do Estudante de Graduação. **Cadernos do GEA**. Rio de Janeiro., n. 4, jul./dez. 2013. Rio de Janeiro.



## A EFETIVIDADE DO PRINCÍPIO DO MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO.

**Andressa Kelle Custódio Silva:** Discente FAVAG. email: kelleandressa1@hotmail.com

**Fábio Cantuária Ribeiro:** Docente FAVAG. email: cfabio694@gmail.com

**André Moreira Rafael.** Discente email: andremoreirarafe11@hotmail.com

### Introdução

Os princípios ambientais representam padrões a serem seguidos, limites na atuação do poder público ao legislar sobre meio ambiente, por ser direito fundamental não podem ser criadas leis que visam abolir as questões ambientais ou criadas leis com objetivo de retroceder em suas conquistas.

Verifica-se que, o meio ambiente, se trata de direito fundamental, sendo necessária a conservação da diversidade biológica e dos processos ecológicos; a criação de espaços territoriais especialmente protegidos; a necessidade de estudo prévio de impacto ambiental (EIA), antes da realização de atividades potencialmente causadoras de significativa degradação; aplicabilidade dos princípios ambientais; a proteção da fauna e da flora.

O problema que instiga este estudo é: Como os princípios ambientais impactam na proteção do meio ambiente equilibrado? A análise do tratamento legal dado aos recursos naturais, bem como a sua evolução como bem antes considerada inesgotável e atualmente considerado recurso ambiental limitado.

Este trabalho tem como objetivo analisar a atuação do princípio do meio ambiente ecologicamente equilibrado, verificando se existe uma efetividade da aplicação deste princípio.

### Metodologia

Buscando atender aos requisitos estabelecidos pelos objetivos da pesquisa, esta se caracterizou pela tipologia descritiva. Como o termo explicita, a pesquisa apresentou, descrevendo os dados coletados, o fenômeno ou situação mediante um estudo realizado em determinado contexto espacial e temporal sobre a realidade do trânsito da cidade, o que é corroborado por Gil (1989).

Em relação aos meios, a pesquisa foi uma pesquisa bibliográfica, segundo Gil (1989) a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

### Resultados e discussão

O princípio do meio ambiente ecologicamente equilibrado deve caminhar em sintonia com a política ambiental, devendo haver a conciliação entre meio ambiente e desenvolvimento sustentável, evitando consideravelmente a degradação ambiental.

Para Sirvinkas (2013), deve-se interpretar o meio ambiente ecologicamente equilibrado da seguinte forma:

Essa expressão deve ser interpretada conciliando o binômio: desenvolvimento (170, VI, da CF) versus meio ambiente (225 caput da CF). Assim, compatibilizar meio

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 50 de 22/01/2013 - D.O.U. de 23/01/2013  
ambiente e desenvolvimento significam considerar os problemas ambientais dentro de um processo contínuo de planejamento, atendendo-se adequadamente às exigências de ambos e observando-se as inter-relações particulares a cada contexto sociocultural, político, econômico e ecológico, dentro de uma dimensão tempo/espaço (SIRVINSKAS, 2013, p. 290).

Por conta do progressivo quadro de degradação ambiental que se atesta todo mundo, ascendeu o meio ambiente ao posto de valor supremo das sociedades contemporâneas, passando a compor o quadro dos direitos fundamentais de terceira geração (MILARÉ, 2013, p. 257).

Para Amado (2014, p. 24) o legislador constituinte reconhece expressamente o direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, de terceira dimensão ou geração, pois coletivo, transindividual, com aplicabilidade imediata, pois sua aplicabilidade independe de regulamentação, além disso, o bem ambiental é autônomo, imaterial e de natureza difusa, indo além da tradicional classificação dos bens em públicos ou privados, pois toda a coletividade é titular desse direito.

O legislador constituinte, além dos direitos e deveres individuais e coletivos previstos no art. 5º da CR/1988, previu outros direitos fundamentais espalhados pelo texto constitucional, como no *caput* do art. 225, que ressalta um novo direito fundamental da pessoa humana, que condiz com o desfrute de adequadas condições de vida em um ambiente saudável, ou como diz a própria lei, “ecologicamente equilibrado” (MILARÉ, 2013, p. 258).

No que diz respeito à mínima existência ecológica, Amado (2014) afirma:

As pessoas têm direito a um mínimo existencial ecológico para gozar de uma vida digna, pois sem água limpa para beber, um ar puro para respirar e um alimento sem agrotóxico ou outros males todos os demais direitos fundamentais ficarão prejudicados, em especial o direito a saúde (AMADO, 2014, p. 24).

Esse direito fundamental será concretizado por ações do poder público e da coletividade, que deverá colocar em prática o desenvolvimento sustentável, que concilie crescimento econômico com preservação ambiental.

O princípio do ambiente ecologicamente equilibrado como direito fundamental da pessoa humana representa “o princípio transcendental de todo o ordenamento jurídico ambiental, ostentando o status de verdadeira cláusula pétrea” (MILARÉ, 2013, p. 259).

Tal princípio representa o suporte que tem mecanismo para compatibilizar desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente.

### Considerações finais

Este estudo teve o propósito analisar a atuação do princípio do meio ambiente ecologicamente equilibrado, verificando se existe uma efetividade da aplicação deste princípio.

Como se verifica Tal princípio representa o suporte que tem mecanismo para compatibilizar desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente. Os recursos naturais antes considerado um recurso ilimitado e inesgotável passou a ser objeto de preocupação mundial, necessitando que haja uma convivência harmônica entre crescimento

## Referências

AMADO, Frederico Augusto Di trindade. **Direito ambiental esquematizado**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1989.

MILARÉ, Edis. **Direito ambiental**. 8.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

SIRVINSKAS, Luís Paulo. **Manual de direito ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2013

## ANÁLISE DA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NO TOCANTE AO DOMÍNIO DOS RECURSOS NATURAIS

**Andressa Kelle Custódio Silva:** Docente FAVAG. email: kelleandressa1@hotmail.com

**Fábio Cantuária Ribeiro:** Docente FAVAG. email: cfabio694@gmail.com

**André Moreira Rafael.** Docente email: andremoreirarafe11@hotmail.com

### Introdução

A análise do tratamento legal dado aos recursos hídricos no Brasil, bem como a sua evolução como bem antes considerada inesgotável e atualmente considerado recurso ambiental limitado.

O bem ambiental, água, quanto à natureza jurídica das coisas seria um bem jurídico privado, público ou seria difuso? Para ter a resposta desse questionamento é necessário, uma análise, do rompimento, com a tradicional dicotomia, entre água como bem público ou privado, uma verificação da evolução da legislação quanto aos recursos hídricos.

No que diz respeito à propriedade das águas como um direito fundamental resguardado pela Constituição Federal de 1988, não mais com as características idêntica as suas origens históricas, pois cada vez é mais relativizado para que possa cumprir sua função social em benefício de toda coletividade.

Este trabalho tem como objetivo analisar se os recursos hídricos encontrados em propriedade privada é um recurso comum do povo e quem são os responsáveis por esta gestão, e quais seriam as implicações no registro de imóveis dos particulares com a entrada em vigor da Constituição Federal de 1988.

### Metodologia

Buscando atender aos requisitos estabelecidos pelos objetivos da pesquisa, esta se caracterizou pela tipologia descritiva. Como o termo explicita, a pesquisa apresentou, descrevendo os dados coletados, o fenômeno ou situação mediante um estudo realizado em determinado contexto espacial e temporal sobre a realidade do trânsito da cidade, o que é corroborado por Gil (1989).

Em relação aos meios, a pesquisa foi uma pesquisa bibliográfica, segundo Gil (1989) a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

### Resultados e discussão

Os recursos naturais nunca foram preocupação, porém essa situação começou a mudar, tornando comum discussões sobre a preocupação com os recursos naturais. Dentre os vários recursos naturais podemos citar a bem ambiental água que é imprescindível para toda a humanidade, devendo as pessoas se conscientizarem sobre a utilização desse bem ambiental com racionalidade.

A água é um recurso ambiental, conforme prescreve o artigo 3º, V da lei de nº 6.938/1981, nos seguintes termos:

O Código das Águas classifica a água como águas públicas, dominiais e privadas. Portanto, refletia a política da época até pouco tempo o código das águas foi o único diploma legal a regular a matéria sob o ponto de vista do direito público, posteriormente com a Constituição de 1988 passou a regulamentar a competência da União e dos Estados (FREITAS, 2010).

Com a entrada em vigor da Constituição Federal de 1988 houve restrição ao domínio dos Municípios e dos particulares sobre as águas, uma vez que os rios que tivessem nascente e foz no território estadual pertencem ao Estado, pouco importando que isso ocorra nos limites das terras do particular ou do Município, alterando, nesse ponto o que dispunha o Código de águas.

No entendimento de Freitas (2010), no que tange à cobrança da água, a maioria das pessoas desconhece que o valor pago ao fim do mês à companhia de saneamento, refere-se ao tratamento, a distribuição da água e à coleta de esgoto, e não, ao uso líquido em si, que ainda é gratuito.

A lei de Políticas Nacional de Recurso Hídricos determina que independe de outorga do poder público e conseqüentemente de cobrança o uso de recurso hídricos:

Art. 12. Estão sujeitos a outorga pelo Poder Público os direitos dos seguintes usos de recursos hídricos

§ 1º Independem de outorga pelo Poder Público, conforme definido em regulamento:

I – o uso de recursos hídricos para a satisfação das necessidades de pequenos núcleos populacionais, distribuídos no meio rural;

II – as derivações, captações e lançamentos considerados insignificantes;

III – as acumulações de volumes de água consideradas insignificantes. (BRASIL, 1997).

Como se verifica na lei Política Nacional de Recursos Hídricos a água passou a ser um bem econômico de domínio público e um recurso cada vez mais limitado, dotado de valor econômico, mas ressalta situações em que não precisa de outorga do poder público nas hipóteses de uso de recurso hídricos para a satisfação das necessidades de pequenos núcleos populacionais, distribuídos no meio rural, as derivações, captações e lançamentos considerados insignificantes e as acumulações de volumes de água consideradas insignificantes.

### Considerações finais

Este estudo teve o propósito de analisar se os recursos hídricos encontrados em propriedade privada é um recurso comum do povo e quem são os responsáveis por esta gestão, e quais seriam as implicações no registro de imóveis dos particulares com a entrada em vigor da Constituição Federal de 1988..

Como se verifica na lei a água passou a ser um bem econômico de domínio público e um recurso cada vez mais limitado, dotado de valor econômico, mas ressalta situações em que não precisa de outorga do poder público nas hipóteses de uso de recurso hídricos para a

satisfação das necessidades de pequenos núcleos populacionais, distribuídos no meio rural, as derivações, captações e lançamentos considerados insignificantes e as acumulações de volumes de água consideradas insignificantes.

Observa-se que houve o rompimento com a tradicional dicotomia entre água como bem público ou privado, fixou a água como recurso natural de natureza difusa.

Portanto, o corpo de água localizado dentro da propriedade privada do particular, passaram a integrar o domínio público, e conseqüentemente o solo que o suporta, devendo essa nova situação ficar consignada no Registro de Imóveis para dar publicidade a um eventual terceiro que queira comprar a propriedade e até mesmo saber qual a extensão da propriedade que é objeto de negociação.

## Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 17. ed. atual. ampl. São Paulo: Saraiva, 1997.

BRASIL. **Lei nº 9.433 de 08 de janeiro de 1977**. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal.

FREITAS, Vladimir Passos de. **Águas – Aspectos jurídicos e ambientais**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1989.



## **ENFERMAGEM: percepção dos profissionais da saúde, acerca do uso de equipamentos de proteção individual no ambiente de trabalho**

**Fábio Cantuária Ribeiro** Docente FAVAG. e-mail: [cfabio964@gmail.com](mailto:cfabio964@gmail.com)

**Luciana Cardoso Nogueira Londe** Docente FAVAG. e-mail: [luciananogueiralonde@gmail.com](mailto:luciananogueiralonde@gmail.com);

**JhoneMakson Silva** Discente FAVAG. e-mail: [maksonjhone@yahoo.com](mailto:maksonjhone@yahoo.com).

### **Introdução**

Os trabalhadores da área de saúde que atuam em âmbito hospitalar, principalmente os que compõem a equipe de enfermagem, estão expostos a múltiplos riscos de natureza química, física, biológica, psicossocial e ergonômica em seu ambiente de trabalho. De modo especial, os riscos biológicos são os principais geradores de perigo para esses profissionais (LIMA, SANTANA, SILVA, 2017).

Os profissionais da equipe de enfermagem recebem orientações sobre os riscos existentes de seu trabalho, porém não conseguem associar os EPIs necessários para a sua proteção quanto ao procedimento que irá realizar e os potenciais agravos pelo não uso do Equipamento de proteção individual (EPI) (TALHAFERRO, BARBOZA, OLIVEIRA, 2008).

Todos aceitam teoricamente as normas de biossegurança, no entanto, elas ainda não permeiam a prática diária com a mesma intensidade. Há um descompasso entre os conhecimentos teóricos e a adesão ao uso efetivo dos equipamentos de proteção individual EPI (LIMA, SANTANA, SILVA, 2017).

Este trabalho busca identificar as possíveis causas que levam os profissionais de saúde a se acidentarem com materiais perfuro cortantes e biológicos acarretando na contaminação por doenças e no aumento nos casos de acidentes de trabalho e as medidas que possa reduzir o índice de contaminação em uma instituição hospitalar. Além de investigar as causas do não uso dos EPI, do déficit de conhecimento e sua importância no serviço de saúde.

O objetivo deste estudo será avaliar se a equipe de enfermagem possui o conhecimento sobre os EPI, o uso correto e a disponibilidade do mesmo no serviço de saúde visando preservar um serviço seguro e comprometido com a qualidade, preservando a saúde profissional/paciente e mantendo o controle acerca de infecções na área clínica/hospitalar para melhor assistência.

### **Metodologia**

Trata - se de um trabalho de campo, observacional, descritivo e de natureza quantitativa. Será realizado na instituição hospitalar Sagrado Coração de Jesus - Fundajam em Janaúba -MG localizado na Avenida Santa Mônica N° 349 Bairro São Gonçalo com os profissionais de saúde do setor de enfermagem ( enfermeiros e técnicos de enfermagem) e auxiliares de serviços gerais. Para isto se fará uso de aplicação de questionário semi-estruturado contendo 12 questões de múltipla escolha que abordará sobre: Conhecimentos sobre os equipamentos de proteção individual, tipos de equipamentos, disponibilização destes equipamentos pela instituição, Uso dos equipamentos no processo de limpeza e descarte dos resíduos, Uso dos equipamentos nos procedimentos de enfermagem, capacitações e treinamentos a cerca da importância e uso correto dos EPI. Os dados serão tabulados no



programa software Excel 2013 e aplicativos no documento Word. Será também realizado um estudo bibliográfico nos sites Google Acadêmico, Biblioteca virtual de saúde, Lilacs Ministério da saúde e Anvisa para embasamento teórico para fundamentação deste estudo. Aos participantes que comporem este trabalho terão acesso ao termo de consentimento livre e espontâneo e assinaram o mesmo obtendo sigilo e anonimato exigido pela resolução 466/12 do conselho nacional de saúde.

## Resultados Esperados

Através deste estudo se obterá dados que mostrem as falhas por trás das possíveis suposições que acarretam nos acidentes de trabalho que envolvem a falta de conhecimento dos tipos de EPI, em que situações utilizá-los, e principalmente, a forma correta de utilização. Com isso poderá elaborar por meio deste trabalho metas para proporcionar a estes profissionais informações, capacitações e conhecimentos que englobam a segurança profissional, do paciente, da utilização correta dos EPI, dos tipos existentes e as ocasiões em que devem ser utilizados.

## Considerações Finais

Este trabalho busca identificar as possíveis causas que levam os profissionais de saúde a se acidentarem com materiais perfuro cortantes e biológicos acarretando na contaminação por doenças e no aumento nos casos de acidentes de trabalho e as medidas que possa reduzir o índice de contaminação em uma instituição hospitalar. Além de investigar as causas do não uso dos EPI, do déficit de conhecimento e sua importância no serviço de saúde.

## Referências

BALANI, K.C; MARCUZ, F.S. Utilização do jaleco pelos profissionais De saúde de um pronto atendimento do Município de Cianorte – paraná – brasil **Revista UNINGÁ Review** Vol.17,n.1,pp.35-41 (Jan – Mar 2014)

LIMA, C.B; SANTANA, V.S; SILVA, S.O.P. **Uso do equipamento de proteção individual: abordando a dificuldade de adesão do profissional de enfermagem.** Temas em saúde Volume 17, Número 1 ISSN 2447-2131 João Pessoa, 2017.

PERES, L.G.M; ASCARI, R.A; CONTERATTO, K.D.S. abordagem sobre acidente com Perfurocortantes em trabalhadores da Saúde: revisão de literatura.**Revista UNINGÁ Review.** Vol.24,n.2,pp.55-58 (Out - Dez 2015).

TAVARES, J. C. **Noções de prevenções e controle de perdas em segurança do trabalho.** 8. Ed. São Paulo: SENAC, 2011.

CARVALHO, J.F.S; CHAVES, L.D.P.**Supervisão de enfermagem no uso de equipamentoDe proteção individual em um hospital geral.** CogitareEnferm. 2010 Jul/Set; 15(3):513-20

BARROS, J.S.O; RODRIGUES, A.P.R.A; MIRANDA, L.N; ARAÚJO, M.A.S. **A enfermagem e a resistência ao uso dos equipamentos de proteção individual.** Ciências Biológicas e da Saúde | Maceió | v. 3 | n. 3 | p. 189-200 | Novembro 2016

BATISTONE, E.A *et al.* Importância do EPI: Percepção da Equipe de Enfermagem na Sala de Emergência. REAS, **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 2011. Vol. 2, 55-69.

NEVES et al., Segurança dos trabalhadores de enfermagem e fatores determinantes para adesão aos equipamentos de proteção individual. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 19 (2) mar-abr, 2011.

RIETH, G.H *et al.* Uso de equipamentos de proteção individual pela enfermagem em uma unidade de emergência hospitalar. **Revenferm UFPE online**. Recife, 8(2):365-71, fev., 2014

VASCONSELOS, B.M; REIS, A.L.R.M; VIEIRA, M.S. Uso de equipamentos de proteção individual pela equipe de Enfermagem de um hospital do município de coronel Fabriciano. **Revista Enfermagem Integrada** – Ipatinga: Unileste-MG-V.1-N.1-Nov./Dez. 2008.

## **ATRAIR E MANTER CLIENTES PARA A EMPRESA ALFA UTILIZANDO A ANÁLISE SWOT**

**Fábio Cantuária Ribeiro** - Docente FAVAG. e-mail: cfabio@nortecnet.com.br

**Alysson Santos Aguiar** - Discente FAVAG. alyssonsantosaguiar@gmail.com

**Jalison Nilo Rodrigues Cardoso** - Discente FAVAG. e-mail: rodrigues\_cardoso@yahoo.com.br

**Patrícia Suzany Rodrigues Vieira** – Discente FAVAG. E-mail: patriciasuzany@outlook.com

### **Introdução**

A análise SWOT é uma ferramenta muito utilizada um dos mais tradicionais métodos para definir a estratégias de negócios. Em um mercado cada vez mais globalizado para se tornar um diferencial para o mercado consumidor, é necessário produzir produtos ou serviços com um diferencial, entender quais ferramentas são compatíveis com a realidade da organização, torna se extremamente necessário o aprofundamento.

A ferramenta de análise SWOT tem o objetivo de dar um direcionamento estratégico para a organização baseando-se em seu ambiente interno e em seu ambiente externo.

Esse estudo busca uma análise do potencial do segmento de papelaria e informática, entender quais são as necessidades do publico alvo da empresa e o que pode ser feito para que a empresa Alfa se torne um diferencial no seu segmento, adquirindo vantagem competitiva de longo prazo.

Identificar o que pode ser feito para atrair e fidelizar clientes no mercado Global, auxiliando os gestores para a tomada de decisões com maior probabilidade de acertos, diante de um mercado cada vez mais competitivo.

Para o sucesso de um plano marketing é preciso uma boa estratégia, com um objetivo claro e conhecimento da realidade da empresa e do mercado em que esta inserida.

### **Metodologia**

A unidade de observação será a empresa Alfa que atuam no segmento de papelaria e informática com o objetivo de identificar os pontos fortes, fracos, oportunidade e estratégias de Marketing para atrair clientes e fidelizar os já existentes.

Para a análise SWOT, visando entender a realidade do mercado em que a empresa esta inserida, entender quais as necessidades para melhor satisfazer os clientes.

Busca analise visa avaliar a estrutura da empresa, investigando a atuação dos vendedores.

Será realizado um estudo descritivo de caso como característica principal o entendimento das relações de consumo, uma analise qualitativa buscando responder as perguntas: (Como as pessoas compram? Por que compram? Qual imagem têm das marcas e produtos oferecidos? Quais sugestões para inovação? Se existe preconceito a algum serviço ou produto?).

Segundo Samara, Barros (2002) através das pesquisas qualitativas é possível identificar a opinião dos consumidores sobre os produtos e serviços prestados, em geral realizados mediante questionário e que oferece uma descrição da situação do momento da pesquisa.

Para a coleta dos dados será realizado entrevista com aplicação de questionário, com algumas questões abertas.

## Resultados e discussão

A análise da Matriz SWOT tem uma importância muito grande para o desenvolvimento de uma estratégia de mercado, através desta análise é possível ter uma visão geral, tanto do ambiente externo quanto interno da organização, o que possibilita melhor resultado na tomada de decisões.

Segundo Kotler (2002) a análise da matriz SWOT estuda o potencial competitivo de uma empresa segundo quatro variáveis, força, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Essas variáveis norteiam a empresa da situação atual do mercado em que estão inseridas.

A partir da análise SWOT busca relacionar oportunidades e ameaças que estão ligadas ao mercado externo e as forças e fraquezas que estão relacionadas ao mercado interno para traçar uma estratégia de mercado.

Ricca (2005) afirma que a análise SWOT é uma das ferramentas principais para avaliar o mercado, sendo a base para o planejamento estratégico, e obter vantagem competitiva e mais organização dentro da empresa.

Segundo Kotler (2002) as empresas precisam periodicamente fazer uma análise das suas forças, fraquezas, ameaças e oportunidades.

## Considerações Finais

Para a análise na empresa Alfa foi escolhido a matriz SWOT por se trata de uma ferramenta muito completa para a análise de mercado, trazendo uma visão interna da organização e do mercado externo.

Essa análise é de extrema importância para auxiliar os gestores na tomada de decisões venham a atrair clientes e fidelizar os existentes.

## Referências

- KOTLER, Philip. **Marketing de Serviços Profissionais**. 2º ed. Brasileira: Manole, 2002.
- RICCA, Domingo. **Administração e Marketing para pequenas e médias empresas de varejo**. São Paulo: Editora CL-A Cultural, 2005.
- SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de Marketing Conceitos e Metodologia**. 3º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

## **ATRAIR E MANTER CLIENTES PARA A EMPRESA ALFA UTILIZANDO A ANÁLISE SWOT**

**Fábio Cantuária Ribeiro** - Docente FAVAG. e-mail: cfabio@nortecnet.com.br

**Amanda Marcília Santos Costa** - Discente FAVAG. e-mail: amanda.marcilia@yahoo.com.br

**Brenda Carolainy Soares Brito** - Discente FAVAG. e-mail: brenda.brito321@hotmail.com

**Dhessica Lorrany Rodrigues** - Discente FAVAG. e-mail: dhessicalorrany@yahoo.com.br

**Maria Gabriela Pereira Da Silva** - Discente FAVAG. e-mail: gabips280@gmail.com

**Mikaelly Janay Silva Garcia** - Discente FAVAG. e-mail: janay.adm12@gmail.com

**Patrícia Da Conceição Silva** - Discente FAVAG. e-mail: patyjaiba20.13@hotmail.com

### **Introdução**

A Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) é os juros da economia no Brasil, utilizada no mercado interbancário para financiamento de operações com duração diária, lastreadas em títulos públicos federais. Ou seja, é um sistema informatizado utilizado pelo governo, a cargo do Banco Central do Brasil, para que haja controle na emissão, compra e venda de títulos

É de extrema importância saber calcular a taxa, assim saberá fazer a aplicação de maneira correta, evitando problemas futuros. Para se calcular basta ter a taxa média ponderada dos juros praticados pelas instituições financeiras.

O estudo realizado tem como objetivo esclarecer pontos importantes sobre a taxa selic, apresentando a recomendação a ser feita em relação a uma reserva de emergência.

### **Metodologia**

Com o intuito de preencher os requisitos da pesquisa, a metodologia utilizada foi por meio da coleta de dados, onde analisamos o ponto de vista de diversos autores. Segundo Gil (1989) a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em materiais já publicados com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

A pesquisa tem propriedades de pesquisa bibliográfica, a metodologia é a análise que registra a interpretação dos fatos da área pesquisada, tudo sem que o pesquisador interfira-nos mesmos.

### **Resultados e discussão**

A economia brasileira muda constantemente, variando se a diversos fatores, como as eleições presidenciais, mas devemos destacar também as incertezas do cenário externo, que leva o investidor a pensar onde aplicar seu capital.

O investidor deve olhar para o ganho real já descontado na inflação, existem boas oportunidades de investimento de renda fixa pra quem deixa seu dinheiro aplicado muito tempo. A principal recomendação são títulos tipo tesouro direto que se pagam LCAs, LCI's, CDB's por que compõe a inflação e ainda pagam uma taxa real de juros.

Existem também outros meios de investimentos, os mais indicados são os bancos pequenos que oferecem o rendimento maior por que apresenta também um risco maior. Mas caso o banco venha a quebrar o FGC (Fundo Garantidor de Créditos) garante 250 mil caso a

instituição quebre, por isso os investidores que tenha um valor superior a 250 mil, deve aplicar em instituições distintas assim assegurará o dinheiro.

Caso a pessoa não tenha experiência com o mercado financeiro, não acompanha as cotações do dólar ou das ações, ou simplesmente não entende nada de finanças, é essencial diversificar os investimentos, pois assim ajudará a buscar ganhos adicionais com riscos equilibrados e adequados ao perfil do investidor. Dependendo da disposição para risco e da experiência com investimentos, o investidor deve manter pelo menos 60% dos recursos na renda fixa e redistribuir o restante entre fundos multimercados, fundos de crédito privado ou de debêntures incentivadas, que tendem a oferecer rendimentos maiores, mas com risco moderado.

## Considerações Finais

O estudo realizado teve como objetivo esclarecer pontos importantes sobre a taxa selic. A recomendação a ser feita é ter uma reserva de emergência para assim cobrir situações inesperadas, de preferência em uma aplicação que ofereça rendimento próximo à Selic. Além disso, o investimento precisa ter boa liquidez, ou seja, permitir saques a qualquer momento ou, no máximo, de um dia para outro.

Vale lembrar que deve se ter cuidado com os fundos DI, não aplicar neles se a taxa de administração for maior que 0,5% ao ano. Nos grandes bancos, dificilmente achará um fundo com taxa baixa.

## Referências

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1989.

INFOMONEY. Entenda o que é e como a Selic afeta a economia brasileira e o seu bolso.

Infomoney, 2007. Disponível em: <

<http://www.infomoney.com.br/educacao/guias/noticia/125180/entenda-que-como-selic-afeta-economia-brasileira-seu-bolso>>. Acesso em: 11 jun 2018.

TAKAR, T. Juros. Uol Economia, 2018. Disponível em: <

<https://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2018/05/16/onde-investir-com-selic-mais-baixa.htm>>. Acesso em: 11 jun 2018.



## DEMANDA E OFERTA NA PRODUÇÃO DE BANANA NO NORTE DE MINAS

**Fábio Cantuária Ribeiro (Orientador):** Docente FAVAG. email: cfabio694@gmail.com

**Ana Paula Rodrigues:** Discente FAVAG. email: rodriguesanapaulam@gmail.com

### Introdução

Demanda e Oferta são as forças que irão garantir o funcionamento de um mercado, determinando a quantidade dos produtos oferecidos e também o preço. A oferta é a quantidade de um produto disponível, sendo o que as empresas querem ou podem vender. A demanda é a quantidade que os consumidores querem ou podem adquirir desse produto, sendo assim a procura.

A oferta que é a quantidade de produtos oferecidos será determinada pelos vendedores. Ela pode ser influenciada pelo preço, o custo da tecnologia, insumos entre outros.

A demanda é estabelecida pelo o consumidor. A procura por um produto depende de algumas condições como o preço, o poder de aquisição da população, moda, gostos, a substituição de produtos parecidos no mercado entre outros.

O objetivo geral do trabalho é avaliar o impacto da Demanda e Oferta, nos níveis de produção praticados na banana no Norte de Minas que é o terceiro maior polo produtor de banana do país, com produção de 322,4 mil toneladas em 14,1 mil hectares, com valor da produção de R\$ 369,0 milhões. Mas podemos observar que quando se tem a baixa oferta e demanda elevada a cotação é impulsionada.

### Metodologia

Buscando atender aos requisitos estabelecidos pelos objetivos da pesquisa, está se caracterizou pela tipologia descritiva. Como o termo explicita, a pesquisa apresentou, descrevendo os dados coletados, o fenômeno ou situação mediante um estudo realizado em determinado contexto espacial e temporal sobre a realidade do trânsito da cidade, o que é corroborado por Gil (1989).

Em relação aos meios, a pesquisa foi uma pesquisa bibliográfica, segundo Gil (1989) a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

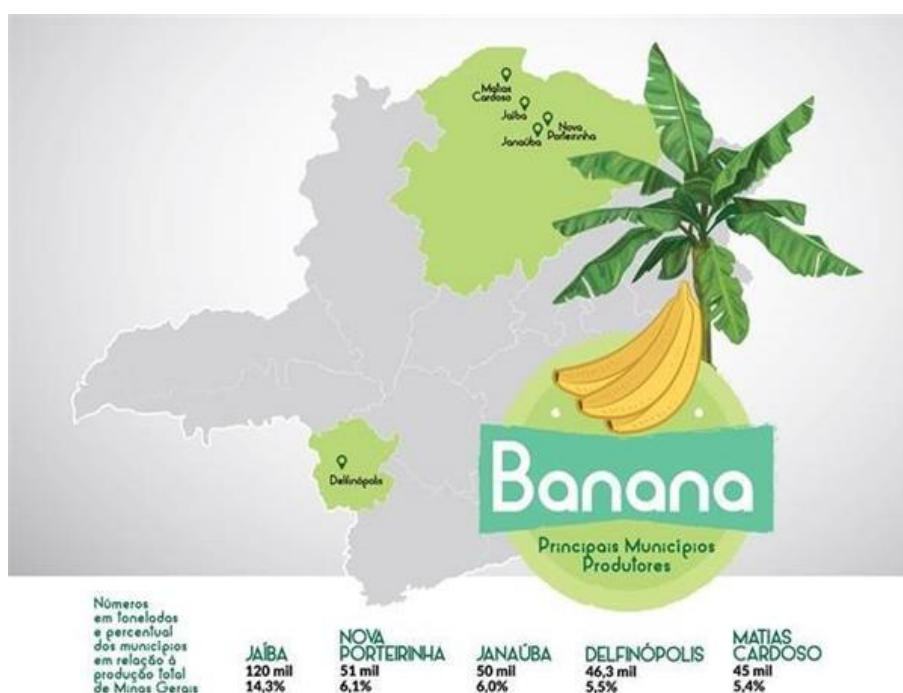
A coleta de dados foi feita através a análise documental foi realizada com as Leis, Portarias, Decretos, Diretrizes, propiciando a compreensão do seu histórico e desenvolvimento das atividades e atitudes relacionadas ao tema.

### Resultados e discussão

Os resultados obtidos no levantamento foi que o Brasil se destaca como um dos maiores produtores de frutas do mundo, ficando atrás somente da China e da Índia. O bom desempenho do país se tem pela sua extensão territorial que compõe diversos tipos climáticos. No norte de Minas, com os projetos de irrigação: Pirapora, Gorutuba, Jaíba e Lagoa Grande, esse último localizado no município de Janaúba, configuram a região como uma “região produtiva” especializada em frutas, sobretudo a banana, viabilizando o desenvolvimento de

municípios, como Janaúba, Nova Porteirinha e Jaíba. Em relação a Janaúba, a maior produção da última década foi da banana, seguida pela produção de manga, mamão e limão (PAM – IBGE, 2017). Como foi demonstrado por Hermano (2016), a bananicultura projeta a cidade de Janaúba nas redes de comércio nacional (São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal).

Entre os anos de 2006 e 2017, o Brasil exportou 905.635.141 quilos de bananas, o que gerou uma receita de 242.890.266 (US\$ FOB). Entre os principais países importadores estavam o Reino Unido, os Países Baixos (Holanda), a Itália, a Espanha, a Argentina e Alemanha (MDIC, 2017). No mesmo período Minas Gerais exportou 849.970 kg de banana para Alemanha e para os Países Baixos (Holanda), gerando um faturamento de 423.501 (US\$ FOB) (MDIC, 2017).



**Figura 01.** Principais municípios produtores de banana

A região Norte do Estado de Minas Gerais é um dos principais polos de produção de banana e o maior produtor de banana prata do país. A queda nos preços da banana e a perspectiva de aumento da área plantada é uma preocupação dos produtores rurais desta região. Com o objetivo de avaliar o impacto de um choque de oferta provocado pelo aumento da área plantada na renda do setor, foram estimadas as curvas de demanda da banana prata nas centrais de abastecimento de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, para o Norte de Minas Gerais, a cultura da banana é uma importante fonte de renda e geração de empregos. A região é a principal produtora da variedade de banana prata no país. A oferta da banana prata concentra-se nos períodos de janeiro a julho, porém na região NORTE DE MINAS, em função do projeto Jaíba a fruta pode ser ofertada o ano todo.

**Tabela 1.** Principais Polos Produtores de Banana no Brasil, em produção e área.

Municípios	Produção (Mil T)	Área (Mil Ha)
Vale do Ribeira	778	34,7
Norte de Santa Catarina	417	18,5
<b>Norte de Minas</b>	<b>260</b>	<b>11,5</b>
Petrolina e Juazeiro	133	5,6
Ceará e Rio Grande do Norte	77	2,7
Bom Jesus da Lapa-BA	44	2,3

. Fonte: IBGE, 2003.

## Considerações finais

O propósito principal deste trabalho foi analisar a oferta e demanda da banana no norte de Minas Gerais, no qual vem trazendo preocupações para os produtores da fruta.

Desse modo vimos que a região do Norte de Minas Gerais é um dos principais polos da plantação da banana, mas vem sofrendo com altos preços da área plantada e o baixo preço da banana.

## Referencias

Marques, Rui; FRAZÃO, Adriano; GONÇALVES, Juliana; PEREIRA, Eduardo - **Dicionário financeiro – o que é oferta e demanda.** Disponível em: <<https://www.dicionariofinanceiro.com/oferta-e-demanda/>>. Acesso em 14 de junho de 2018

**LUCENA, C. C. de; CARDOSO, C. E. L.; RODIGUES, M. G. V. Caracterização e prospecção de demanda dos produtores de banana do Norte de Minas Gerais ? Brasil.** Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/967186/caracterizacao-e-prospeccao-de-demanda-dos-produtores-de-banana-do-norte-de-minas-gerais--brasil> >. Acesso em 14 de junho de 2018

ALEBERTO, Carlos; GALVÃO, Aziz; ANTONIO, Marco - **Impacto do aumento da área de banana prata nos preços e na renda da bananicultura do norte de minas.** Disponível em: <[www.sober.org.br/palestra/15/15.pdf](http://www.sober.org.br/palestra/15/15.pdf)>. Acesso em 14 de junho de 2018

MARTINS, Igor; ANDREY, Igor; SOARES, Alcimere - **Produção e fluxo de comércio da banana no norte de minas: o caso do município de janaúba.** Disponível em: <[www.fepeg.unimontes.br/anais/download/542](http://www.fepeg.unimontes.br/anais/download/542)>. Acesso em 14 de junho de 2018

## ANÁLISE DA DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS HABITACIONAIS COM A ATUAL TAXA DE JUROS

**Fábio Cantuária Ribeiro (Orientador):** Docente FAVAG. email: [cfabio694@gmail.com](mailto:cfabio694@gmail.com)

**Brenda Mikaela Souza De Jesus:** Discente FAVAG. email: [brendasouza1350@gmail.com](mailto:brendasouza1350@gmail.com)

**Daniele Regina Martins Miranda:** Discente FAVAG. email: [dani\\_miranda8@outlook.com](mailto:dani_miranda8@outlook.com)

**Guilhermy Danubio D Carvalho:** Discente FAVAG. email: [guilhermycarvalho@yahoo.com.br](mailto:guilhermycarvalho@yahoo.com.br)

**Isabela Figueiredo Reis:** Discente FAVAG. email: [isabelafigueiredo19@gmail.com](mailto:isabelafigueiredo19@gmail.com)

**Tamires Aparecida Soares Rocha:** Discente FAVAG. email: [tamiressoares186@gmail.com](mailto:tamiressoares186@gmail.com)

### Introdução

O financiamento habitacional é uma forma que as pessoas fazem para adquirir sua casa própria, já que a maioria das pessoas na atualidade não tem a condição de fazer uma construção e por isso elas vão aos bancos pra pedir para fazerem um financiamento. E existem duas formas de fazê-lo que são o Minha Casa Minha Vida, ou então pelo SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo).

O SBPE utiliza recursos da poupança, e o Minha Casa Minha Vida utiliza os recursos do FGTS. Para fazer o financiamento têm algumas regras, e a CAIXA é o banco que apresenta as menores taxas juros.

Ocorre que, ocorreu uma redução dessas demandas, no ano passado, porque não possuíam recursos para fazer.

O objetivo deste trabalho é analisar a demanda de empréstimos habitacionais com a atual taxa de juros na Caixa Econômica Federal.

### Metodologia

Buscando atender aos requisitos estabelecidos pelos objetivos da pesquisa, esta se caracterizou pela tipologia descritiva. Como o termo explicita, a pesquisa apresentou, descrevendo os dados coletados, o fenômeno ou situação mediante um estudo realizado em determinado contexto espacial e temporal sobre a realidade do trânsito da cidade, o que é corroborado por Gil (1989).

Em relação aos meios, a pesquisa foi uma pesquisa bibliográfica, segundo Gil (1989) a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

A coleta de dados foi feita através a análise de artigos de revistas, propiciando a compreensão do seu histórico e desenvolvimento das atividades e atitudes relacionadas ao tema.

### Resultados e discussão

A Caixa Econômica Federal retomou a linha de empréstimo imobiliário Pró-Cotista e elevou de 50% para 70% a cota do financiamento de imóveis usados.

Passando por uma grave escassez de recursos, o banco suspendeu a linha no primeiro semestre de 2017 e reduziu o teto ( antes de 60% ou 70% ) para usados em setembro. A Caixa

terá R\$ 4 bilhões para emprestar aos cotistas, menos que R\$ 6,1 bilhões contratados na linha em 2017.

Segundo o jornal O GLOBO (2018), o vice-presidente de Habitação do banco, Nelson de Souza, disse que a linha está sendo retomada porque os valores são pequenos e não demandam reserva elevada do capital do banco. “Temos condições de reabrir o Pró-Cotista agora porque a nossa carteira suporta”, afirma. Ele admitiu, no entanto, que os recursos deverão se esgotar rapidamente diante da demanda.

A Pró-Cotista, destinada a trabalhadores com conta no FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), é a linha de crédito mais barata depois do Minha Casa Minha Vida, com taxas de juros que variam de 7,85% (clientes com débito em conta ou conta-salário) a 8,85% ao ano

Esta modalidade foi a mais procurada nos últimos anos devido à falta de recursos de fontes com taxas equivalentes. A participação da Pró-Cotista no financiamento imobiliário concedido pela caixa saltou de 1% em 2014 para 135 até junho de 2017. O aumento no teto de financiamento para imóveis usados, por sua vez, vale para contratos pelo SAC (Sistema de Amortização Constante), em que o valor das parcelas cai ao longo do tempo. E para as novas unidades, não houve alteração e o percentual foi mantido em 80%.

Banco e governo correm para encontrar uma solução para a falta de recursos da Caixa, que detém cerca de 70% da carteira de crédito habitacional do país.

A partir deste ano, ela só poderá fazer empréstimos se tiver mais dinheiro próprio para garanti-los, de acordo com as regras previstas em Brasília 3 – um acordo internacional que visa garantir solidez ao sistema financeiro.

## Considerações finais

Este estudo teve o propósito de analisar a demanda de empréstimos habitacionais com a atual taxa de juros do setor na caixa econômica federal.

Dessa forma fica evidente que a Caixa poderá aumentar a sua demanda já que agora possui recursos, mesmo sendo reduzidos, para fazer os financiamentos. E que o governo junto com o Banco pretendem encontrar uma solução para aumentar os recursos por ser a maior possuidora de crédito habitacional do país.

## Referências

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1989.

UOL. **Caixa retoma financiamento imobiliário mais barato**. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/01/1947340-caixa-retoma-financiamento-imobiliario-mais-barato.shtml>> . Acesso em: 14 de Junho, 2018.



## IMPACTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA PARA O MEIO AMBIENTE

**Fábio Cantuária Ribeiro (Orientador):** Docente FAVAG. Email: [cfabio694@gmail.com](mailto:cfabio694@gmail.com)

**Breno Marques Felipe:** Discente FAVAG. Email: [brenofelipe1@hotmail.com](mailto:brenofelipe1@hotmail.com)

**Karla Mariana Correa Abreu:** Discente FAVAG. Email: [mariana\\_nega@hotmail.com](mailto:mariana_nega@hotmail.com)

**Ramony de Jesus Teixeira:** Discente FAVAG. Email: [ramonyteixeira@gmail.com](mailto:ramonyteixeira@gmail.com)

### Introdução

O trabalho aborda a crescente expansão territorial urbana que tem gerado grande preocupação quando o assunto é futuro, pois pode se tornar um grande problema devido à falta de atenção com relação ao meio ambiente, podendo agravar problemas como o aquecimento global e, conseqüentemente, afetar o bem-estar da população, uma vez que a arborização contribui para a qualidade de vida das pessoas e do próprio meio ambiente.

Nas cidades, o meio ambiente desempenha um papel de suma importância na vida das pessoas, isso porque ele traz benefícios como: sombra para os pedestres e veículos, proteção contra o vento, diminuição da poluição sonora, auxílio na diminuição da temperatura e preservação da fauna local. Contudo, a intervenção humana altera o meio ambiente afetando a qualidade de vida de seus habitantes, diante disso estamos, cada vez mais, em busca da harmonia entre crescimento urbano e meio ambiente.

Encaixar árvores dentro de cidades tem se tornado uma tarefa complicada, mas necessária. De acordo com o Manual Técnico de Arborização Urbana, feito pela Prefeitura da cidade de São Paulo, “locais arborizados economizam recursos públicos, por exemplo, na manutenção de áreas pavimentadas. Áreas arborizadas quando comparadas àquelas expostas diretamente ao sol sofrem menos com os fenômenos de contração e dilatação, diminuindo seu desgaste”.

Contudo, deve-se realizar um bom planejamento de arborização que atue de forma efetiva. O ideal é que processos de arborização urbana obedeçam a projetos pré-estabelecidos que levem em consideração aspectos importantes para a garantia da segurança e mobilidade dos usuários dessas áreas como, por exemplo, o porte adequado das mudas a serem plantadas. Mas na prática não é difícil perceber situações conflitantes entre a arborização e equipamentos urbanos como fiações elétricas, postes de iluminação, muros e etc.

É de responsabilidade da gestão pública de cada município este planejamento, desde sua concepção até sua implantação e manutenção através da disponibilização de técnicos e agentes ambientais capacitados para o plantio e manutenção das árvores. Além disso, cada órgão municipal responsável deve incentivar a população a respeito da conservação de áreas verdes em suas propriedades particulares, assim como incentivar a sua criação e manutenção, possibilitando, inclusive, desconto no IPTU ao proprietário que constitui ou mantém áreas verdes no seu imóvel, como já ocorrem em algumas cidades.

### Metodologia

Este trabalho buscará apoio básico em pesquisa na internet e livros na área de gestão administrativa. Quanto aos livros utilizados, como bibliografia básica, pode-se citar “Direito Municipal Brasileiro” do autor Hely Lopes Meirelles; “Arborização de Cidades e Rodovias” de José Benedito Pedrosa e “Direito Urbanístico Brasileiro” do autor José Afonso da Silva



que auxiliarão no desenvolvimento e entendimento do assunto. Além disso, consulta revistas como “Revista Ação Ambiental” e consulta exemplos práticos quanto as situações vivenciadas nas cidades.

Em relação aos meios, a pesquisa foi uma pesquisa bibliográfica, segundo Gil (1989) a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

## Resultados e discussão

Para um melhor planejamento e compreensão do ambiente urbano, fazem-se necessários estudos que enfoquem a percepção da população em relação ao meio ambiente, pois no uso cotidiano dos espaços, dos equipamentos e serviços urbanos, a população sente diretamente o impacto da qualidade ambiental. Para isso, o conhecimento das condições ambientais locais é pré-condição para o sucesso da arborização das ruas e avenidas (RIO; OLIVEIRA, 1999).

Segundo Faggionato (2007), o estudo da percepção ambiental é de fundamental importância, onde por meio dele é possível conhecer a cada um dos indivíduos envolvidos, facilitando a realização de um trabalho com bases locais, partindo da realidade do público alvo, sabendo como os indivíduos percebem o ambiente em que vivem suas fontes de satisfação e insatisfação. A percepção da população quanto aos benefícios trazidos por uma arborização adequada das áreas urbanas tem sido utilizada em alguns bairros ou cidades do Brasil. Assim, a educação ambiental poderá ajudar as pessoas a perceberem mais o seu meio, conscientizando-se da necessidade de preservação.

Quem destrói ou danifica, lesa ou maltrata, por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedades privadas alheias, comete crime ambiental penalizado. Portanto, pela condição jurídica de bem comum do povo as áreas verdes naturais ou arborizadas podem e devem ser protegidas legalmente pela coletividade através das associações de bairro por meio da ação civil pública, ou pelo Ministério Público, ou ainda pelo cidadão através da ação popular (BRASIL, 1965).

De acordo com o Manual de arborização, é preciso ter conhecimento das peculiaridades das espécies, da finalidade e do lugar de plantio. A presença de fiação aérea ou subterrânea constitui um dos aspectos mais importantes ao planejar a arborização das ruas. Recomenda-se que a rede de energia elétrica aérea seja inserida, necessariamente, nas calçadas oeste e norte, e sob elas, árvores de pequeno porte e nas calçadas leste e sul, árvores de porte médio.

Não se recomenda arborizar as ruas estreitas com menos de 7m de largura. Quando estas forem largas, deve-se considerar ainda a largura das calçadas de forma a definir o porte da árvore a ser utilizada. Outro fator que deve ser considerado refere-se à existência ou não de recuo das casas.

As mudas que serão plantadas em ruas e avenida devem apresentar algumas características básicas: serem sadias e vigorosas; apresentarem tronco reto, sem ramificações laterais até uma altura mínima de 1,80; apresentarem ramificações principais, em número de 3 a 4 dispostas de forma equilibrada. Já o plantio deve ser feito preferencialmente na estação chuvosa. Com relação ao espaçamento, este varia de acordo com o porte das árvores. Normalmente recomenda-se o diâmetro aproximado da copa da espécie mais 1m ou, quando

se deseja uma sombra continua, o espaçamento recomendado é igual ao diâmetro da árvore no seu máximo desenvolvimento.

## Considerações finais

Mediante a análise, este trabalho teve como objetivo abordar a respeito da arborização urbana com destaque para a melhoria da qualidade de vida da população. Diante disso, grande parte da população frequenta os espaços urbanos necessitando, cada vez mais, de condições que proporcionem uma melhor convivência com o meio ambiente.

É notório a mudança no estilo de vida da população urbana em situações como: mudanças nos hábitos alimentares, prática de exercícios cada vez mais presentes em locais públicos, e a preocupação com o meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

BARBEDO, A. S. C.; BIANCHI, C. G.; KELLER, L. R.; ORTEGA, M. G.; ORTEGA, S. E. H. **Manual técnico de arborização urbana**. 2ª. ed. São Paulo: Secretária Municipal de Meio Ambiente, 2005.

DA SILVA, José Afonso. **Direito Urbanístico Brasileiro**. 6. ed. São Paulo: Malheiros, 2010. 468 p.

**ARBORIZAÇÃO Urbana**: Plano de arborização. 2016. Disponível em: <<http://www.daemo.sp.gov.br/meio-ambiente-arborizacao-urbana-plano-de-arborizacao>>. Acesso em: 02 jun. 2018.

DA SILVA, José Afonso. **Direito Urbanístico Brasileiro**. 6. ed. São Paulo: Malheiros, 2010. 468 p.

GIL, Antonio Carlos. **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL**. 1989. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social-1989.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

LOBATO, C. R.; ANGELIS, B.L. D de. **Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções**. Revista *Ambiência*. Paraná, v.1 n.1 p. 125-139 jan./jun. 2005.

MEIRELLES, H. L. **Direito Municipal Brasileiro** - Editora RT, São Paulo: 2ª Malheiros Editores, São Paulo, 1998.

PEDROSA, J.B. **Arborização de cidades e rodovias**. Belo Horizonte: IEF, 1983.

**ARBORIZAÇÃO Urbana**: Importância e aspectos jurídicos. 2016. Disponível em: <<http://www.aultimaarcadenoe.com.br/arborizacao-urbana/>>. Acesso em: 02 jun. 2018.

SABADINI JUNIOR, José Carlos. **Arborização Urbana e a sua importância à qualidade de vida**. 2017. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/57680/arborizacao-urbana-e-a-sua-importancia-a-qualidade-de-vida>>. Acesso em: 04 jun. 2018.

SIRVINSKAS, Luis Paulo. **Arborização Urbana e meio ambiente: Aspectos Jurídicos.** 2016. Disponível em: <<http://revistajustitia.com.br/artigos/7c2a76.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2018.

## TURISMO COMO ALTERNATIVA PARA GERAÇÃO DE RENDA E EMPREGABILIDADE PARA O MUNICÍPIO DE PORTEIRINHA MG

**Fábio Cantuária Ribeiro (Orientador)** Docente FAVAG. e-mail: cfabio694@gmail.com

**Bruna Cristine Santos Mendes** Discente FAVAG. e-mail: brunacristineadm@hotmail.com

**Carolina Oliveira Rocha** Discente FAVAG. E-mail: oliveiracarolina.adm@gmail.com

**Josenilde Mendes Oliveira** Discente FAVAG. E-mail: josenildemendes02@gmail.com

### Introdução

O turismo é um setor econômico que mais tem crescido atualmente. O retorno que esse setor proporciona ao país é essencial para o PIB brasileiro e para economia local.

Assim como outras cidades, o município de Porteirinha MG, situado no norte de Minas, sofre com alguns problemas como desemprego, com média salarial abaixo do salário mínimo, famílias carentes, poucas opções de geração de renda. Por todos esses fatores, não circula capital o suficiente na cidade para as pessoas investirem e nem para fomentar o comércio local.

Mesmo diante desses problemas no município, Porteirinha tem uma solução que pode trazer melhoria a toda população: Potencial para o turismo. A região possui muitas belezas naturais como cachoeiras, rios, parque estadual, festas tradicionais e entre outros. Mas falta estrutura, planejamento, e até mesmo o conhecimento da população e dos empresários da importância que tem o setor turístico para a economia local e os benefícios que podem acarretar.

Portanto, este trabalho, tem como importância fazer uma análise sobre esse setor econômico, mostrando de forma geral e analisando – o visando o município de Porteirinha, mostrando os pontos turísticos, eventos tradicionais, gastronomia, a importância dos serviços turísticos, da qualificação da mão de obra e o papel do setor público.

Tem como finalidade mostrar através de uma base teórica, como o turismo pode trazer benefícios ao município, com o objetivo de que se desenvolva economicamente, movimentando o comércio local, gerando renda e emprego a população, fazendo com que circule dinheiro na cidade, com o intuito de trazer qualidade de vida para a população.

### Metodologia

A pesquisa terá como método a abordagem quantitativa, onde será utilizado coleta de dados através de análise numérica e análise estatísticas.

O tipo de método de pesquisa que será utilizada será pesquisa bibliográfica, aplicada e de campo. Será necessário o embasamento teórico para o conhecimento do assunto tratado, será necessário a aplicação para o recolhimento e o processamento de dado e será necessário o campo, como os pontos turísticos da cidade de Porteirinha.

Esse trabalho será realizado nos pontos turísticos do município de Porteirinha, onde será feito uma análise desses pontos para obter os resultados. Também será realizado em algumas empresas que pode ter ligação a atividade turística.

Será necessário a aplicação de questionário e entrevista como técnica de coleta de dados, pois a partir dessa aplicação que chegaremos aos resultados para apresentar nesse trabalho.

Após a realização de todos os métodos e processos necessários, chegar-se-á aos resultados que dará uma direção, demonstrando quais são os problemas que afetam economicamente o município e o porquê que o turismo ainda não é valorizado e impulsionado de forma que seja uma alternativa de renda e empregabilidade para a população. Através desses dados poderá ser traçado estratégias para que todos os comércios, órgãos e profissionais ligado ao a esse setor econômico, mostrando a importância para a cidade o desenvolvimento dessa atividade.

## Resultados e discursões

O turismo é uma atividade onde as pessoas se descolam de um lugar para outro em busca de conhecimentos de lazer, seja ele cultural, rural, ambiental ou religioso.

A viagem sempre foi uma ação que se origina de um contexto dentro do qual está inserida a sociedade em um determinado momento histórico. Representa um dos elementos componentes da vida econômica e social dos homens no decorrer de cada época e para cada civilização (LAGE & MILONE, 1991, p. 15).

Nascimento (2016) considera que o turismo é uma boa estratégia para que cidades possam se desenvolver economicamente, socialmente e ambientalmente, e acrescenta que:

Esta atividade econômica também soma no processo de valorização dos atributos locais como os atrativos naturais e culturais. Elementos que compõe a paisagem (rios, vales, cachoeiras, cânions, corredeiras, morros, picos, escarpas) e a cultura local (manifestações populares, festas, artesanato, gastronomia, arquitetura local, história, lendas dentre outros) somam positivamente na atração de turistas e visitantes as localidades com vocação turística (NASCIMENTO, 2016).

Ligado diretamente a outros setores da economia, o turismo é uma atividade econômica em constante crescimento, contribuindo integralmente com o desenvolvimento econômico de várias regiões, ampliando o mercado de trabalho e a geração de renda (PREDIGER 2014).

Segundo o Governo do Brasil (2004), o Brasil aparece na lista na 6ª colocação em economia do turismo. A pesquisa foi feita com 184 país, e para atingir essa classificação, foi levado em consideração alguns atributos como a importância desse setor para a geração de emprego e a importância para o PIB (produto interno bruto).

Pires (2015) afirma, sobre a geração de emprego, o turismo, diretamente, gera mais postos de trabalho do que os serviços financeiros, automobilísticos, comunicações, mineração e químico. O turismo gera indiretamente 8,6% dos empregos no Brasil.”

De acordo como Ministério do Turismo (2016), o turismo é responsável por 3,5% do PIB, com a participação de 182 bilhões, considerando apenas a distribuição direta.

O impacto do turismo na economia do Brasil deverá alcançar R\$ 700 bilhões, cerca de 10,3% do PIB em 2024 - e empregar 10,6 milhões de pessoas no país. Para se ter uma ideia da importância econômica da indústria do turismo nacional, o PIB do turismo brasileiro é maior do que o PIB global de mais de 100 países ao redor do mundo, entre os quais o Uruguai, Costa Rica e Panamá (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2016).

Em até 2014, o PIB deverá alcançar 10,3%, aumento causado pelo impacto do turismo na economia do país. A expectativa é que diminua o índice de desemprego, empregando cerca de 10,6 milhões de pessoas (GOVERNO DO BRASIL 2014).

## Considerações Finais

Após esse levantamento do embasamento teórico sobre esse setor econômico, é possível perceber a importância que tem para a economia como um todo e principalmente nas cidades onde o turismo é impulsionado.

Verifica-se também que, viabilidade de implantação do turismo seja possível em qualquer cidade ou região, é preciso do apoio de alguns agentes econômicos como pessoas, empresários e principalmente a participação do setor público, e que só é possível se houver a colaboração de todos.

É possível perceber, mesmo que a região possua os recursos necessários para que se torne uma cidade turística, fazendo com que se desenvolva economicamente, é preciso haver um bom planejamento de todos os agentes para que a região tenha resultados positivos e um bom retorno a população.

## Referências

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 7 edição. Campinas, SP: Papirus Editora. 1995.

LAGE, Beatriz H. G.; MILONE, Paulo C. **Economia do turismo**. 4 Edição. Campinas, SP: Papirus Editora. 1991.

NETTO, Alexandre P.; SCÓTOLO Denise. **Contribuições do turismo para o desenvolvimento local**. 2015. Disponível em: <<http://bdpi.usp.br/item/002688150>>. Acesso 01 maio 2018.

PIRES, Jeanine. **Turismo e economia no Brasil**. 2015. Disponível em: <<http://pireseassociados.com.br/turismo-e-economia/>>. Acesso 28 maio 2018.



## EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL EM 2018

**Fábio Cantuária Ribeiro (Orientador):** Docente FAVAG. email: cfabio694@gmail.com

**Camila Mayara Pereira Alencar:** Discente FAVAG. email: [camilamayara00@hotmail.com](mailto:camilamayara00@hotmail.com)

**Joao Paulo Xavier** Discente FAVAG. Email: [joao\\_paulo.xavier@hotmail.com](mailto:joao_paulo.xavier@hotmail.com)

**Leticia Lorrany Sant'Ana Damasceno** Discente FAVAG email: [leticiasantanad@yahoo.com](mailto:leticiasantanad@yahoo.com)

### Introdução

Entende-se por taxa de câmbio a relação da moeda nacional com a moeda estrangeira. A moeda referência usual é o dólar norte-americano, servindo assim como base para determinar o custo de uma moeda em relação a outra.

Essa Taxa pode ser fixa, flutuante ou flutuante com limite. Dessa forma, faz-se necessário entender cada uma.

A Taxa de cambio fixa é aquela em que a autoridade monetária fixa o valor da moeda, por exemplo, determinar que R\$ 1,00 é igual a U\$ 1,00.

Já a Taxa de câmbio flutuante, refere-se ao câmbio que varia conforme a demanda e oferta do mercado, nesta taxa não há influência direta do governo. Atualmente funciona dessa forma, ha participação indireta do governo em casos de excesso de demanda, em que ele utiliza da reserva internacional e aplica no mercado afim de atingir novamente o equilíbrio.

E a Taxa de câmbio flutuante com limite diz respeito à influência direta do governo, porém variável. Neste caso é determinado um limite máximo e um limite mínimo para controlar a economia do país.

Tendo em vista que a valorização do câmbio gera o fortalecimento da moeda nacional e estimula a compra de produtos importados, porém, há um custo para os exportadores, que perdem mercado, o objetivo deste trabalho é analisar a evolução da taxa de cambio no ano de 2018.

Este estudo tem como objetivo analisar a evolução da taxa de cambio no ano atual e seus efeitos no mercado.

### Metodologia

Buscando atender aos requisitos estabelecidos pelos objetivos da pesquisa, esta se caracterizou pela tipologia descritiva. Como o termo explicita, a pesquisa apresentou, descrevendo os dados coletados, o fenômeno ou situação mediante um estudo realizado em determinado contexto espacial e temporal sobre a realidade do trânsito da cidade, o que é corroborado por Gil (1989).

Em relação aos meios, a pesquisa foi uma pesquisa bibliográfica, segundo Gil (1989) a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

A coleta de dados foi feita através a análise documental foi realizada com as Leis, Portarias, Decretos, Diretrizes, propiciando a compreensão do seu histórico e desenvolvimento das atividades e atitudes relacionadas ao tema.

## Resultados e discussão

Segundo o Site Dólar Hoje (2018), no ano de 2018 o dólar comercial foi valorizado em 11.507%. A primeira cotação feita foi de R\$ 3.3135 e a última de R\$ 3.6948. Sendo que nos sábados, domingos e feriados nacionais não é feita a cotação e fica valendo o valor do último dia útil.

Pode-se verificar no período que houve uma grande variação do dólar no decorrer do ano, de 01 janeiro até 14 de junho. Passando de R\$ 3,314 em janeiro, para R\$ 3,705 atualmente. Sabe-se que impacto da alta do dólar na vida das pessoas chega a todos, inclusive a dona de casa. Ainda na mesma perspectiva, o Jornalista e Economista Hamilton Silva (2018), afirma que um dólar tão valorizado retrata uma economia que está em desequilíbrio.

A previsão do dólar para os meses seguintes não é diferente. De acordo com a EFA - Economic Forecast Agency - Agência é especializada em previsões do mercado financeiro o dólar chegará em R\$ 4,07 até o final de Setembro. Apresentados na TABELA 1.

### **A Previsão do dólar para Julho de 2018.**

A taxa de câmbio no início do mês é 3.83 reais. A máxima taxa é 3.97, mínima é 3.83, média é 3.89. Previsão da taxa de câmbio no final do mês é 3.91, a mudança para Julho é 2.09%.

### **Previsão da taxa do câmbio do dólar para Agosto de 2018.**

A taxa de câmbio no início do mês é 3.91 reais. A máxima taxa é 4.05, mínima é 3.91, média é 3.97. Previsão da taxa de câmbio no final do mês é 3.99, a mudança para Agosto é 2.05%.

### **Previsão do dólar para Setembro de 2018.**

A taxa de câmbio no início do mês é 3.99 reais. A máxima taxa é 4.13, mínima é 3.99, média é 4.05. Previsão da taxa de câmbio no final do mês é 4.07, a mudança para Setembro é 2.01%

TABELA 1: EFA, 2018.

Em relação a taxa de cambio nacional (TCN), percebe-se que quando a moeda nacional está desvalorizando os importadores são prejudicados, e os exportadores são beneficiados pois com o real desvalorizado os preços de compra sobem, o que trás prejuízo já que terão que pagar mais pela mesma mercadoria, e até diminuir as vendas por terem que aumentar os preços.

## **Considerações finais**

Este estudo teve o propósito de analisar a evolução da taxa de cambio no ano atual e seus efeitos no mercado.

Dessa forma, fica evidente que a elevação da taxa de câmbio é vista pela maioria dos brasileiros como um ponto negativo, já que as mercadorias importadas se tornam mais caras, porém, deve-se atentar a outro ponto. Com a desvalorização da moeda doméstica frente à moeda internacional, torna-se mais fácil a quem possui a moeda norte-americana, consumir as mercadorias aqui produzidas, pois estimula as vendas ao exterior.

## Referências

DOLAR HOJE. Disponível em: < <https://www.dolarhoje.net.br/dolar-comercial/> >. Acesso em 14 de junho de 2018

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1989.

UOL. Disponível em: < <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2015/09/23/dolar-mais-alto-deixa-o-brasileiro-mais-pobre-veja-quem-ganha-e-quem-perde.htm> > . Acesso em 14 de junho de 2018

EFA. Disponível em: < <http://usdforecast.com/br/previs%C3%A3o-do-d%C3%B3lar.html> >. Acesso em 14 de junho de 2018.

SILVA, Hamilton . Disponível em <://www.hamiltonsilva.com.br/2018/06/esquecam-bolsonaro-o-dolar-se-valoriza.html>. Acesso em 14 de junho de 2018.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: delineamento estratégico da academia performance

**Fábio Cantuária Ribeiro (Orientador):** Docente FAVAG. e-mail: [cfabio694@gmail.com](mailto:cfabio694@gmail.com);

**Daniel Gonçalves Da Silva:** Discente FAVAG. e-mail: [daniel-g-1994@hotmail.com](mailto:daniel-g-1994@hotmail.com);

**Mariana Ramos Alves Nascimento:** Discente FAVAG. e-mail: [marianaramos800@gmail.com](mailto:marianaramos800@gmail.com)

### Introdução

O planejamento estratégico enquanto ferramenta ou medida estratégica tem a função de auxiliar os administradores e gestores a traçar os objetivos e caminhos a serem trilhados pela empresa. Ele não age com medidas futuras, muito pelo contrário, são medidas atuais, que impactam no futuro da organização. Com esse planejamento a empresa não caminha às cegas, sem saber para onde vai, ou aonde quer chegar. Mas tem um objetivo claro a ser alcançado.

Segundo CHIAVENATO (2004) “o objetivo principal do planejamento estratégico é proporcionar bases para as manobras que permitam que as organizações naveguem e se perpetuem mesmo dentro de condições mutáveis...”

Desta forma ainda que o panorama econômico mude, o planejamento estratégico garante a organização o domínio da situação, podendo mudar sua estratégia atual ou investir em uma contrapartida com o intuito de sempre estar à frente de outros concorrentes, e principalmente acompanha a evolução e mudanças no meio econômico, fator essencial para sobreviver no mercado que é competitivo e rapidamente evolutivo.

A construção de um planejamento e delineamento estratégico permitirá não só a empresa em estudo, mas a qualquer outra, o domínio dos fatores internos, isto é, força e fraqueza, e garantira também o desenvolvimento de medidas que visem combater os fatores externos da organização, que estão fora de seu controle.

A FNQ Gestão Para Transformação (2014), afirma que: “Um bom planejamento impulsiona a empresa na direção correta, auxiliando para que ela possa antecipar-se às ameaças e fazer um diagnóstico de oportunidades e melhorias.”

Desta forma o objetivo desse trabalho é apresentar um exemplo consistente da aplicação do planejamento estratégico em uma organização. O presente estudo aborda desde a criação do negócio, missão, visão e valores, até a análise dos ambientes internos e externos da empresa, para enfim adotar uma medida estratégica de acordo com sua realidade.

### Metodologia

No intuito de responder os requisitos necessários pré-estabelecidos pelos objetivos da pesquisa, esse trabalho determinou pontos essenciais do planejamento estratégico, o mesmo se caracterizou pela tipologia descritiva.

De maneira geral o presente estudo apresentou um passo a passo, abordando e apresentando ferramentas para que a organização tenha êxito no planejamento estratégico. A pesquisa apresentou, mediante dados abordados e coletados em sala de aula, o processo de criação de um negócio, bem como as definições de missão, visão e valores, o mapeamento da situação externa e interna de uma determinada organização, e por fim foi elaborado um delineamento estratégico. Tudo isso embasado na empresa fictícia “Academia Performance”

Para realização e embasamento da pesquisa, foi utilizado a pesquisa bibliográfica e conhecimentos obtidos em sala de aula, por meio de atividades práticas. Foi desenvolvido um questionário a fim de construir uma análise SWOT que determinasse ao final do estudo a estratégia a ser utilizada.

Para a coleta de dados foi utilizada uma empresa modelo, com simulações fictícias, porém próximo a uma realidade aceitável.

## Resultados e discussão

Nesse tópico é apresentado, o resultado obtido, mediante as respostas do questionário de análise estratégica. Foram elaboradas 12 (doze) perguntas que permitiram o diagnóstico, para então concluir a análise SWOT.

De acordo com as respostas foi possível identificar em qual classe da análise SWOT, cada resposta se enquadrava, seja força, fraqueza, oportunidade ou ameaça. Desta forma foi quantificado, conforme abaixo, no quadro 1 (um) os fatores que mais prevaleceram:

Forças	Fraquezas
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A academia oferece atividades de Crossfit.</li> <li>2. Os funcionários da academia são reconhecidos por serem muito bem treinados e preparados para atuar como Personal Trainers.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O estacionamento da academia é muito pequeno.</li> <li>2. A academia é antiga e está precisando de uma reforma.</li> <li>3. A cantina da academia nunca gerou lucro.</li> <li>4. A academia não possui rampas e facilidade de acesso para pessoas com deficiências físicas ou idosas.</li> </ol>
Oportunidades	Ameaças
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A academia está localizada a cinco minutos de uma estação de ônibus e metro.</li> <li>2. Ela está localizada dentro de um dos maiores shoppings da região.</li> <li>3. O perfil do bairro onde a academia está localizada é de classe média alta.</li> <li>4. Um grande número de residentes no bairro em que a academia está instalada possui idade acima de 60 anos.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Um centro de natação está procurando um ponto para instalar a sua nova unidade no mesmo bairro onde está instalada a academia.</li> <li>2. A prefeitura está considerando instalar um centro esportivo público no mesmo bairro da academia.</li> </ol>

Elaborado por SILVA, Daniel Gonçalves, NASCIMENTO, Mariana Ramos Alves, 2018.

É possível perceber que os fatores mais consistentes foram os de fraquezas e oportunidades. Ou seja, esses são os requisitos a serem observados na organização, eles representam e determinam onde a empresa deve focar em seu planejamento estratégico. Mas essa informação em si não pode indicar qual estratégia seguir, portanto, segue abaixo, no quadro 2 (dois) o delineamento de estratégias:



		ANÁLISE INTERNA	
		Predominância de:	
		Pontos Fracos	Pontos Fortes
Análise Externa	Predominância de	Ameaças	Sobrevivência
		Oportunidade	Desenvolvimento

Elaborado por TANCREDI, Luís Américo, 2018.

Ele funciona como uma linha de intercessão. Como os fatores mais recorrentes na Academia Performance foram fraquezas e oportunidades, o quadro mostra que a estratégia a ser adotada é de crescimento.

## Considerações finais

Levando se em consideração os dados obtidos com os questionários e análises, a estratégia a ser adotada pela Academia Performance é de crescimento, pois a análise SWOT indica maior peso nas fraquezas e oportunidades, sendo critérios a serem observados e trabalhados primeiramente.

Este cenário requer algumas possíveis soluções: Mudar a localização da academia para um espaço maior, com estacionamento mais amplo e rampas de acesso para pessoas com deficiências físicas ou idosas; a mudança de localização resolveria inúmeros problemas da academia, bem como possibilitaria um crescimento a mesma.

Como há a possibilidade da instalação de um centro de natação no bairro, e isso pode se tornar uma ameaça, uma vez que, pode causar a migração de parte do público da academia para o centro de natação, é interessante Instalar piscinas e iniciar atividades de natação na própria academia, desta forma o negócio iria oferecer um serviço a mais, atendendo potenciais clientes.

## Referências

BRASIL. Gestão Para Transformação: **Entenda a importância do planejamento estratégico**. São Paulo: FNQ- Fundação Nacional da Qualidade, 2014. Disponível em: <<http://fnq.org.br/informe-se/noticias/entenda-a-importancia-do-planejamento-estrategico>> Acesso em 05 junho 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento estratégico: Fundamentos e Aplicações. p.04, 2004.



## RELAÇÃO DA VALORIZAÇÃO DA TAXA CÂMBIO E INFLAÇÃO

**Fábio Cantuária Ribeiro (Orientador):**. Docente FAVAG. Email:cfabio694@gmail.com

**Fernanda Silveira Alves** Discente FAVAG. E-mail:fernandasilvera88@gmail.com

**Liliane Lopes Cardoso** Discente FAVAG. E-mail:lilianymodas@hotmail.com

**Milena de Jesus Rodrigues** Discente FAVAG. E-mail:rodriguesmilena828@gmail.com

**Naiane Silva Bispo.** Discente FAVAG. E-mail:naianebispo17@gmail.com

**Jessica Maxuelle Souza Aguir** Discente FAVAG. E-mail:jessicamaxuelle4@gmail.com

### Introdução

A valorização da taxa cambial consiste em valorizar o preço da moeda. A taxa de câmbio torna a moeda torna a moeda nacional mais barata em relação as demais.

Com a valorização da taxa de câmbio as exportações tornam-se mais caras e perde pode de competição no mercado internacional, uma vez que as importações tornam-se mais baratas.

A inflação refere-se ao aumento contínuo e generalizado dos preços em uma economia. A inflação é a causa da desvalorização da moeda, reduzindo o seu poder de compra e a valorização da moeda consiste na deflação decorrentes da diminuição dos preços gerais de bens e serviços.

### Metodologia

Buscando atender aos requisitos estabelecidos pelos objetivos da pesquisa, esta se caracterizou pela tipologia descritiva. Como o termo explicita, a pesquisa apresentou, descrevendo os dados coletados, o fenômeno ou situação mediante um estudo realizado em determinado contexto espacial e temporal sobre o tema.

Em relação aos meios, a pesquisa foi uma pesquisa bibliográfica, segundo Lakatos a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

A coleta de dados foi feita através a análise documental, propiciando a compreensão do seu histórico e desenvolvimento das atividades e atitudes relacionadas ao tema.

### Discussão e Resultados

Desde o ano de 1999, durante o mandato do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o país utiliza o sistema de câmbio flutuante. Mas ocorrem constantes modificações no Banco Central do Brasil no setor de câmbio. Tais intervenções são feitas em forma de operações de compra e venda de dólares e tem por objetivo evitar a desvalorização ou valorização excessivas desta moeda. Então, podemos dizer que o Brasil adota um sistema de câmbio flutuante, mas com certo controle do governo Câmbio flutuante.

O sistema de câmbio flutuante é aquele em que o mercado estabelece os valores das taxas de câmbio. Este processo ocorre através da lei de oferta e procura no mercado. Neste sistema podem ocorrer altas variações das taxas de câmbio em intervalos curtos de tempo.

Pode-se citar algumas vantagens em relação ao câmbio flutuante. Como: O próprio mercado regula as taxas de câmbio, não ocasionando distorções cambiais na economia.

A valorização cambial inviabiliza a produção de bens com alto valor adicionado per capita, e, em consequência, há uma restrição ao crescimento da produtividade do Brasil que afeta o desempenho do PIB (Produto Interno Bruto).

Para a economia nacional, a valorização do câmbio vem servindo – tal qual no passado recente – como ferramenta no combate à inflação.

A longevidade desta política cambial, entretanto, tende a expor setores voltados ao mercado interno a uma concorrência crescente com produtos vindos do exterior, trazendo reflexos negativos para o emprego e a renda internos.

O prolongamento excessivo da valorização do real, sem medidas compensatórias e setoriais, poderá expor parcelas representativas do setor produtivo nacional à competição internacional, com reflexos indesejáveis sobre o emprego e a renda. A valorização cambial em longo prazo, como expressão de uma política monetária rígida e ortodoxa de juros reais elevados, coloca barreiras à sustentação do crescimento econômico e do desenvolvimento do país.

## Considerações Finais

O trabalho teve a pretensão de analisar e comparar a relação entre a valorização da moeda e a inflação e as consequências das mesmas. Através desse estudo pudemos observar que a inflação remete a desvalorização cambial, enquanto a ausência dela mantém o equilíbrio na economia.

## Referência bibliográfica

HOLANDA. Nilson .**INTRODUÇÃO Á ECONOMIA**. Ed 8º editora vozes Rio de janeiro 2002.

LAKATOS. Eva Maria. **TÉCNICAS DE PESQUISA**. Ed 7º editora Atlas São Paulo 2008

VASCONCELOS. Marco Antônio; GARCIA. Manoel. E . Garcia. **FUNDAMENTOS DE ECONOMIA**. 3ºed saraiva São Paulo 2008.

## ANALISE DO CONTROLE DE ESTOQUE DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO DA EMPRESA ALFA

**Fabio Cantuária Ribeiro (Orientador):** Docente FAVAG. E-mail: cfabio694@gmail.com

**Fernando José Carvalho Dos Santos:** Discente FAVAG. E-mail: nandoc121@gmail.com

**Rosinete Faustina de Jesus:** Discente FAVAG. E-mail: rosinetefaustina@gmail.com

**Jeferson Borges Lima:** Discente FAVAG. E-mail jeferson78616@gmail.com

### Introdução

Qualquer que seja o sistema de produção utilizado pela empresa por encomenda, em lotes ou produção continua o processo produtivo é sempre uma complicada e continua transformação de matérias primas, materiais, energia e informação em produtos acabados ou em serviços prestados. O interior de uma empresa é invariavelmente o cenário de uma série de ações aplicadas sobre matérias ou informações que ingressam no processo produtivo, para serem gradativamente transformados, até resultarem em produtos finais ou em serviços prestados. Na longa jornada que é realizada dentro da empresa, os materiais passam por uma sequência de etapas em série de máquinas e equipamentos, ao longo das seções produtivas, até que finalmente chegam ao seu resultado final como produtos ou serviços.

### Metodologia

O objetivo da pesquisa é buscar entender melhor o funcionamento de um almoxarifado dentro de uma empresa de produção, foi feita uma pesquisa bibliográfica e elaborada com base em material já publicado com objetivo de analisar posições diversas em relação ao determinado assunto. Por Gil (1989) A coleta de dados foi feita através da análise documental a ser realizados com as Leis, Portarias, Decretos, Diretrizes propiciando a compreensão do seu histórico e desenvolvimento das atividades e atitudes relacionadas ao tema.

### Resultados e discussão

Do ponto de vista da gestão de materiais, os materiais constituem os insumos básicos para que o processo produtivo possa transformá-los em produtos acabados. Assim, representam a base fundamental do processo produtivo das empresas industriais e o elemento básico de transformação. Os materiais podem assumir os mais diversos tipos: podem ser sólidos, líquidos, gases ou plasma. De acordo com suas propriedades físico-químicas, os materiais podem assumir os mais diversos tipos: metais, cerâmicas, polímeros, compósitos ou eletrônicos. Requerem acondicionamentos diferentes e meios diferentes de transporte, estocagem e processamento, além dos mais diversos cuidados na sua manipulação e no seu processamento. (Chiavenato, 2014)

Material parado ou estocado é material inutilizado, ao menos temporariamente. E isso representa um custo adicional: o custo de apenas ter materiais disponíveis sem utilização. Material representa um produto em potencial e, para tanto, precisa ter um fluxo rápido e incessante. Fluxo de materiais significa o transito que todo material percorre, desde o almoxarifado até se transformar em produto acabado no deposito de produtos acabados.

Assim, o fluxo de, materiais também denominado movimentação de materiais. (Chiavenato 2014)

Trafego interno ou transporte interno de materiais representa toda e qualquer movimentação de materiais, desde a aquisição de matérias primas até a chegada do produto acabado em plano logístico. Para efeito deste livro, enfatizaremos esse fluxo no âmbito empresarial. A logística interna trata o fluxo interno de materiais dentro da empresa, enquanto a logística externa trata o fluxo externo de materiais fora da empresa, por meio de suas fronteiras ou a partir de suas fronteiras. (Tony Arnold 2012)

O fluxo de materiais envolve todas as entradas e saídas de materiais em uma empresa, assim a acumulação de estoques, isso requer uma abordagem analítica de busca e tratamento de informação sobre essa movimentação continua e incessante. O fluxo de materiais envolve os seguintes estágios principais: (Chiavenato 2014)

Recebimento e transferência para área de espera, transferência da área de espera e disposição no estoque do almoxarifado de materiais, transferência do estoque para a área de expedição. Transferência da área de expedição para a produção, separação do pedido para a área de expedição. Transferência da área de expedição para a produção. (Aurélio 2011)

## Considerações finais

Controlar bem o estoque de uma empresa é fundamental para a sobrevivência dela, na realidade toda empresa de produção é um fluxo continuo de materiais que são processados ao longo de várias atividades no sistema produtivo. Essa dinâmica requer todo cuidado para manter seu ritmo, de tal maneira que não haja paralisações ou esperas imprevistas. A busca de maior produtividade está na base desse cuidado, pois em uma linha de produção até que o produto esteja acabado ele tem que passar pelos processos que se tem início ali, na matéria prima que saia do estoque.

A redução de custos começa por aí em termos de quantidades disponíveis tempo de movimentação, qualidade. Por isso uma grande linha de produção tem que se atentar para uma boa gestão de estoque de materiais.

## Referências

Dorf, Richard; Kusiak, Andrew. Handbook of design, manufacturing and automation. (Livro Gestão de materiais, Adalberto Chiavenato)

Nova York: John Wiley & Sons, 1994

Wikipedia. Setor terciário. Disponível em [http://pt.wikipedia.org/wiki/setor-terci%C3%A1rio#cite\\_note-class\\_serv](http://pt.wikipedia.org/wiki/setor-terci%C3%A1rio#cite_note-class_serv). Acesso em 07-junho-2018

Marco Aurelio Pereira Dias ( livro administração de materiais) 2011

J.R. Tony Arnold 2012

## **CARTÃO DE CRÉDITO: os impactos na gestão financeira familiar.**

**Fábio Cantuária Ribeiro (Orientador):** Docente FAVAG. Email: cfabio694@gmail.com

**Flavia Renata Teles Drumond:** Discente FAVAG. Email: fafadrumond@hotmail.com

### **Introdução**

O tema apresentado possui grande relevância no projeto familiar, tornando imprescindível uma ampla e merecida discussão, pois trata de um assunto que envolve as relações interfamiliares e sociais entre o instituto familiar e seu sistema societário.

Existem importantes divergências nas quais procuram-se compreender e esclarecer com base na literatura e estudos de casos e nos princípios gerais do administrador financeiro. Verificam-se os direitos fundamentais creditícios e princípios financeiros. A análise conjunta desses fatos encaminhará a uma interessante abordagem e facilitará o entendimento do tema na vida social contemporânea. Sendo assim, mostrará de forma esclarecedora a importância do contínuo estudo do tema para o aprimoramento da Administração financeira.

A Análise sistemática do tema cartão de crédito: os impactos na gestão financeira familiar, com o entendimento bibliográfico e sua aplicação no cotidiano familiar.

Apresentam-se como objetivos específicos : Estudar o conceito de Responsabilidade conjugal e financeira familiar; Analisar os processos e as situações em que o poder familiar decide investir em novos projetos; Comparar as alternativas para reparação do erro do poder familiar; Discutir os entendimentos literários em comparação com o entendimento analítico familiar; e Mostrar dentro da relações conjugais e literárias todas as vertentes sobre o assunto.

### **Metodologia**

Apresentam-se como objetivos específicos : Estudar o conceito de Responsabilidade conjugal e financeira familiar; Analisar os processos e as situações em que o poder familiar decide investir em novos projetos; Comparar as alternativas para reparação do erro do poder familiar; Discutir os entendimentos literários em comparação com o entendimento analítico familiar; e Mostrar dentro da relações conjugais e literárias todas as vertentes sobre o assunto.

Foi realizado um estudo bibliográfico para desenvolver uma abordagem quantitativa para identificar as variáveis como o cartão de crédito, planejamento familiar e gestão financeira.

No presente estudo foi utilizado o estudo descritivo, pesquisa qualitativa.

O estudo realizou-se por meio de levantamento da bibliografia publicada.

A pesquisa utilizará o seguinte material: livros da biblioteca pertinente, estudos de casos existentes e bibliografia relevante.

Os dados serão coletados por meio de pesquisa bibliografia, revistas, livros, coleta de dados de voluntários. A partir do quais será buscado entendimento do coordenador o assunto da pesquisa.

Será utilizado o método dedutivo bibliográfico, para desenvolver a pesquisa, isto é, conforme dispõe (DESCARTES, 2003, p. 6) de "evitar cuidadosamente a pressa e a prevenção, e de nada fazer constar de maus juízos que não se apresentasse tão clara e distintamente a meu espírito que eu não tivesse motivo algum de duvidar dele".



O conteúdo da investigação, sempre nos limites dos objetivos propostos, se desenvolverá da seguinte forma: Levantamento bibliográfico inerente ao tema; Estudo de caso coletado levantado; Obtenção e análise de autores pertinente; Identificação dos aspectos controvertidos; Seleção de análise de decisões bibliográficas das principais teorias administrativas catalogadas; e Análise de textos alternativos referente ao tema em questão.

## Resultados e discussão

O cartão de crédito motiva o próprio consumo e chegam-se a sustentar que estamos em plena transformação da sociedade de crédito, conforme dispõe Oliveira, 2003, que auxiliam-se sobre o conceito de Responsabilidade conjugal e financeira familiar.

O valor intrínseco do poder aquisitivo pode se referir tanto a moeda de metal, quanto a de papel, e, ainda, ao objeto da obrigação, conforme (Jansen, 2000), onde aproveitam-se o compromisso que cada cônjuge pode assumir ao analisar sobre os impactos na gestão financeira familiar e sua aplicação no cotidiano familiar

Devemos partir do conceito do mestre Fran Martins, ainda discorrendo sobre (Oliveira, 2003), ele mostra que o cartão de crédito é uma forma de democratização do crédito de curto e de médio prazo, que evita os riscos e incômodos do transporte do dinheiro, bem como propicia a compra de bens e serviços a prazo.

Devem-se começar o planejamento familiar ao início da decisão de formação de uma família. Os cônjuges precisam ter consciência da responsabilidade civil de um modo geral ao planejarem o início de uma instituição familiar, uma vez que, devemos colocar filhos no mundo com muita responsabilidade.

Devem-se oferecer boas condições de instrução aos filhos para que possam crescer bem profissionalmente. Os cônjuges devem pensar na sua própria aposentadoria para que seus filhos não precisem deixar de ter sua própria família para cuidar dos pais. Conforme dispõe (Beltrão, 2017) quando diz que é muito egoísmo dos pais quererem formar uma família, e deixarem que os filhos sozinhos cuidem uns dos outros, que sustentem uns aos outros, porque não conseguiram a mesma sorte. Precisam-se dispor dos mesmos cuidados e instruções a todos os filhos com equidade e seriedade.

Ainda, segundo (Beltrão, 2017) O Homem/mulher nasceu para ser provedor da família que forma, não para prover pais, irmãos e demais parentes.

Os cônjuges necessitam de orientação para se dedicarem ao planejamento financeiro familiar uma vez que é essencial para sobrevivência financeira familiar.

Na gestão financeira podem-se observar um conjunto de ações e procedimentos administrativos que os cônjuges precisam se inteirar sobre esse assunto, pois envolvem o planejamento, a análise e o controle das atividades financeiras da empresa familiar. O principal objetivo, na gestão financeira familiar e de um modo geral, será aumentar o valor do patrimônio familiar interagindo os integrantes da família proferindo inicialmente geração de lucro líquido proveniente das atividades que os cônjuges planejam ao crescimento e desenvolvimento da gestão do patrimônio.

Acrescenta (Rosa, 2018), que uma correta administração financeira familiar permite que se visualize a atual situação, pois os registros adequados permitem análises e colaboram com o planejamento para otimizar resultados.

Entende-se que ha descontrole em relação aos gastos familiares, pois não se controla adequadamente o cartão e acaba-se pagando juros muito altos. Qualquer tipo de cartão de crédito possui um limite de compras, esse limite é em função do valor que acredita-se ter pagar. Nesse caso os cônjuges são co-responsáveis para selar os compromissos.



Conforme dispões Kunkel e outros, o objetivo é avaliar as causas e as consequências da dívida no cartão de crédito a partir de fatores comportamentais.

Contudo, Oliveira e outros (2014) dispõe sobre a importância que a educação financeira tem no contexto familiar, visando à abordagem do tema desde se ter um incentivo e o papel fundamental que a família exerce para esse aprendizado.

## Considerações finais

O presente trabalho teve como objetivo abordar sobre cartão de credito : os impactos na gestão financeira familiar influenciando sobre os cuidados necessários de uma preocupada formação da entidade familiar. Que sejam mais programadas em relação aos sistemas financeiros familiares, aprendendo desde cedo e não permitindo que as famílias se dissociem facilmente por falta de adequado planejamento familiar.

A questão financeira em relação ao cartão de credito e sua função adquirida pela família é fundamental para que se saibam a sua utilização e importância perante as questões financeiras; quais são os deveres e prioridades dos pais em relação as questões financeiras familiares; quais são as obrigações dos filhos em relação ao sistema financeiro familiar.

O planejamento financeiro familiar em parceria com a utilização do cartão de credito pode se tornar uma experiência enriquecedora para ambos os cônjuges e principalmente para os filhos, que irão crescer em um ambiente saudável sobre gerir os próprios recursos financeiros, aprendendo desde cedo sobre a responsabilidade financeira familiar.

## Referências

BELTRÃO, Geisabel. Planejamento financeiro familiar. Disponível no link: <http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/planejamento-financeiro-familiar/104129/> Acesso em 10/06/2018, 8:00.

COELHO, Joice. CONTABILIDADE DOMÉSTICA: Orçamento familiar. Disponível no link: <https://usj.edu.br/wp-content/uploads/2015/07/TCC-JOICE-COELHO2.pdf> Acesso em: 16/03/2018, 15:40.

DESCARTES, René. Discurso do Método, 2003. Disponível em: < <http://ateus.net/artigos/filosofia/discurso-do-metodo/> >. Acessado em: 24 mar. 2014.

JANSEN, Letácio. Limites Jurídicos da moeda. ed. Lumen Júris. Rio de Janeiro . 2000.

OLIVEIRA, Celso Marcelo de. Cartão de Crédito: doutrina especializada do tema ementárioTribunais Brasileiros, Jurisprudência 2002 e 2003 STF STJ e atualização do novo Código Civil. Campinas, 2003, ed. LZN.

ROSA, Everton Carsten da. A importância da Gestão Financeira. Disponível no link: <https://www.ecrconsultoria.com.br/biblioteca/artigos/gestao-financeira/a-importancia-da-gestao-financeira> acesso em 11/06/2018, 13:40.

## A INCLUSÃO DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA DA APODEN NO MERCADO DE TRABALHO

**Fábio Cantuária Ribeiro** - Docente FAVAG. E-mail: cfabio694@gmail.com

**Geraldo Wagner Soares Oliveira** - Discente FAVAG. E-mail: oticaporteirinha@yahoo.com.br

### Introdução

O mercado de trabalho encontra-se cada vez mais competitivo, em todas as áreas e setores, e a legislação vem se modificando de forma a promover a igualdade social e econômica entre os cidadãos, bem como vem, gradativamente reforçando o direito às pessoas deficientes no que se refere à inclusão e permanência no mercado de trabalho.

A legislação brasileira tem se transformado no que se refere aos direitos das pessoas deficientes, sobretudo após o advento da Constituição Federal de 1988, conferindo maior garantia e efetivação destes direitos.

Entretanto, embora a legislação tenha permutado, as pessoas deficientes continuam encontrando dificuldades para acesso e permanência ao mercado de trabalho.

Porteirinha sedia a Associação dos Portadores de Deficiência do Norte de Minas-APODEN, fundada em 03 de Junho de 2000, e atende às cidades de Porteirinha, Serranópolis de Minas, Riacho dos Machados, Pai Pedro, Mato Verde, Catuti e Jaíba.

Assim, este trabalho tem como objetivo: Analisar as principais dificuldades enfrentadas pelos portadores de deficiência, associados da APODEN para colocação e permanência no mercado de trabalho.

### Metodologia

O método de abordagem utilizado será o indutivo, por meio do qual, segundo Lakatos (2003), este processo se inicia pelo levantamento de dados particulares, inferindo a uma verdade geral ou universal, permitindo que se chegue a conclusões a partir de premissas levantadas no decorrer da pesquisa.

O método de procedimento será o monográfico, baseado na análise quali-quantitativa, realizada através de uma pesquisa bibliográfica e após, direta de campo, realizando ao final, uma análise descritiva.

Será realizada uma pesquisa de campo, com 100 associados da APODEN, de ambos os sexos, com qualquer tipo de deficiência, atendidos pelas cidades participantes, a fim de verificar quantos associados estão inseridos no mercado de trabalho e quantos estão fora, bem como as principais dificuldades enfrentadas por estes.

A pesquisa será realizada através de um questionário estruturado, aplicado diretamente aos entrevistados e após a aplicação do questionário, será realizada uma análise dos mesmos, cujos dados serão coletados e lançados em planilhas do Excel, através de gráficos e/ou tabelas, contendo os dados coletados para serem processados e conclusão final da pesquisa.

### Resultados e discussão

Os direitos dos cidadãos tem se desenvolvido gradativamente ao longo dos tempos. Assim, a legislação também vem buscando normatizar os direitos das pessoas com deficiência, de forma a promover a igualdade entre os pares.

Desta forma, percebe-se a evolução gradativa no que se refere aos direitos das pessoas portadoras de necessidades especiais no Brasil, que foram implementadas pouco a pouco, com pequenas melhorias, mas que configurava um grande passo aos direitos daqueles que mais necessitavam.

Assim, com o decorrer dos anos, os direitos dos portadores de necessidades especiais foi se modificando, adendo a melhorias e garantias legalmente constituídas, de forma a promover a igualdade e dignidade da pessoa portadora de deficiência.

O art. 5º do Decreto 5.296 de 2004 estabelece a definição de pessoas com deficiência, determinando as suas categorias em: deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental e deficiência múltipla.

## Considerações finais

Muito embora a legislação tenha se modificado com o passar do tempos, especialmente no que se refere às concessão de garantias sociais e a evolução dos direitos dos portadores de deficiência, a realidade destas pessoas, no que se refere ao mercado de trabalho encontra-se muitas inconsistências e limitações.

Assim, mesmo a legislação brasileira tendo evoluído no que se às garantias e direitos dos portadores de deficiência, o mercado de trabalho continua apresentando desafios e dificuldades de acesso às pessoas deficientes, que encontram, no dia a dia, empecilhos para entrada no mercado de trabalho.

## Referências

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**, promulgada em 05 de Outubro de 1998. São Paulo: Saraiva, 2012.

BRASIL. **Decreto- nº 5.296, de 2004**. Brasília/DF: Ministério da Educação, 2004.

GIORDANO, Blanche Warzee. **Deficiência e trabalho**. São Paulo: Annablume, 2000.

POZZOLI, Lafayette. **Pessoa portadora de deficiência: direitos e garantias**. 2. Ed. São Paulo: Damásio de Jesus, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica**. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Diego Nassif da. **Inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho: o conceito de pessoa com deficiência e sua aplicação jurídica**. Curitiba: Juruá, 2013

## ANÁLISE DO VOLUME DE ARRECADAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL NO ANO DE 2017

**Fábio Cantuária Ribeiro** - Docente FAVAG. E-mail: [cfabio@nortecnet.com.br](mailto:cfabio@nortecnet.com.br)

**João Marcos F. Santos**- Discente FAVAG. E-mail: [joaomarcosfss@gmail.com](mailto:joaomarcosfss@gmail.com)

**Ana Caroline** Discente FAVAG. E-mail: [joaomarcosfss@gmail.com](mailto:joaomarcosfss@gmail.com)

**Dario Samuel** Discente FAVAG. E-mail: [joaomarcosfss@gmail.com](mailto:joaomarcosfss@gmail.com)

**Romário Correia** Discente FAVAG. E-mail: [joaomarcosfss@gmail.com](mailto:joaomarcosfss@gmail.com)

**Thiago Borges** Discente FAVAG. E-mail: [joaomarcosfss@gmail.com](mailto:joaomarcosfss@gmail.com)

**Warley Miguel** Discente FAVAG. E-mail: [joaomarcosfss@gmail.com](mailto:joaomarcosfss@gmail.com)

### Introdução

O Brasil sempre foi destaque quando o assunto é imposto, não só pelas altas carga. Mas pela forma complicada e nem sempre justa com que os impostos são cobrados da população. A arrecadação de impostos começou desde a idade média (era medieval) os camponeses e agricultores entregavam parte da colheita e os artesões entregavam criações, para os reis e príncipes, em troca o governante da comunidade lhe dava suporte com muralhas para segurança e estradas para o transporte.

A arrecadação de impostos são aqueles valores pagos tanto por pessoas físicas quanto jurídicas em moeda local e podem ser tanto municipais, estaduais ou federais. Esses valores arrecadados são usados geralmente para o pagamento de despesas públicas com salários, infraestrutura e prestação de serviços à população.

No Brasil se discute muito sobre as altas taxas de impostos cobrado, pois o governo faz bem o papel de arrecadação, mas esqueci de prestar um bom serviço a população! que se sente explorada, resultando assim em greves e paralizações em diversos setores do brasil como ocorreu recentemente com a greve dos caminhoneiros que reivindicava sobre o alto preço no diesel.

O objetivo deste trabalho foi entender como o brasil conseguiu arrecadar 1,34 trilhões em 2017.

### Metodologia

Com intuito de entender como foi a arrecadação no ano de 2017, primeiramente nós procuramos saber como realmente funciona o sistema de arrecadação de tributos desde quando surgiu até os dias de hoje. Com isso aprofundamos as maneiras as quais o Estado mais utiliza para obter recursos, visto que são cobrados variados tipos de tributos sobre variadas situações.

É importante ressaltar que a cobrança acima da média de impostos culminou na insatisfação de grande parte da população.

### Resultados e discussão

A população Brasileira a cada dia se sente mais explorada pelo os altos tributos e taxas cobrado pelo o governo, isso com a passar do tempo se resultou em revoltas, greves e

paralizações. Nota-se que a cobrança não é respondida a altura com benefícios, onde suas causas se originam da má administração publica desvio de verbas e corrupção.

Segue a tabela de arrecadação divulgada pela receita federal nos últimos meses de 2017:



**TABELA I**  
**ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS**  
**PERÍODO: NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2017 E DEZEMBRO DE 2016**  
**(A PREÇOS CORRENTES)**

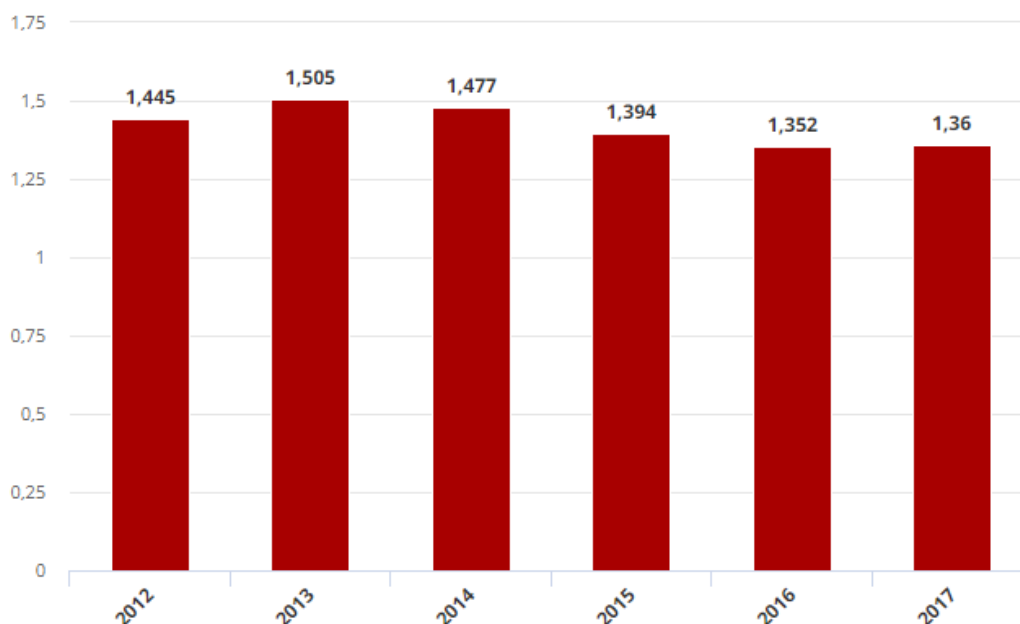
UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2017		2016	VARIÇÃO (%)	
	DEZEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	DEZ/17 NOV/17	DEZ/17 DEZ/16
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	2.631	3.086	2.558	(14,75)	2,88
I.P.I-TOTAL	4.491	4.648	4.469	(3,38)	0,48
I.P.I-FUMO	336	485	728	(30,66)	(53,78)
I.P.I-BEBIDAS	314	269	310	16,58	1,20
I.P.I-AUTOMÓVEIS	391	366	305	6,82	28,33
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	1.185	1.408	1.166	(15,86)	1,64
I.P.I-OUTROS	2.264	2.119	1.960	6,87	15,50
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	35.503	26.440	35.152	34,28	1,00
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	1.226	2.243	1.497	(45,35)	(18,12)
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	7.934	7.402	6.780	7,19	17,03
ENTIDADES FINANCEIRAS	827	895	981	(7,54)	(15,72)
DEMAIS EMPRESAS	7.107	6.507	5.798	9,22	22,57
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	26.343	16.795	26.875	56,85	(1,98)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	10.054	10.712	9.519	(6,14)	5,62
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	11.126	3.287	13.154	238,51	(15,42)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	4.140	1.833	3.240	125,87	27,79
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	1.023	964	963	6,16	6,23
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	3.276	2.723	3.134	20,33	4,54
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	104	115	91	(9,46)	14,25
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	20.377	20.398	17.719	(0,10)	15,00
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.565	1.369	1.420	14,32	10,15
DEMAIS EMPRESAS	18.812	19.030	16.299	(1,14)	15,42
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	5.314	5.414	4.680	(1,85)	13,53
ENTIDADES FINANCEIRAS	250	226	224	10,94	11,95
DEMAIS EMPRESAS	5.063	5.188	4.457	(2,41)	13,61
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	4.397	4.189	4.084	4,97	7,67
ENTIDADES FINANCEIRAS	602	614	803	(1,97)	(25,09)
DEMAIS EMPRESAS	3.795	3.575	3.280	6,16	15,70
CIDE-COMBUSTÍVEIS	448	508	503	(11,80)	(10,93)
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	3.020	4.808	3.291	(37,19)	(8,24)
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	4.801	7.722	1.755	(37,83)	173,57
<b>SUBTOTAL [A]</b>	<b>84.362</b>	<b>80.051</b>	<b>77.437</b>	<b>5,39</b>	<b>8,94</b>
<b>RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]</b>	<b>51.229</b>	<b>33.147</b>	<b>48.356</b>	<b>54,55</b>	<b>5,94</b>
<b>ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]</b>	<b>135.591</b>	<b>113.198</b>	<b>125.793</b>	<b>19,78</b>	<b>7,79</b>
<b>ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]</b>	<b>2.250</b>	<b>1.890</b>	<b>1.814</b>	<b>19,05</b>	<b>24,05</b>
<b>TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]</b>	<b>137.842</b>	<b>115.089</b>	<b>127.607</b>	<b>19,77</b>	<b>8,02</b>



## Arrecadação Federal

Em R\$ trilhões, considerando valores corrigidos pela inflação



Fonte: Receita Federal

## Considerações finais

Este trabalho, portanto, teve como objetivo avaliar as formas de cobrança do governo através dos tributos e como ele influencia no nosso dia a dia.

A população brasileira paga tributos em toda forma de consumo à ela imposta, mas, muitas das vezes não se informa a respeito dos impostos pagos nos produtos consumidos, procuramos elucidar sobre essas taxas, contribuições e tributos implementados.

Por fim, percebe-se que grande parte da população ainda se encontra desinformada a respeito desse assunto, entender como a tributação ocorre é de suma importância para entendermos a atual situação do país e buscar sempre alguma forma de progresso.

## Referências

<https://g1.globo.com/economia/noticia/apos-3-anos-de-queda-arrecadacao-federal-avanca-06-em-2017-para-r-134-trilhao.ghtml>

<https://silenciodosjustos.wordpress.com/2011/10/03/origem-e-historia-dos-impostos/>

<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>

<https://g1.globo.com/economia/noticia/apos-3-anos-de-queda-arrecadacao-federal-avanca-06-em-2017-para-r-134-trilhao.ghtml>



## ANÁLISE DOS PREJUÍZOS QUE A EMPRESA X TEM AO TRANSPORTAR PRODUTOS QUE VEM A TER AVARIAS

**Fábio Cantuária Ribeiro** - Docente FAVAG. E-mail: cfabio@nortecnet.com.br

**João Marcos F. Santos**- Discente FAVAG. E-mail: [joaomarcosfss@gmail.com](mailto:joaomarcosfss@gmail.com)

**Silas Auro Carvalho** – Discente FAVAG. E-mail: silas.auro@yahoo.com.br

**Amanda Yasmim Santos**– Discente FAVAG. E-mail: amandayasmim26@hotmail.

### Introdução

Na conjuntura atual a tecnologia anda avançando bastante, hoje lojas físicas são apenas mostruários já que a internet trouxe facilidade e preço baixo para todos e com isso cresce o transporte em todo mundo, pois hoje todos compram na internet. Pesquisadores dizem que daqui 10 anos a área que mais crescerá é a logística e transporte pois hoje ninguém quer sair de suas casas para comprar já que tudo pode estar na palma de sua mão e ser entregue na porta de sua casa.

A riqueza de um país é mensurada por seu produto nacional bruto – o resultado dos bens e serviços produzidos pelo país durante determinado período de tempo. Bens são objetos físicos, algo que se pode tocar, sentir e ver. Serviços constituem o desempenho de algumas funções úteis, tais como serviços bancários, médicos, restaurantes, lojas de roupas ou serviços sociais. (ARNOLD, J.R Tony, 1999).

Mais com tudo isso surge problemas e um deles são as avarias geradas na hora de transportar, ou seja, o produto acaba danificado hora da armazenagem desse produto, na hora do carregamento ou até na hora do próprio transporte gerando transtorno para o cliente e prejuízos para empresa contratada e isso acontece muitas das vezes pelo tratamento que a mercadoria leva sendo jogada, mal embalada ou mal colocada na carga.

Segundo Ballou (1995), a logística empresarial trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria – prima até o ponto de consumo final.

Tudo isso deve ser levado em consideração na hora de se abrir uma empresa que atuara no ramo de transporte pois o que mais agrada o cliente não é a rapidez, logico que a eficiente com que a mercadoria será entregue conta muito mais acima de tudo está a qualidade e no transporte qualidade é o produto chegar até o seu destino assim como esperado pelo cliente e com isso a empresa ganha a fidelidade do cliente e não leva prejuízos por ter que devolver ou abater o valor encima do frete.

### Metodologia

A unidade de observação foi a transportadora X em janaúba. A pesquisa foi feita através de dados recolhidos na empresa tirada diretamente da parte operacional da empresa onde ocorre movimentação, estocagem e carregamento de mercadorias onde podem acontecer as avarias.

A coleta dos dados foi realizada a partir da entrevista feita ao encarregado do galpão da transportadora, o qual nos forneceu todos os dados necessários para o desenvolvimento

desse resumo sobre avarias. Tudo foi desenvolvido obedecendo às normas da empresa e não expondo dados rígidos da empresa.

## Resultados e discussão

É possível constatar através dos dados obtidos que as transportadoras têm expandido seus trabalhos, descentralizando assim o poder da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Apesar de terem às vezes um frete mais caro, muitas empresas e pessoas utilizam atualmente das transportadoras, pois, apresentam maior agilidade nas entregas, menos restrições e não é sujeita a greves ou paralisações por não ser empresa governamental.

Quanto ao número de avarias o pesquisado relatou que os produtos que sofrem maior numero de avarias são os de plástico, que podem sofrer alguma deformação se não forem colocadas de maneira correta, ou estiver sobrecarregada.

Outros produtos que sofrem avarias se não forem armazenados de maneira correta são os eletrodomésticos, pois o atrito entre elas produz estragos e arranhões em seu torno.

A opinião do entrevistado quanto as avarias foi fazer adesivos para identificar o que cada caixa estará carregando, uma vez que a maioria não vem com essas informações, apenas com dados da empresa remetente.

## Considerações Finais

Através dos estudos realizados, pode-se observar que as transportadoras tem ganhado muito espaço no Brasil, tendo em vista os benefícios citados anteriormente por elas oferecidos.

Verifica-se também que elas devem ter maior cuidado em suas prestações de serviços, pois pode acarretar prejuízos a ela se os produtos não forem devidamente transportados, com isso deve-se adotar uma politica de como melhor transportar sem tomar prejuízo. Pois de acordo a Lei nº 11.442, de 05 de janeiro de 2007, a transportadora é responsável pela avaria causada ao material transportado por ela, devendo indenizar a parte prejudicada pelos prejuízos causados.

## Referências

ARNOLD.T.J.R, **Administração de matérias**. 6º edição. São Paulo, editora Atlas 1998.

BALLOU.H.R, **Logística empresarial, transportes Administração de materiais distribuição física**. São Paulo. editora Atlas 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M .A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica , projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6º edição São Paulo: Editora atlas 2001.

## **ANÁLISE DO IMPACTO DA FEIRA DO MERCADO MUNICIPAL COMO IMPORTANTE CANAL DE DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR, GERAÇÃO DE RENDA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA CIDADE DE PORTEIRINHA-MG**

**Fábio Cantuária Ribeiro** - Docente FAVAG. E-mail: cfabio694@gmail.com

**Josana Maria de Jesus Nunes** - Discente FAVAG. E-mail: josanabellys@gmail.com

**Lauro Henrique Santos** - Discente FAVAG. E-mail: laurohenrique72@hotmail.com

**Maxssuel Victor Ferreira Dias** - Discente FAVAG. E-mail: victordiass392@gmail.com

### **Introdução**

Diante a atual situação dos agricultores familiares para garantir sua sobrevivência e da sua família, cada vez mais, vem buscando nas Feiras locais/ Mercados Municipais pontos para comercializar seus produtos provenientes da agricultura.

A agricultura familiar caracteriza-se pelo fato que o agricultor juntamente com sua família produz e tomam juntos as decisões da produção agrícola. Analisar como a Feira do Mercado Municipal de Porteirinha-MG tem contribuindo para a comercialização, geração de renda e desenvolvimento econômico.

É inquestionável a importância da feira como canal de distribuição dos produtos da agricultura familiar, sem este o agricultor familiar provavelmente encontraria dificuldades para comercializar seus produtos e garantir dali sua sobrevivência. A renda tirada das vendas dos produtos é usada para atender as necessidades básicas como: alimentação, higiene, vestimentas, saúde entre outras.

Outro fator importantíssimo ocasionado pela feira é o desenvolvimento econômico da cidade, o capital arrecadado no mercado municipal é circulado nos comércios locais, entre a população e nos variados segmentos de mercados da cidade. Sem contar que as regiões vizinhas vendem e compram no mercado e nos comércios da cidade.

A feira do Mercado Municipal de Porteirinha-MG tem proporcionado para muitas famílias oportunidades que tem mudado a qualidade de vida e as condições financeiras de muitas pessoas da zona rural, assim como urbana, além de contribuir para o desenvolvimento e valorização da agricultura familiar.

Através desse trabalho será analisada a importância da Feira para os agricultores Familiares de Porteirinha, com o objetivo de analisar o real impacto da Feira do Mercado Municipal como canal de distribuição dos produtos agrícolas e sua importância para geração de renda e desenvolvimento econômico.

### **Metodologia**

Essa pesquisa será realizada na Feira do Mercado Municipal, situada na cidade de Porteirinha -MG. Onde os agricultores familiares da cidade e região comercializam seus produtos, proporcionando assim, o escoamento dos produtos, contribuindo para geração de renda, emprego e desenvolvimento econômico.

Para a coleta de dados será realizada entrevistas, questionários e observação direta. A entrevista será realizada com o responsável pela Feira do Mercado Municipal, com alguns agricultores familiares e também consumidores.

Outra técnica empregada será o questionário, contendo perguntas de múltiplas escolhas e também perguntas abertas para facilitar e aumentar a abrangência das respostas. Segundo os mesmos autores questionário é a forma mais frequente para coletar dados, pois possibilita com uma maior precisão obter-se o que se deseja. Cerro, Bervian e Silva (2007).

E também a observação que será indispensável, uma vez que complementar as descobertas. “observar é aplicar a atenção a um fenômeno ou problema, captá-lo, retratá-lo tal como se manifesta.” (RUIZ, 2013, p.53)

## Resultados e discussão

A feira tem uma grande importância e historicamente sempre esteve exposto no cotidiano do homem, mais que um local de vendas e trocas de mercadorias as feiras é um local de relações sociais, onde as pessoas se encontram para conversar, falar das festas religiosas da cidade e até discutir sobre política. Segundo Pereira V, Brito e Pereira S. (2017) As feiras livres são de grande relevância para o tráfego dos produtos oriundos da agricultura familiar, além de que: é um lugar de socialização, identidade regional e cultural e também de assuntos ligados a política.

As feiras proporcionam benefícios que não só contempla os agricultores familiares, mas toda a cadeia que a compõem. Para RIBEIRO (2007, p. 85) “As feiras livres beneficiam, os agricultores, o comércio urbano e os consumidores.”

De acordo Ribeiro et al. (2005) os agricultores/agricultores se beneficiam porque assegura a comercialização dos seus produtos, que de outra maneira encontraria dificuldades nas economias de pouca liquidez. Produtos que são vendidos à vista e em poucas horas e a maioria dos produtos são vendidos na própria feira.

Para Ribeiro (2007) Os lavradores são beneficiados, uma vez que comercializam produtos que não entraria em outros mercados, sua produção está relacionada à cultura alimentar local.

## Considerações finais

É inquestionável a importância da Feira do Mercado Municipal de Porteirinha-MG para os agricultores familiares que ali comercializar seus produtos. Além de que a feira não só beneficia os agricultores familiares, mais toda a cadeia que a compõem, agricultores, fregueses e comércio local o que contribui para o desenvolvimento econômico da cidade.

## Referências

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PEREIRA, Viviane Guimarães; BRITO, Tayrine Parreira; PEREIRA, Samanta Borges. A Feira-Livre como importante Mercado para a Agricultura Familiar em Conceição do Mato Dentro-MG. Revista RCH, dez. 2017.

Disponível em: <http://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/383/239>

Acesso em 12 abr. 2018.

RIBEIRO, Eduardo Magalhães et.al. Programa de apoio às feiras e à agricultura familiar no Jequitinhonha mineiro. 2005. Disponível em: < <http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2014/10/Artigo-1-Programa-de-apoio-%C3%A0s-feiras-e-%C3%A0-agricultura-familiar-no-Jequitinhonha-mineiro1.pdf> > Acesso em 12 abr. 2018

RIBEIRO, Eduardo Magalhães et.al. Feiras do Jequitinhonha: mercados, cultura e trabalho de famílias rurais no semi-árido de Minas Gerais. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2007.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2013

## ADMINISTRAÇÃO: Análise de Curva ABC da empresa X em 2018

**Fábio Cantuária Ribeiro** Docente FAVAG. e-mail: [cfabio694@gmail.com](mailto:cfabio694@gmail.com);

**Daniel Batista Cordeiro** Discente FAVAG. e-mail:

**Marcia Jusciele Lopes** Discente FAVAG. e-mail:

**Walter Diego Dias** Discente FAVAG. e-mail: [di\\_dias@live.com](mailto:di_dias@live.com)

### Introdução

A curva ABC, também chamada de análise de Pareto ou regra 80/20, é um método de classificação de informações, para que se separem os itens de maior importância ou impacto, os quais são normalmente em menor número (CARVALHO, 2002, p. 226). Uma ferramenta gerencial que auxilia na identificação dos itens que precisam de uma atenção especial do gestor, seja por lucro, venda ou produtividade com parâmetros diferentes dos tradicionais.

O objetivo deste trabalho é apresentar como deverá ser utilizada a curva ABC na tomada de decisões da empresa X

### Metodologia

O tipo de pesquisa será inicialmente uma pesquisa bibliográfica e descritiva. A pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. Fornece instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma. O material publicado pode ser fonte primária ou secundária (VERGARA, 2010).

O método usado será uma pesquisa de campo, sendo qualitativo que esta caracteriza-se pela sua intensidade na compreensão do assunto investigado e é um estudo que destaca a tremenda importância de manter o assunto investigado intacto, quando há intensidade no estudo podem-se detectar fatos que talvez não fossem descobertos. Todos os aspectos do caso são investigados. Quando a pesquisa de campo é intensa, podem até aparecer relações que, de outra forma, não seriam descobertos (MARCONI E LAKATOS, 2017).

O universo contemplado foi o estoque da empresa X, localizada no Município de Janaúba/MG.

### Resultados e discussão

O objetivo da Curva ABC é identificar os itens de maior valor de demanda, e a partir daí executar uma gestão de qualidade, especialmente por representargrandes valores de investimento e seu controle mais eficaz vai permitir altas reduções nos custos dos estoques. A Curva ABC consiste da divisão dos itens de estoque em três grupos de acordo com o valor de demanda.

Assim sendo, como resultado de uma típica classificação ABC, surgirão grupos divididos em três classes, como segue:

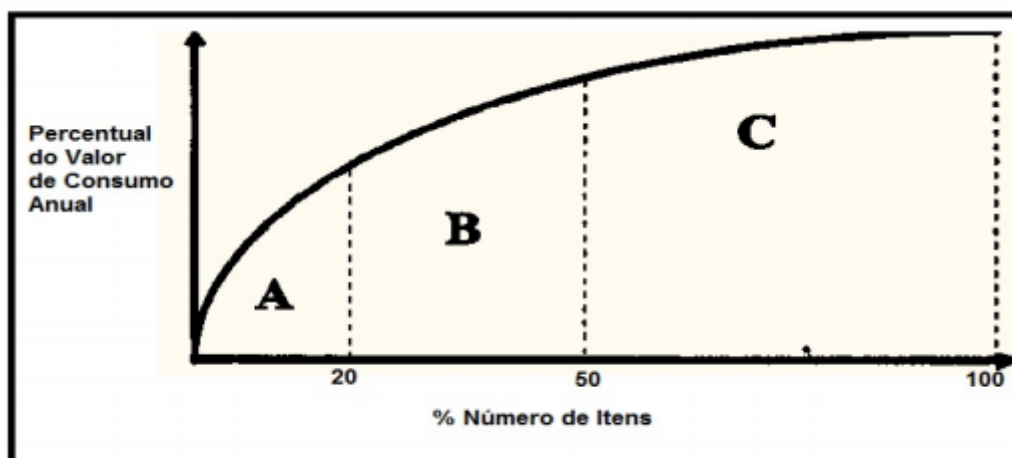
Classe A: Itens que possuem o valor de demanda alto;

Classe B: Itens que possuem o valor de demanda médio;

Classe C: Itens que possuem o valor de demanda baixo.



Observa-se que o Pareto ABC apresenta uma pequena porcentagem que é correspondente a uma grande no valor de demanda.



A curva ABC é uma importante ferramenta para a administração de materiais, possibilita também informações estratégicas para a realização de compra de mercadorias, exclusão de itens e redução de estoques, controle de produtos entre outros. O ponto-chave da Curva ABC é constatar que as maiores partes do VALOR (acumulado) correspondem às menores da QUANTIDADE. Quanto mais desuniforme a distribuição, mais se acentua a Curva ABC. Mais interessante e vantajosa se torna a sua aplicação.

Para este trabalho a empresa X forneceu a tabela do ano de 2016 do estoque de produtos de cosméticos contendo 50 itens, que foram suprimidos, devido ao espaço para apresentação. Sendo assim foram criadas duas curvas ABC de tabelas diferentes, uma por valor de faturamento e outra por quantidade de itens vendidos. Para construir a tabela por valor, classificaram-se os itens cujo valor monetário é maior de forma decrescente.

A classificação dos itens A, B e C, seguiu-se a seguinte distribuição: os itens **A** são os pertencentes ao grupo dos 20% superiores, os próximos 30% são os itens **B** e os 50% restantes compõem os itens da classe **C**. Correspondendo aos 20% da classe A foram selecionados os 10 primeiros itens, 15 itens representando os 30% da classe B e os 25 itens restantes classe C representando os 50%. Para a realização da curva ABC por quantidade foi utilizada os mesmos itens, porém foi classificada por quantidade de itens vendidos.

Nesta classificação ABC de itens de estoque tida como típica apresenta uma configuração na qual 20% dos itens são considerados A e que estes respondem por 57,9% do valor de demanda; os itens B representam 30% do total de número de itens e 31,35% do valor de demanda; tem-se ainda que os restantes 50% dos itens e 10,75% do valor de consumo serão considerados de classe C.

### Classificação por Valor Acumulado

Descrição	Quantidade	Valor uni.	Valor acu.	% ac
Selagem 50ml	1135	20	22700	1,81
Mascara desmaia cabelo 500	249	44,8	11155,2	14,1
Creme p/ pentear keraform	311	19,1	5940,1	11,8
Po descolorante lightner	237	20,9	4953,3	15,5
Esmalte colorama natural	295	4	1180	12,1

Esmalte impala verniz extr	250	4,5	1125	14
----------------------------	-----	-----	------	----

## Classificação por Quantidade

Descrição	Quantidade	Valor uni.	Valor acu.	% ac
Queratina e cistina molécu	227	11,8	2678,6	16,6
Esmalte novo toque 8ml me	229	2,2	503,8	16,4
Pinça negra 440	230	18,2	4186	16

## Resultados e Discursões

Nota se que alterando as classificações uma parte dos itens permanece em suas classes e outra parte se realoca em outras classes, a classe A passa a corresponder a 23% do faturamento total, a classe B 24,4% e a classe C 52,6%, permitindo ao gestor diferentes visões e possibilitando alternativas de gerenciamento e planejamento.

Observa-se também que a curva ABC por quantidade pode ser utilizada mensalmente para fazer compras, como é mostrado acima. Ela indicara a quantidade vendida de cada item no mês, o giro do produto, facilitando para o gestor evitar compras desnecessários de produtos que poderão ficar paradosno estoque.

Com a curva ABC pode se acompanhar o nível de vendas mensal e anual, e o aumento ou diminuição de cada item, especialmente do grupo A que necessita de uma atenção especial porrepresentar 57% do faturamento.

Ainda se nota, na tabela da empresa X, que a selagem é o primeiro item da classe A e assim como todos os outros itens dessa classe não podem faltar nunca em estoque pois esses itens são os que mais contribuem para o faturamento da empresa. Sem o uso da curva ABCa análise desses itens não seria tão precisa. Além disso pode ser feito uso da curva ABC para acompanhamento de entradas e saídas dos itens de cada grupo para que a empresa não corra o risco de falta de estoque.

Quanto os itens do grupo B e C também não podem ser deixados de lado e devem ser analisados esporadicamente, esó podem ser descontinuados em casos extremos de baixíssimo faturamento, pois mesmo que tenham baixo faturamento podem incentivar os clientes a visita-los e assim facilitar uma venda casada,na nossa tabela da empresa X não apresentamos esses itens de baixíssimo faturamento mais eles existem quando seu faturamento representar menos de 0,02 por cento devem ser eliminados.

## Conclusão

De modo geral, conclui-se que a curva ABC da empresa X apresenta bons índices de faturamentos e bom giro de estoque de seus produtos. Existe uma boa relação de vendas e margem de lucro entre os produtos, onde em sua maior parte mesmo representado um volume menor possui uma margem de lucro maior, ou um volume maior e margem de lucro menor.

## Referencias

CONTROLE DE ESTOQUE NA CURVA ABC DA EMPRESA NAGA MOTORS MITSUBISHI JAU. **Controle de estoque de peças e aplicação da Curva ABC – estudo de caso numa concessionária.** Disponível em: <http://geprofatecjahu.com.br/anais/2013/19.pdf>. Acesso em 07 jun. 2018.

O USO DA CURVA ABC NAS EMPRESAS. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/o-uso-da-curva-abc-nas-empresas/26441/>. Acesso em 06 jun. 2018.

CLASSIFICAÇÃO ABC E SUA IMPORTÂNCIA NA GESTÃO DE ESTOQUES DAS EMPRESAS. **Administração de Materiais, Classificação ABC.** Disponível em <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/administracao-de-materiais-classificacao-abc/38833/>. Acesso em 07 jun. 2018.

CARVALHO, José Mexia Crespo de - Logística. 3ª ed. Lisboa: Edições Silabo, 2002.

## OS BENEFÍCIOS DA FORMALIZAÇÃO DO MEI

**Fábio Cantuária Ribeiro (Orientador):** Docente FAVAG. email: cfabio694@gmail.com

**Neuraídes Barbosa Miranda:** Discente FAVAG. email: neuraidesmiranda@gmail.com

### Introdução

Em um país cada vez mais globalizado, as pessoas veem a cada passo a necessidade de ganhar seu espaço criando seu próprio negócio, uma tarefa que não é muito fácil aqui no Brasil. Normalmente, as pessoas que abrem o negócio próprio têm um grau de instrução muito baixo e sequer elaboram um planejamento prévio do empreendimento, e com isso essas empresas costumam ter uma vida útil muito curta no mercado.

Este resumo aborda um assunto importante e de muita relevância, sobretudo, porque o mercado têm se tornado cada vez mais dinâmico e competitivo. As pessoas enxergam, portanto, a necessidade ou oportunidade de ter um negócio como forma de sobrevivência, a fim de integralizar sua renda, até porque o mercado de emprego tem ficado cada vez mais acirrado devido a situações econômicas ao qual o país tem enfrentado. Com isso, o país busca através de Lei e programas inserir no mercado, ao menor custo possível, aquelas pessoas que trabalham na informalidade como; costureiras, eletricitas, salgadeiras, quitandeiras e vários outros, oferecendo a este trabalhador a oportunidade de formalizar seu negócio. Diante disso, foi criada a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, modificada através da Lei Complementar nº 128 de 2008 em seu art. 28-A com o intuito de assegurar o empreendedor de seus direitos e deveres e tendo como um dos maiores benefícios à aposentadoria que a informalidade não permite que tenha.

Objetiva-se com este trabalho, fazer uma breve caracterização do Microempreendedor Individual, de forma atualizada, trazendo uma melhor compreensão e apresentando os benefícios da formalização.

### Metodologia

Esta pesquisa se enquadra pela tipologia descritiva por determinar que o investigador detenha de informações sobre o que deseja estudar. Na pesquisa descritiva tem-se a intenção de entender e esclarecer sobre os acontecimentos a respeito de uma determinada realidade (OLIVEIRA, 2011).

Em relação aos meios, a pesquisa foi bibliográfica, por trazer levantamento de referências teóricas já analisadas. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002).

### Resultados e discussão

As micro e pequenas empresas constituem maior parte das empresas que aquecem a economia do país, de forma dinâmica, gerando muito mais emprego e riqueza. Exerce

também um papel importante na cadeia produtiva, oferecendo produtos e serviços terceirizados agregando valor ao mercado, sendo também capazes de produzir bens intermediários e finais para grandes empresas.

Contudo, ainda que as micro e pequenas empresas colaborem de forma bastante significativa no resultado da economia do país, existem indivíduos, outrora anônimos, nos registros da receita federal que têm se destacado cada vez mais no mercado, os Microempreendedores Individuais, que aliás é o foco principal deste trabalho.

O Microempreendedor Individual é comumente confundido com o empresário individual principalmente por ambos trabalharem por conta própria. Entretanto, a diferença entre eles se dá pelo faturamento anual, pela quantidade de obrigações e restrições de atividades.

O empresário individual tem seu faturamento anual máximo de até R\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos reais), enquanto que o MEI pode chegar ao limite de R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) novo valor que entrou em vigor em janeiro de 2018.

Será enquadrado no Simples Nacional e fica isento dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL).

A partir do enquadramento como MEI paga-se apenas o valor fixo mensal de R\$ 48,70 (quarenta e oito reais e setenta centavos) no ramo comércio ou indústria, R\$ 52,70 (cinquenta e dois reais e setenta centavos) para prestação de serviços ou R\$ 53,70 (cinquenta e três reais e setenta centavos) para as atividades mistas, comércio e/ou indústria e serviços, que será destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ao ISS. Essas quantias são atualizadas anualmente, de acordo com o salário mínimo. O MEI pode ter até um empregado registrado formalmente recebendo um salário mínimo (SEBRAE, 2018).

## Considerações finais

Mediante a análise, dos requisitos sobre o MEI verifica-se que este tipo de enquadramento, traz vários benefícios para os empreendedores, visto que possibilita a retenção de tributos e o recolhimento das contribuições previdenciárias, que são os elementos necessários para o alcance da aposentadoria futura.

É notório que, as dificuldades enfrentadas pelos empreendedores são muitas, entretanto, estas flexibilizações permitem uma inserção destes empreendedores no mercado, possibilitando um aumento de suas rendas e consequentemente um crescimento da economia brasileira.

## Referências

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002

OLIVEIRA, F. M. **Metodologia Científica**: um manual para realização de pesquisas em administração. Professor. Universidade Federal de Goiás. Campus Catalão. 2011. Disponível em:<[https://adm.catalao.ufg.br/.../Manual\\_de\\_metodologia\\_cientifica\\_-\\_Prof\\_Maxwell.pdf](https://adm.catalao.ufg.br/.../Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf)>> acesso em 02 de junho de 2018.

SEBRAE. **Tudo o que você precisa saber sobre MEI**. Disponível em:<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/o-que-e-ser-mei>>

## MEDIDAS DE POSIÇÃO COMO ESTRATÉGIA NA TOMADA DE DECISÃO

**Fábio Cantuária Ribeiro (Orientador):** Docente FAVAG. email: cfabio694@gmail.com

**Thays Jesus Silva:** Discente FAVAG. email: [thayssj2016@gmail.com](mailto:thayssj2016@gmail.com)

**Dayanne Santos Alencar:** Discente FAVAG email: [santosdaii21@gmail.com](mailto:santosdaii21@gmail.com)

### Introdução

Pretende-se neste trabalho científico abordar aspectos teóricos que norteiam e que contem uma análise para averiguar a demanda de idade dos clientes, e assim melhorar os serviços para atrair mais clientes de outras idades. Trazer o público com a faixa etária de idades que não procura os serviços da Empresa MTE.

Conforme a análise final do resultado pode-se constatar que o público alvo que mais usa o serviço da empresa MTE é o público da idade de 38 á 43 anos com essa análise a empresa poderá fazer um planejamento estratégico onde poderá atingir os públicos que não procura os serviços MTE.

Além de apresentar a fórmula como o mesmo vem sendo trabalhado nos últimos 30 dias do mês de maio do ano de 2018, e demonstrar a importância da aplicação da pesquisa na empresa para saber qual é o seu público alvo dos seus serviços, permitindo melhorar os pontos fracos e pontos fortes para atrair o público que não utiliza os serviços da empresa.

### Metodologia

A elaboração deste projeto de pesquisa ira descrever a importância da administração de serviços e da logística no mercado e com os clientes, através de um estudo de caso.

A pesquisa é do tipo descrita, exploratória, aplicada, de cunho quantitativo. Após a realização de uma pesquisa feita no período de Abril de 2018, no qual os sujeitos pesquisados foram a empresa MTE.

Segundo Gil (1989) metodologia quantitativa ou pesquisa quantitativa de mercado, é um método de pesquisa social que utiliza técnicas estatísticas, para a análise de dados.

Essa pesquisa foi realizada através de coletas de dados e informações a respeito das idades dos clientes da empresa MTE essa coleta de dados será realizada no momento em que o cliente usar os serviços da empresa. Essa pesquisa será feita no período de 30 dias corridos.

### Resultados e discussão

Conforme o resultado abaixo, verifica-se que 75% das pessoas que viajam, possuem menos de 45 anos (44,875 anos) . Assim a empresa deverá implementar novas soluções para atrair mais passageiros acima dessa idade, implantando serviços que satisfaçam essas outras classes de passageiros para alcançar os 100% de atendimento.



## IDADE DOS CLIENTES QUE UTILIZARAM SERVIÇO DE VIAGEM INTERESTADUAL NA EMPRESA MTE EM ABRIL DE 2018

i	IDADES	fi	Fi	fri	Fri
1	18  ---- 23	4	4	0,133	0,133
2	23  ---- 28	6	10	0,200	0,333
3	28  ---- 33	5	15	0,167	0,500
4	33  ---- 38	2	17	0,067	0,567
5	38  ---- 43	4	21	0,133	0,700
6	43  ---- 48	4	25	0,133	0,833
7	48  ---- 53	2	27	0,067	0,900
8	53  ---- 58	2	29	0,067	0,967
9	58  ---- 63	1	30	0,033	1,000
$\Sigma$		30		1,000	

Fonte: Elaborado pela autora, abril 2018.

$$Q3 = \left(\frac{30}{4}\right) * 3$$

$$Q3 = 43 + \frac{(22,5 - 21) * 5}{4}$$

$$Q3 = 43 + \frac{7,5}{4}$$

$$Q3 = 43 + 1,875$$

$$Q3 = 44,875$$

### Considerações finais

Verifica-se que 75% dos seus clientes possuem menos de 45 anos, então a empresa deverá obter um modelo de serviço diferenciado onde poderá atender os seus clientes e atrair novos clientes com idades acima de 45 anos. Procurando prestar um serviço de qualidade que atenda todos os desejos e necessidades do público almejado.

### Referências

CESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 224p

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1989.

## EVOLUÇÃO POLÍTICA MONETÁRIA NO MOMENTO ATUAL DA ECONOMIA

**Fábio Cantuária Ribeiro:** Docente FAVAG. E-mail: cfabio694@gmail.com

**Flavia Oliveira Santos:** Discente FAVAG. E-mail: flaviasantos1370@gmail.com

**Kamilla Borges:** Dicente FAVAG. E-mail: kamillaborges672@yahoo.com.br

**Deovanio da Silva Moreira:** Dicente FAVAG. E-mail: deosilva1987@hotmail.com

**Elizangela Mendes:** Dicente FAVAG. E-mail: elizangelamendes2733@gmail.com

**Bruno Alves Aguiar:** Discente FAVAG. E-mail: brunoaguiar.alho@gmail.com

### Introdução

A política monetária controla a quantidade de dinheiro em circulação, das taxas de juros e do crédito de um país, através de uma autoridade monetária. No Brasil as políticas monetárias são executadas pelo Banco Central e são normalizadas pelo conselho monetário Nacional enquanto que as taxas de juros são controladas pelo comitê de políticas monetárias do Banco Central.

Entretanto foi a partir de da implantação do real como moeda que o governo brasileiro passou ainda, mas até políticas de controle de inflação que era uma das maiores do mundo, logo que a moeda possui um papel fundamental sobre a atividade econômica, o governo sempre procura alguma forma de adaptar-la a vida econômica através de um sistema monetário que melhor corresponda a necessidade da economia.

O objetivo desse trabalho é analisar a evolução dos instrumentos da política monetária no atual momento da economia brasileira

### Metodologia

Buscando atender aos requisitos estabelecidos pelos objetivos da pesquisa, esta se caracterizou pela tipologia descritiva. Como o termo explicita, a pesquisa apresentou, descrevendo os dados coletados, o fenômeno ou situação mediante um estudo realizado em determinado contexto espacial e temporal sobre a realidade do trânsito da cidade, o que é corroborado por Gil (1989).

Em relação aos meios, a pesquisa foi uma pesquisa bibliográfica, segundo Gil (1989) a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

A coleta de dados foi feita através a análise documental foi realizada com as Leis, Portarias, Decretos, Diretrizes, propiciando a compreensão do seu histórico e desenvolvimento das atividades e atitudes relacionadas ao tema.

### Resultado e discussão

Diante do cenário brasileiro os principais instrumentos da política monetária o governo conta com três características que ajuda a auxiliar no controle da economia. Segundo Vasconcelos (2008) Se o objetivo for o controle da inflação, a medida apropriada de política monetária seria diminuir o estoque monetário da economia (por exemplo, aumento da taxa de juros, aumento das reservas compulsórias, ou vendas de títulos no open market). Se a meta for

o crescimento econômico, seria o inverso: redução de taxas de juros e da taxa compulsório compra de títulos no open market. Entretanto open market baseia na compra e venda de títulos públicos federal, atuando de maneira que possui um impacto imediato na economia visto que este é um instrumento de curto prazo, ou seja, ágio e eficaz.

O governo conta também com outro instrumento que é o redesconto que é o empréstimo do banco central para os bancos comerciais, que visa entender eventuais problemas de liquidez, de natureza circunstancial de curto prazo.

Um outro instrumento do governo é o depósito compulsório, que é o reconhecimento feito pelos bancos de percentual sobre os valores depositados, de acordo com a política do Banco Central. Diante disso, considera-se que o depósito compulsório é um meio de política monetária voltada para um longo prazo.

## CONSEQUÊNCIA DA POLÍTICA MONETÁRIA

	LIQUIDEZ	INFLAÇÃO	PIB
AUMENTAR ↑ Compulsório e Redesconto Ou VENDER T.P.F	REDUZ ↓	REDUZ ↓	REDUZ ↓
REDUZIR ↓ Compulsório e Redesconto Ou COMPRAR T.P.F	AUMENTA ↑	AUMENTA ↑	AUMENTA ↑

Fonte: Abreu, 2018.

## Considerações finais

Percebe-se que, por meio dos recursos financeiros destacados, o governo pode e deve utilizar esses meios para manter sob controle a inflação e também a quantidade de capital circulante, muitas vezes por meio da emissão de títulos disponibilizados para o mercado.

Com isso, é de se esperar que, por meio do Banco Central e de suas políticas monetárias coerentes, que a economia se movimente sob padrões cíclicos, porém sob a certeza de que, com atitudes e decisões tomadas de maneira serena e prudente, os seus padrões variem e tendam a se movimentar diante de conjunturas que proporcionem um bom desempenho do mercado no longo prazo.

Isto posto, fica claro que, para todo investidor, se atentar aos instrumentos de política monetária utilizada pelas entidades competentes pode representar um sucesso no que diz respeito à aplicação de capital no mercado financeiro com foco em um horizonte considerável de tempo.

## Referências

ABREU, E. d. Apostila módulo 3 e a certificações. Disponível em :  
<https://ead.edgarabreu.com.br/materiais>



III SIMPÓSIO DE PESQUISA E  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
da **FAVAG**  
20 e 21 de Junho de 2018

# FACULDADE VALE DO GORUTUBA

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VALE DO GORUTUBA S/S LTDA

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 50 de 22/01/2013 - D.O.U. de 23/01/2013

VASCONCELOS, Marco Antonio S; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de Economia**: 3º Edição. São Paulo: Saraiva, 2008

## PERFIL E PRÁTICA DA GESTÃO DE PESSOAS EM JANAÚBA-MG

**Janine Morais Pereira (Orientadora)** Docente FAVAG. email: janinemorais@yahoo.com.br  
**Samara Rosiane Ferreira Nascimento** Discente FAVAG. email: samara.documentos@gmail.com

### Introdução

A globalização, os avanços tecnológicos e a facilidade de acesso à informação tem acarretado constantes mudanças no ambiente em que as organizações estão inseridas, tornando, assim, essencial o contínuo desenvolvimento de seu capital humano.

A Gestão de Pessoas consiste no conjunto de conhecimentos e técnicas que objetivam o estímulo, a cooperação e a evolução do capital humano das organizações, visando o alcance dos objetivos empresariais e individuais. (GIL, 2001).

Reconhecendo a importância das pessoas para o sucesso das organizações, o profissional de Gestão de Pessoas atua na busca pela adaptação constante a novas situações, estimulando as pessoas para que elas estejam preparadas e abertas a novos desafios, direcionando-as a uma conduta necessária não só ao bom desempenho institucional, mas também ao alcance de seus objetivos pessoais.

Conhecer o perfil e a atuação do profissional de Gestão de Pessoas torna se cada vez mais relevante, visto que o processo de inovação contínua é altamente necessário na busca pela sobrevivência e perpetuação das organizações, uma vez que está diretamente relacionado ao desempenho dessa gestão.

Busca-se através dessa pesquisa, conhecer o perfil e a prática dos profissionais da Gestão de Pessoas da cidade de Janaúba MG, com o objetivo de conhecer como é feita a execução das atividades requeridas a essa função e quais são os desafios enfrentados por esses profissionais.

### Metodologia

Será realizada uma pesquisa descritiva, que buscará descrever o perfil dos profissionais que atuam na Gestão de Pessoas em médias e grandes empresas, por meio de entrevistas semiestruturadas. Estudos descritivos evidenciam características de determinadas populações e fenômenos sem explicar, obrigatoriamente, os fatos descritos. (VERGARA, 1990).

O universo de pesquisa será a cidade de Janaúba, localizada no norte de Minas Gerais. As empresas participantes serão definidas de acordo com cadastro na Associação Comercial e Empresarial de Janaúba (ACIJAN). A seleção das empresas será realizada de forma intencional, o que configura uma amostra proposital, não probabilística.

Na amostragem proposital não probabilística, o critério de seleção ocorre através do julgamento do pesquisador em relação à contribuição do elemento ao estudo. (ACEVEDO; NOHARA, 2010).

Os dados colhidos serão estudados por meio da análise de conteúdo e refletidos a partir do referencial teórico.

### Resultados Esperados

Ao levantar o perfil dos profissionais da Gestão de Pessoas da cidade de Janaúba-MG, pretende-se identificar sua relação com o trabalho que exercem, bem como seu desempenho na contribuição para o desenvolvimento das empresas.

As características previstas ao perfil dos responsáveis pela Gestão de Pessoas nas empresas da cidade é que esses gestores não sejam especializados e que, em sua maioria, não tenham formação específica para o exercício da função. Outro prognóstico esperado é que os profissionais de Gestão de Pessoas, em Janaúba, encontram-se em empresas com modelo de administração familiar.

Quanto à previsão de resultados relacionados aos processos da Gestão de Pessoas nas empresas a serem pesquisadas, espera-se que esses processos sejam realizados com pouco rigor, sem contemplar os modernos sistemas disponíveis. Acredita-se, também, que nem todos os processos sejam utilizados.

## Considerações Finais

A Gestão de Pessoas tem conquistado, cada vez mais, o seu espaço dentro das organizações, que reconhecem a sua importância no processo de desenvolvimento de seus colaboradores. Assim, conseguem adquirir vantagem competitiva e se firmar em meio a mercados oscilantes. As empresas buscam profissionais que sejam aptos a atender suas necessidades e contribuir para seu constante desenvolvimento, para tanto é necessário que a Gestão de Pessoas seja realizada de forma eficaz.

A análise do perfil e prática da Gestão de Pessoas nas empresas da cidade de Janaúba-MG permitirá a identificação do perfil profissional dos gestores, bem como a forma de execução e das ferramentas utilizadas por esses profissionais para gerir pessoas.

Conhecer a Gestão de Pessoas exercida em Janaúba, segunda maior cidade do norte de Minas, portadora de um comércio empresarial em constante desenvolvimento, é imprescindível à compreensão do cenário atual e das perspectivas de futuro empresarial da região.

## Referências

ACEVEDO, C. R.; NOHARA, J. J. **Monografia no curso de Administração**. 3ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.



## **SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO E PREÇOS DOS PRODUTOS OFERECIDOS PELA EMPRESA BETA**

**Silvania Ferreira Silva Souza.** Discente FAVAG, email:silvania. adm@hotmail.com

**Welliton Roque Santos (Orientador).** Docente FAVAG, email: wellitonroque.adm@hotmail.com

**Higor Félix Sousa e Silva.** Discente FAVAG, email: higorfelix@outlook.com

**Gustavo Henrique Rodrigues Santos.** Discente FAVAG, email:guhlopes266@gmail.com

**Josiane Fernandes de Souza.** Discente FAVAG, email: josianefernandes149@gmail.com

### **Introdução**

A Logística dependendo do contexto possui vários significados e sua prática existe desde os tempos mais antigos. A origem da palavra se deu ao longo do século XVII e se tornou bastante conhecida por ocasião da Segunda Guerra Mundial, pois envolve diversos tipos de atividades relacionadas à distribuição e gestão de materiais.

No decorrer das décadas de 50 e 70 houve um avanço na teoria e prática da Logística, sendo esses fatores responsáveis por contribuir para o seu desenvolvimento, e a partir daquela década a Logística Empresarial cresceu e começou a fazer parte do campo da Administração (BALLOU 1993, p.28); atualmente a Logística é tida como um instrumento muito importante que deve ser levada a sério, além de trazer diversos benefícios para as empresas e ajudá-las em sua gestão, contribuem também para a melhoria nos serviços, tornando-as mais eficientes para competir no cenário atual do mercado.

Com este trabalho pretende-se analisar o processo de gestão logística na Empresa Beta caracterizada como uma Microempresa Distribuidora de Biscoitos localizada na cidade de Janaúba, Minas Gerais, fundada em 2004, pelo senhor Sebastião Lino de Souza.

Objetiva-se com esse trabalho, compreender qual está sendo a satisfação dos clientes com o atendimento dos funcionários, se estão sendo bem atendidos e bem tratados. Entender o que os clientes estão achando dos preços dos produtos oferecidos pela empresa beta, se o produto está com o preço justo ou abusivo.

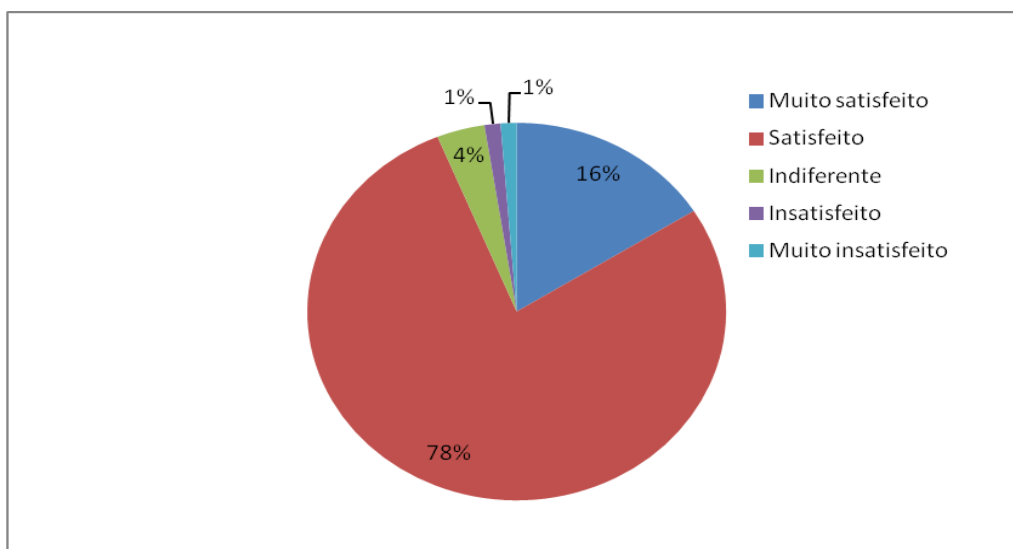
### **Metodologia**

O método de pesquisa empregado foi o estudo de caso, sendo assim um estudo profundo, detalhado e descritivo de uma empresa fazendo o uso de uma pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo, além disso, a pesquisa delimitou-se ao responsável pelo setor de Logística, ao gerente administrativo e aos clientes da empresa.

Para a realização da pesquisa, foram aplicados questionários cujo mesmo permitiu a obtenção de informações de forma precisa, além de visitas a empresa e análises de documentos fornecidos pela mesma. Por fim a análise dos dados foi realizada de forma manual pelo próprio pesquisador e tabuladas em forma de planilhas com o auxílio do Microsoft Excel, onde foram gerados relatórios que se consta o funcionamento de toda a empresa.

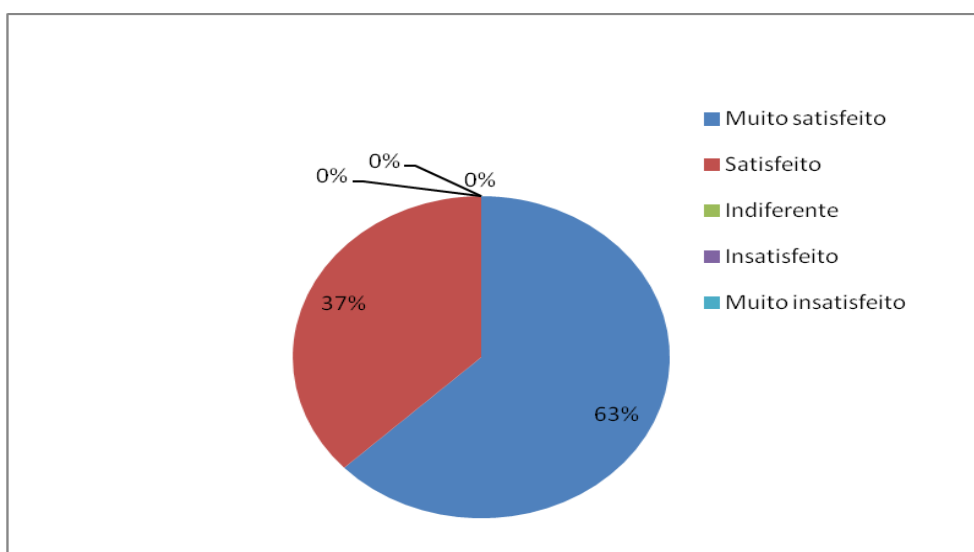
## Resultados e Discussão

Com a análise dos resultados, a pesquisa revela que: 78% dos clientes entrevistados estão satisfeitos com os preços adotados pela empresa, e 16% estão muito satisfeitos. Com base nesses resultados pode-se concluir que os clientes estão satisfeitos com os preços adotados pela distribuidora, provavelmente devido ao fato desses serem compatíveis com os produtos similares no mercado.



Fonte: Pesquisa realizada pela autora em setembro de 2017.

Em relação ao atendimento dos vendedores da distribuidora, 63% dos clientes entrevistados estão muito satisfeitos com o atendimento, diante da análise dessa pesquisa, percebe-se que a empresa possui uma equipe de vendas qualificada e capacitada para um bom atendimento aos clientes.



Fonte: Pesquisa realizada pela autora em setembro de 2017.

## **Considerações finais**

Com base no trabalho realizado conclui-se que os clientes estão satisfeitos com o atendimento dos funcionários e com os preços dos produtos.

## **Referências**

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

## AVALIAÇÃO DO TEMPO DE ENTREGA E QUALIDADE DOS PRODUTOS NA EMPRESA BETA

**Welliton Roque Santos (Orientador).** Docente FAVAG. E-mail: [wellitonroque.adm@hotmail.com](mailto:wellitonroque.adm@hotmail.com)

**Silvania Ferreira Silva Souza** Discente FAVAG. E-mail: [silvania.adm@hotmail.com](mailto:silvania.adm@hotmail.com)

**Leidiane Nunes de Souza** Discente FAVAG. E-mail: [leidianenunes10@outlook.com](mailto:leidianenunes10@outlook.com)

**Daniele Pereira de Jesus** Discente FAVAG. E-mail: [danipereira1512@gmail.com](mailto:danipereira1512@gmail.com)

**Debora Francine Gomes Silva Pereira.** Docente da FAVAG, e-mail: [debora.francinep@yahoo.com.br](mailto:debora.francinep@yahoo.com.br)

### Introdução

A logística já existe há muito tempo e ao longo dos anos se aperfeiçoou, segundo Ballou (1993, p.28), no decorrer dos anos 50 e 70, existiu uma evolução na teoria e prática da logística. Determinados fatores foram considerados decisórios, as exigências dos consumidores, as mudanças geradas pelas tecnologias, a logística teve seu auge, passou a fazer parte do campo da administração, sendo de suma importância para os gestores de empresas. A sociedade contemporânea busca cada vez mais por melhorias na qualidade dos produtos, visto que aumentou consideravelmente o número de concorrência de mercado. A logística se tornou uma grande aliada das empresas, sabendo que estas precisam de certo controle para se adaptar as grandes mudanças ocorridas ao longo do tempo.

As preocupações com a satisfação do cliente e as possibilidades de melhorias entram em destaque neste trabalho. A empresa identificada como Beta se tornou uma grande produtora e fornecedora de biscoitos em Janaúba e em regiões do Norte de Minas, sempre em busca de inovações para melhor prestar seus serviços.

Objetivou-se com esse trabalho avaliar a percepção dos clientes em relação ao tempo gasto na entrega e qualidade dos produtos comercializados da empresa Beta.

### Metodologia

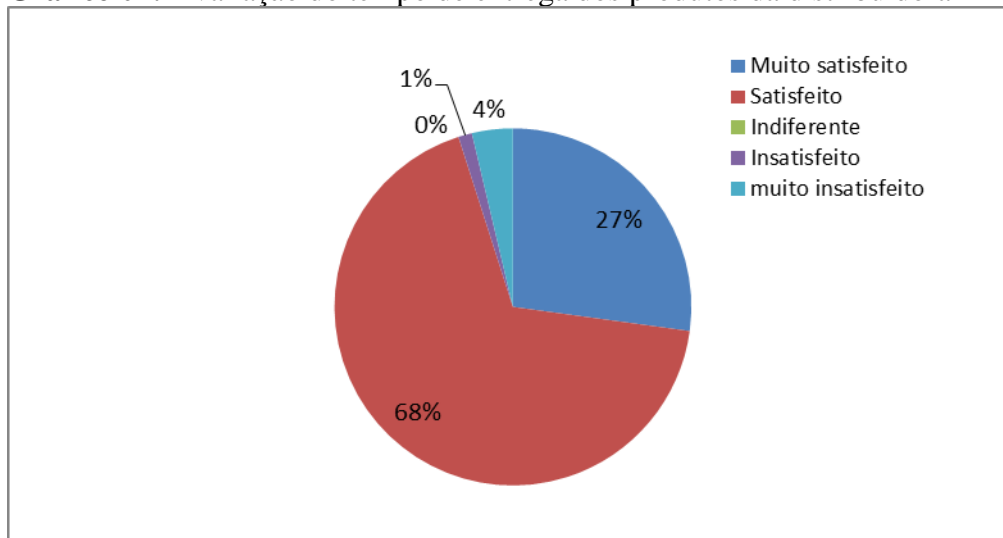
Foram utilizadas nesse trabalho a pesquisa exploratória para que fosse criada uma familiaridade com o assunto, e a pesquisa descritiva, usando como método o estudo de caso.

O objeto de estudo foi a empresa Beta que trabalha no setor de alimentos há mais de 12 anos em Janaúba, Minas Gerais. Foram aplicados questionários e seus resultados expostos em gráficos.

### Resultados e discussão

A partir da pesquisa realizada foram obtidos os resultados referentes aos clientes da distribuidora Beta, em Janaúba e região. No gráfico 01 são demonstrados os dados obtidos em relação à avaliação do tempo de entrega, 68% dos clientes estão satisfeitos. Já 27% estão muito satisfeitos.

**Gráfico 01:** Avaliação do tempo de entrega dos produtos da distribuidora

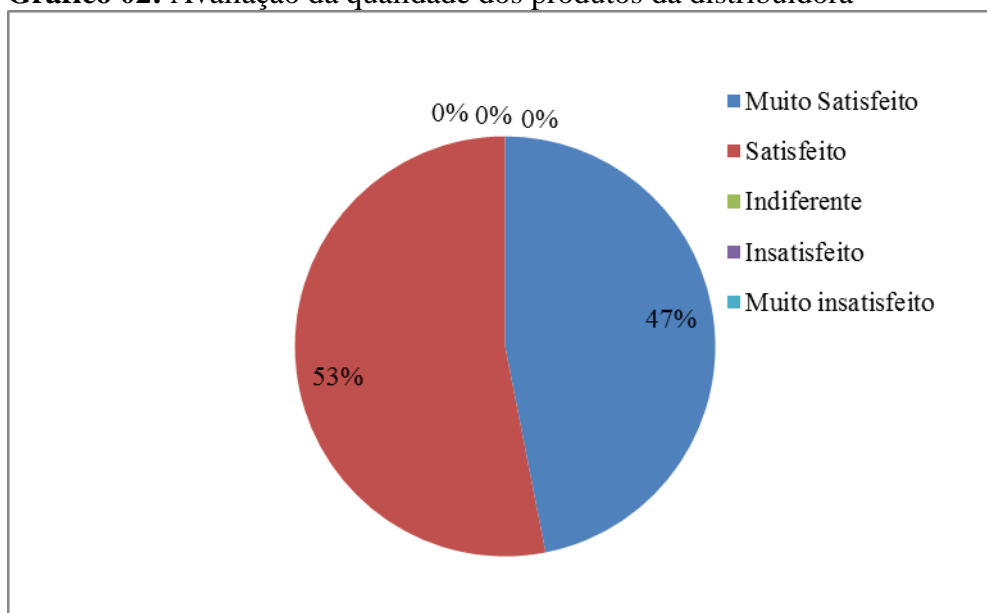


**Fonte:** Pesquisa realizada pela autora em setembro de 2017.

Percebe-se que a empresa Beta é uma empresa eficiente quanto ao seu prazo de entrega como mostra no gráfico 1, realiza um bom planejamento na empresa pensando na satisfação dos clientes.

Com relação à qualidade dos produtos, 53% dos clientes afirmaram que estão satisfeitos, e 47% estão muito satisfeitos.

**Gráfico 02:** Avaliação da qualidade dos produtos da distribuidora



**Fonte:** Pesquisa realizada pela autora em setembro de 2017.

Conforme mostra o gráfico 2, a empresa Beta investe em melhorias, procurando assim garantir a qualidade em seus produtos, conquistando o mercado e mantendo seus clientes satisfeitos.

Percebe-se que a logística da empresa é estruturada e organizada pois os clientes recebem seus produtos com qualidade e dentro do prazo esperado.

## **Considerações finais**

Por meio da análise de documentos e questionários pode-se observar que os clientes estão muito satisfeitos com a entrega dos produtos e com a qualidade dos mesmos.

## **Referências**

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais edistribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993. p, 28



## **AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM EM JOGOS DE EMPRESAS: a percepção dos egressos da FAVAG quanto às contribuições do ambiente simulado**

**Cléris Cristina Bibbo** Docente FAVAG. e-mail: [cleriscristina@yahoo.com.br](mailto:cleriscristina@yahoo.com.br)

**Jônatas Percídio Silva Alves** Docente FAVAG. e-mail: [prof.jonatas.percidio@gmail.com](mailto:prof.jonatas.percidio@gmail.com)

**Luis Américo Tancredi** Docente FAVAG. e-mail: [latancredi@uol.com.br](mailto:latancredi@uol.com.br)

**Welliton Roque Santos** Docente FAVAG. e-mail: [wellitonroque.consultoria@gmail.com](mailto:wellitonroque.consultoria@gmail.com)

**Rayana Máira Silva Freire** Discente FAVAG. e-mail: [rayana.freire@hotmail.com](mailto:rayana.freire@hotmail.com)

### **Introdução**

Nas últimas décadas é perceptivo a busca por soluções rápidas diante dos desafios. Os métodos utilizados anos atrás não atendem mais as demandas que o mundo atual exige das organizações. Assim os métodos de ensino utilizados nas IES no processo de aprendizagem precisam ser aprimorados, buscando sempre resultados satisfatórios junto aos alunos atendendo também ao mercado de trabalho com profissionais competentes. Dentre os métodos de aprendizagem destacamos os Jogos de Empresas que garantem um melhor aprendizado e treinamento de habilidades por meio de uma metodologia de simulação e interação, saindo da teoria e indo diretamente para a prática. O foco dos jogos é estimular a capacidade de cada participante em desenvolver o planejamento estratégico, pensamento criativo, aprimorar o trabalho em equipe, colocar em prática a teoria e analisar de forma crítica os cenários do mercado de trabalho.

O presente estudo objetivou, analisar a opinião dos egressos do curso de Administração (2014-2017), que cursaram a disciplina Teoria dos Jogos, na utilização de jogos de empresas como ferramenta para aprimorar o conhecimento e aprendizado, considerando três dimensões para avaliação: Conhecimentos, Participação no Jogo e Avaliação do Jogo.

A conceituação de jogos de empresas se faz necessário. Segundo Gramigna (1993) “O jogo é uma atividade espontânea, realizada por mais de uma pessoa, regida por regras que determinam quem o vencerá. Nestas regras está o tempo de duração, o que é permitido e proibido, valores das jogadas e indicadores [...]”. Já Goldschmidt, 1977, apud Romão, Goncalves e Andrade, 2012, dando uma ênfase empresarial conceitua os jogos de empresas como “um exercício sequencial de tomada de decisões, estruturado dentro de um modelo de conhecimento empresarial, em que os participantes assumem o papel de administradores de empresas”.

### **Metodologia**

No presente estudo teve como foco a análise de uma turma de administração da Instituição de Ensino Superior Faculdade Vale do Gortuba, situada na cidade de Nova Porteirinha – Minas Gerais. A pesquisa caracteriza-se como quantitativa e qualitativa. A IES analisada foi a Faculdade Vale do Gortuba – FAVAG.

A amostra foi constituída por 16 egressos da instituição Favag. Os egressos correspondem à turma de Administração 2014-2017, que cursaram a disciplina Teoria dos Jogos no 2º semestre de 2017. A seleção da amostra foi realizada de forma aleatória.

Para a coleta das informações foi aplicado um questionário estruturado com perguntas relacionadas ao perfil do entrevistado e perguntas específicas expressando percepção de aprendizagem vivencial proposta pelo jogo de empresas. A aplicação dos questionários foi realizada no mês de maio 2018. O questionário aplicado foi um modelo adaptado do questionário de avaliação de jogos de empresas elaborado por Sauaia (1995). Para responder as perguntas específicas utilizou-se a escala Likert de 1 (Discordo Totalmente) a 5 (Concordo Totalmente).

## Resultados e discussão

### I. Dimensão - Conhecimentos

A cerca da dimensão Conhecimentos foram definidas quatro perguntas chaves.

Ao serem perguntados se houve “obtenção do conhecimento a respeito de conceitos sobre jogos de empresa”, 75% dos entrevistados disseram que “concordo totalmente” e 25% “concordo parcialmente”.

Em relação à “obtenção de conhecimentos a respeito da compreensão do processo de valorização e desvalorização do jogo”, 56% dos entrevistados disseram que “concordo totalmente” e 44% “concordo parcialmente”.

Ao serem perguntados se houve “obtenção do conhecimento sobre a compreensão do processo de negociação”, 69% dos entrevistados disseram que “concordo totalmente”, 25% “concordo parcialmente” e 6% “discordo parcialmente”.

Em relação à “obtenção e aproveitamento geral em termos de aquisição de novos conhecimentos”, 63% dos entrevistados disseram que “concordo totalmente”, 31% “concordo parcialmente” e 6% “discordo parcialmente”.

### II. Dimensão - Participação no Jogo

A cerca da dimensão Participação no Jogo foram definidas três perguntas.

Aos serem questionados referentes à “classificação em termos de satisfação por ter participado do jogo”, 69% dos entrevistados disseram que “concordo totalmente”, 25% “concordo parcialmente”, 6% “indiferente”.

Quando questionados se houve “envolvimento pessoal na dinâmica do jogo”, 69% dos entrevistados disseram que “concordo totalmente”, 25% “concordo parcialmente”, 6% “discordo parcialmente”.

Em relação ao “desejo de participar em outros jogos”, 75% dos entrevistados disseram que “concordo totalmente” e 25% “concordo parcialmente”.

### III. Dimensão - Avaliação do Jogo

A cerca da dimensão Avaliação do Jogo foram definidas duas perguntas.

Aos serem questionados se houve “integração teórico-prática do conteúdo apresentado”, 69% dos entrevistados disseram que “concordo totalmente”, 25% “concordo parcialmente”, 6% “discordo parcialmente”.

Aos serem questionados se houve “contribuição para o ensino aprendizagem”, 75% dos entrevistados disseram que “concordo totalmente” e 25% “concordo parcialmente”.

## Considerações Finais

O presente estudo permitiu analisar as percepções dos egressos do curso de administração, turma 2014-2017, quanto às dimensões pertinentes a satisfação e aprendizagem em jogos de empresas.

A dimensão Conhecimento demonstrou a importância do aprendizado a respeito dos conceitos de jogos de empresas e curiosidade dos egressos em compreender o tema. Na dimensão Participação no jogo, a auto avaliação dos participantes demonstra o interesse em participar em outros jogos. A dimensão Avaliação do jogo, os egressos afirmam em sua maioria que por meio dos jogos de empresa houve contribuição para o ensino e aprendizagem.

## Referencias

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda, **Jogos de empresa** / Maria Rita Miranda Gramigna. São Paulo : Pearson Makron Books, 1993.

ROMÃO, Letícia da Silva Souza; Gonçalves, Maristella Santos; Andrade, Marcos Antônio Ribeiro. **Jogos de empresa como estratégia de ensino nas instituições de ensino superior**. IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Resende, Rio de Janeiro. 2012.

SAUAIA, A. C. A. (1995). **Satisfação e aprendizagem em jogos de empresas: contribuições para a educação gerencial**. 273f. Tese (Doutorado em Administração). FEA-USP, São Paulo.

## UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE MARKETING DA EMPRESA ALFA: merchandising

**Welliton Roque Santos (Orientador):** Docente FAVAG. e-mail: wellitonroque.consultoria@gmail.com

**Rayana Máira Silva Freire (Orientanda):** Discente FAVAG. e-mail: rayana.freire@hotmail.com

### Introdução

Diante de um mercado totalmente competitivo as empresas investem cada vez em atrair a atenção do cliente, uma vez que já não basta atender as necessidades e desejos do consumidor ou ter preços atrativos, faz-se necessário também que o produto seja destacado de forma estratégica e que cause impacto na mente do consumidor.

Essa complexidade atribui desafios às empresas, por exemplo, a definição de estratégias de merchandising. Para tanto, o ambiente de compra bem iluminado, a exposição do produto, embalagens, entre outros, contribuem para produzir identidade e conceito às marcas, buscando assumir uma posição de comando no mercado atuante.

De acordo com Blessa (2010, p. 154), "...o merchandising bem feito numa loja traz as seguintes vantagens: aumenta a média geral de vendas e o índice de compra por impulso; desenvolve a fidelidade dos consumidores à loja; atrai novos clientes para a loja; e aumenta os lucros". Deste modo, o merchandising é essencial para assegurar o sucesso da empresa, influenciando e motivando as decisões de compra do público.

Os produtos precisam atrair seu público. Para isso é necessário que a empresa faça a exposição dos mesmos de forma intensa para aumentar e estimular os clientes às compras. Para Blessa, (2010, p. 29) "...o próprio andar segue complicadas regras de tráfego, nos quais os produtos mais adquiridos encontram-se colocados em pontos estratégicos".

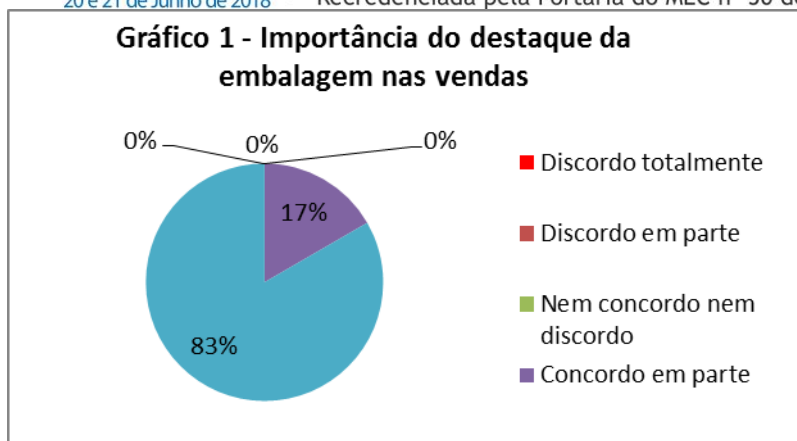
### Metodologia

O método de pesquisa empregado foi o estudo de caso, sendo assim um estudo profundo, detalhado e descritivo de uma empresa fazendo o uso de uma pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo, além disso, a pesquisa delimitou-se ao gerente administrativo e aos clientes da empresa (MORESI, 2003).

Para a realização da pesquisa, foram aplicados questionários cujo mesmo permitiu a obtenção de informações de forma precisa, além de visitas a empresa e análises de documentos fornecidos pela mesma. Por fim a análise dos dados foi realizada de forma manual pelo próprio pesquisador e tabuladas em forma de planilhas com o auxílio do Microsoft Excel, onde foram gerados relatórios que se consta o funcionamento de toda a empresa.

### Resultados e discussão

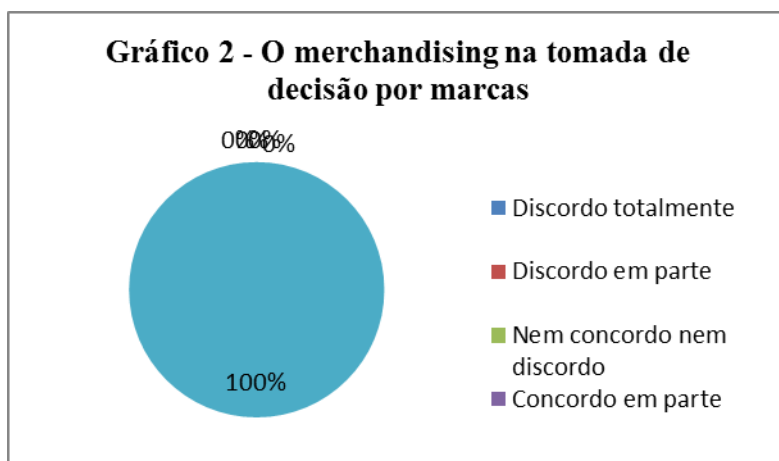
A embalagem vai além de apenas proteger os produtos, está ligada totalmente em atrair o consumidor à compra do de um produto. Vale ressaltar que além de publicitário, a embalagem é utilizada para identificação de demais produtos sem que necessite da marca. A mesma é capaz de persuadir o cliente e contribui com o aumento das vendas.



Fonte: Pesquisa realizada pelo autor – Junho/2018

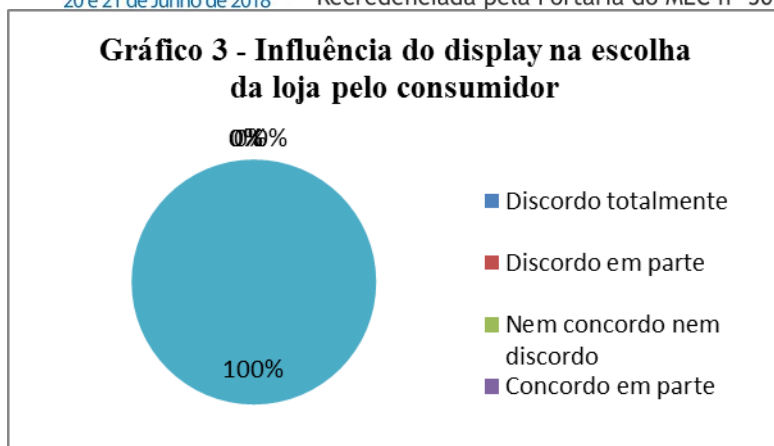
O gráfico acima mostra que apenas 17% dos clientes entrevistados concordam em partes que o destaque da embalagem é importante para que promova a venda do produto, e a grande maioria, totalizando 83% dos clientes concordam totalmente.

No gráfico abaixo observa-se que 100% dos clientes entrevistados concordam que o merchandising no ponto-de-venda influencia totalmente na tomada de decisão por uma marca ou outra, optando pelo produto ao qual a mídia foi influenciadora e decisiva na hora da compra, considerando que o cliente prefere muitas vezes praticidade e opções claras na escolha de uma marca.



Fonte: Pesquisa realizada pelo autor – Junho/2018

Os displays demonstram o produto de forma a promover, expor e evidenciar. Blesca (2010, p. 105) supõe que “...o display deve apresentar, como qualidade primordial, a aparência de uma unidade onde vários produtos expostos se interagem, mas ao mesmo tempo se discrimine no ambiente, atraindo a atenção do público”.



Fonte: Pesquisa realizada pelo autor – Junho/2018

O gráfico acima mostra que 100% dos clientes entrevistados são estimulados e atraídos por elementos que atrelam a atenção a um design diferenciado e um ambiente agradável.

### Considerações finais

Analisando os três gráficos, conclui-se que a maior parte dos clientes entrevistados tende a comprar por impulso e que são influenciados pelas técnicas do merchandising.

Pode-se perceber ainda que o merchandising é uma ferramenta estratégica de Marketing que demanda muito planejamento, contudo, se utilizado do jeito correto e realizado por profissionais responsáveis, certamente a organização alcançará bons resultados.

Esta análise será pontuada e novas questões serão levantadas para maior suporte ao que se propõe na sequência ao Trabalho de Conclusão de Curso.

### Referências

BLESSA, Regina. **Merchandising no Ponto-de-venda**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORESI, Eduardo (Org.). **Metodologia da pesquisa**. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2003. Disponível em: Acesso em: 23 jun. 2016.



## ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO MARKETING DE SERVIÇOS NO PROCESSO DE VENDAS DA CLÍNICA CORPO EM HARMONIA

**Welliton Roque Santos (Orientador):** Docente FAVAG. e-mail: ellitonroque.consultoria@gmail.com

**Thiago de Souza Alexandre:** Discente FAVAG. e-mail: thiago\_souza\_alex@yahoo.com.br

### Introdução

Muitas pessoas imaginam que o marketing é somente a propaganda e vendas em si, mas isso é apenas uma parcela do complexo universo chamado marketing.

O marketing surgiu em um movimento pós-guerra a partir dos anos 1950, ano no qual ocorreu um grande aumento e avanço da industrialização no mundo, assim criando uma grande competição entre as empresas para ganhar cada vez mais o mercado de consumidores.

O marketing de serviços é voltado somente para os serviços prestados pelas empresas ou às vezes por uma pessoa autônoma e devido as grandes mudanças que vem acontecendo constantemente ambos estão buscando novos caminhos devido ao fato de enfrentarem uma concorrência acirrada em comparação a quantidade e qualidade.

Atualmente percebe-se que os prestadores de serviços profissionais têm investido bastante no marketing, algo no qual não era possível encontrar nesse ramo de serviços e devido a esse grande aumento e demanda a grande quantidade de concorrentes com diferenciais e qualidade tem surgido cada vez mais.

As empresas já não estavam mais satisfeitas apenas com a venda e qualidade dos produtos e serviços prestados e com o lucro obtido. E foi então que as empresas buscaram melhores alternativas entre custo e benefício para aumento do lucro. As empresas começaram a perceber que o poder de compra está na mão do cliente e com isso começaram a buscar inovações, fazer pesquisa de mercado, procurar novas alternativas para que todos esses fatores convencessem o cliente a levar tal produto (KOTLER, 2002).

Diante de grandes concorrentes que a Clínica Corpo em Harmonia tem no mercado, este trabalho terá o objetivo geral de entender como está a satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados.

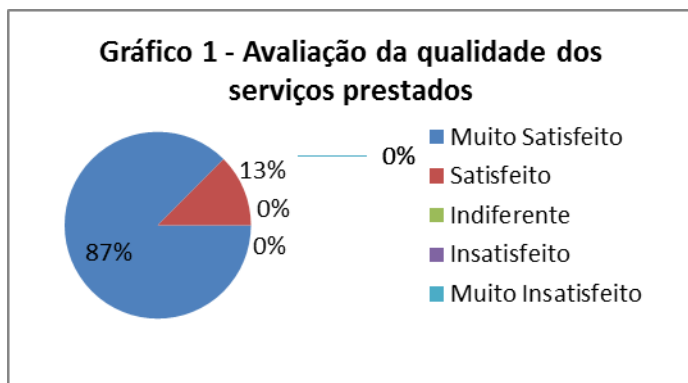
### Metodologia

O método de pesquisa empregado foi o estudo de caso, sendo assim um estudo profundo, detalhado e descritivo de uma empresa fazendo o uso de uma pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo, além disso, a pesquisa delimitou-se ao gerente administrativo e aos clientes da empresa (MORESI, 2003).

Para a realização da pesquisa, foram aplicados questionários cujo mesmo permitiu a obtenção de informações de forma precisa, além de visitas a empresa e análises de documentos fornecidos pela mesma. Por fim a análise dos dados foi realizada de forma manual pelo próprio pesquisador e tabuladas em forma de planilhas com o auxílio do Microsoft Excel, onde foram gerados relatórios que se consta o funcionamento de toda a empresa.

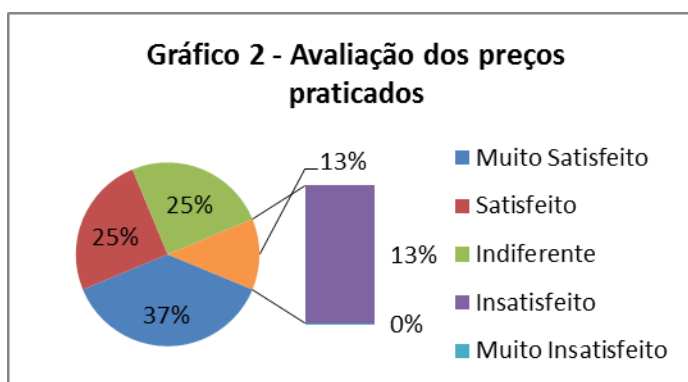
## Resultados e discussão

O gráfico acima mostra que a grande maioria dos clientes totalizando 87% está muito satisfeito com o serviço prestado pela Clínica Corpo em Harmonia. E apenas 13% do total ficaram satisfeitos pelo serviço prestado.



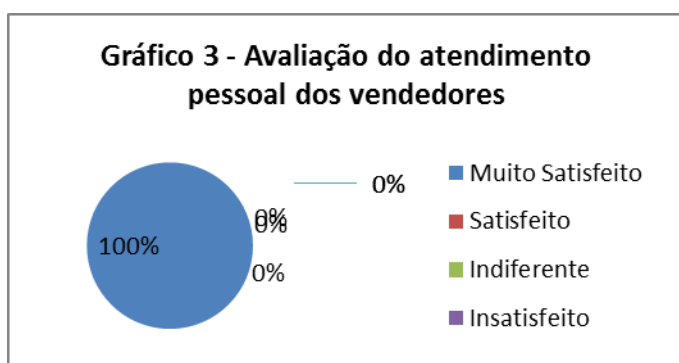
Fonte: Pesquisa realizada pelo autor – Junho/2018

No gráfico de avaliação dos preços cobrados 37% das pessoas estão muito satisfeita sendo então a maioria. Pessoas satisfeitas e indiferentes ambos representam 25% cada. E com a menor porcentagem os clientes que estão insatisfeitos com o preço representando 13%.



Fonte: Pesquisa realizada pelo autor – Junho/2018

Neste gráfico no qual os clientes avaliam o atendimento dos colaboradores de forma geral todos os clientes estão muito satisfeitos totalizando 100%.



**Fonte:** Pesquisa realizada pelo autor – Junho/2018

## Considerações finais

Analisando os três gráficos, foi possível perceber que a grande maioria das pessoas entrevistadas está muito satisfeitas com todo o trabalho de forma geral prestado pela Clínica Corpo em Harmonia desde o atendimento passando pelo preço até os serviços prestados.

E assim foi possível concluir que o serviço prestado é de qualidade e o preço cobrado pelos serviços é acessível a todos.

Esta análise será pontuada e novas questões serão levantadas para maior suporte ao que se propõe na sequência ao Trabalho de Conclusão de Curso.

## Referências

KOTLER, Philip; Bloom, Paul N. **Marketing de serviços profissionais: estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros.** 2. ed. Barueri: Manole, 2002.

MORESI, Eduardo (Org.). **Metodologia da pesquisa.** Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2003. Disponível em: Acesso em: 23 jun. 2016.

# ARQUITETURA

## **ANÁLISE DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA CONFORME O MANUAL RTQ-C/ PROCEL EDIFICA: um estudo de caso em edifício de ensino na cidade de Nova Porteirinha, MG.**

**Gabriela Mendes Machado Soares** Discente FAVAG. E-mail: *gabriella\_machado2013@hotmail.com*  
**Pedro César Almeida (Orientador)** Docente FAVAG. E-mail: *pedro.arqufv@gmail.com*

### **Introdução**

Atualmente, vem se discutindo muito sobre o tema da sustentabilidade, sobretudo a partir dos prismas ambiental, social e econômico. No contexto da construção civil, algumas questões principais para o desenvolvimento sustentável são:

- a) Escolha do tipo de material – evitar emissão de gases de efeito estufa para transportar e minimizar a geração de resíduos sólidos, e consumo de energia;
- b) Projetar ou adequar as edificações para se obter maior conforto ambiental e, assim, diminuir o consumo de energia com condicionamento artificial dos ambientes, além da possibilidade de geração de energia a partir de fontes renováveis como a energia solar.

A melhoria do uso de energia é a variável principal na realização do projeto proposto que objetiva a elaboração de um estudo de caso na Instituição de Ensino em Nova Porteirinha, a Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG).

A eficiência energética -o uso eficiente da energia- busca obter a conservação de energia. A proposição de medidas para o conforto térmico e de eficiência energética serão realizadas a partir do levantamento de dados da edificação, no qual se pretende alcançar nível “A” de eficiência energética segundo os parâmetros do Programa Nacional de Regulamento Técnico da Qualidade do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de serviços e públicos (RTQ-C) (INMETRO, 2010).

### **Metodologia**

Este trabalho terá caráter exploratório e será desenvolvido a partir de métodos qualitativos e quantitativos, conforme as etapas expostas a seguir:

- a) Definição e caracterização do modelo
- b) Proposição de medidas de eficiência energética
- c) Avaliação das medidas propostas

### **Resultados e discussão**

Os resultados são trazidos através de programas que buscam racionalizar o consumo de energia, de forma eficiente e conservada. O suporte dado pela RTQ-C (Regulamento Técnico da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos), conforme o seu manual, será possível realizar uma análise do edifício trabalhado e,

assim, propor medidas de eficiência energética para o envoltório, o sistema de iluminação e para o sistema de condicionamento de ar.

Com objetivo de definição e caracterização do modelo, já foram realizadas as seguintes etapas:

- a) Levantamento arquitetônico e identificação dos ambientes;
- b) Classificação dos ambientes: ambientes de permanência prolongada e ambientes de permanência transitória;
- c) Classificação dos ambientes segundo: ambiente naturalmente ventilado e ambiente condicionado artificialmente;
- d) Levantamento das informações em relação ao sistema de iluminação.

A determinada identificação foi dada através do programa computacional usual na área de Arquitetura e Urbanismo, AutoCAD, ferramenta técnica, que se desenvolveu a elaboração de legenda para identificação dos ambientes.

Os ambientes como: salas de aula, secretaria, financeiro, sala de apoio técnico, laboratórios, entre outros, são caracterizados como ambientes de permanência prolongada. Já os ambientes como: recepção, refeitório, corredores, pátio, são de permanência transitória.

Os ambientes ventilados naturalmente são aqueles que apresentam a entrada da ventilação natural através de janelas, brises, cobogós etc. E os condicionados artificialmente, como por exemplo, as salas de aulas, tem a presença de ar-condicionado, gerando assim uma ventilação artificial ao ambiente.

Os dados levantados estão sendo tabulados em uma planilha criada para cálculo de iluminação. Seguindo com a descrição dos ambientes, iluminação, lâmpadas e luminárias, cálculo e consumo; conforme mostra a *Figura 01* a seguir.



Descrição do ambiente					
	Unidade	Ambiente 1	Ambiente 2	Ambiente 3	Ambiente 4
1. Comprimento	m	7,85	7,85	7,57	5,09
2. Largura	m	7,26	7,26	7,26	4,70
3. Área	m <sup>2</sup>	56,99	56,99	54,96	23,92
4. Pé-direito	m	3,00	3,00	3,00	3,00
5. Altura do plano de trabalho	m	0,80	0,80	0,80	0,80
6. Altura do pendente da luminária	m	0,00	0,00	0,00	0,00
7. Pé-direito útil	m	2,20	2,20	2,20	2,20
8. Índice do recinto		1,71	1,71	1,68	1,11
9. Fator de depreciação		0,90	0,90	0,90	0,90
10. Coeficiente de reflexão do teto	%	88	88	88	88
11. Coeficiente de reflexão das paredes	%	88	88	88	88
12. Coeficiente de reflexão do piso	%	30	30	30	30
Iluminação					
13. Iluminância planejada	lux				
14. Tonalidade ou temperatura da cor	K				
15. Índice de reprodução de cores					
Lâmpadas e luminárias					
16. Tipo de lâmpada		FLUOR	FLUOR	FLUOR	FLUOR
17. Potência da lâmpada	W	40	40	40	40
18. Fluxo luminoso de cada lâmpada	lúmen	2.700	2.700	2.700	2.700
19. Número de lâmpadas por luminária	Unid.	2	2	2	2
20. Tipo de luminária		SOBREPOR	SOBREPOR	SOBREPOR	SOBREPOR
21. Fator de fluxo luminoso	%	1	1	1	1
22. Eficiência da luminária	%				
23. Eficiência do recinto	%				
24. Fator de utilização		0,54	0,54	0,54	0,54
25. Quantidade de lâmpadas	Unid.	0	0	0	0
26. Quantidade de luminárias	Unid.	0	0	0	0
Cálculo					
27. Quantidade de luminárias instaladas	Unid.	6	6	6	6
28. Iluminância alcançada	lux	276,30	276,30	286,52	658,21
Consumo					
29. Potência total instalada	W	480	480	480	480
30. Densidade de potência	W/m <sup>2</sup>	8,42	8,42	8,73	20,06

Figura 01- Planilha para cálculos de iluminação.

O modelo de etiqueta (Figura 02) é o programa que visa a informação ao consumidor do determinado produto diante a eficiência energética.

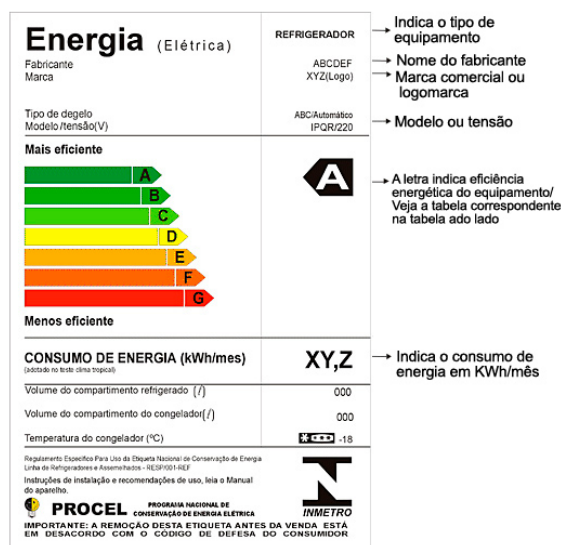


Figura 02- modelo de etiqueta

## Considerações Finais

Portanto, as grandes vertentes do projeto são em busca de adquirir resultados na etiquetagem a nível “A”. Pois a principal motivação para o seguinte desenvolvimento é tornar o edifício dentro do Programa Brasileiro de Etiquetagem, o RTQ-C. As análises serão feitas de acordo

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 50 de 22/01/2013 - D.O.U. de 23/01/2013 com o clima em Nova Porteirinha. Buscar a certificação de eficiência energética é o ponto crucial no projeto.

## Referências

GOULART, Leandro Jekimim . **Etiqueta de Eficiência Energética**. Disponível em: <<https://www.promtec.com.br/etiqueta-de-eficiencia-energetica/>> .Acesso em 11 de Junho de 2018.

INMETRO - INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL. **Regulamento Técnico da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos, RTQ-C**. Eletrobrás, Inmetro.

# CIÊNCIAS CONTÁBEIS

## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM EMPRESAS

**Arley Figueiredo Portugal. (Orientador).** Docente FAVAG E-mail: arleysolos@yahoo.com.br

**Danilo Tiago Antunes Medeiros.** Discente FAVAG. E-mail: [ddaniloantunes@gmail.com](mailto:ddaniloantunes@gmail.com)

### Introdução

A conscientização ambiental baseou-se fundamentalmente a partir dos anos 70 sobre a contaminação industrial de resíduos tóxicos, agrotóxicos e a poluição nas cidades, com alarmes provocados pelos grandes acidentes ecológicos, repercutidos mundialmente, influenciando o comportamento empresarial, em relação à percepção da importância ambiental no meio do negócio.

A Responsabilidade Socioambiental tem uma grande importância dentro das organizações, visto que as empresas bem sucedidas são aquelas que produzem bons resultados para si e para toda a sociedade, onde tem todo um cuidado ambiental, e a inclusão social são desafios para o desenvolvimento humano e empresarial. “Toda e qualquer organização existe em função de necessidades sociais e depende de manter um bom relacionamento com a sociedade para se desenvolver” (TACHIZAWA, 2005, p.73).

“As organizações estão cada vez mais se adequando ao novo modelo e inserindo a responsabilidade socioambiental em suas estratégias a fim de atender as exigências do mercado moderno sem comprometer as futuras gerações” (LACERDA; MOURA, 2016, p.5).

Pensar em responsabilidade social é pensar em ética. É um comprometimento com a humanidade, sempre respeitando os direitos humanos, justiça e dignidade. Agindo de forma responsável e envolvendo com a sustentabilidade da vida, voltando-se para a melhoria da cidadania e do bem-estar, tanto do público interno quanto do externo.

Segundo Lacerda; Moura, (2016, p.7), “Empresas de todos os segmentos, através de atitudes e boas práticas visam oferecer uma melhor qualidade de vida à sociedade da qual está inserida e um uso consciente dos recursos naturais”.

O estudo acadêmico tem como objetivo agregar mais conhecimento sobre responsabilidade socioambiental, evidenciando a importância que deve ser dada às questões sociais e ambientais, que podem ser relevantes aos aspectos econômicos das empresas, gerando uma reflexão sobre o assunto que permeia o nosso dia a dia e o meio profissional.

### Metodologia

O trabalho foi desenvolvido com base na metodologia de pesquisa bibliográfica, foi utilizada como meio de coleta de dados sólidos e informações, que busca maior clareza de conceitos de pesquisa, considerando o objetivo deste trabalho e característica descritiva, para compreender a importância da responsabilidade socioambiental. E necessário analisa os conceitos ligados ao tema, e a realidade de aplicação nas empresas.

### Resultados e discussão

Responsabilidade Socioambiental é o comprometimento permanente dos empresários de adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento sustentável, tornando uma vantagem em relação aos concorrentes, melhorando simultaneamente a qualidade de vida da sociedade como um todo.

Socioambiental pode se entendida como o compromisso das empresas economicamente sustentável em um conjunto de ações com o meio ambiente. A sociedade tem mostrando preocupações, assim as empresas sintam a necessidade de adequa medidas de caráter socioambiental.

As empresas tendem a se preocupa com o futuro e com as novas gerações faz com que busquem minimizar os efeitos dos atos de agressão ao meio ambiente e a sociedade. Assim os problemas derivados do homem afetam não somente as regiões onde a empresa está situada e sim toda a natureza. Dessa forma as empresas, que também estão buscando o desenvolvimento, devem sentir o dever de consolidar políticas socioambientais no que se refere à preservação ambiental e inclusão social.

De acordo com Lacerda e Moura (2016, p.3).

Adotando a responsabilidade socioambiental, a empresa ganha de diversas formas: ganha com o aumento da produtividade, uma vez que seus colaboradores estarão motivados e jubilosos por fazer parte de uma empresa que se preocupa com todas as partes envolvidas; conquista satisfação e apoio da comunidade existente em seu entorno; obtém isenção de impostos, confiança dos fornecedores e especialmente satisfação dos clientes que valorizarão a marca por sua conduta ética e transparente.

As empresas devem assumir papel amplo perante a sociedade, consolidado a busca de meios de politicas de preservação de recursos, visto como gastos com irrigação, poços artesanos e energia elétrica. Percebe-se que os problemas ambientais e sociais são causados pela forma como os seres humanos se comportam, sem a preocupação das suas ações. Tendo profissionais que busquem o melhor para a organização e para a sociedade.

## Conclusões

A partir desse estudo, conclui-se que uma empresa que se adequa a todos os processos de responsabilidade socioambiental terá uma posição de destaque na sociedade onde atua, sendo um diferencial para as organizações. As empresas devem colocar seu conhecimento, instrumentos de gestão e seus recursos econômicos a serviço de seus colaboradores, dos membros da sociedade e da defesa do meio ambiente. Uma empresa responsável atrai o interesse de seus consumidores, colaboradores, fornecedores entre outros, e isso a valoriza e diferencia em relação às demais, sendo um fator decisivo na sua continuidade, pois assim seus produtos, serviços e, acima de tudo sua marca ganha maior visibilidade, aceitação e potencialidade no mercado onde a cada dia que passa se torna mais exigente.

## Referencias

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade** / Reinaldo Dias. – 2. Ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

LACERDA, Adriana dos Santos; MOURA, Denise de. **A responsabilidade socioambiental como estratégia de competitividade para as organizações da contemporaneidade.** 2016

TACHIWAZA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira.** São Paulo: Atlas, 2005.

BERTONCELLO, Silvio Luiz Tadeu; JÚNIOR, João Chang. **A importância da Responsabilidade Social Corporativa como fator de diferenciação.** FACOM - nº 17 - 1º set. 2007. Disponível em:

[http://www.forumfaap.com.br/revista\\_faap/revista\\_facom/facom\\_17/silvio.pdf](http://www.forumfaap.com.br/revista_faap/revista_facom/facom_17/silvio.pdf) >. Acesso em: 09 jun. 2018



## DETERMINAÇÃO DOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O ATRASO NA ENTREGA DE NOTAS FISCAIS NA CONTABILIDADE ALFA

**Bárbara Nogueira Borges.** Discente FAVAG. e-mail: barbaranogueira.m@hotmail.com

**Ailton Gabriel Gonçalves Batista.** Discente FAVAG. e-mail: ailtongabriel55@yahoo.com

**Débora Francine Gomes Silva Pereira** (Orientadora) Docente FAVAG. e-mail: deborafrancinep@yahoo.com.br;

**Michelly Martins Ferreira. (Orientadora)** Docente FAVAG. e-mail: michellyferreira91@gmail.com;

### Introdução

Dentre os desafios da atividade contábil está o cumprimento de prazos, que podem ser dificultados por clientes difíceis ou desorganizados. Embora grave, esse é um problema comum que pode ocasionar multas e prejuízos financeiros (CONSEQUÊNCIAS, 2018).

Na contabilidade Alfa o problema do atraso na entrega de notas fiscais (NFs) causa transtornos ao contador e aos clientes. Mesmo havendo leis que determinam datas de emissões, verifica-se que não é cumprido o prazo estabelecido podendo gerar penalidades e consequências ao contador e ao cliente.

Diante do exposto acima, objetivou-se com o presente trabalho identificar quais os motivos de atraso na entrega das notas fiscais.

### Metodologia

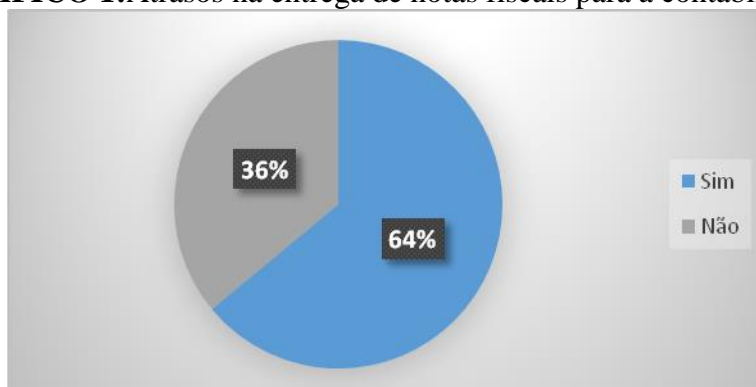
O presente trabalho foi realizado em uma empresa de contabilidade na cidade de Janaúba que conta com 25 clientes ativos. Os meios de pesquisa utilizados foram: pesquisa exploratória, para o contato prévio com o assunto estudado, com extensão à pesquisa bibliográfica, análise de informações provindas de materiais publicados utilizando-se sites e artigos da internet, e livros.

Além disso, foi utilizada a pesquisa de campo, investigação dos fatos no local onde ocorrem, juntamente com o levantamento, por meio da aplicação de questionários, a fim de verificar a opinião do grupo selecionado em relação aos atrasos na entrega de notas fiscais. Foram pesquisados 14 clientes. Os dados obtidos foram tabelados, transformados em percentuais e expressos em gráficos.

### Resultados e discussões

Após a coleta, os dados foram tabelados, transformados em percentuais e expressos em gráficos, os quais serão analisados e discutidos. O primeiro gráfico está relacionado ao atraso na entrega das notas fiscais.

**GRAFICO 1:**Atrasos na entrega de notas fiscais para a contabilidade

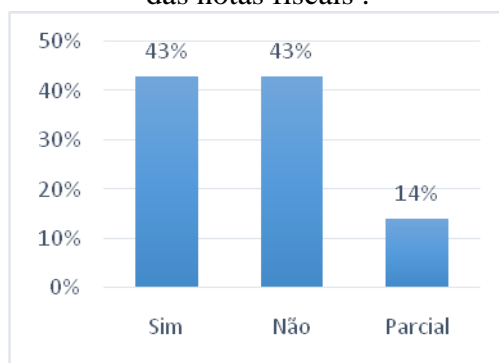


**Fonte:** Elaborado pelo autor em Maio/2018

Observa-se que a maioria das empresas pesquisadas já atrasaram as entregas, quando questionadas sobre o motivo, afirmaram se tratar de má organização para executar esse serviço.

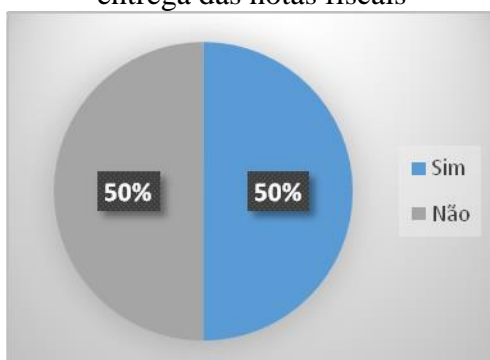
O gráfico 2 apresenta o conhecimento das empresas em relação aos riscos relacionados ao atraso na entrega de NFs, havendo proporção semelhante entre os que dizem conhecer os riscos e os que não conhecem. Sendo de suma importância tal conhecimento a fim de evitar transtornos aos clientes e a contabilidade. Observa-se com o gráfico 3 que 50% das empresas já vivenciaram complicações pessoais e financeiras resultantes do atraso

**GRÁFICO 2:**Conhecimento das empresas sobre os riscos relacionados ao atraso na entrega das notas fiscais .



**Fonte:** Elaborado pelo autor em Maio/2018

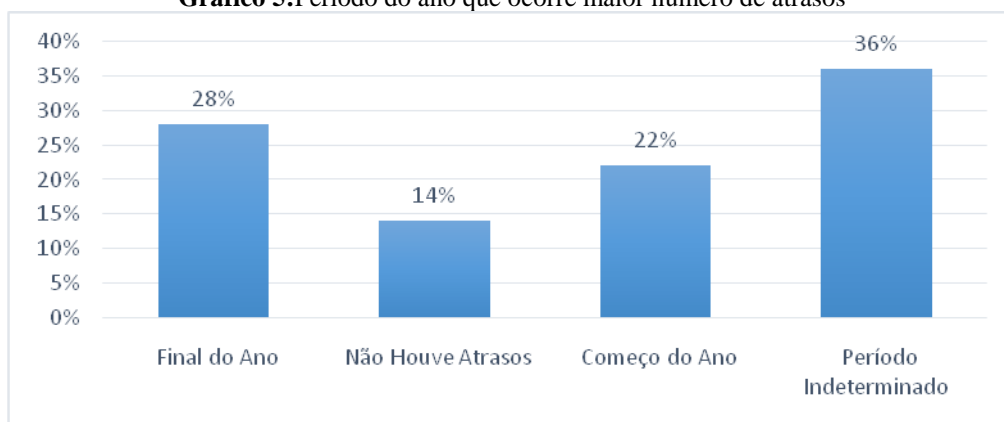
**GRÁFICO 3:** Porcentagem de empresas que vivenciaram complicações advindas do atraso na entrega das notas fiscais



Fonte: Elaborado pelo autor em Maio/2018

Com relação ao período do ano em que ocorre mais atrasos, pode-se afirmar conforme o gráfico 5 que as empresas não conseguem afirmar pois 36% das empresas responderam período indeterminado. Deste modo verifica-se a necessidade de uma sistematização dentro destas empresas. Ademais, 28% das empresas responderam que o maior número de atrasos é no final de ano, 22% no começo e em 14% não houve atrasos.

**Gráfico 5:** Período do ano que ocorre maior número de atrasos



Fonte: Elaborado pelo autor em maio/ 2018

## Considerações finais

Esse artigo teve como intuito central expor à problemática de NFs que são entregues com atraso. Com os dados supracitados acima, observa-se que o ponto crítico dos atrasos é a desorganização em agendamentos de notas e a carência de profissionais especializados dentro da empresa.

Uma vez que a desorganização e a falta de profissionais especializados são algumas das causas dos atrasos. Entende-se que a sistematização e a admissão são formas viáveis de prevenir os mesmos.

## Referências

CONSEQUÊNCIAS do atraso do envio da documentação para a contabilidade. **Grupo Orplan**. Disponível em <http://www.orplan.com.br/?p=443>. Acesso em 11 de junho de 2018

# DIREITO

## A APLICABILIDADE DE MÉTODOS ALTERNATIVOS COMO FORMA DE DESJUDICIALIZAÇÃO

**Raimundo Pereira De Souza Junior.** Discente Favag. Email: rps\_junior@hotmail.com

**João Marcos Pereira Pimentel.** Discente Favag. Email: joaomarcosgft@hotmail.com

**Bruno Ranieri Rodrigues Miranda.** Discente Favag. Email: bruno660rodrigues@gmail.com

**Suzane Ariádina de Souza** (Orientadora) Docente Favag. Email: suzaneariadina@hotmail.com

### Introdução

A desjudicialização visa estimular a solução de conflitos por métodos alternativos extrajudiciais, de modo à “desincentivar” o ajuizamento de novos processos no poder judiciário. Em outras palavras, trata-se de uma maneira de facultar às partes resolverem seus litígios sem a necessidade da intervenção estatal da jurisdição.

De fato, o acesso à justiça trouxe avanços inestimáveis à cidadania. Por outro lado, carrou um grande volume de demandas para o poder judiciário, uma vez que o litígio, em parte, causa a morosidade e conseqüente ineficácia do aparelhamento judiciário, que pode equivaler-se à inexistência e inconformismo com a prestação jurisdicional.

Segundo Milanez (2013) o poder judiciário enfrenta diversos problemas, dentre eles os que mais se destacam são a inefetividade e a lentidão, que tem como maiores motivos; a falta de estrutura e a excessiva judicialização da sociedade atual, decorrentes do modelo de resolução de conflitos adotados, que impossibilita a pessoa de participar e negociar o seu caso judicial.

A efetividade e celeridade na solução dos litígios são inerentes à sociedade moderna, como pode ser identificado no direito fundamental à celeridade na prestação jurisdicional e administrativa, expresso pelo art. 5º, LXXVIII, da CF/88 "*a todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação*".

Nesse contexto, para que o instrumento judicial tenha celeridade, é importante concentrar as atividades do juiz, como forma de afastar do poder judiciário, questões que não demandem grande complexidade, uma vez que, em alguns casos, sequer há conflitos.

Assim sendo, o resumo visa demonstrar os diferentes métodos alternativos de solução de conflitos e a conscientização dos operadores de direito que, certamente, contribuirão para reduzir a sobrecarga do judiciário.

### Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, embasada em artigos, palestras, vídeos online, livros, monografias e legislação. A pesquisa foi realizada a partir da análise de produções científicas publicadas no período dos anos 1999 a 2016, que abordam aspectos relacionados a desjudicialização e métodos alternativos de resolução de litígios, entre eles a mediação e conciliação. Na estratégia adotada para localização das produções foram selecionados os seguintes termos de inclusão: mediação, conciliação, desjudicialização, judicialização e métodos alternativos. O estudo foi



desenvolvido por meio de buscas em plataformas especializadas, como google acadêmico e scielo. Após o levantamento dos artigos e leitura dos resumos foram excluídos os que não tinham relação direta com a temática.

## Resultados e Discussões

Essa pesquisa tem como escopo demonstrar os meios alternativos que contribuem para o desabarroamento do judiciário, pois este se encontra acumulado com milhares de processos, que pode ser justificado pela falta de conhecimento sobre os métodos alternativos de resolução destes litígios.

Estes métodos configuram uma variada gama de procedimentos, a exemplo da mediação, conciliação, arbitragem, procedimentos extrajudiciais e administrativos, dos quais, alguns deles serão explanados. Ressalta-se que, tanto no sistema judicial quanto fora dele, podem ocorrer à aplicação de métodos de resolução de conflitos sem a necessária litigiosidade.

Os meios ou mecanismos alternativos são todos aqueles que buscam encontrar soluções aos problemas apresentados, diversos dos que são oferecidos pelo poder judiciário. Bacellar (2012, p. 28), conceitua: “*As soluções alternativas consistem naquelas que, por intermédio de um portfólio de métodos, formas, processos e técnicas, são aplicadas fora do âmbito do Poder Judiciário*”.

A mediação, como um destes mecanismos, ganhou força notadamente após a vigência do Código de Processo Civil/2015. A importância de tal sistema é notória já que, a mediação é citada mais de 35 (trinta e cinco) vezes no CPC/15.

Morais (1999, p. 145) define a mediação como “[...] *um mecanismo para solução de conflitos através da gestão do mesmo pelas partes, para que estas construam uma decisão rápida, ponderada, eficaz e satisfatória para os envolvidos*”.

Confundido por muitos com a conciliação, a mediação exige um auxílio maior por parte do mediador, de forma que reconstrua os laços entre as partes, para que, a partir de então, possa se criar uma solução para que ambas as partes fiquem satisfeitas.

A mediação tem por principais características a privacidade e a confidencialidade, desenvolvida em ambiente “secreto”. Ao mediador é vedada a divulgação de quaisquer informações prestadas pelas partes, isto é, qualquer informação subentendida pelo mediador como sendo importante para o deslize do processo, não poderá ser levada ao julgador – juiz da causa.

Dispõe a Lei 13.140/15, em seu art. 24, sobre a mediação entre particulares como meio de solução de controvérsias e sobre o auto composição de conflitos no âmbito da administração pública.

Assim sendo, depreende-se que a mediação é inteiramente constitucional e já se faz presente na justiça brasileira, mas é necessária abranger as áreas de atuação e particularizar o conhecimento sobre esse método (BARROS e GUIMARÃES, sem ano).

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) fez um levantamento pioneiro em 2016 do número de casos solucionados por meio dos processos de mediação e conciliação, de acordo com os dados, a Justiça Estadual passou de 362 Cejuscs, em 2014, para 649, no ano de 2015, o que representa um aumento de 79%. Observou-se que o maior número de processos solucionados por meio destes métodos alternativos se concentram na justiça do trabalho (GRÁFICO 1).



GRÁFICO 1: Índice de conciliação no poder judiciário

Abordado o tópico sobre a mediação, não se pode olvidar a importância do fenômeno denominado CEJUSC (Centro Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania), criado pela Resolução nº. 125, do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, que impulsiona e fortalece ainda mais a adoção dos instrumentos de mediação e conciliação, notadamente após a vigência do Novo Código de Processo Civil.

Os CEJUSCs, como forma de ampliação de acesso à Justiça, que, em alguns casos, funcionam sem a necessidade do processo judicial litigioso, atuam em três setores do poder Judiciário, quais sejam, o pré-processual, o processual e o de cidadania. As sessões são conduzidas por conciliadores e mediadores cadastrados.

Em Minas Gerais, o Tribunal de Justiça criou 93 (noventa e três) centros judiciários de solução de conflitos e cidadania, atrás somente do tribunal de justiça do estado de São Paulo (191 Centros).

## Considerações Finais

Vários são os métodos alternativos para solução de conflitos sem a necessidade de provocação do poder judiciário. Neste estudo, buscou-se demonstrar a relevância de alguns desses métodos, a exemplo da mediação, sobretudo em relação ao setor pré-processual, pois, através desse instrumento, não é necessário o ajuizamento do processo contencioso propriamente dito. É gratuito, acessível e sem a necessidade de representação através de advogados.

É preciso, portanto, conscientizar a sociedade civil e os operadores do direito para que possam aderir a resolução de conflitos sem a necessidade de uma ordem judicial, contribuindo-se, assim, para a diminuição de demandas que poderiam ser resolvidas entre as próprias partes.

## Referências

MILANEZ, M.M. A conciliação e a mediação como instrumentos para a desjudicialização das relações sociais. 2013. Disponível em: <<http://www.editorajc.com.br/conciliacao-mediacao-instrumentos-desjudicializacao-relacoes-sociais/>> Acesso em: maio de 2018.

BARROS, E.V; GUIMARÃES, P.M. Mediação como forma alternativa de resolução de conflitos. Disponível em: < <http://www.arcos.org.br/artigos/mediacao-como-forma-alternativa-de-resolucao-de-conflitos/>> Acesso em: maio de 2018.

**CNJ (Conselho Nacional de Justiça)**. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/busca-atos-adm?documento=2579>. Acesso em: maio de 2018

BRASIL. Planalto. **Constituição.** Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) > acesso em 06 Jun.  
2018.

MORAIS, J.L.B; SILVEIRA, A.A. Outras formas de dizer o direito in WARAT, Luiz Alberto  
(org). Em nome do Acordo. **A mediação no direito.** Buenos Aires:Almed, 1998, p. 70.

**CNJ (Conselho Nacional de Justiça).** Disponível em <  
<http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/83676-relatorio-justica-em-numeros-traz-indice-de-conciliacao-pela-1-vez>> Acesso em Junho de 2018.

## DESCONSTRUÇÃO DA CULTURA DO LITÍGIO PELO PROJETO MEDIAR E CONCILIAR DO VALE DO GORUTUBA

**Cynara Silde Mesquita Veloso (orientadora).** Docente FAVAG, FIPMoc e UNIMONTES, e-mail: [cynarasilde@yahoo.com.br](mailto:cynarasilde@yahoo.com.br);

**Edilene Silva Santos (orientadora).** Docente da FAVAG. E-mail: edilenesantos.filosofia@hotmail.com

**Bruna Soares Ribeiro:** Discente da FAVAG. E-mail: bsribeiro@hotmail.com;

**Felipe Oliveira Xavier:** Discente da FAVAG. E-mail: felipexavif@gmail.com;

**Cristina JhulliSoares:** Discente da FAVAG. E-mail: cristinajhulli@gmail.com.

### Introdução

O ensino jurídico, no Brasil, baseado na dialética, forma profissionais treinados para o combate jurídico. Essa é a cultura do litígio, baseada nos métodos adversariais. Todavia, a partir da Resolução n.º 125/2010, da Lei n.º 13.140/2015 e do CPC/2015, o estudo dos métodos consensuais de resolução de conflitos ganhou destaque no ensino jurídico (BACEELAR, 2016). Para que a cultura da pacificação produza resultados faz-se necessário não apenas mudar as leis, mas desconstruir a cultura da sentença e do litígio.

A Faculdade do Vale do Gortuba (FAVAG) atenta a essa nova realidade jurídica criou em fevereiro de 2018, o Projeto Mediar e Conciliar do Vale do Gortuba. A FAVAG ao incentivar e capacitar seus professores e acadêmicos para a resolução consensual de conflitos contribuirá para tratar e prevenir conflitos e conscientizar os cidadãos de seus direitos, promovendo a paz social.

Para melhor aprofundamento do tema, faz-se necessário esclarecer a diferença entre as formas heterocompositivas (adversariais) e autocompositivas (consensuais) de resolução de conflitos. No sistema autocompositivo, em que as próprias partes resolvem o conflito, destacam-se, na atualidade, a negociação, a conciliação e a mediação (NUNES, 2016). Esses métodos consensuais de conflitos estão previstos no artigo 3º do CPC/2015 que, de forma expressa, cita a mediação e a conciliação e possibilita, também, a utilização de outros métodos de solução de conflito (BRASIL, 2015).

Por outro lado, na heterocomposição “[...]as soluções são encontradas por um terceiro imparcial (juiz ou árbitro) que decide a questão em substituição dos envolvidos” (BACELLAR, 2016). Como exemplos de métodos heterocompositivos citam-se a jurisdição e a arbitragem.

Em decorrência, o objetivo geral do presente trabalho é descrever as atividades que estão sendo desenvolvidas pelo Projeto Mediar e Conciliar do Vale do Gortuba em Janaúba para desconstruir a cultura do litígio baseada no método adversarial e heterocompositivo.

### Metodologia

Trata-se de pesquisa descritiva com abordagem qualitativa das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Mediar e Conciliar do Vale do Gortuba, por meio da pesquisa documental realizada nos relatórios do projeto, da pesquisa bibliográfica em livros e artigos que estudam o tratamento adequado do conflito e o ensino jurídico e da pesquisa de campo realizada por meio da observação direta das atividades desenvolvidas pelo projeto.

## Resultados e discussão

O presente trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa desenvolvida por acadêmicos e professores do Projeto Mediar e Conciliar da Faculdade do Vale do Gorutuba (FAVAG) no CEJUSC de Janaúba.

O Código de Processo Civil de 2015 ressignificou o conceito de acesso à justiça como uma forma adequada de tratamento à justiça e não mais como acesso ao Judiciário. Isso quer dizer que dentro do Judiciário através da jurisdição ou fora dela por métodos consensuais de conflitos. (BACELLAR, 2016).

Ocorre que “no Brasil, o ensino jurídico é moldado pelo sistema da contradição (dialética, guerreiros, profissionais treinados para a briga, para a guerra em torno de uma lide, em que duas forças polarizadas se enfrentam”. (BACELLAR, 2016). Essa é a denominada cultura do litígio.

Conforme destaca Bacellar (2016, p. 57), a cultura do litígio “[...] é uma das principais características dos métodos adversariais, em que o raciocínio é puramente dialético e um conflito é tabulado como direito e analisado sob o prisma da lide em disputa”.

Por outro lado, a cultura da pacificação social é baseada nos métodos autocompositivos, que possibilitam o empoderamento das partes para resolverem seus litígios: “no procedimento das formas autocompositivas devem estar presentes o diálogo simples, a cooperação responsável, a colaboração solidária, a autogestão dos problemas e, sobretudo a liberdade” (NUNES, 2005, p. 34).

Com o advento da Resolução n.º 125/2010, do CPC/2015, da Lei n.º 13.140 (Lei da Mediação) há um incentivo para desconstrução da cultura do litígio e da sentença. Todavia, para tanto faz-se necessário a adoção de políticas que possibilitem a desconstrução dessa cultura, esse é o objetivo do Projeto Mediar e Conciliar do Vale do Gorutuba, que foi pensado para possibilitar os acadêmicos e professores da FAVAG estudar não apenas a forma adjudicada de solução de conflitos, mas também possibilitar conhecer a solução de conflitos através dos meios extrajudiciais e disseminar uma nova cultura, que é a da pacificação social (NUNES, 2016).

O Projeto é integrado por acadêmicos e professores dos diversos Cursos da FAVAG como Direito, Administração, Pedagogia e Enfermagem. Os encontros presenciais são mensais e os estudos realizados estão possibilitando conhecer não apenas a forma adjudicada de solução de conflitos, mas também os métodos consensuais de resolução de conflitos, a política de tratamento adequado do conflito e a moderna teoria do conflito.(FAVAG, 2018).

Além dos estudos realizados, o projeto tem instigado os acadêmicos dos diversos cursos da FAVAG a produzirem artigos em revistas especializadas, participarem de seminários, congressos, elaborarem monografias e projetos de iniciação científica sobre os métodos consensuais, contribuindo para a discussão e reflexão dessa temática. (FAVAG, 2018)

Outra atividade desenvolvida pelo projeto, no mês de junho de 2018 foi a capacitação dos professores e acadêmicos da FAVAG para atuarem como mediadores e conciliadores por meio de oficina ministrada por Mediadora certificada pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais. (FAVAG, 2018)

Ainda, em reunião do Projeto ficou deliberado que seria encaminhado Ofício para a Diretoria da FAVAG solicitando a inclusão da disciplina Métodos autocompositivos, na matriz curricular da FAVAG. Além disso, o projeto tem buscado fomentar a criação da Central de Mediação e de Conciliação do N.P.J. da FAVAG e da Delegacia da Mulher,



inclusive no final de junho ocorrerá reunião com a Delegada da Mulher de Montes Claros com a presença de Delegada da Mulher de Janaúba, bem como com de representante da Polícia Militar de Janaúba para que ela possa relatar sua experiência de mediação na Delegacia da Mulher em Montes Claros. (FAVAG, 2018)

Outra estratégia é fomentar a consolidação do CEJUSC, no âmbito do N.P.J da FAVAG, porque apesar de já existir o Convênio entre o Tribunal de Justiça e o N.P.J. da FAVAG, na prática as conciliações e mediações ainda não estão acontecendo na sua integralidade no N.P.J. Para tanto, a coordenadora do N.P.J da FAVAG também será convidada a participar da supracitada reunião (FAVAG, 2018).

## Considerações finais

As atividades desenvolvidas pelo Projeto Mediar e Conciliar, apesar de pouco tempo de sua criação, têm possibilitado mudar a mentalidade dos acadêmicos e professores da FAVAG, viabilizando um conhecimento teórico e prático dos métodos consensuais de resolução de conflito para superação da cultura do litígio pela cultura da pacificação social.

## Referências

- BACELLAR, Roberto Portugal. **Mediação e arbitragem**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível: em: <<http://www.senado.org.br>>. Acesso em: 22/04/2016.
- FACULDADE DO VALE DO GORUTUBA. **Relatório de atividades do 1º semestre de 2018**. Montes Claros, junho de 2018. (impresso, encadernado e não publicado).
- NUNES, Antônio Carlos Osório. Manual de mediação; guia prático para conciliadores. São Paulo: Amazon, 2016.



## BENEFÍCIOS DO CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA (CEJUSC) PARA JANAÚBA

**Cynara Silde Mesquita Veloso (orientadora).** Docente FAVAG, FIPMoc e UNIMONTES, e-mail: [cynarasilde@yahoo.com.br](mailto:cynarasilde@yahoo.com.br);

**Marcos Paulo Oliveira Jesus (orientador).** Docente da FAVAG. E-mail: [marcospaulooliv@yahoo.com.br](mailto:marcospaulooliv@yahoo.com.br);

**Bruna Soares Ribeiro:** Discente da FAVAG. E-mail: [bsribeiro@hotmail.com](mailto:bsribeiro@hotmail.com);

**Jaqueline Gomes Figueiredo:** Discente da FAVAG. E-mail: [jaquelinefigueiredo765@gmail.com](mailto:jaquelinefigueiredo765@gmail.com);

**Cristina Jhulli Soares:** Discente da FAVAG. E-mail: [cristinajhulli@gmail.com](mailto:cristinajhulli@gmail.com).

### Introdução

O presente trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa desenvolvida por acadêmicos e professores do Projeto Mediar e Conciliar da Faculdade do Vale do Gorutuba (FAVAG) no CEJUSC de Janaúba

A morosidade na prestação jurisdicional é uma das maiores reclamações do cidadão. Em 2016, ingressaram 29,4 milhões de processo na justiça brasileiro, tendo o Poder Judiciário finalizado o ano com 79,7 milhões de processo em tramitação. Nesse ano, na fase de cognição (ajuizamento até a sentença), a tramitação do processo durou em torno de 1 ano e 4 meses, e 4 anos e 6 meses na fase de execução, ou seja, o quádruplo do tempo, conforme Relatório Justiça em Número do Conselho Nacional de Justiça (BRASIL, 2017).

Assim a eficiência da do serviço prestado pelo Poder Judiciário é uma das exigências do cidadão e uma obrigação do Estado-juiz, prevista no artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/1988).

Com o intuito de aprimorar os mecanismos de solução de conflitos e dar maior celeridade à prestação jurisdicional, o Conselho Nacional de Justiça (C.N.J.) editou a Resolução n. 125 de 29 de novembro de 2010, que estabeleceu a Política Judiciária Nacional de tratamento de conflitos de interesse e determinou a implantação do CEJUSC em todos os Tribunais. (BRASIL, 2010).

Por sua vez, a Resolução n. 661/2011, de 29 de junho de 2011, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, instituiu em todas as comarcas de Minas Gerais os Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), unidade do Poder Judiciário que realizará audiências e sessões de conciliação e mediação processuais e pré-processuais, bem como o serviço de atendimento e orientação ao cidadão. (BRASIL, 2010).

Outra legislação que ratificou a necessidade de criação dos CEJUSC e evidenciou a resolução de conflitos por métodos consensuais foi o Código de Processo Civil de 2015, como esclarece Nunes, já que buscou dar tratamento mais adequado aos conflitos com mais poderes para as partes. (2016).

Em Janaúba, no dia 03 de outubro de 2017, foi instalado o CEJUSC que têm por escopo dar maior celeridade, economicidade e efetividade na resolução dos conflitos e prevenção das demandas judiciais por meio da mediação e da conciliação.

Desse modo, a presente pesquisa objetivou examinar as contribuições do CEJUSC de Janaúba para a resolução de conflitos e duração razoável do processo em Janaúba

### Metodologia

Para consecução dos objetivos propostos realizou-se uma pesquisa exploratória por meio da técnica de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e da pesquisa documental por meio análise da legislação reitora da matéria com abordagem qualitativa, em especial, da Resolução 125/2010 do C.N.J., que disciplina a Política Nacional de Tratamento de Conflitos, da Lei n.º 13.140/2015 (Lei da Mediação) e do CPC/2015 que disciplina o funcionamento e composição dos CEJUSC e os princípios norteadores da mediação e da conciliação. Ainda, foi realizada pesquisa documental nos relatórios do CEJUSC de Janaúba com abordagem quantitativa. Os dados foram tabulados e interpretados a partir das técnicas de estatísticas básicas e pela técnica de análise temática do conteúdo proposta por Minayo (2010).

## Resultados e discussão

O Conselho Nacional de Justiça registrou, em 2014, 18.317 reclamações do cidadão. O tema morosidade processual figura em primeiro lugar, representando 46,98% das manifestações recebidas. (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2014).

Na área internacional, a Convenção internacional como o Pacto São José da Costa Rica (Convenção Americana de Direitos Humanos) preconiza que toda pessoa seja ouvida dentro de um prazo razoável no processo. (BACELLAR, 2016).

No ordenamento jurídico brasileiro, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/1988) e o CPC/2015 também consagram o direito à razoável duração do processo.

Para Bacellar (2016) de nada adianta apenas estabelecer que todos têm direito a razoável duração do processo e aos meios que garantam a celeridade de sua tramitação. Faz-se necessário instrumentalizar a determinação constitucional e foi o que o CPC/2015 fez ao determinar a criação dos CEJUSC com o objetivo de fornecer ao cidadão um portfólio de mecanismos para resolução do conflito com o intuito de descongestionar o Judiciário e efetivar o direito de acesso à justiça;

Em 2010, O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deu importante passo para o fortalecimento dos meios alternativos de solução de conflito com o intuito de alcançar maior pacificação social e desafogar o Judiciário através da edição da Resolução n. 125/2010.

A resolução supracitada foi ratificada pelo CPC/2015. Nunes destaca que “o Código de Processo Civil (CPC) revê as formas de se lidar com o conflito. Reconhece as dificuldades históricas dos meios adversariais e a resolução de conflitos pela via processual, com a sua pacificação através da sentença”. Desse modo, o CPC/2015 enfatiza as formas consensuais e o diálogo na resolução dos conflitos. O artigo 334 do CPC/2015 instrumentaliza a norma constitucional prevista no seu artigo 2º, § 2º e 3º, ao prever de forma expressa a audiência de mediação e conciliação.

Por sua vez, como assevera Nunes (2016, p. 36), a Lei n.º 13.140/2015 representou o marco regulatório da mediação no Brasil: “[...] a lei ajudaria a trazer profundas mudanças no Sistema de Justiça e à sociedade brasileira, com novos paradigmas e com o fortalecimentos das políticas públicas para a autocomposição dos conflitos”.

A mediação e a conciliação pré-processual e processual vêm sendo realizadas no CEJUSC de Janaúba e constituem-se em formas consensuais de resolução de conflito com a colaboração de um terceiro com o intuito de prevenir novos conflitos, de diminuir a reincidência e de evitar a judicialização dos conflitos.

A mediação é recomendada quando há vínculos entre as partes e a conciliação quando não há vínculo entre as partes como ocorre em um acidente de trânsito. (BACELLAR, 2016). Por sua vez, a Lei n.º 13.140/2015 define no Artigo 1º, § único, como mediação: “[...] a atividade técnica exercida por terceiro imparcial sem poder decisório, que, escolhido ou aceito pelas partes, as auxilia e estimula a identificar ou desenvolver soluções consensuais para a controvérsia.” Ao contrário do mediador que não pode propor soluções para a causa, o conciliador poderá propor soluções para o litígio. Todavia, sem causar qualquer constrangimento às partes como previsto no Artigo 165, parágrafo 3º do CPC. (BRASIL, 2015).

O índice de conciliações homologadas pelo Judiciário em 2016, de acordo com o Relatório Justiça em número (2017) foi de 11,9% das sentenças e das decisões do Judiciário e a tendência é aumentar com o CPC/2015 e com a instalação do CEJUSC.

Em Janaúba, conforme relatório da secretaria, no mês de abril de 2018, foram encaminhados para o CEJUSC 81 processos, sendo 67 envolvendo conflitos de família e 14 de natureza cível, para tentativa de conciliação e de mediação. Compareceram à audiência de conciliação as partes de 48 processos de família e de 07 cíveis, sendo que desse total 30 processos de família (62,5%) e dois processos cíveis (28,55%) foram solucionados pela conciliação e mediação.

Ao contrário da jurisdição que resolve apenas a lide processual, já que ao juiz não é permitido julgar mais, menos ou diferente do que foi pedido, na mediação resolve-se também a lide sociológica (questões, sentimentos e interesses). (BACELLAR, 2016).

## Considerações finais

Com base na pesquisa realizada constatou-se que os métodos consensuais utilizados no CEJUSC de Janaúba são formas de resolução de conflito mais humanizada, baseada na percepção do ser humano em sua integralidade. Em especial, a mediação resolve não apenas a lide processual (pedido da petição inicial), mas a lide sociológica, pacificando e prevenindo novos conflitos. Por outro lado, o CEJUSC desestimula a litigiosidade entre as partes, propaga uma cultura voltada para a paz social e o diálogo entre as partes. Assim, conclui-se que o CEJUSC de Janaúba poderá contribuir para amenizar a crise de operacionalidade do Judiciário com a diminuição de processos e maior celeridade daqueles em tramitação, viabilizando maior acesso à Justiça.

## Referências

- BACELLAR, Roberto Portugal. **Mediação e arbitragem**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Justiça em número 2017**: ano base 2016. Brasília: CNJ, 2017. Disponível em: <<https://www.cnj.jus.br>>. Acesso em: 9 jun. 2018.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <<http://www.senado.org.br>>. Acesso em: 22/04/2016.
- CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Relatório da Ouvidoria do Conselho Nacional de Justiça**, 2014. Disponível em: <<http://www.jus.br>>. Acesso em: 22/04/2016.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- NUNES, Antônio Carlos Osório. Manual de mediação; guia prático para conciliadores. São Paulo: Amazon, 2016.

## ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO NO CPC /2014 E NA LEI 13.140/95

**Edilene Silva Santos (orientadora).** Docente da FAVAG. E-mail: [edilenesantos.filosofia@hotmail.com](mailto:edilenesantos.filosofia@hotmail.com)

**Ana Cristina Chaves** Discente da FAVAG. E-mail: [ana.chaves1998@outlook.com](mailto:ana.chaves1998@outlook.com)

**Bruna Daniele Silva Brito.** Discente da FAVAG. E-mail: [brunadaniele1509@hotmail.com](mailto:brunadaniele1509@hotmail.com)

### Introdução

Os conflitos surgem o tempo todo no seio da sociedade, nas relações humanas. Conflitos estes que ora geram inúmeros processos mais no sistema judiciário. É notório que a mediação e conciliação não é um ato de modernidade, visto que encontrasse informes sobre a sua função, em inúmeros países, levadas por diversas culturas, vigente na vida das pessoas, portanto, não estando distinto da atualidade, porém de forma diversificada.

O objetivo deste trabalho foi comparar os métodos consensuais de resolução de conflitos, a conciliação e a mediação que são previstos para o desafogamento do sistema judiciário.

### Métodologia

Inicialmente, realizou-se a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, com base na doutrina, artigos e revistas que foram encontradas na biblioteca da FAVAG, bem como a pesquisa descritiva com base nas atividades do projeto de Mediar e Conciliar no Vale do Gortuba.

### Resultados e Discussão

A palavra mediação tem como significado, “ato ou efeito de mediar; intervenção, intercessão” (AURÉLIO 2002). A mediação surge como uma forma consensual de resolução de conflitos, estimulando os próprios envolvidos a resolverem suas desavenças. (BARCELAR 2012). A Conciliação é definida pelo autor Barcelar (2012) como método consensual de solução de conflitos em que um terceiro que deve ser imparcial ao ouvir as partes auxilia-os a solucionar o conflito que os envolvem, levando-os a um acordo. Fazendo um estudo comparativo entre a lei 13.140/15 e o NCPC/15 percebe se que tanto a mediação quanto a conciliação é exercida por um terceiro imparcial, porém na mediação o terceiro não tem poder decisório, mas atuará com prioridade nos casos que houver vinculo anterior entre as partes; já a conciliação o terceiro pode sugerir um solução para a resolução do conflito e este preferencialmente não terá vinculo anterior com as partes. Tanto a conciliação quanto a mediação visam a resolução de controvérsias. O CPC/15 no artigo 3º, § 3 diz que esses métodos consensuais de resolução de conflitos, deverão ser estimulados tanto por advogados, membros do ministério publico, defensores públicos ou juízes.

### Conclusão

Conclui- se que mesmo tanto a conciliação quanto a mediação serem métodos auto compositivos (consensuais) de resolução de conflitos existem pequenas, mas importantes diferenças entre eles. Propõe- se o incentivo do Estado na resolução dos meios de conflitos.

## MEDIAÇÃO ESCOLAR E PERSPECTIVA DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

**Edilene Silva Santos (orientadora)**. Docente da FAVAG. E-mail: [edilenesantos.filosofia@hotmail.com](mailto:edilenesantos.filosofia@hotmail.com)

**Cynara Silde Mesquita Veloso (orientadora)**. Docente FAVAG, FIPMoc e UNIMONTES, e-mail: [cynarasilde@yahoo.com.br](mailto:cynarasilde@yahoo.com.br)

**Ana Cristina Chaves** Discente da FAVAG. E-mail: [ana.chaves1998@outlook.com](mailto:ana.chaves1998@outlook.com),

**Bruna Daniele Silva Brito**. Discente da FAVAG. E-mail: [brunadaniele1509@hotmail.com](mailto:brunadaniele1509@hotmail.com)

### Introdução

A sociedade de modo geral está sujeita a sofrer e a causar conflitos, conflitos estes que ora geram inúmeros processos mais no sistema judiciário. Mas estes mesmos conflitos podem ainda serem solucionados a partir da boa vontade e do empoderamento da comunidade coma chamada justiça comunitária. A mediação é uma das formas consensuais de resolução conflitos, devendo ser estimulada pelos juízes, advogados, e outros que se envolvam com o processo. (CPC/ 2015).

A mediação surge como uma técnica para aproximar pessoas que tenham interesse em encontrar soluções para seus conflitos. O mediador tem a tarefa de promover a pacificação buscando inclusive a mudança de comportamento das partes que se encontram alterados emocionalmente. (BACELLAR, 2016). Assim, os conflitos no âmbito escolar também devem ser solucionados por meio da mediação, posto que esta seja uma maneira de resolver os conflitos aproximando as pessoas envolvidas de forma que as mesmas tenham ganhos múltiplos.

Diante do exposto, o objetivo geral deste trabalho é analisar a utilização e eficácia da mediação para resolver conflitos no âmbito escolar propiciando a mudança comportamental dos envolvidos.

### Métodologia

Inicialmente, realizou-se a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, com base na doutrina, artigos e revistas que foram encontradas na biblioteca da FAVAG, bem como a pesquisa descritiva com base nas atividades do projeto de Mediar e Conciliar no Vale do Gorutuba.

### Resultados e discussão

A mediação foi instituída como política pública pela Resolução n. 125/2010 do Conselho Nacional de Justiça, tendo por escopo a pacificação social, solução e prevenção de litígios. Conforme a Resolução 125 do Conselho Nacional de Justiça. (BRASIL, 2010).

Posteriormente, o artigo 3º, § 2º e § 3º do CPC/2015 ratificou a necessidade de adoção de métodos consensuais de solução de conflito, em especial a mediação e a conciliação. (BRASIL, 2015).



Sobre a mediação familiar, Silva esclarece que: “[...] A escola torna-se então um espaço propício para a introdução do aprendizado da responsabilidade nas atitudes, conflitos e soluções”. (SILVA, 2012, p. 1).

Ainda, sobre a mediação no âmbito escolar Braga (2017, p1.) ressalta sua relevância para a aprendizagem: “Assim, temos que a implantação da mediação pode trazer oportunidades de crescimento e aprendizagem, resultando em maior facilidade para a convivência no meio escolar e posteriormente no meio social”.

Como resultado parcial da pesquisa que se desenvolve no âmbito do projeto Mediar e Conciliar no Vale do Gorutuba desenvolvido na faculdade Vale do Gorutuba, os estudos apontam que a mediação no meio escolar não tem sido muito utilizada no Brasil. Sendo assim, vê-se a necessidade de conhecer mais e melhor o método de solução de conflitos sem ter que acionar o judiciário, uma vez que é função da mediação também educar e orientar para que os conflitos sejam resolvidos da melhor forma e possa ainda funcionar como ação preventiva.

É importante salientar que uma vez que a mediação em sua natureza, busca trata de situações múltiplas que tenha vínculo, vê-se que a mesma também é utilizada para solucionar conflitos tanto entre alunos e também professores bem como o corpo escolar de modo geral. (SILVA, 2012).

Através do Projeto Mediar e Conciliar no Vale do Gorutuba são realizados estudos em grupos para que a solução de conflitos por métodos consensuais seja mais conhecida e divulgada em vários espaços. Estudos estes que incitam os participantes do projeto a escreverem sobre o tema que é uma das formas de divulgá-lo.

## Considerações finais

A partir das leituras realizadas sobre a temática é possível perceber que os métodos consensuais de resolução de conflitos deve ser mais divulgado e conhecido por mais pessoas, neste caso específico aqueles que estão no ambiente escolar que ainda pouco utiliza esse método consensual de conflitos, ainda que a mesma seja a maior beneficiada com a melhoria do ambiente e com melhor gerenciamento dos conflitos.

## Referencias

- BARCELAR, Roberto Portugal. **Mediação e Arbitragem**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- BRAGA, Talita Dias. A mediação de conflitos no Direito Educacional. Jus navigandi, fev. 2017. Disponível em: <<http://www.jusnavigandi.com.br>>. Acesso em jun 2018.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <<http://www.senado.org.br>>. Acesso em: 22/04/2016.
- SILVA, Denise Maria Perissini da. A mediação familiar e escolar na transformação da crise. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XV, n. 107, dez 2012. Disponível em: <[http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=12353](http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12353)>. Acesso em jun 2018.



## ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO

**Francielle Da Conceição D. Figueiredo (Orientadora).** Docente FAVAG. e-mail:

[frandrumond@yahoo.com.br](mailto:frandrumond@yahoo.com.br)

**André Felipe Machado.** Discente FAVAG. e-mail: [euandrec@hotmail.com](mailto:euandrec@hotmail.com)

**Bruna Soares Ribeiro.** Discente FAVAG. e-mail: [bsribeiro@hotmail.com](mailto:bsribeiro@hotmail.com)

### Introdução

O trabalho tem por escopo analisar a inconstitucionalidade da execução da pena no sistema carcerário brasileiro, no que diz respeito a inobservância do Princípio Constitucional da Humanização das Penas e ao Estado de Coisas Inconstitucional.

O referido princípio diz respeito a garantia que o direito penal deve proporcionar a sociedade o bem-estar social, o que não exclui os condenados, uma vez que fazem parte da comunidade. Contudo, nos deparamos com tratamentos desumanos, degradantes e atentatórios aos direitos e garantias fundamentais dentro dos presídios. As condições dos estabelecimentos que recebem os detentos são de verdadeiros depósitos de seres humanos revelando um sistema penitenciário em crise, demonstrando o desalinhamento com o que prega a carta magna.

Os princípios servem de orientação para aplicação e criação da norma como também para interpretação e integração de toda a produção legislativa. Nesse sentido alguns princípios constitucionais inspiraram a norma penal e funcionam como critério de aplicação e observância, como é o caso do princípio da Humanização das Penas. Entretanto, a norma deve se fazer valer e não apenas servir como um ideal desvinculado da realidade.

### Metodologia

A pesquisa realizada apresenta dados qualitativos e quantitativos obtidos no site do DEPEN (Departamento Penitenciário Nacional), utilizou-se também a pesquisa descritiva de caráter explicativo, realizada através de pesquisas bibliográficas e documentais, com suporte de textos da internet.

### Resultados e discussão

O caráter humanitarista do sistema penal, levando em consideração a característica polifuncional da pena (punir, prevenir e ressocializar), busca reeducar e ressocializar os condenados, restringindo suas liberdades de ação e aplicando sanções disciplinares, a fim de consolidar os bons costumes e os valores sociais, como também proporcionar a aprendizagem das regras básicas de convivência, buscando paz e equilíbrio no cenário social, atingindo o fundamento ético-individual da pena, em que o sentimento de culpa do delinquente será cessado e o fundamento psicossocial, tendo em vista que satisfará o anseio de justiça da comunidade.

A Constituição Federal tem um papel importante em humanizar o direito penal, tendo em vista que em seu corpo instrui que as penas de morte, de caráter perpétuo, de trabalho forçado, de banimento e cruéis são proibidas no Brasil, o que já traça um paradigma que o sistema penal brasileiro deveria se pautar.

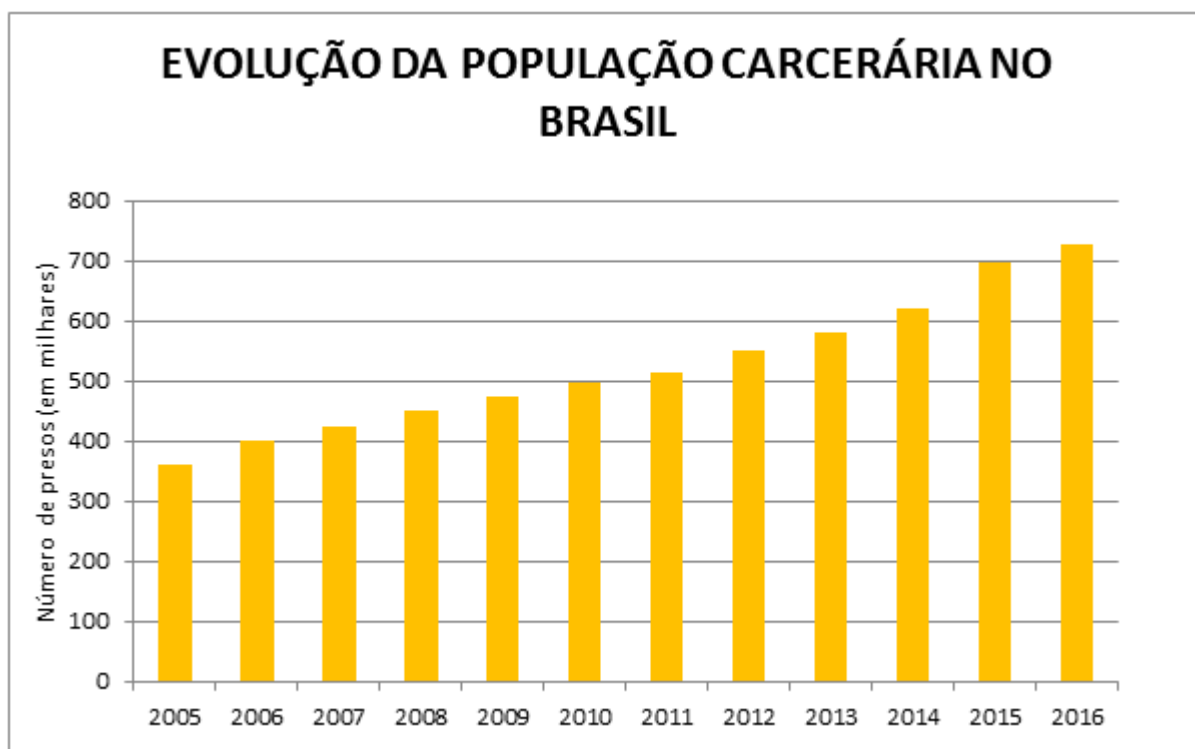
Acompanhando esse raciocínio, a Constituição determina que a pena deverá ser cumprida em um estabelecimento adequado, bem como assegurando aos presos o respeito à dignidade física e moral e preservando o direito das presidiárias amamentarem seus filhos.

Entretanto, não é o que se verifica. Observa-se a falta de comprometimento em relação à dignidade da pessoa do preso e um encarceramento em massa o que agrava ainda mais a condição de superlotação dos presídios, uma das consequências, por exemplo, é a fácil proliferação de doenças dentro dos estabelecimentos carcerários.

Segundo o Ministério da justiça, dos 8.605 profissionais da saúde registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) no sistema prisional, somente 1.112 são médicos. Essa desproporcionalidade põe em risco os detentos, já que a grande quantidade de presidiários comparada ao número de médicos dificulta o atendimento médico e facilita a infestação de doenças. De falhas como esta, nota-se a relação entre o excessivo número de presos e a qualidade de vida no sistema prisional.

Conforme dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (INFOPEN), o Brasil é o terceiro país com maior número de pessoas presas, seguindo Estados Unidos e China. Em junho de 2016 o total de pessoas encarceradas era de 726.712, enquanto o número de vagas nos presídios era de 368.049 no mesmo período.

Considerando o exposto informativo sobre os dados da população carcerária, vide gráfico abaixo:



Fonte: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen)/Ministério da Justiça

Nesse sentido o Supremo Tribunal Federal adotou o Estado de Coisas Inconstitucional em uma de suas decisões. Trata-se da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental - ADPF 347, onde o pedido formulado visa a declaração do Estado de Coisas Inconstitucional referente ao sistema penitenciário nacional, devido a situação crítica em que se encontra,

violando de forma massiva e generalizada direitos fundamentais e com uma falha estatal e estrutural nesse ponto.

Houve, inclusive, a propositura de medida cautelar nessa ADPF com dois pedidos deferidos: o primeiro é a aplicação da audiência de custódia pelos tribunais no prazo de até 24 horas do momento da prisão e, o segundo, é a liberação do Fundo Penitenciário Nacional, que proíbe o Poder Executivo de contingenciar os valores disponíveis no FUNPEN, devendo a União liberar o saldo acumulado para que sejam utilizados para a finalidade que foram criados.

## Considerações finais

Diante o exposto, fica claro, portanto, que a função da pena não é ser uma sanção perversa e castigadora, ela visa ressocializar e reconduzir o apenado a sociedade. Através da perspectiva da humanidade o sistema penal deve adequar as situações jurídicas ao contexto social.

A ponderação do direito penal e dos princípios constitucionais que incidem na execução da pena deve ser respeitada, para que proceda a um olhar verdadeiramente humano, concretizando assim, a capacidade do sistema prisional disciplinar o apenado e efetivar a dignidade do ser humano.

## Referências

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1998.

BRASIL.CONJUR. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2017-dez-08/brasil-maior-populacao-carceraria-mundo-726-mil-presos>. Acesso em 6 de junho de 2018.

BRASIL.DEPEN. Disponível em: <http://depen.gov.br/DEPEN>. Acesso em 8 de junho de 2018.

BRASIL.IDDD. Disponível em: <http://www.iddd.org.br/index.php/2018/02/06/2018-crise-prisional-nao-superada>. Acesso em 8 de junho de 2018.

NUCCI, G. S. **Curso de Direito Penal: Parte Geral**. Vol I. Ed.-Rio de Janeiro: Forense Editora, 2017.

## ATIVISMO CONGRESSUAL E A PRÁTICA DA VAQUEJADA À LUZ DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

**Francielle da Conceição Drumond Figueiredo (Orientador).** Docente FAVAG. e-mail: frandrumond@yahoo.com.br;

**Rhuan Patrick Pena Silva.** Discente FAVAG. e-mail: rhuan.patrick@hotmail.com

### Introdução

A vaquejada é uma prática cultural comum nos Estados do nordeste do Brasil, em especial no Ceará, no Rio Grande do Norte, na Paraíba, em Alagoas e na Bahia.

Nesse esporte, dois vaqueiros correm com seus cavalos atrás do boi, procurando puxá-lo pelo rabo e derrubá-lo dentro de um círculo. Se o boi, quando foi derrubado, ficou, ainda que por alguns instantes, com as quatro patas para cima antes de se levantar, a dupla recebe os pontos. Por outro lado, se o boi caiu, mas não ficou com as patas para cima, a dupla não pontua.

Recentemente, foi publicada determinada emenda constitucional. Trata-se da EC 96/2017, que acrescenta o § 7º ao artigo 225 da Constituição Federal “para determinar que práticas desportivas que utilizem animais não são consideradas cruéis”.

Nesse sentido, o objetivo deste projeto é estudar os aspectos jurídicos que envolvem o referido esporte à luz dos direitos e garantias fundamentais previstos no ordenamento jurídico brasileiro.

Ademais, trata-se de um tema atual, tendo em vista a publicação da emenda constitucional supracitada e o entendimento jurisprudencial sobre o tema, bem como possui relevância social pelo fato da vaquejada ser reconhecida como uma manifestação cultural regional e local.

### Material e métodos

A pesquisa realizada é descritiva, de natureza básica, com abordagem qualitativa e de método dedutivo através dos procedimentos de pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos, revistas jurídicas, jurisprudências e quaisquer outros materiais que tenham relevância para o tema.

### Resultados e discussão

Ante a análise pormenorizada da jurisprudência e de todo o regramento jurídico, verifica-se que o verdadeiro objetivo da emenda em questão foi o de superar uma decisão do Supremo Tribunal Federal proferida em 2016, na qual o Tribunal declarou que a “vaquejada” era inconstitucional em virtude de gerar tratamento cruel aos bovinos.

Assim, pode-se afirmar que a EC 96/2017 foi uma tentativa de superação legislativa da jurisprudência, isto é, uma manifestação notória de ativismo congressual. Neste ponto, o constitucionalista Bernardo Gonçalves ensina que a reação legislativa, espécie de ativismo congressual, pode ser entendida como um meio para que o Poder Legislativo reverta decisões do Poder Judiciário que geralmente tenham grande repercussão social (FERNANDES, 2017, p. 1510).

No caso de reversão constitucional por meio de emenda constitucional, como ocorreu na vaquejada, a invalidação da emenda supracitada somente ocorrerá nas restritas hipóteses de violação aos limites previstos no artigo 60 e seus parágrafos, da Constituição Federal.

Dessa forma, a referida emenda somente poderá ser declarada inconstitucional se ofender uma cláusula pétrea ou o processo legislativo para edição de emendas.

Noutro giro, observa-se que o artigo 225 da Carta Suprema consagra a proteção da fauna e da flora como modo de assegurar o direito ao meio ambiente sadio e equilibrado, de modo que a manutenção do ecossistema é um dever de todos em benefício das gerações do presente e do futuro.

Além disso, nas questões ambientais, o indivíduo é considerado titular do direito e, ao mesmo tempo, destinatário dos deveres de proteção. Daí porque a doutrina fala que existe um verdadeiro “direito-dever” fundamental.

Nesse particular, “os direitos da 3ª dimensão são direitos transindividuais, isto é, direitos que vão além dos interesses dos indivíduos; pois são concernentes à proteção do gênero humano, com altíssimo teor de humanismo e fraternidade.” (LENZA, 2015, p. 1144).

Não custa ponderar, também, que o caso em questão revela um conflito de normas constitucionais sobre direitos fundamentais. De um lado, a Constituição Federal proíbe as práticas que submetam os animais a crueldade (artigo 225, § 1º, inciso VII, da CF). De outro, o texto constitucional garante o pleno exercício dos direitos culturais, das manifestações culturais e determina que o Estado proteja as manifestações das culturas populares (artigo 215, caput e § 1º, da CF).

Sobre o a existência de conflito entre princípios, Robert Alexy entende que há, na verdade, situações em que um dos princípios terá precedência em face do outro sob determinadas condições, o que não impede que a questão da precedência possa ser resolvida de forma oposta (ALEXY, 2011, p. 93).

Com efeito, surgiu pelo ou menos duas correntes sobre a legitimidade da vaquejada. De um lado as associações protetoras dos animais, os quais criticam bastante o referido esporte, alegando que os bois e cavalos envolvidos sofrem maus tratos e que, com frequência, ficam com sequelas decorrentes das agressões e do estresse que passam.

Por outro lado, os defensores da atividade alegam que os animais não sofrem maus tratos e que esta prática é centenária, fazendo parte do patrimônio cultural do povo nordestino. Além disso, argumentam que se trata de um esporte e que os eventos geram inúmeros empregos e renda para aquela região do país.





**Figura 1.** Cena de uma das etapas da 3ª Vaquejada do Parque das Palmeiras em Lagarto/SE. Disponível em: <http://blogs.opovo.com.br/vaiforrozaio/2018/02/05/wesley-safadao-concorre-em-campeonato-de-vaquejada-e-derruba-bois/>. Acesso em: 01 abr. 2018.

## Considerações finais

Diante do exposto, constata-se que a aceitação de determinada posição, no que diz respeito à prática da vaquejada, não possui o condão de tornar tal conduta lícita no regramento jurídico, tampouco aceitável, eis que os danos são imensuráveis.

Não bastasse, inúmeras são as manifestações de médicos veterinários, juristas e técnicos no que concerne aos maus-tratos aos animais em provas de vaquejadas e similares, tendo, inclusive, pareceres técnicos constatando a ocorrência de lesões físicas e de vivência de dor/sofrimento antes, durante e após o evento da vaquejada.

Vale destacar, ainda, que, em determinadas situações, o abandono de uma cultura não equivale à morte ou empobrecimento, mas à evolução da sociedade. Do mesmo modo, o interesse econômico não pode prevalecer sobre o ordenamento jurídico, por mais poderoso que seja.

Neste particular, é importante ressaltar que os eventos deste esporte vão além das pistas e, no seu entorno, vendem-se roupas, calçados, artesanatos e cds. Realizam-se também leilões, nos quais se comercializam materiais genéticos e animais. As indústrias de rações e suplementos, as fábricas de medicamentos veterinários, entre outros, também são setores ligados diretamente a essa prática.

Portanto, as vaquejadas abrigam uma miríade de atividades econômicas, que podem perfeitamente ser preservadas, com a exclusão apenas das provas cruéis com animais.

Neste descortino, soa perfeitamente compatível a manutenção da vaquejada, para a manutenção de toda a atividade comercial e cultural referida acima, preservando-se os animais das práticas cruéis a que são submetidas numa dentre tantas atividades realizadas.

## Referências

ALEXY, Robert. **Teoria dos direitos fundamentais**. 2. ed. – São Paulo: Malheiros, 2011;

ÁVILA, Humberto. **Teoria dos princípios: da definição à aplicação dos princípios jurídicos**. 12. ed. ampl. – São Paulo: Malheiros, 2011.

BONAVIDES, Paulo. **Curso de direito constitucional**. 31. ed., atual. – São Paulo: Malheiros, 2016.

DWORKIN, Ronald. **Levando os direitos a sério**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FERNANDES, Bernardo Gonçalves. **Curso de direito constitucional**. 9. ed. rev., ampl. e atual. – Salvador: Juspodivm. 2017.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 19. ed. rev. atual. e ampl. – São Paulo: Saraiva, 2015.



NOVELINO, Marcelo. **Curso de direito constitucional**. 12. ed. rev. e atual. – Salvador: Juspodivm. 2017.

TJDFT. **Juiz proíbe utilização de animais em vaquejadas sob pena de multa de R\$ 50 milhões.** Brasília, 2018. Disponível em: <  
<http://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/noticias/2018/janeiro/juiz-proibe-utilizacao-de-animais-em-vaquejadas-no-df-sob-pena-de-multa-de-50-milhoes-por-infracao>>. Acesso em: 22 fev. 2018

## **PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE DIREITO DA FACULDADE VALE DO GORUTUBA (FAVAG) ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PROPEDÊUTICAS EM SUA FORMAÇÃO: ênfase na psicologia jurídica**

**Janine Morais Pereira (Orientadora)** Docente FAVAG. e-mail: janinepsicologa@yahoo.com  
**Wldson Natan Soares Martins** Discente FAVAG. e-mail: wdsonnnatanh1@gmail.com

### **Introdução**

Discutir sobre a formação jurídica, nos tempos atuais, envolve o reconhecimento da necessidade de se refletir sobre a preparação oferecida, pelas faculdades, aos futuros bacharéis que adentrarão o mercado de trabalho. (COSTA, 2013).

Introdução ao Estudo do Direito, História do Direito, Economia, Filosofia, Sociologia, Antropologia e, também, a Psicologia constituem as chamadas disciplinas propedêuticas, responsáveis por promover uma formação geral do acadêmico de Direito, a partir de uma visão humanística, crítica e reflexiva. (LIMA, 2005).

No entanto, apesar da importância destas disciplinas na qualificação dos egressos dos cursos jurídicos, ainda há muita resistência por parte dos acadêmicos, que não se dedicam a elas de modo semelhante como fazem com as disciplinas chamadas técnicas, como Direito Civil, Direito Penal, dentre outras.

### **Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo, empírico, com abordagem qualitativa-quantitativa. Quanto às fontes de informação, optou-se pela pesquisa bibliográfica e de campo.

Os procedimentos técnicos adotados é o do levantamento do tipo censo e o estudo de campo. Os dados serão colhidos por meio de um questionário disponibilizado para os acadêmicos do 1º ao 10º período, da Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG), via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e por entrevista semiestruturada com um acadêmico de cada período, dos turnos matutino e noturno, escolhidos aleatoriamente por meio de sorteio. Os dados colhidos por meio da entrevista serão analisados na modalidade análise de conteúdo e os questionários serão tabulados com auxílio de tabelas e gráficos, elaborados via Excel.

### **Resultados Esperados**

As disciplinas propedêuticas são de suma relevância na formação do bacharel em Direito. Conforme afirma Costa (2013, p. 25), “falar em conteúdo de caráter propedêutico significa abordar um elenco de saberes introdutórios necessários para aprendizagem. Trata-se de conteúdos que visa fornecer uma preparação à introdução da ciência”.

Fica claro, portanto, que o conhecimento mínimo que as disciplinas propedêuticas rezam são de extrema importância para o aprendizado e o desenvolvimento dos discentes. Faz-se necessário, pois, o conhecimento precedente de uma determinada disciplina para que posto isso, eles possam aprofundar em uma outra matéria.

Lima (2005) salienta que são as disciplinas propedêuticas que fomentam os alunos a serem pessoas mais críticas e reflexivas, preparando-os para novos horizontes. “O antagonismo instaurado entre as disciplinas propedêuticas e profissionalizantes é uma falácia, [...] todas elas são importantes e todas contribuem para a formação dos bacharéis de direito”. (LIMA, 2005, p. 83).

No entanto, compreende-se que não é competência exclusiva das disciplinas propedêuticas deflagrar sobre questões críticas e reflexivas, pois o curso de Direito é composto por disciplinas dogmáticas e propedêuticas. Dessa forma, tanto uma como a outra devem atuar em perfeita harmonia, contribuindo para que esteja arraigado nos bacharéis de direito, a formação geral, humanística, crítica e reflexiva.

As diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Direito, dispõem em seu artigo quinto, inciso primeiro, o seguinte: eixo de Formação Fundamental, tem por objetivo integrar o estudante no campo, estabelecendo as relações do Direito com outras áreas do saber, abrangendo dentre outros, estudos que envolvam conteúdos essenciais sobre Antropologia, Ciência Política, Economia, Ética, Filosofia, História, Psicologia e Sociologia.

Sendo assim, o curso de Direito deverá abarcar em seu projeto pedagógico e em sua organização curricular, todas essas disciplinas propedêuticas citadas acima.

[...] esse é o ponto mais criticado por parte dos discentes sobre os conteúdos propedêuticos. De acordo com os alunos, a maior dificuldade encontrada no processo pedagógico desses saberes está relacionada à incapacidade dos docentes conectarem a matéria com a formação jurídica, em especial o seu aspecto prático”. (COSTA, 2013, p. 69).

Como pode ser visto, existe uma grande dificuldade, por parte dos docentes, em relacionar os conteúdos das disciplinas propedêuticas à realidade jurídica. Esse é um dos grandes questionamentos dos alunos, pois, segundo eles, não haveria necessidade dessas matérias por conta de sua pouca aplicabilidade à técnica jurídica.

Assim, espera-se com este estudo analisar a percepção do corpo discente da FAVAG acerca das disciplinas propedêuticas, a fim de contribuir para a construção de um plano de ensino que atenda às necessidades do curso.

## Considerações Finais

As disciplinas propedêuticas contribuem para a formação humana e ética dos profissionais de Direito, tão necessária nos dias atuais. No entanto, muitos discentes têm dificuldade em dar importância ao estudo das mesmas. Isto acontece por inúmeros motivos, como: a imaturidade dos alunos, visto que as disciplinas concentram-se nos períodos iniciais do curso; a ineficiência do corpo docente em relacionar os conteúdos das disciplinas propedêuticas com a realidade jurídica; dentre outros.

## Referências

COSTA, Bárbara Silva. **Saberes propedêuticos e formação do bacharel em direito no Brasil:** (re)pensando a educação jurídica a partir das percepções discentes e docentes. 394f. 2013. Tese (Doutorado em Direito), Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2013.

LIMA, Abili Lázaro Castro de. A função e a importância das disciplinas propedêuticas na estrutura curricular dos cursos de direito no Brasil. **Revista da Faculdade de Direito UFPR**, Paraná, v. 42, n. 0, p. 73-86, 2005. Disponível em:  
<<https://revistas.ufpr.br/direito/article/view/5180/3896>>. Acesso em: jun. 2018.

## (IM) POSSIBILIDADE DO CONSUMIDOR REALIZAR NEGÓCIO JURÍDICO PROCESSUAL ATÍPICO

**Luciney S. da Silva (Orientador)** Docente Favag. e-mail: luciney.filosofia@hotmail.com

**Rafael Filipe ( Orientador)** Docente Favag. e-mail: rafaelmenezes.adv@gmail.com

**Fábio A. Santos Lima ( Orientando)** Discente Favag. e-mail: fabioalexandre83@gmail.com

### 1. Introdução

Com efeito, o Código de Processo Civil de 2015 conferiu às partes maior participação na construção e elaboração do processo, inaugurando a cláusula geral de negociação que inovou ao validar os negócios processuais atípicos, sem a necessária dicção legal.

Consequentemente a flexibilização proposta pela negociação processual, decorrente da inovação traduzida pela nova redação do Código de Processo Civil conduziu a concepção de que o processo é paritário e democrático.

De outro lado a cláusula geral de negociação prevista no art.109 do CPC/2015 orientou acerca da forma que serão reconhecidas as prováveis invalidades acometidas em termos de negociação processual. Esta dedica ao juiz à incumbência de verificar os acordos firmados, apontando as notáveis invalidades da negociação processual quando houver desvantagem entre as partes.

Nesse sentido, a preocupação com a vulnerabilidade processual das partes é verbalizada no paragrafo único do respectivo dispositivo, elencando a necessidade de manifesta vulnerabilidade, ou seja, que deve ser analisado o caso concreto para se aferir, se houve ou não, desequilíbrio contratual.

Diante todo exposto, o presente trabalho tem como objetivo discutir a possibilidade de aplicação da cláusula geral de negociação aos contratos consumeristas, ou seja, a possibilidade ou não do consumidor realizar negócio jurídico atípico.

### Negócio processual

#### Negocio processual atípico

Negócio processual atípico é uma espécie do gênero negócio processual, que encontra previsão legal no art.190 do Código Processo Civil que assim dispõe:

Art.190. “Versando o processo sobre direitos que admitam autocomposição, é lícito às partes plenamente capazes estipular mudanças no procedimento para ajustá-lo às especificidades da causa e convencionar sobre os seus ônus, poderes, faculdades e deveres processuais, antes ou durante o processo”

O caput do art. 190 do CPC/2015 é uma cláusula geral, que tem respaldo no princípio da cooperação, exigindo muito mais coparticipação dos sujeitos processuais envolvidos, permitindo a estes um verdadeiro regime de colaboração. Com efeito, às partes fica autorizada

a celebração de negócios processuais atípicos, que em apertada síntese consistem na possibilidade de realização de negócios que até então não encontram previsão na norma processual (PIMENTEL, 2016).

Grosso modo o negócio processual atípico encerra o acordo resultante da criatividade das partes envolvidas no processo, que unidas tomaram por justo pactuar da seguinte forma, sem que houvesse dispositivo legal para tanto, por força do que prega o art. 190 do CPC (DIDIER JR, 2016).

De certo que, uma vez preenchidos os requisitos de validade previstos no art.190, caput do CPC/2015, é lícito às partes convencionarem a respeito da norma processual desde que obedecidas às hipóteses de: a) titularidade da situação jurídica; b) que o objeto da convenção seja lícito; c) a convenção seja por escrito; d) que seja preservada da autonomia da vontade; e) que o direito material seja autocomponível; f) que as partes sejam civilmente capazes ( FERNANDES, 2018).

## **(In) capacidade processual negocial e legislação consumerista**

A incapacidade processual negocial, ou simplesmente incapacidade pela situação de vulnerabilidade é prevista no parágrafo único do art. 190 do CPC/2015 que dispõe in verbis:

Parágrafo único. “De ofício ou a requerimento, o juiz controlará a validade das convenções prevista neste artigo, recusando-lhes aplicação somente nos casos de nulidade ou de inserção abusiva em contrato de adesão ou em que alguma parte se encontre em manifesta situação de vulnerabilidade”

Nesse diapasão a vulnerabilidade, preconizada no art. 4º, inciso III do Código de Defesa do Consumidor, tem provocado inúmeras discussões acadêmicas quanto ao efeito limitador aos negócios jurídicos atípicos.

Segundo GAJARDONI (2018) é preciso considerar a vulnerabilidade quando houver desequilíbrio entre os sujeitos na relação jurídica. Este afirma, ainda, que é preciso que se demonstre se tal vulnerabilidade atingiu a formação do negócio jurídico, desequilibrando-o.

De acordo com CRISTINA (2018) é preciso que haja manifesta vulnerabilidade da parte, ou seja, que deve ser analisado o caso concreto para se aferir, se houve ou não desequilíbrio contratual.

GARJARDONI (2018) vai além, e menciona que a dicção do art. 4º, III do CDC não permite concluir tratar-se de uma presunção de vulnerabilidade absoluta.

## **Considerações Gerais**

De fato a cláusula geral de negociação expressa no art.190 do CPC/2015 possibilita que as partes estabeleçam mudanças processuais para ajustá-lo às especificidades da causa ou convencionarem sobre o ônus, poderes, faculdades e deveres processuais. Assim, uma vez respeitados os princípios e regras constitucionais e normais processuais o negocio processual atípico inaugura novo paradigma processual no direito pátrio.

Importante frisar que a extensão dessa vontade encontra limites impostos no mesmo dispositivo legal. Deste modo, quando os negócios versarem a respeito da legislação consumerista ou trabalhista, é preciso que o juiz faça uma análise pormenorizada dos sujeitos



vulneráveis da relação processual, para que se possa evitar neste tipo negócio desequilíbrio e desvantagens entre as partes envolvidas.

## Referências

CRISTINA, A. **Vulnerabilidade das partes nas negociações processuais atípicas.** Disponível em: < <https://juridicocerto.com/p/angelica-saphier/artigos/a-vulnerabilidade-das-partes-nas-negociacoes-processuais-atipicas-4259>> Acesso em: 19 de maio de 2018.

DIDIER JR, F. **Curso de direito processual civil - v. 1: introdução ao direito processual civil, parte geral e processo de conhecimento.** 17. ed. Salvador: JusPODIVM, 2015. v.1. 786 p.

DIDIER JR, F. **Negócios jurídicos processuais atípicos no Código de Processo Civil de 2015.** Revista Brasileira de Advocacia, v.1, Abril-junho, 2016.

FERNANDES, R. A. **Negócios jurídicos processuais no novo CPC – o que pode?** Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI258990,71043Negocios+juridicos+processuais+o+novo+CPC+o+que+pode>> Acesso em: 21 de maio 2018.

GAJARDONI, F. F. **Negócio jurídico processual em contratos de consumo: possibilidade.** Disponível em: < <http://www.cartaforense.com.br/conteudo/artigos/negocio-juridico-processual-emcontratos-de-consumo-possibilidade/18035>> Acesso em: 20 de maio 2018.

PIMENTEL, A. F; MOTA, N. L. **Negócios processuais atípicos: alcances e limites no CPC/2015.**In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIX, n.154, nov 2016.Disponível em: <[http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=18199&re\\_vista\\_caderno=21](http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=18199&re_vista_caderno=21)>. Acesso em maio 2018

## A (IM)PENHORABILIDADE DA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL FAMILIAR EM DETRIMENTO DE DÉBITOS ALIMENTARES

**Marcos Paulo Oliveira de Jesus (Orientador).** Docente FAVAG. E-mail: [marcospaulooliv@yahoo.com.br](mailto:marcospaulooliv@yahoo.com.br)

**Adanyele Thalyta Souza Martins** Discente FAVAG. E-mail: [thalytamartins13@gmail.com](mailto:thalytamartins13@gmail.com)

**Ellen Mariana Moura Rodrigues Dias** Discente FAVAG. E-mail: [ellenmary16@hotmail.com](mailto:ellenmary16@hotmail.com)

### Introdução

O direito a propriedade é uma garantia fundamental do ser humano, elencado no rol do art. 5º da Constituição Federal de 1988 (CF/88), em seu inciso XXII, que garante a todo homem e mulher o direito de exercer poderes sobre a terra, desde que cumprida a função social, limitação esta também imposta pela CF/88 em seu art. 5º, XXIII.

A Constituição, ainda visando proteger o direito sobre a propriedade, no art. 5º, XXVI, denota atenção especial a impossibilidade de penhorar a pequena propriedade familiar para fins de quitação de eventuais débitos decorrentes de sua exploração, haja vista que a mesma tem como função principal servir de meio para o sustento da família, adquirindo caráter alimentar e substancial.

Em contrapartida, o direito de receber alimentos também é uma garantia constitucional e sua natureza relaciona-se à necessária de se manter a subsistência. Aos filhos que não coabitam com os genitores, é resguardado o direito de exigir prestações alimentícias, podendo cobrar tal direito judicialmente. Nesse sentido, caso um dos pais responsável por essa prestação não a exerça, é necessário executá-lo.

Da impossibilidade da penhora da pequena propriedade rural familiar e da possibilidade de executar os bens do devedor de alimentos, nasce o problema sobre o qual se debruçará o presente estudo, pois trata-se de dois direitos constitucionalmente positivados que acabam por conflitar, sendo necessária a ponderação entre os princípios durante a análise do caso concreto.

### Metodologia

O tema a ser abordado no presente estudo ainda é alvo de discussões jurisprudenciais, ao mesmo tempo que pouco é comentado na doutrina vigente. Trata-se de um conflito de dois direitos constitucionalmente positivados, sendo ambos de grande relevância jurídica.

Sabendo disso, durante a pesquisa foi de suma importância a busca por informações em artigos científicos e na jurisprudência atual dos Tribunais Superiores, para que o estudo em tela pudesse ser cotejado com informações pertinentes, de forma que a metodologia utilizada aqui foi a pesquisa bibliográfica, legislativa e jurisprudencial, com ênfase no direito constitucional, bem como dos conceitos trazidos ao ordenamento jurídico pelo Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/1964).

### Resultados e discussão

Para fins de conceituação, entende-se por pequena propriedade rural familiar o imóvel explorado pelo agricultor e sua família e que dele extraia seu sustento, com área máxima

fixada para cada região e tipo de exploração, e eventualmente, trabalhado com a ajuda de terceiros, conforme definição contida na Lei 4.504/1964.

A lei usa como referência quanto a área fixada para a pequena propriedade rural familiar o “módulo rural”, sendo este a menor quantidade que se pode dividir o solo rural, observando-se vários critérios que permitiriam ao trabalhador extrair dele seu sustento e de sua família com a utilização de sua própria força de trabalho, levando-se em conta as peculiaridades de cada região do país.

Nos termos do art. 3º da Lei nº11.326/2006, que regulamenta a agricultura familiar, entende-se por pequena propriedade rural familiar, aquela com área entre um e quatro módulos fiscais, comprovadamente trabalhada pela família e sendo a sua única fonte de sobrevivência, não podendo ser objeto de penhora.

Visando a proteção do patrimônio familiar de onde é extraída a única fonte de renda daquele grupo familiar, o Código Civil, em seu artigo 833, VIII, assevera que a pequena propriedade familiar é impenhorável, desde que trabalhada pela família. Então, entende-se que a impenhorabilidade é, portanto, a regra.

Contudo, o art. 3º, § 2º, da Lei nº 8009/90, que dispõe sobre a impenhorabilidade do bem de família, traz uma importante exceção à regra da impenhorabilidade da pequena propriedade familiar, dispondo que, no que tange à pequena propriedade rural familiar, considera-se impenhorável apenas a sede de moradia, com seus respectivos bens móveis.

A lei supracitada abre a possibilidade de se penhorar o bem de família, não especificando em quais hipóteses ocorreria a execução do bem, uma vez que à luz da Constituição, a pequena propriedade rural familiar não pode ser penhorada para quitar débitos oriundos de sua exploração.

Ventila-se uma das hipóteses para a relativização da impenhorabilidade seria a questão objeto do presente estudo quanto a execução para satisfação de débito alimentar, uma vez que a prestação de alimentos é devida para a subsistência do alimentado e para suas necessidades vitais, sendo dever dos pais fornecer condições mínimas para o desenvolvimento saudável do menor, conforme disposto no art. 229, da CF/88, no Capítulo da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso.

Nesse tocante, ao alimentado é resguardado o direito de cobrar os alimentos através dos ritos da prisão civil e da penhora. A prisão civil, porém, recairá somente sobre os três últimos meses em débito, enquanto a penhora recai sobre os demais meses em que o devedor de alimentos não tenha efetuado o pagamento da prestação.

Assim, considerando a necessidade do alimentado e a possibilidade da penhora da pequena propriedade familiar trazida pela Lei nº 8009/90 incidir sobre as áreas do imóvel que não sejam utilizadas para moradia, tem-se uma hipótese em que poderia, sim, ser penhorada a pequena propriedade rural familiar para satisfação de débito alimentar.

Essa é uma discussão ainda não pacificada entre os Tribunais. Há decisões em ambos sentidos, tanto da concessão da penhora e também da sua impossibilidade. Veja-se a seguir como tem decidido o Tribunal de Justiça de Minas Gerais:

ALIMENTOS. EXECUÇÃO DE SENTENÇA. EMBARGOS DO DEVEDOR. PENHORA. EXCESSO. IMÓVEL RURAL. PENHORABILIDADE. INTELIGÊNCIA DO ART. 649, X, DO CPC. O excesso de penhora não é matéria própria dos Embargos do Devedor, pois sua ocorrência não é causa de inviabilização da cobrança forçada, nem de nulidade, mas de simples redução ou transferência da constrição para outros bens que bastem à execução. Em se tratando de Execução de Sentença promovida pelo credor de pensão alimentícia, não incide a

A Lei, expressamente, excepciona o débito de alimentos, que é reconhecido como direito essencial e indisponível, merecendo proteção especial. Portanto, é possível a penhora de bem de família do executado, prejudicado inclusive o direito de residência próprio e de sua família.

### Considerações Finais

Diante de tudo que foi visto, cumpre concluir que o direito a propriedade é primordialmente garantido pela Constituição, dentre os variados incisos do artigo 5º. Ou seja, a pequena propriedade rural trabalhada pela família não será passível de penhora para pagamento de débitos.

Seguindo o mesmo pensamento, traz o Estatuto da Terra e o Código de Processo Civil de 2015, a tutela à pequena propriedade familiar. Entretanto, o mesmo Código, prevê exceções, pois, quando esses débitos forem de origem alimentar, poderá haver restrição dos bens do devedor, incluindo, assim, seu imóvel rural.

Ainda se faz *mister* ressaltar a exceção trazida pelo § 2º, 3º, da Lei 8009/90, abrindo ainda mais a possibilidade da penhora do bem de família para satisfação de débito de caráter alimentar, garantindo ao alimentado condições mínimas de desenvolvimento e sustento.

Por fim, cabe a reflexão de que bens e imóveis são coisas materiais, que podem ser recuperadas, ao contrário da vida e da saúde de um filho que foi privado de receber dos pais algo que não passa de uma obrigação natural, moral e jurídica.

### Referências

BRASIL. Lei Nº 10406/2002. Código Civil Brasileiro. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm). Acesso em: 18 de abril 2018.

BRASIL. Lei Nº 13.105/2015. Código de Processo Civil Brasileiro. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2015/lei/113105.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/113105.htm). Acesso em: 18 de abril de 2018.

BRASIL. Lei Nº 8.009/ 1990. Lei da impenhorabilidade bem de família. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18009.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18009.htm). Acesso em: 18 de abril de 2018.

BRASIL. Lei Nº 4.504/ 1964. Estatuto da terra. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/14504.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14504.htm). Acesso em 18 de abril de 2018.

FERNANDES, Fernanda Sell de Souto Goulart. Prisão ou Expropriação: Os procedimentos para cobrança de alimentos no novo CPC. 2016. <http://emporiadodireito.com.br/leitura/prisao-ou-expropriacao-os-procedimentos-para-cobranca-de-alimentos-no-novo-cpc>. Acesso em: 18 de abril de 2018.

GINO, Bruna Carolina Sia. Impenhorabilidade dos bens de família - uma regra que comporta exceções. <http://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI261274,11049-Impenhorabilidade+do+bem+de+familia+uma+regra+que+comporta+excecoes>. Acesso em: 02 de maio de 2018.

## **PRERROGATIVA DO ESTADO: delegação do Poder de Polícia Administrativa ao ente privado.**

**Marcos Paulo Oliveira de Jesus (Orientador).** Docente Favag. E-mail: [marcospaulolive@yahoo.com.br](mailto:marcospaulolive@yahoo.com.br)

**Ana Karoline dos Santos.** Discente Favag. E-mail: [ana.karolsantos1@hotmail.com](mailto:ana.karolsantos1@hotmail.com)

### **Introdução**

O trabalho tem por objetivo analisar a possibilidade de delegação do poder de polícia do Estado a entes privados. É certo que o poder de polícia, como prerrogativa do Estado é fundado no modelo de legitimação instrumental, não podendo se basear na força, mas sim pela finalidade pública que justifica a existência desse poder.

Uma polêmica que envolve a temática é o que diz respeito à possibilidade de delegação do poder de polícia. A jurisprudência tem aceitado a descentralização e a delegação de competência de polícia administrativa para entes da Administração Indireta, inclusive aqueles constituídos sob o regime de direito privado (sociedades de economia mista e empresas públicas).

Mas, recentes decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), têm se discutido a possibilidade de transferência do poder de polícia, por delegação do ente estatal ao ente particular.

### **Metodologia**

A pesquisa realizada apresenta dados qualitativos obtidos no site do STF e posicionamentos de autores sobre a delegação do poder de polícia aos entes particulares. Foram analisados julgados 2015 e de 2016, bem como observado que esse tipo de delegação ao ente privado é facultado, desde que o delegatário comprove sua ocasional insuficiência de exercer o poder de polícia Administrativa.

### **Resultados e Discussão**

No direito brasileiro, encontra-se o conceito legal do poder de polícia, no art. 78 do Código Tributário Nacional, definindo o poder de polícia como atividade da administração pública. E ao desempenhar sua atividade, consiste em limitar o exercício dos direitos individuais em benefício do interesse público. Mas no seu parágrafo único, considera regular o seu direito quando desempenhado órgão competente nos limites da lei aplicável, com observância do processo legal e, se tratando-se de atividade que a lei tenha como discricionária, sem abuso ou desvio de poder.

O fundamento do poder de polícia é o princípio da predominância do interesse público sobre o particular, que dá à Administração posição de supremacia sobre os administrados (DI PIETRO, 2014, p.115).

O poder de polícia se manifesta em três formas: função regulamentar (normativa), em que se cria as limitações administrativas ao exercício dos direitos e das atividades individuais; a função preventiva, em que são atos administrativos e operações de aplicação da



lei ao caso concreto (notificação, fiscalização, vistorias, licenças, etc.) e, por fim, a função repressiva, que tem por finalidade, coagir o infrator a cumprir a lei.

A polícia administrativa atua conforme os órgãos de fiscalização atribuídos pela lei, como na área de: saúde, educação, trabalho, previdência, assistência social. São características dos atributos do poder de polícia, vale citar, a vinculariedade, a discricionariedade, a autoexecutoriedade e a coercibilidade.

O poder de polícia pode ser originário, que corresponde àquele executado pela entidade para a qual foi criado, que será sempre uma pessoa política do Estado (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) e provém diretamente da Constituição Federal ou, poder de polícia delegado, assim denominado por ser atribuído a estas mediante delegação legal do ente estatal originário, é aquele exercido pelas pessoas administrativas do Estado, integrantes da chamada Administração Indireta, e até mesmo por entes privados. E diante da possibilidade de delegação do poder de polícia ao ente privado que nasce a discussão.

O STF, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1717 (Adin), Relator Min. Sydney Sanches, entendeu que não há a possibilidade de delegação do poder de polícia para as pessoas jurídicas de direito privado, justamente porque através deste poder são realizadas as atividades típicas do Estado, onde não ocorre a possibilidade de transferência ampla.

No julgamento dessa Adin foi declarada a incompatibilidade do art. 58 caput, e dos parágrafos 1º, 2º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º da Lei 9.649/1998, por ser incompatível com os artigos 5º, VIII, 22, XVI, 21, XXIV, 70 parágrafo único, 149 e 175 da Constituição Federal, levando a conclusão, no sentido de indelegabilidade, a uma entidade privada, de atividade típica do Estado, que abrange até o poder de polícia, de tributar e de punir, no que concerne ao exercício de atividades profissionais regulamentadas.

Em contrapartida, na Consulta nº 911788 o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais afirma que há legalidade na terceirização da proteção do patrimônio público, por meio de contratação de segurança privada. A decisão retrata que não existindo serviço próprio de segurança e vigilância, o Município ao demonstrar sua ocasional insuficiência, pode recorrer à contratação de empresa especializada em prestação de serviços de segurança e vigilância, observadas todas as normas aplicáveis, em especial sobre licitação

Em recente decisão, o STF firmou a tese, em sede de Repercussão Geral, proferida no Recurso agravo nº 662.186-MG, admitindo a delegação do poder de polícia ao ente privado.

Em sentido contrário, JUSTEN FILHO afirma a inviabilidade de transferência a terceiros do exercício da competência normativa e da coerção física em face de terceiros. (2015, p 14).

Portanto, ainda que seja recorrente a afirmação da indelegabilidade da atividade de polícia, encontram-se, cada vez com maior frequência, ressalvas e exceções, admitindo a delegação de várias atividades. Consta-se, assim, a inviabilidade de se tratar a matéria a partir da enunciação de um princípio geral de indelegabilidade, sendo necessário analisar separadamente os limites e possibilidades de delegação em relação às atividades específicas.

## Considerações Finais

Na relação Estado-Cidadão, a sujeição é característica de uma sociedade política. E a descentralização é um meio de transferência de titularidade por parte do poder público a um ente, com a conservação da titularidade, cabendo ao ente titular da função, fiscalizar o ente delegado.



Após análise cuidadosa, observou-se que a delegação do Poder Polícia ao ente privado, deve a obrigatoriedade por parte do ente federativo em executar o serviço em prol dos administrados, mas em caso de comprovada sua insuficiência, este delega ao particular que ia, este delega ao particular que exerça.

Portanto, a delegação do Poder Polícia ao ente privado não fere a Constituição, pois a execução da função por parte do ente, é executada tomando por base os princípios constitucionais da administração e por segurança é fiscalizada pelo ente delegatário.

## Referências

BRASIL. Constituição (1998). Constituição Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1998.

BRASIL. Código Tributário Nacional (1966). Brasília, DF: Senado, 1966.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 27ª edição. São Paulo: Atlas, 2014. Poder Judiciário. STF. Disponível em: Acesso em: 06 jun. 2018

JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo. 11. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

STF - ADI: 1717 DF, Relator: SYDNEY SANCHES, Data de Julgamento: 07/11/2002, Tribunal Pleno, Data de Publicação: DJ 28-03-2003 PP-00061 EMENT VOL-02104-01 PP-00149. Disponível em: <https://stf.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/772345/acao-direta-de-inconstitucionalidade-adi-1717-df> . Acesso em: 11 de junho de 2018.

TCE-MG - CONSULTA: 911788, Relator: CONS. GILBERTO DINIZ, Data de Julgamento: 02/09/2015, Data de Publicação: 06/10/2015. Disponível em: <https://tce-mg.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/418777547/consulta-911788>. Acesso em: 11 de junho de 2018.

STF - ARE: 662186 MG, Relator: Min. LUIZ FUX, Data de Julgamento: 21/03/2013, Data de Publicação: DJe-058 DIVULG 26/03/2013 PUBLIC 01/04/2013. Disponível em: <https://stf.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/23086280/repercussao-geral-no-recurso-extraordinario-com-agravo-are-662186-mg-stf>. Acesso em: 11 de junho de 2018.

## O PAPEL DO ADVOGADO NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

**Cynara Silde Mesquita Veloso (orientadora).** Docente FAVAG, FIPMoc e UNIMONTES, e-mail: cynarasilde@yahoo.com.br;

**Marcos Paulo Oliveira Jesus (orientador).** Docente da FAVAG. E-mail: [marcospaulooliv@yahoo.com.br](mailto:marcospaulooliv@yahoo.com.br);

**Eluany Marieley Aparecida Jorge:** Discente da FAVAG. E-mail: eluany@gmail.com

**Thamires Geovanna Gomes de Jesus:** Discente da FAVAG. E-mail: thamireesgoomes32@gmail.com

**Viviane de Paula Brito:** Discente da FAVAG. E-mail: vivspaula@hotmail.com

### Introdução

O presente trabalho, tem como objetivo analisar o papel do advogado e sua importância na resolução de conflitos por meio da mediação, visto que os métodos de resolução de conflitos extrajudiciais são eficazes e pertinentes para garantir a celeridade processual. A resolução do CNJ 125/2010, visando garantir o princípio constitucional de acesso à justiça, previsto no artigo 5º, XXXV CF, de que todos que procuram o poder judiciário precisam de respostas rápidas e efetivas para a solução de seus conflitos, implementa assim os métodos consensuais para a resolução dos litígios.

O papel do advogado é essencial para a mediação, principalmente após a publicação do Novo Código de Processo Civil, que, inaugura uma nova visão para a cultura da pacificação social, externando-se, inicialmente, através de dois artigos, que se situam no primeiro capítulo, sob o título de “normas fundamentais de processo”, tamanha sua importância - artigo 3º, parágrafos 2º e 3º § 2º O Estado promoverá, sempre que possível, a solução consensual dos conflitos. § 3º A conciliação, a mediação e outros métodos de solução consensual de conflitos deverão ser estimulados por juízes, advogados, defensores públicos e membros do Ministério Público, inclusive no curso do processo judicial). Aliado a este, foi promulgada no mesmo ano a Lei de Mediação – lei 13.140/15.

Um fato preocupante dentro desse contexto é que o advogado é preparado para a luta, pois os cursos de graduação em Direito, oferecidos no Brasil são essencialmente focados na atuação litigiosa, e não preparam adequadamente os futuros advogados para solucionar conflitos de forma consensual, e agir de forma colaborativa. Caso contrário, poderá frustrar a busca pela pacificação naquele momento e até prejudicar um possível acordo.

Desse modo, a pesquisa objetivou publicizar que o advogado é essencial ao procedimento de mediação, isso porque, diferentemente do mediador, o advogado pode prestar orientações ao seu constituído acerca das implicações jurídicas de um possível acordo.

### Métodologia

Utilizou-se de pesquisa bibliográfica na doutrina especializada, e em artigos acadêmicos que tratam do tema, bem como pesquisa documental. Para consecução dos objetivos propostos realizou-se uma pesquisa exploratória por meio da técnica de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e da pesquisa documental por meio análise da legislação da matéria com abordagem qualitativa, em especial, da Resolução 125/2010 do C.N.J., que disciplina a Política Nacional de Tratamento de Conflitos, da Lei n.º 13.140/2015 (Lei da Mediação) e do novo Código de Processo Civil (Lei 13.105, de 16/3/2015) que

instituíram a promoção da solução consensual de conflitos como princípio essencial do nosso ordenamento jurídico.

## Resultados e discussão

A Carta Magna visa à função do advogado como sendo essencial para auxílio na administração da justiça, conforme o artigo 133, a partir daí pressupõe a imprescindibilidade do advogado para mediação, visto que ele estabelece o contato prévio com o cliente, prestando esclarecimento sobre como resolver o conflito, e orientações jurídicas sobre o assunto.

A Lei n.º 13.140/2015 (Lei da Mediação) tem como escopo principal restabelecer a comunicação entre os envolvidos no conflito, sendo a conversa intermediada por alguém imparcial, no caso o mediador, e por si próprios identificar soluções consensuais que gerem benefícios para as duas partes. Dentre suas funções, o advogado deve conceder espaço para que seu cliente possa falar e expressar seus sentimentos, desejos e necessidades, dispondo também, como sua obrigação, zelar pelo entendimento dos princípios da mediação, a imparcialidade, boa-fé, voluntariedade, autonomia da vontade. Todavia, quando os advogados são colaborativos mediante a sessão de mediação, se tem mais chances de restabelecer relações e assim chegar à solução do conflito, por isso a importância da colaboração. Com isso, ressalta-se também que o advogado deve notificar seu cliente sobre o procedimento a ser realizado, cientificar o significado da audiência de conciliação ou mediação, e diferenciá-las dos demais métodos de soluções de conflitos.

Mediante o exposto, podemos aferir então que o Advogado exerce papel de suma importância na mediação, em virtude da sua competência em auxiliar o cliente na escolha do melhor método de solução e prestar orientações técnicas e jurídicas, avaliando a vontade das partes. Ademais, compreende-se que o advogado é formado para representar, assim como defender e falar pelas partes e resolver seus problemas, porém em um processo de mediação, essa cultura deve ser totalmente desconstruída haja vista que, é preciso que o processo decorra da vontade das partes.

Todavia, o papel da mediação é guiar as partes para que possam constatar seus interesses e conflitos, comunicá-los ao outro e também acolher o interesse da parte oposta, podendo chegar, ou não, a um possível acordo que assegure o bem de todos. Conforme Bacellar (2012) não há na mediação, foco no alcance de um acordo nem restrição da discussão ao objeto controvertido, e sim permissão, de maneira ampla, para que todos os pontos levantados como questões sejam apreciados.

## Considerações finais

Conclui-se que o advogado é indispensável para a administração da Justiça e que desempenha papel relevante nas sessões de mediação. Porém apesar de muitos advogados já atuarem de forma cooperativa e colaborativa, alguns ainda precisam avançar o passo em busca da pacificação para seus clientes. Portanto, com a irreversível tendência e necessidade de a sociedade evitar as formas litigiosas para solução de conflitos, por todos os inconvenientes decorrentes já abordados, os advogados, as escolas de Direito, precisam com urgência reexaminar o modelo de exercício da advocacia em vigor e se prepararem de forma adequada para as novas exigências que estão sendo impostas pelo mercado, tencionando desafogar o sistema judiciário.

## Referências

BACELLAR, Roberto Portugal. Mediação e arbitragem. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Justiça em número 2017: ano base 2016. Brasília: CNJ, 2017. Disponível em: <<https://www.cnj.jus.br>>. Acesso em: 9 jun. 2018.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível: em: <<http://www.senado.org.br>>. Acesso em: 10/06/2016.

BRASIL. Lei 13.105, de 16/03/2015. Disponível: em: <<http://www.senado.org.br>>. Acesso em: 10/06/2016.

## EFETIVIDADE PROCESSUAL À LUZ DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015

**Marcos Paulo Oliveira de Jesus (Orientador)** Docente FAVAG. E-mail: [marcospaulooliv@yahoo.com.br](mailto:marcospaulooliv@yahoo.com.br)

**Jéssica Conceição Lourenço** Discente FAVAG. E-mail: [lourencojessicacl@gmail.com](mailto:lourencojessicacl@gmail.com)

### Introdução

A busca pela pacificação social resultou em crescente número de demandas processuais. O último balanço realizado pelo Conselho Nacional de Justiça aponta que o poder judiciário brasileiro finalizou o ano de 2016 com quase 80 milhões de processos em tramitação, sendo um crescimento de 5,6% de novas demandas em relação a 2015<sup>3</sup>. Dados como esses revelam não só a existência de vultosa violação de direitos, mas também traduzem a cultura pela litigiosidade no país.

Ao Estado foi conferido o poder de solucionar conflitos interindividuais através da atuação do poder judiciário, que decide de forma imperativa e impõe decisões. Essa atribuição estatal afasta, ressalvadas as exceções, a possibilidade de exercer a autotutela dos direitos, por meio da qual o indivíduo age com seus próprios meios para conseguir satisfazer uma pretensão.

Ocorre que, devido à incapacidade do Estado de solucionar todos os conflitos que lhe são submetidos, direitos mais basilares como o acesso à justiça e a razoável duração do processo ficam comprometidos.

É diante de um cenário de insatisfação geral que se conclui que a excessiva morosidade no judiciário demonstra o não atendimento das expectativas e dos interesses sociais perante à justiça. Essa situação traz desprestígio para os tribunais e insegurança aos jurisdicionados, que anseiam por agilidade e modernização de um sistema arraigado de práxis burocráticas.

Nessa vertente, o Código de Processo Civil de 2015 promete ser um passo à frente na busca pela justiça, haja vista abordar mecanismos que visam desafogar o judiciário, aperfeiçoar a técnica processual e atender de forma quali-quantitativa as aspirações sociais pelo ideal de justiça.

Do exposto, justifica-se o presente trabalho na importância de buscar instrumentos que melhorem a perspectiva processual, a fim de concretizar o direito constitucional de acesso à justiça. Trata-se de um tema atual, tendo em vista a alteração do Código Processual Civil brasileiro. Possui também relevância social por se tratar de direitos fundamentais e demonstrar sua importância na busca por efetividade da justiça brasileira, com reflexos no Direito, na Economia e no desenvolvimento social do país.

Portanto, o objetivo desta pesquisa é fazer uma abordagem inicial do acesso à justiça e da duração razoável do processo, como princípios fundamentais, verificando que a sociedade como um todo anseia pela efetividade do processo, enfatizando as mudanças trazidas pelo novo Código de Processo Civil, com relação a essa temática, sobretudo nos novos instrumentos que tendem a garantir uma maior efetividade na tutela jurisdicional.

---

<sup>3</sup> Justiça em números 2017. Infográficos: ano-base 2016. Conselho Nacional de Justiça. Brasília: CNJ, 2017.

## Metodologia

Trata-se de pesquisa descritiva, com abordagem dedutiva e quanti-qualitativa, de natureza básica realizada através de procedimento bibliográfico e documental consistente em livros, artigos científicos, jurisprudências, revistas jurídicas e demais materiais relevantes para pesquisas do tema.

## Resultados e Discussão

### a) *Do acesso à justiça*

O Código de Processo Civil de 2015 repete o direito fundamental descrito na Constituição Federal de 1988 ao regram que “não se excluirá da apreciação jurisdicional ameaça ou lesão a direito” (BRASIL, 2015).

O acesso à justiça não se caracteriza pela mera admissão de um processo em juízo, mas a criação de um ambiente que não constitua empecilhos ao exercício do direito em si, assegurando o devido processo legal e outras garantias afetas à jurisdição.

Cappelletti e Garth (2002, p. 08) entendem que o acesso efetivo à justiça parte do pressuposto da necessidade de uma atuação positiva do Estado para assegurar o gozo dos direitos sociais básicos. Assim, as partes consideradas hipossuficientes, tais como consumidores, empregados e locatários, teriam o acesso à justiça como uma arma para assegurar seus direitos.

Os autores destacam a existência de barreiras que dificultam o acesso à justiça e, conseqüentemente, a concretização de direitos. São exemplos de obstáculos o alto custo do processo, o desconhecimento do direito, o despreparo das partes e as dificuldades na defesa dos direitos difusos (CAPPELLETTI; GARTH, 2002, p. 10-14).

### b) *Da duração razoável do processo*

O artigo 5º, inciso LXXVIII da Constituição Federal de 1988, desde a emenda nº 45 de 2004, estabelece que “a todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação” (BRASIL, 1988).

O tempo é um fator que incide em vários âmbitos do direito, principalmente na questão de prazos prescricionais, decadenciais e processuais. Para Tucci (1997, p. 19),

O processo é o instrumento destinado à atuação da vontade da lei, devendo, na medida do possível, desenvolver-se, sob a vertente extrínseca, mediante um procedimento célere, a fim de que a tutela jurisdicional emergja realmente oportuna e efetiva.

A celeridade apresentada pelo autor supracitado não implica em dizer que o processo inobservará os direitos subjetivos dos litigantes. Pelo contrário, o tempo do processo não deve ser abreviado a ponto de ser um procedimento automatizado, capaz de lesar direitos e provocar insegurança jurídica.

Assim como o processo não pode ser tão rápido que comprometa a sua qualidade, também não pode se estender demasiadamente pelo tempo a ponto de ocorrer o perecimento



do direito tutelado, resultando em verdadeira injustiça. Cappelletti e Garth (1988, p. 11), exemplificam que

Em muitos países, as partes que buscam uma solução judicial precisam esperar dois ou três anos, ou mais, por uma decisão exequível. Os efeitos dessa delonga, especialmente se considerados os índices de inflação, podem ser devastadores. Ela aumenta os custos para as partes e pressiona os economicamente fracos a abandonar suas causas, ou a aceitar acordos por valores muito inferiores àqueles a que teriam direito.

No Brasil, segundo o CNJ, o processo de conhecimento perante a Justiça Comum Estadual leva cerca de 02 (dois) anos para ser sentenciado, enquanto um processo de execução demora a média de 05 (cinco) anos e 09 (nove) meses para ser baixado, conforme relatório do Justiça em Números referente ao ano de 2016 (CNJ, 2017).

### *c) Da efetividade processual*

Além do acesso à justiça e da razoável duração do processo, a efetividade processual caracteriza-se pelo atendimento da tutela jurisdicional de forma que consiga eliminar o conflito existente e fazer justiça. Em síntese, Cintra, Grinover e Dinamarco (2009, p. 41) dizem que “todo processo deve dar a quem tem um direito tudo aquilo e precisamente aquilo que ele tem o direito de obter”.

É sob a perspectiva de entrega de uma tutela jurisdicional satisfativa que surgem institutos que têm o objetivo de melhorar a prestação estatal. É o caso da estruturação de um sistema de precedentes “em que se reconhece eficácia normativa a determinadas orientações da jurisprudência” (DIDIER JÚNIOR, 2015, p. 50).

Seguindo nesse sentido, o Código de Processo Civil de 2015 inovou ao criar o Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR), que consiste na suspensão de processos repetitivos em determinada região ou local do país para análise de um processo paradigma, de modo que a decisão proferida nele será aplicada a todos os casos semelhantes. Trata-se de instituto similar aos recursos repetitivos, porém utilizado em âmbito regional ou local e dirigido pelo presidente do respectivo tribunal.

Outra característica importante do novel Código, é a atribuição de poderes mais amplos ao juiz, principalmente com a edição de cláusulas abertas como o artigo 139, IV que possibilita ao magistrado “determinar todas as medidas indutivas, coercitivas, mandamentais ou sub-rogatórias necessárias para assegurar o cumprimento de ordem judicial, inclusive nas ações que tenham por objeto prestação pecuniária” (BRASIL, 2015).

### **Considerações Finais**

O presente trabalho não é conclusivo, eis que se encontra em fase de pesquisa. No entanto, é possível verificar que os problemas relacionados à dificuldade de acesso à justiça, morosidade processual e inefetividade da tutela jurisdicional no processo civil podem encontrar parcela de progresso durante a vigência do Novo Código de Processo Civil. Isso porque, apesar da mudança legislativa ser um grande avanço, a efetividade da tutela jurisdicional necessita de mudanças axiológicas, que podem acontecer no decorrer do tempo e da evolução social.

Percebe-se a tendência do Código de Processo Civil em atribuir maior segurança jurídica aos julgados, além de conferir ampla autonomia ao juiz para exercer um trabalho que

garanta o acesso à justiça, à duração razoável do processo e a efetiva tutela satisfativa da prestação jurisdicional.

A adoção de mecanismos tecnológicos como a expansão do processo judicial eletrônico tendem a facilitar e trazer maior celeridade ao trabalho forense. Ademais, pela vertente legal, o novo Código de Processo Civil trouxe disposições para auxiliar na duração razoável do processo, principalmente pela valorização das vias alternativas de resolução consensual de conflitos, como a conciliação e mediação.

## Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 05 out. 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 28 fev. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. **Código de Processo Civil**. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113105.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113105.htm)>. Acesso em: 28 fev. 2018.

CINTRA, Antônio Carlos Araújo; GRINOVER, Ada Pelegrini; DINAMARCO, Cândido Rangel. **Teoria Geral do Processo**. 25. ed. São Paulo: Malheiros, 2014.

CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. **Acesso à Justiça**. Tradução de Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre, Fabris, 1988.

DIDIER JUNIOR, Fredie. **Curso de direito processual civil: introdução ao direito processual civil, parte geral e processo de conhecimento**. 17. ed. Salvador: Juspodivm, 2015.

Justiça em números 2017. **Infográficos: ano-base 2016**. Conselho Nacional de Justiça. Brasília: CNJ, 2017.

TUCCI, José Rogério Cruz e. **Tempo e processo**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997.

## O EXCESSO DE PRAZO NA PRISÃO PREVENTIVA E A DURAÇÃO RAZOÁVEL DO PROCESSO

**Rafael Menezes (Orientador).** Docente da FAVAG e-mail: [rafaelmenezes.adv@gmail.com](mailto:rafaelmenezes.adv@gmail.com)

**Marília Damas Lemos Nascimento.** Discente da FAVAG. E-mail: [13mdl@gmail.com](mailto:13mdl@gmail.com)

**Cristina Jhulli Soares Xavier** Discente da FAVAG. E-mails: [cristinajhulli@gmail.com](mailto:cristinajhulli@gmail.com).

### Introdução

O embate entre a segurança da sociedade e a garantia da liberdade e da presunção de inocência assombra o Processo Penal na atualidade e o Estado, buscando formas de proteção, se utiliza de forma recorrente do encarceramento provisório. Nesse sentido, um dos temas mais controversos do direito processual penal diz respeito à prisão preventiva. Prevista no art. 312 do Código de Processo Penal, a prisão preventiva só poderá ser decretada nas seguintes hipóteses: a) Garantia da ordem pública; b) Garantia da ordem econômica; c) Conveniência da instrução criminal; e d) para assegurar a aplicação da lei penal.

Verifica-se pela leitura do artigo mencionado que a prisão preventiva é um procedimento cautelar e, por isso, excepcional e provisório, a ser aplicado no curso do inquérito policial ou no processo, com o objetivo de assegurar o esclarecimento dos fatos controversos, a ordem pública e a conveniência da instrução criminal, além de garantir a aplicação da normatividade penal no caso de condenação do investigado. A aplicação do procedimento em questão se presta a efetividade da tutela jurisdicional e não a uma presunção de culpabilidade.

As Leis n.º 11.689/2008, 11.690/2008 e 11.719/2008 alteraram substancialmente o Processo Penal brasileiro, especialmente o instituto da prisão preventiva. Com efeito, com a promulgação da Lei n. 12.403/2011 a prisão preventiva somente poderá ser imposta se outras medidas cautelares se mostrarem insuficientes ou inadequadas, o que reforça a excepcionalidade de sua utilização.

Desde a edição do Código de Processo Penal brasileiro, nunca se fixou legislativamente a duração ou prazo máximo da prisão cautelar. Diante desta omissão, o Judiciário se valia do raciocínio do somatório dos prazos processuais para recebimento da denúncia, citação do acusado, defesa preliminar (ou resposta à acusação), instrução, apresentação das alegações finais e prolação da sentença, o que resultava em 81 (oitenta e um) dias.

Diante das mencionadas reformas ocorridas no processo penal e a ampliação de alguns prazos, o raciocínio acima mencionado não pode ser sustentado. Com efeito, conforme será apresentado nesta pesquisa, o encarceramento provisório acabou perdendo seu caráter de excepcionalidade e passou a ser utilizado de forma recorrente e ilegítima, ocasionando em alguns estados da federação uma verdadeira antecipação da pena, em razão do número muito superior de presos provisórios do que de condenados de forma definitiva, com o trânsito em julgado da decisão.

A recorrência da utilização da prisão preventiva no processo penal brasileiro e sua consequente desvirtuação reclama um estudo do tema à luz do modelo constitucional do processo e das garantias processuais reconhecidas ao réu preso, notadamente o princípio da

duração razoável do processo, garantia constitucional inserida no art. 5º pela Emenda Constitucional n. 45/2004 e inspirada em normas internacionais igualmente aplicáveis.

Diante do direito fundamental à duração razoável do processo e da presunção de inocência, como compreender a prisão preventiva e a investigação sobre o excesso de prazo em sua aplicação no modelo constitucional do processo penal? Não se pode olvidar, como vem acontecendo de forma recorrente no direito brasileiro na atualidade, o já mencionado caráter excepcional da prisão preventiva e, conseqüentemente, ocasionar e perpetuar sua banalização, o que resulta na violação dos princípios constitucionais do processo e os direitos fundamentais dos investigados. O excesso de prazo da prisão preventiva que culmina no constrangimento ilegal do segregado e é um dos sintomas de tal banalização, contudo, é ainda mais grave a forma como alegações de excesso de prazo têm sido rebatidas pelo Poder Judiciário, sobretudo quando recai exclusivamente sobre as suas costas a culpa de dilações desproporcionais e injustificadas de prazo. O presente trabalho, a partir do manejo do método de pesquisa bibliográfica, expõe os principais efeitos e as mais preocupantes violações decorrentes de tal fenômeno.

## Metodologia

O método de abordagem adotado foi o método indutivo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, abordada de forma qualitativa, conhecendo e analisando as contribuições literárias já existentes, recolhendo informações, de modo que contribua e possibilite para maior domínio do tema em questão.

## Resultado

O princípio da presunção de inocência está previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos em seu artigo XI.1, o qual preceitua que “toda pessoa acusada de um ato delituoso tem o direito de ser presumida inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa”. A Constituição de 1988, tendo como grande característica o reforço dos direitos humanos no plano jurídico interno, consagra no artigo 5º, LVII, que “ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória”.

O princípio em questão visa proteger todos aqueles que estão sendo investigados ou processados pelo Estado, assegurando que a inocência do indiciado enquanto não ocorrer o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, seja pela ausência de interposição dos recursos cabíveis, seja pelo esgotamento de todas as formas de inconformismo em face da condenação por parte do indiciado.

Um ponto de destaque na reflexão sobre as prisões cautelares é que estas não podem ser utilizadas como forma de prestação de contas ou satisfação para a sociedade, a mídia ou a opinião pública, sob o risco de desvirtuação dos motivos pelos quais elas foram criadas. Contudo, com o objetivo de apresentar uma falsa eficácia do Estado na persecução penal para redução da criminalidade, o caráter de excepcionalidade das cautelares é relegado a segundo plano. De acordo com Lopes Jr, “as prisões cautelares acabaram sendo inseridas na dinâmica da urgência, desempenhando um relevantíssimo efeito sedante da opinião pública pela ilusão de justiça instantânea” (LOPES JR, 2015, p. 603).

Para uma compreensão constitucionalmente adequada da presunção de inocência, esta deve ser problematizada à luz dos princípios do modelo constitucional do processo, como

o contraditório, a ampla defesa e a fundamentação das decisões, de modo que as decisões no processo não sejam arbitrárias e ilegítimas, mas baseadas na legalidade da aplicação da lei e na importância da participação ativa dos sujeitos processuais (BARROS, 2008).

## Considerações finais

Espera-se que a presente investigação possa contribuir para o estudo do processo penal constitucionalizado, e modo a elucidar os objetivos específicos propostos e contribuir para uma utilização constitucionalmente adequada do procedimento da prisão preventiva nos dias atuais, em consonância com os princípios que estruturam o Estado Democrático de Direito e a interpretação constitucionalizada do processo penal.

## Referências

BARROS, Flaviane de Magalhães. **Ensaio de uma teoria geral do processo de bases principiológicas: sua aplicação no processo legislativo, administrativo e jurisdicional.** In: GALUPPO, Marcelo Campos (Org.). O Brasil que queremos: reflexões sobre o Estado Democrático de Direito. Belo Horizonte: PUC Minas Editora, 2006. p. 227-238.

\_\_\_\_\_. **O modelo constitucional de processo e o processo penal: a necessidade de uma interpretação a partir da Constituição.** In: CATTONI DE OLIVEIRA, Marcelo Andrade; MACHADO, Felipe Daniel Amorin (Orgs.). Constituição e processo: a contribuição do processo ao constitucionalismo democrático brasileiro. Belo Horizonte: Del Rey, 2009. p. 331-373.



## **REINCIDÊNCIA CRIMINAL: o alto índice nos menores infratores na cidade de Janaúba**

**Thális Brito Oliveira** Orientador Docente FAVAG; e-mail: thalis8@yahoo.com.br

**Lilian B. Soares S. Oliveira** Discente FAVAG; e-mail: lilianbss@yahoo.com.br

### **Introdução**

O presente trabalho de Iniciação Científica pretende realizar uma pesquisa relativa à reincidência criminosa de menores infratores na cidade de Janaúba, apontando as causas que motivaram ou motivam o cometimento de novos crimes por esses menores criminosos. Para isto, será elaborado um estudo com o fim de encontrar o índice de reincidência e os motivos que fazem com que esses criminosos retornem ao cometimento de novos crimes.

Este problema será objeto de pesquisa que será realizada através da análise de fatos relacionados ao ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), ao Direito Penal Brasileiro, à Lei de Execução Penal Brasileira e às garantias constitucionais dos menores infratores. O estudo também pretende, por meio dessa pesquisa, esclarecer os possíveis motivos que fazem com que os menores infratores voltem a cometer novos crimes ou que tornam ineficazes os métodos empregados para reprimir e prevenir o crime, como prevê a legislação brasileira. Obter estas respostas é de grande relevância para que seja possível solucionar problemas relacionados à criminalidade de menores. Conhecer a taxa de reincidência fornecerá à sociedade a noção da efetividade dos métodos utilizados na reintegração dos menores à vida em comunidade.

### **Metodologia**

Será utilizado o método indutivo. Tal método, na busca por um conhecimento ou uma resposta, parte do estudo de fatos particulares para alcançar um conhecimento genérico ou universal. É um método que tem como base a indução. A verdade universal ou a referência geral será estabelecida com base no conhecimento de certo número de casos particulares estudado.

A forma de abordagem será quantitativa, visto que serão quantificados os dados disponibilizados pelas autoridades judiciais para ser elaborada a pesquisa. Será ainda uma pesquisa exploratória, pois terá como objetivo proporcionar uma maior familiaridade com o problema, buscando torná-lo mais explícito ou auxiliar na construção de uma hipótese.

Os procedimentos que serão utilizados na pesquisa são: a entrevista, a análise de documentos e a pesquisa de campo.

### **Resultados e discussão**

Hodiernamente, as autoridades enfrentam grandes dificuldades relacionadas à reintegração dos menores infratores. Governos e sociedade buscam uma maneira de reinserir esses menores no convívio social. Menores, às vezes vistos como vítimas, outras vezes como algozes, merecem ter a ajuda dos governantes e da sociedade, para terem uma chance de



mudar. É necessário ressaltar que todo esse problema com os menores custam um alto valor para os cofres públicos e consequentemente para toda a população.

Conforme dados da Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (SUASE), o governo de Minas Gerais gasta com um aluno da rede estadual cerca de R\$ 4.400,00 por ano, algo aproximadamente de R\$ 366,00 por mês. Já com os menores infratores esse gasto eleva-se para R\$ 8.000,00 por mês, ou R\$ 96 mil por ano. A SUASE afirma que a enorme diferença explica-se devido ao menor infrator depender de uma estrutura muito maior do que a dos alunos da rede pública. Além de professores, pois os internos devem frequentar a escola, também somam-se os gastos com psicólogos, pedagogos, terapeutas, equipes técnicas e agentes socioeducativos. Os gastos com toda a equipe consomem cerca de 80% dos R\$ 8.000 mensais. O restante é gasto em despesas com a manutenção, alimentação, luz e água.

## Considerações finais

Segundo dados da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, SDH, dos 345 mil brasileiros que cumprem algum tipo de pena, 17,6% são crianças e adolescentes com menos de 18 anos, distribuídos em 350 unidades de internação. Há de se ressaltar que são internados somente aqueles que cometem crimes mais graves, como homicídio, latrocínio ou assalto à mão armada.

Conforme a Subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, cerca de 70% desses jovens tornam a praticar crimes quando deixam as unidades de internação.

As medidas socioeducativas são uma sanção-educação que visa corrigir e reeducar o adolescente para, depois de cumprida sua pena, inseri-lo na sociedade com novas ideias, de maneira que venha a se tornar um adulto habilitado a conviver pacificamente e de maneira produtiva no meio sociedade-família.

Entretanto é sabido que as medidas socioeducativas têm caráter meramente punitivo, haja vista o alto índice de reincidência e a crescente inserção dos menores em práticas criminais. É necessário que se tenha conhecimento de onde está o erro que impede alcançar o resultado almejado, pois as medidas devem ter resultados satisfatórios ao devolver à sociedade jovens recuperados, resgatados do mundo do crime.

Alguns doutrinadores acreditam que o alto índice de reincidência dá-se em função das penas brandas que são aplicadas. Entendem que penas mais rígidas diminuiriam essa reincidência e amenizariam a sensação de impunidade sofrida pela sociedade.

## Referências

GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal-Volume 1, 12 edição, editora Impetus, Rio de Janeiro 2011.

MIRABETE, Julio Fabbrini, Manual de Direito Penal, Ed Atlas, 27ª Edição, Volume 1, Rio de Janeiro 2011.

<http://www.otempo.com.br/cidades/despesa-com-menor-infrator-%C3%A9-21-vezes-maior-do-que-com-aluno-1.1234513>.

## O DIREITO SUCESSÓRIO NA FAMÍLIA MULTIPARENTAL

**Troy Steve Ribeiro (Orientador)** Docente FAVAG. E-mail: troysr@ig.com.br

**Bárbara Neres Bastos**, Discente FAVAG. E-mail: barbarabastos2402@hotmail.com

### Introdução

A família seguia um padrão técnico, sendo baseada na relação entre homens e mulheres, na condição de dependência, na maioria das vezes financeira, naturais e até mesmo culturais, o que é uma tendência desde os primórdios, onde o homem saía para caçar e a mulher ficava cuidando dos filhos e fazendo a colheita, que seria considerado o serviço mais leve, porém com o passar do tempo a transformação foi tremenda, iniciando-se com as famílias que se constituíam pela mãe e pelo filho, logo então por dois homens ou duas mulheres e até mesmo por uma única pessoa.

Ao longo do tempo a conformação das famílias foi se alterando e o direito também, na expectativa de acompanhar as mudanças, como ocorreu no registro do ascendente afetivo e do ascendente biológico na certidão de nascimento, o que criou a família multiparental.

O direito sucessório é aquele que estuda a herança que é um direito previsto no artigo 5º, inciso XXX, da Constituição Federal e é sobre ele que encontramos uma lacuna na lei com relação à família multiparental, sendo que não há normatização a seu respeito.

### Metodologia

O trabalho acadêmico tem como objetivo apresentar soluções para a sucessão dos descendentes para seus ascendentes sendo eles biológicos ou afetivos, o estudo será feito por exposição de conceitos da nova versão de família, a maneira em que os doutrinadores e juristas veem esta nova versão, serão incluídos julgados e outros estudos necessários.

A pesquisa será descritiva, seu objetivo será detalhar as características da instituição familiar, assim como o fenômeno que gira em torno de sua evolução. Também será utilizada a pesquisa exploratória, com o objetivo de analisar novas hipóteses e buscar soluções para possíveis conflitos. O método de abordagem para a pesquisa será o dialético que mostra que a realidade não é algo estável e que busca solucionar os conflitos e contradições que existem sobre o fato, no caso do tema escolhido há uma lacuna na lei e a busca pela superação desse hiato determina este método de pesquisa como sendo o mais adequado. Neste método é necessário identificar os pares dialéticos que estão distintos no polo da relação. Tendo uma tese é preciso identificar sua antítese para analisar melhor a interpretação, chegando à nova compreensão da realidade, que é chamada de síntese.

### Resultados e discursão

A lei 10.406 de 2002, o Código Civil (cc), trouxe no livro V, título I, os herdeiros legítimos e os necessários, sendo os legítimos aqueles que se encontram na ordem de vocação hereditária, cuja sucessão é regulamentada pela lei, são eles os descendentes, ascendentes, cônjuge e os colaterais até o 4º grau. É na sucessão ascendentes e descendentes que temos o primeiro conflito na família multiparental, sendo preciso analisar se o descendente teria direito a receber mais de duas heranças segundo doutrinadores isso é possível, pois este descendente possui mais

de dois ascendentes, devendo neste caso ser entendido desta maneira pondo em o melhor interesse da Criança e do adolescente, como disposto no Estatuto da Criança e do adolescente.

O segundo conflito relaciona a sucessão do descendente para os ascendentes, ou seja, quando o filho integrante de uma família multiparental morre e deixa sua herança, quando não se tem descendentes, baseando nos herdeiros legítimos poderíamos pensar que a divisão ocorreria de maneira igualitária sendo 1/3 da herança para cada ascendente, mas quando o descendente deixa um cônjuge fica controversa a questão, o artigo 1.836 em seu parágrafo 2º diz que haverá a divisão na metade.

Outrossim o artigo 1.837, também do Cc diz que se houver a concorrência entre o ascendente e o cônjuge a divisão será de 1/3 para o cônjuge.

“Art. 1.837. Concorrendo com ascendente em primeiro grau, ao cônjuge tocará um terço da herança; caber-lhe-á a metade desta se houver um só ascendente, ou se maior for aquele grau.”

Desta maneira, segundo Nelson Shikicima (2014, p. 75), ao enfrentar essa lacuna, não havendo esta previsão legal, nos artigos 1.836, § 2º, 1837, e 1.790, III, CC, os pais multiparentais na sucessão de seu filho teriam direitos sucessórios em partes diferentes e até sairiam em desvantagem com o cônjuge ou convivente sobrevivente em determinada situação. Portanto, necessário fazer constar as quotas partes de cada um ou constar a concorrência em partes iguais.

Por fim é notório que a falta da legislação no aspecto das novas formas de família está clamando por regulamentação para acompanhar as evoluções do direito de família e do direito de sucessão.

## Conclusão

Com a evolução da sociedade a forma da família se alterou, porém, o tratamento legal dado ao direito de sucessão não acompanhou tais mudanças, desta maneira temos a discussão de como deverá ficar a herança na família multiparental, aquela que tem dois pais e uma mãe ou duas mães e um pai. Tendo em vista que não existe legislação específica em busca de uma resposta deve-se analisar conceitos, normas vigentes sobre a sucessão, jurisprudências e ainda sim ficaria vaga a solução de tais problemas, mas é com o propósito de solucionar-los que será feita uma pesquisa a fundo com o fim de encontrar possíveis respostas.

## Referências

- DELINSKI, Julie Cristie. O novo direito da filiação. São Paulo: Dialética, 1997. p. 19.
- DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das famílias. 10. ed. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015.
- FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. Curso de direito civil: famílias, volume 6. 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2015.
- GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207p.
- SHIKICIMA, Nelson Sussumu. Sucessão dos ascendentes na multiparentalidade. Revista Científica Virtual ESA-São Paulo, n. 18, 2014, ano V.
- SHIKICIMA, Nelson Sussumu. Sucessão dos ascendentes na multiparentalidade. Revista Científica Virtual ESA-São Paulo, n. 18, 2014, ano V.
- VENOSA, Silvio de Sávio. Direito civil: direito das sucessões, volume 7. 15. ed. – São Paulo: Atlas, 2015.

## A ADIN Nº4439 E A (IN)CONSTITUCIONALIDADE DO ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

**Rafael Menezes (Orientador)** Docente da FAVAG. e-mail: rafaelmenezes.adv@gmail.com

**Bárbara Neres Bastos.** Discente da FAVAG, e-mail: barbarabastos2402@hotmail.com

### Introdução

A CRFB consiste na norma suprema do ordenamento jurídico, onde possui elencados os valores mais caros da existência humana. É também o “locus” de posituação dos direitos fundamentais que tem como finalidade proteger a dignidade da pessoa, garantindo o exercício dos direitos sociais, individuais, a liberdade e a segurança. Entre esses direitos, faz-se necessário destacar o direito à liberdade religiosa.

O direito à liberdade religiosa é a opção de crer, ou não, em determinado tipo de religião, liberdade de exercício de culto, e formar grupos religiosos que compartilhem das mesmas convicções. Existe uma pluralidade de concepções religiosas no Brasil, desde as que englobam milhões de fiéis até as que possuem menor número. A laicidade do Estado não significa desarmonia à fé. Ao contrário, ela tutela o pluralismo religioso, permitindo a participação das demais agremiações religiosas nas decisões de interesse público. O princípio da laicidade busca manter a igualdade entre as religiões, evitando benefícios e regalias a determinados grupos. Se o Estado favorece determinadas agremiações religiosas, estará lesionando o princípio da igualdade, causando um risco direto a democracia e ao princípio da laicidade.

O direito à educação está previsto nos artigos 6º, 205º a 214º da CRFB, consistindo em um direito fundamental de segunda dimensão. Esses dispositivos estabelecem atividades a serem desenvolvidas pelos entes da federação, para que possam concretizar esse direito, de forma a oferecer maior estrutura a educação brasileira. Além desses dispositivos constitucionais, existem vários outros relevantes, que tratam do direito à educação, sendo eles: Pacto Internacional sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, de 1966, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069/90), o Plano Nacional de Educação (Lei n. 10.172/2001), entre outros.

A LDB (Lei n. 5.692/71) surgiu a partir dos anos 70 no Brasil, incluindo em seu art. 7, §1º o ensino religioso na grade curricular de forma obrigatória para ensino fundamental e médio. Com o processo da assembleia constituinte no ano de 1985 a 1988, a Constituição Federal garantiu em seu art. 210º, o ensino religioso de forma facultativa. A partir daí, houve um processo de mobilização nacional que envolvia igrejas, entidades educacionais e a sociedade em geral. Por esse motivo, surge a necessidade de elaboração de uma nova lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/96, com uma nova concepção de educação, dentro desta, o ensino religioso.

Com a nova lei de Diretrizes e bases da Educação, o ensino religioso disposto na Carta Magna passa, assim, a ser matéria de conhecimento e a fazer parte de projetos pedagógicos, porem, não ao mesmo nível das demais disciplinas, com a mudança, este vem oferecido como matéria facultativa.

A ADIN nº 4.439, ainda pendente de julgamento, trata do ensino religioso nas escolas públicas. A Ação em comento tem como base o art. 210, §1º da CRFB, onde se estabelece o ensino religioso como disciplina normal de aula. Seu principal questionamento é a forma

como esse ensino vem sendo aplicado atualmente, vinculando a uma religião específica nas escolas da rede oficial de ensino do país, fazendo ainda uma crítica acerca do art. 11 § 1º, do acordo firmado entre o Brasil e a Santa sé, uma vez que o artigo destaca a religião católica das demais religiões, levando a compreensão de que existiria certo favorecimento.

A ação tem como principal finalidade conferir a interpretação de acordo prevista na CRFB e na LDB, onde o ensino religioso seja de forma não confessional, possibilitando aos alunos conhecerem vários tipos de religiões e não religiões, que possam ter a opção de escolher a mais adequada e segui-la ou não quando a maturidade chegar, respeitando assim o princípio da liberdade religiosa.

De que maneira uma apropriada compreensão constitucionalmente adequada da liberdade religiosa no direito brasileiro poderia viabilizar um ensino religioso plural ou, ao contrário, a laicidade do Estado implicaria na inconstitucionalidade do ensino religioso nas escolas públicas?

## Metodologia

A pesquisa será desenvolvida de forma explicativa através de revisão bibliográfica, no que tange a liberdade religiosa como direito fundamental, juntamente com análise dos dispositivos Constitucionais e da ADI nº 4439 ainda em julgamento no STF, que versa acerca do ensino religioso nas escolas públicas. Através de uma abordagem indutiva, serão abordados princípios constitucionais e outros dispositivos relevantes que dispõe com relação ao assunto. Entre esses dispositivos está a LDB (Lei n. 9.394/96), que regula sobre a organização da Educação no Brasil de acordo a Constituição Federal.

## Resultado e discussão

Diante do conteúdo estudado, com as informações obtidas através de pesquisas bibliográficas, interpretação constitucional e a análise da ADI nº 4439, vislumbra-se que seria possível a viabilização do ensino religioso de forma plural, ou seja, não confessional, que resulte no estudo e apresentação de todas as religiões simultaneamente, bem como as posições não religiosas, de modo a oferecer aulas com uma acepção tão somente histórica e social atentando aos princípios constitucionais.

Ao contrário, eventual reconhecimento da impossibilidade do Estado de ofertar um ensino religioso plural implicaria na necessidade de se declarar inconstitucional os dispositivos questionados na ADI, tendo em vista que o ensino religioso como vêm sendo realizado se mostra confessional, o que acaba por ferir a liberdade de crença e a laicidade do Estado. Vale ressaltar ainda a questão acerca do acordo entre o Brasil e a igreja católica, sendo que este poderá causar grande impacto na sociedade, tendo em vista haver um favorecimento a determinada religião e conseqüente exclusão as demais. Tornando as instituições centros de catequese e proselitismo.

## Considerações finais

Ao considerar a relevância do tema em destaque, busca-se que o ensino religioso nas escolas públicas seja oferecido de forma plural e que possibilite o acesso de todos os alunos da rede pública, independentemente da religião a que este pertence. Não havendo a possibilidade de oferecimento de um ensino plural, que o atual ensino seja retirado da grade



curricular, mesmo que como disciplina facultativa, tendo em vista que, nesta circunstância, não corresponderia à forma adequada por desrespeitar o princípio da laicidade.

## Referências

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Ação Direta de Inconstitucionalidade n.º4.439/DF. Relator: Ministro Ayres Britto. Brasília 14 de Fevereiro de 2012. Disponível em <<http://www.stf.jus.br/portal/geral/verPdfPaginado.asp?id=635016&tipo=TP&descricao=ADI%2F4439>> Acesso em: 20 out. 2016.

BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/9, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)> Acesso em: 22 out. 2016.

CUNHA, L. A. O Sistema Nacional de Educação e o ensino religioso nas escolas públicas. Revista Educação & Sociedade. v. 34, n. 124, p. 925-941, jul.-set. 2013. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em 30 out. 2016.



# ENFERMAGEM

## MUSICOTERAPIA E LUDOTERAPIA NO PROCESSO TERAPÊUTICO NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Anne Karoene Silva Faria (orientadora)** – Docente da FAVAG. [annekaroene@gmail.com](mailto:annekaroene@gmail.com)

**Tamara Pereira da Silva** – Discente da FAVAG. [thamarasilva134@gmail.com](mailto:thamarasilva134@gmail.com)

**Stefani Luiza Santos Xavier** - Discente da FAVAG [sterluiza@gmail.com](mailto:sterluiza@gmail.com)

**Geane E. Santo de Souza**- Discente da FAVAG [geanesantos131@hotmail.com](mailto:geanesantos131@hotmail.com)

**Neurislaine Maria Souza**- Discente da FAVAG [neutislaine@outlook.com](mailto:neutislaine@outlook.com)

**Bruna Leticia Santos Cruz** – Discente da FAVAG [brunazurc@gmail.com](mailto:brunazurc@gmail.com)

**Gustavo Henrique Pinheiro** – Discente da FAVAG [gustavopinheiro2013@gmail.com](mailto:gustavopinheiro2013@gmail.com)

**Dimalton Fábio Borges**- Discente da FAVAG [dimaltonfabio@yahoo.com.br](mailto:dimaltonfabio@yahoo.com.br)

### Introdução

Com o passar dos anos a população mundial vem envelhecendo gradativamente e com isso, problemas ocasionados nessa faixa etária têm sido cada vez mais expressivos. Tal realidade implica sérios problemas na assistência social, evidencia a precariedade de políticas públicas de saúde a população geriátrica e insuficiência na aposentadoria para suprir as necessidades diárias do idoso. Diante disso, a família vê-se incapaz de realizar cuidados a estes, encaminhando para Instituições de Longa Permanência (ILP) ou casas de repouso, tornando muitas vezes mais árduo o processo de envelhecer (FREITAS & SCHEICHER, 2010).

Devido a sucessões de alterações morfofisiológicas, atividades consideradas simples, tornam-se complexas aos idosos necessitando de acompanhamento efetivo para suas atividades essenciais. Por conta da complexidade em se amparar o idoso, familiares e pessoas próximas optam pela internação em asilos, na maioria das vezes contra sua vontade, tornando a instituição mais um ambiente de aprisionamento do que de repouso (TIER, FONTANA & SOARES, 2004).

Muitas dessas entidades são beneficentes e lidam com orçamento reduzido, insuficiente até mesmo para os gastos dos próprios asilados. No entanto trabalham arduamente com atividades que invertam essa situação de isolamento social e afetivo. Uma alternativa para tal é a incorporação de atividades lúdicas ao dia-a-dia do idoso, trazendo a este distração além de trabalhar as funções psicomotoras dos mesmos. No entanto, muitas instituições atuam com o quadro de funcionários reduzido, tornando possível apenas a técnicas médicas e a propedêutica de exames físicos, o que dificulta o planejamento e implementação dessas atividades (ZIMERNANN, 2000).

Apesar do constante crescimento a população idosa e da importância de elaboração de políticas públicas que possibilitem a interação desses indivíduos a sua nova realidade de maneira mais satisfatória, são escassos os estudos voltados a área e projetos que realizem tal interação. Pensando nisso o objetivo deste trabalho foi realizar uma ação de ludoterapia e musicoterapia na Instituição de Longa Permanência São Vicente de Paula, Janaúba/ MG a fim de verificar a efetividade destas e promover diversão e entretenimento aos idosos institucionalizados.

### Metodologia

Este é um estudo realizado de campo de natureza descritiva, através de uma visita técnica na ILPI São Vicente de Paula, Janaúba-MG, nos meses de outubro e novembro 2017, utilizando a abordagem quanti-qualitativa para execução da pesquisa. O instrumento utilizado para a pesquisa foi a observação, este por sua vez, contribuiu para o levantamento dos dados necessários para obtermos uma visão mais esclarecida sobre a realidade da instituição. Na fase de análise de dados foi usado a abordagem qualitativa, onde a partir da observação e relato dos profissionais da instituição foi possível chegar a resultados e conclusões sobre a importância da musicoterapia no processo terapêutico.

## Resultados e discussão

O estudo ocorreu em duas etapas. A primeira etapa realizou-se a observação e diálogo com os profissionais sobre cotidiano e dificuldades vivenciadas no asilo. A partir dos dados desta pesquisa foi possível descrever e refletir sobre a importância de implantar a musicoterapia e ludoterapia no processo terapêutico na ILP São Vicente de Paulo.

À primeiro momento foi observado as condições físicas e de saúde dos idosos institucionalizados, observando que muitas destes apresentavam déficits cognitivo e motores.

De acordo com Neri (2001, p. 27) torna-se idoso do ponto de vista biológico consiste em “processos de transformação do organismo, ocorrendo após a maturação sexual e que implicam a diminuição gradual da possibilidade de sobrevivência” isso engloba ações interacionais como a diminuição da capacidade funcional, dificuldade de exercer atividades essenciais, doenças, entre outras situações.

Outro fator considerado estabeleceu-se na observação de que muitos destes idosos encontravam-se receosos com a presença dos acadêmicos, estressados e até mesmos deprimidos.

Em estudos de Freitas e Scheicher (2010, p.396), os mesmos observam que:

A institucionalização é uma das situações estressantes e desencadeadoras de depressão, que levam o ancião a passar por transformações de todos os tipos. Esse isolamento social o leva à perda de identidade, de liberdade, de autoestima, ao estado de solidão e muitas vezes de recusa da própria vida, o que justifica a alta prevalência de doenças mentais nos asilos (FREITAS E SCHEICHER, 2010).

Por ser uma instituição filantrópica sem fins lucrativos, os profissionais relataram que sofrem dificuldades financeiras devido às medicações e muitos se encontram com empréstimos, de altos custos, necessitando de terapias alternativas que requerem menores investimentos financeiros. Assim, o surgimento das terapias complementares, como a musicoterapia e ludoterapia, que pode agir tanto no aspecto de prevenção de doenças, quanto no tratamento ou cura das mesmas (TIER, FONTANA & SOARES, 2004).

A musicoterapia, assim como a ludoterapia por serem excelentes terapias musical e de brincadeiras, respectivamente, influenciam no atendimento as necessidades físicas, emocionais, cognitivas, social e espiritual dos indivíduos de todas as idades, em que foi de suma importância a implantação na ILPI, facilitando na desenvoltura e habilidades daquelas pessoas em que se encontra (LEONARDI e RODRIGUES, 2012).

Com isso através dos métodos de intervenção aplicada, nota-se que os idosos sentiram-se mais espontâneos, alegres, comunicativos, proporcionando um incentivo de

envolvimento do paciente em estratégias criativas e expressivas que irão ajudar a melhorar o funcionamento global, bem estar e qualidade de vida.

Realizou-se uma ação com todos os idosos, em que caracterizamos com vestimentas coloridas, músicas ao ar livre e danças, após o término, serviu-se lanche. Embora uma sessão de musicoterapia possa parecer totalmente lúdica, percebeu-se aqui que o trabalho com musicoterapia está fortemente ancorado em diversos conhecimentos cientificamente reconhecidos, o que requer um preparo singular.

Para Andrade (1992, p.354), as canções que apresentam intervalos amplos, demarcando verdadeiros “saltos musicais” são de grande impacto durante a sessão de musicoterapia. Portanto a importância e a competências da Musicoterapia estimula a funcionalidade da visão alcançando ganhos em seus aspectos qualitativos e quantitativos.

Ainda nesse seguimento, Bergold (2009, p.3) aponta a música como recurso terapêutico que potencializa a restauração do paciente institucionalizado, devido à promoção de humanização no ambiente, conforto, relaxamento, bem-estar, interação e grupo, expressão das emoções, além de ser um recurso responsável pelo desejo de desenvolver movimentos.

## Considerações finais

Com o passar do tempo o envelhecimento populacional se estabeleceu; com isso os problemas decorrentes a idade tem se tornado mais expressivos, atividades do cotidiano não são mais correspondidos com exatidão por conta das dificuldades relacionadas às limitações do envelhecimento. A falta de estrutura ocasionada pela precariedade nas políticas públicas geram certa insuficiência no tratamento adequado dos idosos tendo que reduzir os profissionais a fim de suprir as necessidades mais pertinentes do cotidiano.

Sendo assim, é observável a relevância da ludoterapia e musicoterapia no tratamento de idosos, dado a expressividade da ação na ILPI São Vicente de Paula, em que alcançou-se o resultado esperado ao realizar uma ação voltada a essas terapias complementares, promovendo entretenimento aos idosos institucionalizados e distração além de trabalhar as funções psicomotoras dos mesmos.

## Referências bibliográficas

ANDRADE, C. F. **A re-criação musical como técnica musicoterápica em gerontologia.** 1992.

BERGOLD, L, B;. A música terapêutica como uma tecnologia aplicada ao cuidado e ao ensino de enfermagem. **Esc. Anna Nery**, v. 13, n. 3, 2009. Disponível: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141481452009000300012&lng=en&nr m=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452009000300012&lng=en&nr m=iso)>. Acesso em: 12 de novembro de 2017.

FREITAS, M, A, V; SCHEICHER, M,A; Qualidade de vida de idosos institucionalizados. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**; v.3, n. 3, p.395-401, 2010.

LEONARDI, L, C, E; RODRIGUES A, L; Caixa Lúdica para Idosos: Processo de Construção como procedimento clínico e sua contribuição na qualidade do vínculo; **PSICOLOGIA USP**, v. 23, n. 2, p. 327-341, 2012.

NERI, A, L. **Maturidade e velhice: trajetórias individuais e socioculturais**. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

TIER, C,G, FONTANA R,T, SOARES, N, V. Refletindo sobre os idosos institucionalizados. **Rev Bras Enferm**, v. 57, n. 3, p.332-5, 2004.

ZIMERMANN, G. I. **Velhice: aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000

## AVALIAR A INCIDÊNCIA DA SÍFILIS NA MICRORREGIÃO DA SERRA GERAL ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2017

**Anne Karoene Silva Faria** Docente FAVAG. [annekaroene@gmail.com](mailto:annekaroene@gmail.com).

**Juscileia Aparecida Ferreira.** Discente da FAVAG. [juscileiaferreira07@gmail.com](mailto:juscileiaferreira07@gmail.com).

### Introdução

Na Serra Geral, como no Brasil, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são um grave problema de Saúde Pública, quando não tratadas recebem os tratamentos adequados, causando grandes complicações mais graves ou até mesmo a morte (BRASIL, 2008).

As IST encontram-se, no mundo como um dos problemas mais comuns à saúde. Este problema, é mais evidente por conseqüências socioeconômicas como infertilidade masculina e feminina, perdas gestacionais, doenças congênitas, além de aumentar o risco da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Adquirida – HIV (BRASIL, 2012).

Muito desses problemas se desenvolvem pelo manejo inadequado da circunstância, como a falta de conhecimento da população sobre o modo de transmissão, a incompetência dos profissionais de saúde referente ao diagnóstico clínico, o elevado custo dos exames laboratoriais, a não organização da rede de serviços bloqueando o acesso e causando demora para iniciar o tratamento eficaz. Portando todo esse conjunto de fatores permite a dispersão da doença não tratada (NADAL, 2011).

Entretanto das doenças que podem ser transmitidas durante o período gestacional e do parto, a sífilis tem maior percentual de transmissão vertical. A sífilis é uma doença infectocontagiosa, de distribuição mundial, transmitida pelas vias sexual, parenteral e vertical, causada pelo *Treponema pallidum* (NADAL, 2011).

De acordo com USDHEW (2004) o agente etiológico da sífilis foi descoberto por Fritz Richard Schaudinn e Paul Erich Hoffman em 1905 e foi designado *Spirochaeta pallida*. O teste inicial sorológico para a doença tornou-se disponível em 1906, através de Wassermann, Neisser e Bruck, utilizando a técnica de fixação de complemento. O antígeno para sua reação foi preparado a partir do extrato hepático de um natimorto de mãe com sífilis.

As campanhas contra as infecções sexualmente transmissíveis, especificamente contra a sífilis, teve início na virada do século XX. Fournier lançou na França o primeiro esforço concentrado médico-social, com a criação da Sociedade Francesa de Profilaxia Moral em 1900. Nos Estados Unidos da América, Prince A. Morrow fundou a Sociedade para a Profilaxia Moral e Sanitária em 1905. As descobertas do agente etiológico, do teste sorológico e do medicamento construíram a base científica para tal (NADAL, 2011).

A sífilis é uma doença patológica da qual o diagnóstico e tratamento são realizados com baixo custo e pouca dificuldade operacional. No Brasil, a prevalência de sífilis em gestantes é de 1,6%. São estimadas 12 mil crianças nascendo com sífilis congênita. Entre os casos notificados em 2004, 78,8% das mães realizaram pré-natal. De acordo com os dados do Ministério da Saúde, a sífilis é predominante no sexo masculino, apresentando 60,1% e o sexo Feminino 39,9%, no período de 2010 a 2016. Já a sífilis adquirida em Minas Gerais é predomina no sexo masculino com 69,4% casos notificados e 30,5% casos do sexo feminino, no período de 2010 a 2016 (BRASIL, 2012).

A razão entre os sexos é para cada dois homens uma mulher é infectada. O aumento no número de casos de Sífilis se deve principalmente a: não utilização dos preservativos em



todas as relações sexuais como formas de prevenção; infecção pode ficar sem apresentar sintomas durante muitos anos, permanecendo as pessoas infectadas e transmitindo a doença; diagnóstico tardio se deve à falta de sintomas e o desconhecimento da população quanto a disponibilidade dos exames na rede (SINAN, 2017).

Tratamento inadequado dos casos ou não tratamento de parceiros proporcionando a reinfecção; falta nacional no mercado da Penicilina Benzatina por um período entre 2014/2015; não realização dos exames de pré-natal conforme preconizado pelo Ministério da Saúde (1º e 3º Trimestre da gestação), no momento do parto ou abortamento (SINAN, 2017).

As condições para contrair Sífilis Congênita estão relacionadas com o baixo nível socioeconômico, à falta de escolaridade, à relação sexual desprotegida, à presença de outras doenças transmitidas sexualmente, uso de drogas, à falta de assistência à saúde e especialmente a não realização da assistência pré-natal (SINAN, 2017)..

Segundo Ministério da Saúde (2006, 70p). A utilização de testes sorológicos, de uma forma geral, permanece como sendo a principal forma de se estabelecer o diagnóstico da sífilis, dividida em testes não-treponêmicos (VDRL, RPR) e treponêmicos (TPHA, FTA-Abs, ELISA). Entretanto, além dos testes sorológicos, há a avaliação diagnóstica feita por meio de exame físico do *T. pallidum* nas lesões de forma primária ou secundária.

Portanto para MILANEZ, H.; AMARAL (2008) um dos três eixos do Pacto pela Saúde é o Pacto pela Vida, em que a redução da mortalidade materna e infantil é uma das prioridades básicas. Um dos componentes para a execução desta prioridade é a redução das taxas de transmissão vertical (TV) do HIV e da sífilis. (MILANEZ, H.; AMARAL, 2008).

Uma das iniciativas para erradicar a sífilis congênita ainda persiste em nosso país. A péssima qualidade referente ao pré-natal, com todo número de consultas registradas nos Cartões de Gestante, a falha na capacitação e atualização dos profissionais de saúde no manejo das IST, frequente por omissão dos governos em investir no preparo de seus recursos humanos, são fatores a serem avaliados. É necessária a importância do empenho de todos os profissionais de saúde quando o objeto de discussão é a saúde da população (SINAN, 2017).

## Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura, voltada para a pesquisa bibliográfica de caráter descritiva, explorativa e qualitativo.

De acordo com Santos *et al.* (2009), é explorativa porque proporciona maiores informações sobre o assunto que vai se investigar, delimitando o objetivo da pesquisa. Descritiva ocorre a observação dos fatos, seus registros, análise, classificação e interpretação. Qualitativa porque dependem de fatores como a natureza dos dados coletados e os instrumentos de pesquisa.

A revisão norteou-se pelo seguinte assunto: Identificar a incidência de sífilis no norte de Minas Gerais, na microrregião da Serra Geral. A pesquisa realizou análise de documentos abrangendo as produções científicas produzidas entre 2007 a 2017 que discutam assuntos referentes ao aumento da sífilis e fatores de risco relacionados a população.

Apresentou por consulta as bases de dados listados artigos científicos, localizado em sites especializados como Google acadêmico, Scielo, e Ministério da Saúde (MS), Lilacs e Biblioteca Virtual da Favag. Em livros disponibilizados da biblioteca da Favag. Os indicadores utilizados foram VDRL, sífilis, infecções, *Treponema pallidum*, enfermagem. Não esgotando as buscas também foram consultados dados utilizando para a investigação e consulta o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS do Ministério da Saúde e do banco de

dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) referentes às notificações da rede pública do estado.

## Resultados e Discussão

Estima-se que 40% das mulheres grávidas com sífilis primária ou secundária não tratada evoluem para perda fetal. Além disso, mais de 50% dos recém nascidos filhos de mães com sífilis não tratada ou tratada de forma inadequada não manifestam sintomas da doença, podendo assim não ser diagnosticados ao nascimento, com sérias conseqüências no futuro (MOBLEY *et al*; 1998).

Em 2008, estimava-se que cerca de 50 mil brasileiras teriam sífilis gestacional (SG) e, considerando a elevada taxa de transmissão vertical (30% a 100%), mais de 15 mil crianças poderiam ter a forma congênita. Apesar das altas taxas de incidência obtidas com base nos dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan), estima-se no Brasil um sub-registro em torno de 67%. 11,14 Estudos realizados em unidades hospitalares têm apontado incidências de SC entre 9,9 e 22/1.000 nv. 10,17 (ARAÚJO, 2011 apud MEDINA, HARTZ 2009; RAMOS *et al*, 2007; SCHETINI, 2005).



As doenças sexualmente transmissíveis, nos últimos anos ganharam importância e atualmente são consideradas um problema de saúde pública muito frequente em todo o mundo, possivelmente devido a infecção pelo HIV, uma vez que esta potencializa a transmissão deste. Dentre estas, encontra-se a sífilis, que apresenta alto índice de transmissão para o feto (OLIVEIRA, 2011).

Para Oliveira (2011) a sífilis é doença infecciosa crônica, que desafia há séculos a humanidade. Acomete praticamente todos os órgãos e sistemas, e, apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, vem-se mantendo como problema de saúde pública até os dias atuais.

Lorenzi et al (2009) a sífilis é uma patologia infectocontagiosa transmissível pela bactéria Gram-negativa em forma de espiroqueta denominada *Treponema pallidum*. Reconhecida data-se a Sífilis a mais de 500 anos na Europa, mas permaneceu sem método de intervenção até o século 20 por falta de recurso terapêutico.

## Considerações Finais

A sífilis é uma doença cujo tratamento e controle imprescindível para romper-se a cadeia de transmissão do treponema. São necessárias mais políticas públicas que incentivem o uso de preservativo, o cuidado com materiais perfuro cortante e o acompanhamento do pré-natal pra que maiores complicações sejam evitadas. Também se faz necessária o aconselhamento do paciente procurando mostrar a importância da comunicação com o parceiro e a preparação e planejamento das equipes de saúde no combate a essa doença.

## Referencias

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Municipal de DST /AIDS de São Paulo. **Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis: Abordagem Sindrômica nas Unidades de Saúde do Município de São Paulo**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Regionalização da Assistência à Saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso: Norma Operacional da Assistência à Saúde: NOAS-SUS 01/02 e Portaria MS/GM n.º 373, de 27 de fevereiro de 2012 e regulamentação complementar**. – 2. Ed. revista e atualizada. – Brasília, 2012.

NADAL, S.R; CARVALHO J.J.M. **Abordagem Sindrômica das Doenças Sexualmente Transmitidas**. Revista Brasileira de Coloproctologia, 24(1):70-72, 2011.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. **Tratado de Infectologia**.3 ed. Editora Atheneu. São Paulo: 2005. 1265-71.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita – Manual de Bolso**. Brasília, 2006. 70p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde**. Programa Nacional de DST e AIDS. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis: manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

LORENZI, D.R.S.; MADI, J.M.; Sífilis congênita como indicador de assistência pré natal. **Rev Bras Ginecol Obstet**. 2001; 23(10): 647-52.

OLIVEIRA, Ederson Valei Lopes de et al. Sífilis secundária com acometimento pulmonar. **Anais Brasileiros de Dermatologia** [online]. 2007, vol.82, n.2, pp. 163-167. ISSN 1806-4841.

## **A IMPORTÂNCIA DA RISOTERAPIA NO AMBIENTE PEDIÁTRICO: A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL MATERNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM JANAÚBA/ MG**

**Anne Karoene Silva Faria** Docente- FAVAG. (Orientador) e-mail: annekaroene@gmail.com

**Jaqueline Soares Cardoso** Discente – FAVAG.- e-mail : cjordananunes@bol.com.br

### **Introdução**

O ambiente hospitalar se configura como algo desconhecido para a criança, restrito de possibilidades de práticas como o ato de brincar, além de impor horários que geralmente não fazem parte da sua rotina, despertando assim sentimentos como tristeza, solidão, saudade de casa, dos familiares, amigos e colegas. Isso contribui para a fragilização da criança e a equipe de Enfermagem deve estar atenta a esses aspectos, auxiliando o paciente e sua família a superar tais dificuldades (CALVETT *et al.*, 2008).

Buscando minimizar o impacto da hospitalização, abordagens lúdicas com a intervenção de palhaços têm surgido na pediatria, para mostrar que mesmo em um ambiente desconhecido, existe na criança, uma essência que anseia brincar e se divertir. O palhaço tem como objetivo o resgate desse desejo através da risoterapia ou terapia do riso (CAIRES *et al.*, 2014).

O trabalho teve o objetivo de avaliar a percepção da equipe da Enfermagem acerca da importância da risoterapia no ambiente pediátrico.

### **Metodologia**

Realizou-se uma pesquisa descritiva de natureza aplicada com abordagem qualitativa na unidade pediátrica do Hospital Maternidade Sagrado Coração de Jesus. Mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, 14 profissionais, dos quais dois eram auxiliares de Enfermagem, oito eram técnicos de Enfermagem e quatro eram enfermeiros, responderam um questionário de perguntas abertas obedecendo a uma sequência lógica de acordo com o objetivo proposto. Os participantes foram denominados com codinomes de flores para que o anonimato seja mantido.

Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, categorização e recortes de temáticas, respectivamente. O projeto de pesquisa foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pitágoras de Montes Claros/ MG – FIPMoc sob o Nº 66407416.3.0000.5109. A coleta de dados ocorreu em maio de 2017.

### **Resultados e Discussão**

O ambiente pediátrico foi caracterizado pela equipe de Enfermagem como um ambiente agitado, pouco colorido, com a presença de dor e sofrimento, que sensibiliza a criança. O processo familiar também foi citado como um fator que interfere no processo de internação e no cotidiano pediátrico.

Segundo Pinheiro *et al.* (2009) a pediatria se caracteriza como um lugar muito triste para o paciente. Do mesmo modo, a hospitalização produz impacto negativo na vida e na rotina da criança, já que a mesma está confinada em um ambiente ameaçador e estressante.

Na entrevista evidenciou-se que a equipe preza e mantém boa relação interpessoal entre si, refletindo na assistência prestada e na relação com o paciente e acompanhante. Nesse contexto, a tríade (profissionais, criança hospitalizada e seus familiares) tem um relacionamento ético, com empatia e respeito, baseado no cuidado humanizado.

Em contrapartida à dialética da humanização surgem dificuldades relacionadas à execução de procedimentos assistenciais. Nota-se que os profissionais percebem que a falta de materiais e de pessoal interferem no trabalho e conseqüentemente no processo de humanização da assistência de Enfermagem.

Outra dificuldade encontrada pelos profissionais é o choro intenso e a resistência das crianças durante a realização de procedimentos. Ressalta-se ainda que o funcionamento da brinquedoteca foi citado como uma dificuldade encontrada na rotina da pediatria.

Embora a risoterapia não seja implantada no hospital, os profissionais reconhecem que as atividades lúdicas auxiliam no bem estar e na recuperação da criança hospitalizada, sendo importante sua consolidação no setor pediátrico.

De acordo com Brito *et al.* (2009), mesmo com o reconhecimento da importância e da necessidade de integrar o lúdico no processo de cuidado de Enfermagem, a utilização deste método não é efetivo nas instituições brasileiras de saúde. Observa-se que este recurso não é explorado ou que os profissionais não são especializados e conscientes acerca do tema.

## Considerações finais

A saúde vem gradualmente consolidando a sua busca incessante pela recuperação da essência da equipe de Enfermagem, isto é, o cuidado do paciente dentro de um contexto que valorize a empatia, a humanização e o cuidado integral. Para a consolidação desses sentimentos, se faz necessário o uso da risoterapia, que possibilita o surgimento do profissional, não mais como gerador de medo e angústia, mas sim como disseminador de cuidado, atenção e amor àqueles já tão calejados pela consternação característica da situação de internação hospitalar.

Portanto, embora hajam dificuldades na implantação dessas atividades, os profissionais da instituição estudada estão cientes dos benefícios trazidos pela terapia do riso e mostram-se de acordo com a utilização do lúdico circense como mecanismo de humanização.

## Referência

BRITO, T. R. P. D. *et al.* As práticas lúdicas no cotidiano do cuidar em enfermagem pediátrica. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 802-08, out./dez. 2009.

CAIRES, S; ESTEVES, C. H; ALMEIDA, I. Palhaços de hospital como estratégia de amenização da experiência de hospitalização infantil. **Psico-USF**, v. 19, n. 3, p. 377-386, set./dez. 2014.

CALVETT, P. Ü; SILVA, L. M; GAUER, G. J. C. Psicologia da saúde e criança hospitalizada. **Psic**, São Paulo, v. 9, n. 2, dez. 2008. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-73142008000200011](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142008000200011)>. Acesso em: 25 nov. 2016.

PINHEIRO, G. R.; BOMFIM, Z. Á. C. Afetividade na relação paciente e ambiente hospitalar. **Rev. Mal-Estar Subj.**, Fortaleza, v. 9, n. 1, mar. 2009.



## O CUIDADO HUMANIZADO E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA NO PERIPARTO NA FUNDAJAN: percepção das puérperas

**Silvana Magda Ferreira de Oliveira<sup>2</sup> Orientadora** (Docente) FAVAG. email: silvanamfo@yahoo.com.br

**Janine Moraes Pereira Co-Orientadora** (Docente) FAVAG. email: janinemorais@yahoo.com.br

**Marília Pereira Borges de Mendonça Co-Orientadora** (Docente) FAVAG. email: lila-mendonca@hotmail.com

**Anelita Mendes de Oliveira** (Discente) FAVAG. email: anelitaoliveira1994@gmail.com

### Introdução

Entende-se que, para a humanização do processo de parto e nascimento, é necessário considerar a mulher de forma integral, compreendendo os aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais, uma vez que a mulher, ao escolher uma instituição para o nascimento de seu filho, vai em busca de uma boa evolução do parto, atenção e cuidado dos profissionais de saúde. (ESCOBAL *et al.*, 2016).

Profissionais que atuam em maternidades tem o poder de decisão no contexto de vida das mulheres como: controlar o contato entre mãe e filho e como será o parto e a via de parto. Também tem o poder sobre a vida da mulher, do bebê e da família, com práticas que tornam o parto humano ou desumano, fazendo pensar sobre a qualidade prestada na atenção a este grupo populacional. (SOUZA; GAÍVA; MODES, 2011).

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo principal analisar a percepção da puérpera sobre o cuidado humanizado e a assistência prestada pela equipe de enfermagem na Fundação Hospitalar de Janaúba (FUNDAJAN).

### Materiais e métodos

Trata-se de um estudo de natureza quanti-qualitativa, desenvolvido durante o mês de fevereiro de 2018. O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada com quinze mulheres, a partir do primeiro dia pós-parto, com idade entre 18 e 42 anos, internadas na maternidade do hospital Hospital Sagrado Coração de Jesus - FUNDAJAN, no Município de Janaúba-Mg.

### Resultados e discussão

Durante as entrevistas, as puérperas expuseram seus sentimentos em relação à forma como foram atendidas na vivência do processo de trabalho de parto e parto, 14 (93%) relataram não saber o que é parto humanizado e 1 (7%) relatou que sabia. Conforme pode ser visualizado no Gráfico 2.

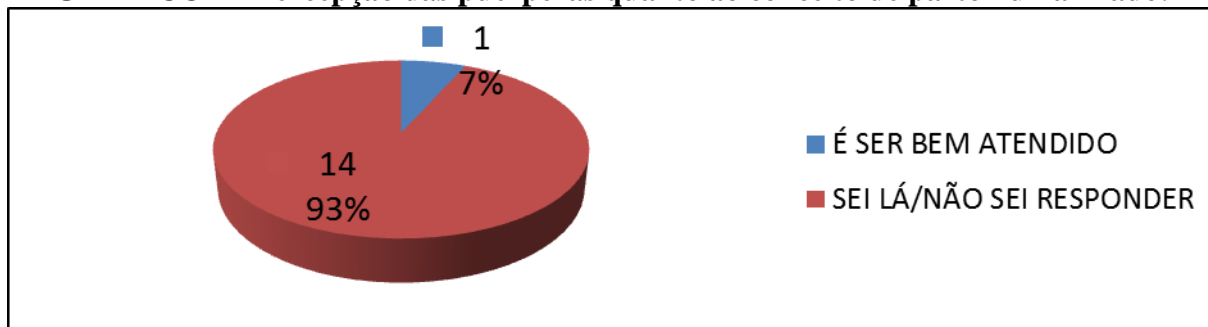
Mas os cuidados prestados a elas mostraram que, por mais que não sabiam o conceito, elas receberam toda essa humanização. Gestos como a atenção, o apoio e a escuta por parte dos profissionais e a presença de um acompanhante foi essencial para o cuidado qualificado nos momentos em que a parturiente permaneceu no pré-parto. Analisando as entrevistas realizadas, pode-se perceber a positividade vinda das puérperas quanto à experiência vivida no parto e pós-parto conforme os relatos abaixo:



*“[...] eu gostei, ouvia pessoas reclamando que não era bom. Mas comigo foi ótimo, não tenho nada a reclamar”.* (A-18).

*“Quando eu cheguei aqui fui bem recebida, na hora do parto elas estiveram comigo o tempo todo, gostei do atendimento. É ótimo o atendimento daqui”.* (E-22).

**GRÁFICO 2 - Percepção das puérperas quanto ao conceito de parto humanizado:**



Fonte: Elaboração própria, 2018

## O papel importante do acompanhante no periparto

A participação do acompanhante proporciona à parturiente sentimentos relacionados a fortalecimento, segurança, amparo, superação e conforto. O parto, considerado evento estressante, pode ser suavizado mediante a presença do companheiro ou referência familiar. Nesse sentido, a participação do companheiro também pode ser vinculada ao suporte emocional que nem sempre é provido pela equipe de saúde. Portanto, compartilhar esse momento com o companheiro, contando com sua parceria, contribui para facilitar bons desfechos no trabalho de parto (SILVA F. *et al.*, 2013).

Quanto à importância atribuída pelas entrevistadas à presença de acompanhante durante o trabalho de parto e parto, identificou-se como núcleo de sentido "me ajudando", apresentado nessas falas:

*“angustiante, ansiosa para ver o rosto do meu bebê, meu parto foi maravilhoso bem tranquilo, principalmente por que tenho comigo minha mãe aqui do meu lado me ajudando desde o começo”.* (F-22).

*“eu sofri muito, muita dor, gritei, chorei, senti medo, muito medo, se não fosse a minha família aqui ao meu lado eu não teria conseguido, acho que nem queria ter mais filhos”.* (O-42).

## A atuação do profissional nas práticas para o alívio das dores e tensão no trabalho de parto

As práticas humanizadas do nascimento constituem um processo em que o profissional deve respeitar a fisiologia do parto, pois o parto normal é fisiológico e que, na maioria das vezes, não precisa de qualquer intervenção. Assim como, reconhecer os aspectos sociais e culturais do parto e nascimento, oferecendo suporte emocional à mulher e sua família, criar espaços para que a mulher exerça sua autonomia durante todo o processo, incentivar a todo a

todo momento a presença de um e informar a mulher sobre os procedimentos e pedir sua autorização para realizá-los (SOUZA; GAIVA; MODES, 2011).

As puérperas, ao serem questionadas quanto ao papel dos profissionais no atendimento ao trabalho de parto, parto e pós-parto, pontuaram que a influência dos profissionais foi um aspecto positivo:

*“eu esperava ser bem pior, pois tive meu filho aqui e fiquei com muito medo e nesse parto agora, da hora que eu cheguei elas ficaram comigo, me perguntando tudo, eu me surpreendi, pois foi tudo diferente, só tenho a agradecer”.* (D-19).

*“eu desde o começo achava que ia ser bem tratada, e fui. Meus amigos e familiares me aconselharam a vir ganhar meu bebê aqui”.* (B-18).

*“foi bom, muita dor, nem sei te falar, mais foi tranquilo, eles me mandaram ficar calma, cuidaram de mim”.* (L-28).

Ao refletir sobre as falas, verifica-se que a assistência ideal e de qualidade é entendida como atenção e cuidado durante o processo de parturição. Entretanto, pode ser observado, quando se analisa a experiência de parturição de C-19 e N-35, que as mesmas não foram ouvidas pela equipe, nem esclarecidas sobre os procedimentos a serem realizados no seu parto.

*“foi uma experiência que eu não quero viver mais não. As dor da contração é uma dor duída demais. Mais assim, senti muita dor, pedi a moça um remédio, ela disse que a dor era normal e as contrações também, por isso não quero filho nunca mais”.* (C-19).

*“eu senti muito anseio, dificuldade, muita dor, e eles não me deram nenhum remédio para dor passar, aí depois que eu ganhei a dor passou, graças a Deus”.* (N-35).

## Considerações finais

O direito ao acompanhante durante o periparto tem levado as mulheres a vivenciarem um processo parturitivo mais felizes, satisfeitas, seguras e confiantes. Este estudo também identificou que a mulher não é informada de forma adequada sobre as fases e duração do trabalho de parto, o que fez o processo parturitivo ser permeado de medo e ansiedade.

No que tange à participação dos profissionais de saúde no processo de parturição, o estudo revelou que houve influência significativa da equipe, característica evidenciada na maioria das falas das puérperas ao apontarem que a equipe forneceu, além das ações, um suporte emocional importante para mantê-las calmas durante o trabalho de parto e parto.

Ao finalizar este estudo, constatou-se que as puérperas que receberam o cuidado que julgavam adequados e que perceberam o comprometimento da equipe, tiveram o processo de parturição de forma mais prazerosa - o que reforça a importância da equipe estar capacitada para atender às necessidades individuais da mulher e de sua família, bem como esclarecer sobre seus direitos enquanto parturientes.

## REFERÊNCIAS

ESCOBAL, A. P. L. *et al.* Experiências das puérperas adolescentes no processo de parturição. **Rev Fundam Care Online**, v. 8, n. 3, p. 4711-4716, jul./set. 2016.

SOUZA, T. G.; GAÍVAM, A. M.; MODES, P. S. S. A. A humanização do nascimento: percepção dos profissionais de saúde que atuam na atenção ao parto. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, v. 32, n. 3, p. 479-486, set. 2011.

SILVA, F. M. B. *et al.* Assistência em um centro de parto segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 47, n. 5, p. 1031-1038, 2013.

## **BAIXA ADESÃO AS CONSULTAS DE PUERICULTURA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PAULINO DOMINGOS DE ARAGÃO NA CIDADE DE VERDELANDIA-MG.**

**Kariny Alves Barboza.** Docente FAVAG, e-mail: [karinvalves23@yahoo.com.br](mailto:karinvalves23@yahoo.com.br);

**Leandra Marques Fernandes** Discente FAVAG. e-mail: [leandrario@hotmail.com](mailto:leandrario@hotmail.com);

**Marley Pereira da Silva** Discente FAVAG. e-mail: [marcelyefabio@gmail.com](mailto:marcelyefabio@gmail.com).

### **Introdução**

A maioria das modificações biopsicológicas e físicas são acompanhadas pela vulnerabilidade aos agravos de saúde que podem ocorrer na infância, principalmente em crianças de zero a cinco anos. Portanto um acompanhamento adequado do crescimento e desenvolvimento é necessário para identificar os tipos de agravo que atingem a população infantil e as áreas que apresentam maior risco para saúde. A puericultura é responsável por acompanhar integralmente o crescimento e desenvolvimento da criança, abordando a prevenção e o cuidado com a alimentação adequada a imunização, objetivando crianças saudáveis e garantia de um adulto saudável. (OLIVEIRA et al (2007)

Para Leite GB, Bercini LO (2005) A puericultura é um dos instrumentos de acompanhamento na Estratégia Saúde da Família a crianças em várias fases da infância. A consulta de puericultura, que tem como objetivo acompanhar o crescimento e desenvolvimento, observar a cobertura vacinal, estimular a prática do aleitamento materno, orientar a introdução da alimentação complementar e prevenir as doenças que mais acometem as crianças nos primeiros anos de vida das crianças.

Relata-se uma experiência, diante das observações realizadas, pelos acadêmicos dos estágios do curso enfermagem, nas consultas de puericulturas realizadas pela equipe de atenção primária. Objetivo-se também, capacitar à equipe básica de saúde Paulino Domingos de Aragão para uma abordagem adequada na captação de crianças faltosas as consultas puericulturas, e incentivar o enfermeiro a montar um cronograma de atendimento com data e horário para as consultas de puericultura.

### **Metodologia**

Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma revisão de literatura narrativa, abordando a importância da puericultura no desenvolvimento e crescimento das crianças atendidas pela Estratégia Saúde da Família na unidade Básica de Saúde Paulino Domingos de Aragão. As referências usadas foram baseadas com ênfase no crescimento e desenvolvimento de crianças de zero a cinco anos de idade e a importância do acompanhamento destas crianças.

Inicialmente, foi realizado pelos acadêmicos de estágios do curso de enfermagem, leitura de materiais como livros, artigos, após leitura criteriosa, selecionaram-se as citações que atendem ao escopo do trabalho e foi elaborado posteriormente um plano de ação.

Plano de ação que é um projeto de intervenção sobre determinado problema detectado e que necessita ser solucionado. Permitindo a execução das atividades para atingir as

metas, portanto, deve-se considerar a viabilidade de gerenciar o plano para obter os resultados desejados (CAMPOS; FARIA; SANTOS, 2010).

Elaborou-se um plano de ação com planejamento estratégico situacional que permite a gestão priorizar as ações conforme a capacidade real de execução. Foi realizada uma capacitação com a equipe básica de saúde, apresentado o plano de ação aos agentes comunitária de saúde (ACS) para melhor abordagem na busca das crianças faltosa ao programa. Foi proposto também, uma busca ativa e ações educativas em que envolvem os acadêmicos do 5º e 7º período a fim de explicar aos pais das crianças a importância da consulta regular de puericultura. Também foi montado um agendamento com data e hora (intervalo de 50 minutos) para cada consulta, evitando transtornos aos pais, crianças e profissional.

## Resultados e discussão

A discussão sobre a experiência enfatizou que é necessário promover maior adesão e qualidade no atendimento as crianças faltosas as consultas de puericultura na unidade básica de saúde Paulino Domingos de Aragão na cidade de Verdelândia- MG. É necessário promover ações educativas para pais/responsáveis com o propósito de esclarecer a importância do programa no desenvolvimento da criança.

Percebeu-se que uns dos motivos da baixa adesão as consultas de puericultura na referida unidade, é a resistência por parte da equipe básica de saúde, principalmente o enfermeiro e os agentes comunitários de saúde, em executar o plano de ação e aderir ao cronograma com data e hora para cada consulta, alegando desorganização por parte dos pais na hora marcada de cada consulta. Após a capacitação com a equipe, ficou decidido uma busca ativa as crianças faltosas ao programa e um convite pessoal às mães/responsáveis, por meio de agentes comunitários, afim de que ocorra maior participação nas consultas mensais de puericultura.

## Considerações Finais

Conclui-se que a puericultura é de suma importância, uma vez que promove ações relevantes para o crescimento e desenvolvimento das crianças. Além de fazer as devidas orientações sobre os cuidados nutricionais, saúde bucal, imunização, sono, o papel da família, violência doméstica entre outros. Percebe-se que na Unidade Básica de Saúde Paulino Domingos de Aragão, ocorre um obstáculo na adesão de puericultura. A população acompanhada nas ações educativas, não tem sido conscientizados sobre a importância das consultas puericulturas para as crianças, logo, nota-se uma grande falha por parte da estratégia saúde da família no que diz respeito à educação em saúde no que se refere à promoção da saúde em atenção básica.

## Referências

CAMPOS, F.C.; FARIA. H.P; SANTOS, M.A. **Planejamento e avaliação de Saúde**. 2.ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

Leite GB, Bercini LO. **Caracterização das crianças atendidas na puericultura do programa saúde da família do município de Campo Mourão, Paraná**, em 2003. Cienc. cuid. saude. 2005;4(3):224-30.

OLIVEIRA, Raquel Gusmão; MARCOS, Sonia Silva. **Opinião de enfermeiros no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.** REME: Ver. Min Enferm; 11; (1),2007.



## **MEU CORPO, MEU LIMITE: concientização do cuidado com o corpo e a sexualidade da criança e adolescente.**

**Kariny Alves Barboza.** Docente FAVAG, e-mail: [karinyalves23@yahoo.com.br](mailto:karinyalves23@yahoo.com.br);

**Leandra Marques Fernandes** Discente FAVAG. e-mail: [leandrabio-@hotmail.com](mailto:leandrabio-@hotmail.com);

**Marley Pereira da Silva** Discente FAVAG. e-mail: [marcelyefabio@gmail.com](mailto:marcelyefabio@gmail.com)

### **Introdução**

A adolescência é uma fase marcante do desenvolvimento humano e talvez definitiva para a formação da personalidade. Com limites imprecisos, essa fase tem sido pesquisada e descrita por inúmeros autores. Segundo Silva; Silva e Alves (2004) a adolescência é entendida como uma fase de identificação. De transição, e ainda, um período passível de conflitos e crises, porém um período de busca pela liberdade.

Fisicamente, as crianças e adolescentes estão em constantes transformações estimuladas pelas ações hormonais característica da puberdade, com acontecimentos como a menarca (primeira menstruação) e a semimenarca (primeira ejaculação), cada vez mais precoces, dentre outras alterações biológicas as quais propiciam uma série de eventos psicológicos que culminam na aquisição de sua identidade sexual. (JARDIM, BRETAS, 2006)

A primeira relação sexual é considerada um grande acontecimento na vida de um jovem e, tem iniciado cada vez mais cedo. No contexto brasileiro, a idade média da primeira relação sexual é de 14 anos para o sexo masculino e 15 para o feminino, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PIRES, 2012).

O presente relato tem por objeto divulgar a experiência dos acadêmicos do 5º e 7º período do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba- FAVAG, nos estágios de trabalho integrado FAVAG e comunidade (TIFAC) acerca de uma intervenção educativa em saúde envolvendo as temáticas doenças sexualmente transmissíveis (DST) métodos contraceptivo e higiene corporal com os alunos do 6º ao 9º ano matutino e vespertino da Escola Estadual Antonina Fernandes Sampaio.

### **Metodologia**

Após solicitação da diretora da escola para a preceptora (enfermeira) e os acadêmicos de enfermagem do 5º e 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade Vale Gorutuba-FAVAG realizaram ações de educação e saúde aos alunos sobre o tema. As atividades do projeto foram realizadas com os alunos do 6º ao 9º ano dos turnos matutino e vespertino, a qual foi abordado temas referentes a sexualidade, com a finalidade de promover o alto conhecimento e valorização do corpo. Esclarecimento sobre os direitos das crianças e adolescentes.

No primeiro contato com os alunos, os acadêmicos confeccionaram uma caixa de “dúvidas e perguntas” para que os alunos fizessem, anonimamente, perguntas sobre sexualidade e temas a fins. A caixa passou por todas as salas de aula no período de uma semana. Os acadêmicos recolheram as perguntas, as reformularam de acordo com os termos técnicos e a partir delas elaboraram as palestras a serem proferidas.

Ocorreu também, o trabalho interdisciplinar com os professores das disciplinas ciências e português. A disciplina de ciência realizou atividades para retirar e esclarecer dúvidas sobre sexualidade, puberdade e direitos da criança e adolescentes. A disciplina de Português uma redação com o tema “Sexualidade e Valores”. A melhor redação foi premiada com uma cesta de higiene corporal, doada pelos os acadêmicos. Foi proposto para a direção da escola o desenvolvido uma cartilha com as dúvidas e perguntas feitas pelos os adolescentes. A cartilha será confeccionada, patrocinada e distribuídas pela equipe pedagógica da escola aos adolescentes e pais.

O projeto também promoveu esclarecimento sobre o conhecimento dos seus direitos significativa e contextualizada, oportunizando aos adolescentes a incorporar valores, refletir e construir significados sobre o tema abordado, este projeto oportunizou ao educando, escolhas mais conscientes referente a valorização e respeito ao próprio corpo e das outras pessoas, foi falado sobre atividade sexual, métodos contraceptivos, gravidez na adolescência, e a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

Houve uma ampla participação dos alunos os quais demonstraram bastante interesse na temática abordada. Emergiram diversos questionamentos sobre sexualidade, puberdade, doenças sexualmente transmissíveis e higiene pessoal.

Através das atividades aplicadas, foi possível observar a evolução do relacionamento entre os participantes para realização das atividades propostas, obtido por meio de questionamentos, reciprocidade, reflexão de valores e da sexualidade. A omissão da educação sexual para os adolescentes produzem efeitos diversos; medo, vergonha, esvaziamento, tédio, frustrações. Surgem infinitas possibilidades de conflitos no que concerne à formação da identidade e, muitas vezes, esta desinformação representa um risco para a saúde destes adolescentes.

## **Resultados e discussão**

O ambiente escolar é o local privilegiado para trabalhos preventivos, enfocando sobre o tema sexualidade dos adolescentes. As informações sobre o tema em questão na palestra emergiram as seguintes categorias, conhecimentos dos alunos sobre direito do adolescente, sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, cuidados com o corpo, e higiene pessoal, para o público de adolescentes entre 10 a 14 anos com a idade. Percebeu que as ações desenvolvidas no projeto promoveram reflexões sobre os vários aspectos que envolvem a sexualidade, além de valores, posturas, preconceitos, vivências e informação.

Constata-se que a escola procurou exercer o seu papel de educadora, com relação ao tema em foco, uma vez que os adolescentes afirmaram não terem recebido orientações sobre o tema. Durante a troca de conhecimentos nas palestras com os adolescentes, percebemos o quanto os alunos eram leigos referentes à temática abordada, e demonstraram muito interesse e participação nas ações proposta pelo o projeto. Acredita-se que o esclarecimento de dúvidas para as crianças e adolescentes sobre sexualidade seja essencial para que possam ter segurança em suas decisões futuras. As atividades educativas, debates e palestra foram fundamentais para o enfrentamento dos problemas sociais individuais e coletivos que afetam as crianças e adolescentes.

## **Considerações Finais**

Em conclusão do projeto realizado na Escola Estadual Antonina Fernandes Sampaio a sexualidade é um fator importante para o desenvolvimento da personalidade

de qualquer indivíduo, algo que não pode ser negado ou sublimado. Os jovens iniciam a sua sexualidade cada vez mais cedo, por varias razões, e grande parte deles não se previne corretamente o que leva a gravidezes não desejadas, abandono escolar, contração de doenças entre outras coisas.

Percebeu-se que as palestras e as intervenções contribuíram para ampliar o conhecimento das crianças e adolescentes favorecendo a vivência da sexualidade de forma mais responsável e prazerosa. Notou-se ainda, que havia precariedade de informações referentes à temática abordada. Falar de sexo na escola ainda representa um desafio para professores, muitas vezes, devido à inaptidão para abordar o assunto, como também para os alunos, em função da vergonha e medo da ridicularização.

Por isso, procura-se mostrar que essas expressões não devem ser recriminadas e sim tratadas como algo saudável e natural. Partindo dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, sobre sexualidade, gravidez na adolescência, higiene e DST's, os alunos que apresentavam conceitos e manifestações da sexualidade de forma inadequada passaram, após este projeto, um desenvolvimento da sexualidade de forma saudável e consciente.

## Referências

JARDIM D. P, BRÊTAS J. R. S. Orientação sexual na escola: a concepção dos professores de Jandira – SP. **Ver. Bras. Enfermagem**. 2006 mar- abr.

PIRES, L. M. *et al.* A Enfermagem no Contexto da Saúde do Escolar: Revisão Integrativa da Literatura. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2012 dez.

SILVA, M.S.; SILVA, M.R.; ALVES, M. F. P.. Sexualidade e adolescência: é preciso vencer os tabus. In: CONGRESSO BRSCILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, 2., 2004, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG. 2004.

## A BAIXA ADESÃO DAS MULHERES NA REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU, EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, NA CIDADE DE JANAÚBA/MG

**Kariny Alves Barbosa** (Orientador) Docente FAVAG. karinyalves23@yahoo.com.br

**Edna Fernanda Ramos Assis** Discente FAVAG. e-mail: ednafernanda03@gmail.com

### Introdução

Papiloma vírus humano (HPV) é um vírus que atinge a pele e as mucosas, podendo causar verrugas ou lesões precussoras de câncer, e até mesmo o câncer do colo do útero. Existem mais de 100 tipos de HPV foram descobertos, sendo que 40 deles podem afetar o sistema genital. O que mais se destacam são os do tipo 16 e 18 que estão presente em quase 70% dos diagnósticos de câncer de colo uterino (BRASIL,2013).

As promoções em saúde são estratégias fundamentais, não só para aumentar adesão ao exame, mais para capacita e alertar sobre os sinais e sintomas. A realização do exame citopatológico deve ser realizada na própria unidade básica de saúde, e quando necessário fazer a busca ativa das usuárias cadastradas que não realizam o exame anual (BRASIL,2013).

Ainda BRASIL, (2015) as campanhas de prevenção do câncer cérvico-úterino efetuadas pelo Ministério da Saúde ainda não conseguiram uma adesão espontânea significativa, pois se pressupõe que alguns fatores contribuam para o baixo índice da coleta e que necessitam ser identificados e ações de intervenção efetuadas de forma promissora com o intuito de aumentar o índice da coleta e a sua qualidade, uma vez que o diagnóstico precoce é de suma importância para o prognóstico da paciente.

Identificar os principais motivos da baixa adesão das mulheres para a realização do exame do Papanicolau na equipe VIII na Herlinda Silveira Dias Brito no Programa Estratégia Saúde da Família (ESF) de, Janaúba/ MG

### Metodologia

#### TIPOS DE PESQUISA

O presente trabalho compreende um levantamento de dados, seguido de pesquisa de campo de caráter quantitativa descritiva.

A pesquisa quantitativa, á amostra quantificada recorre a cálculos matemáticos e estatísticos variáveis para obtenção de resultados. Seguindo esse raciocínio, este estudo quantificou os dados coletados para formular conclusões (LAKATUS, 2010).

#### CENÁRIO

A pesquisa foi realizada na Estratégia de Saúde da Família (ESF), Unidade Básica de Saúde Herlinda Silveira Dias Brito, situada na, Praça Justino de Brito numero 19, bairro Padre Eustáquio, Janaúba/MG. A equipe VIII é composta por 01 enfermeiro, 01 médico, 01 dentista, 01 técnico enfermagem, 01técnico saúde bucal e 04 agentes comunitárias de saúde.

A tal Unidade Básica de Saúde (UBS) é uma instituição publica, onde funciona 3 ESF. A unidade atende os bairros: Cerâmica, Esplanada, Padre Eustáquio, Boa Vista e Centro.

## SUJEITOS DA PESQUISA

A pesquisa de campo teve como alvo mulheres de 25 a 65 anos, que não realizaram o papanicolau nos últimos anos.

## CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO

Foi feito um levantamento da equipe que 34 mulheres não aderem o tratamento dentro da faixa etária de 25 a 65 anos. Após foi realizado busca ativa destas mulheres pelas agentes, convidando para participar da pesquisa e realizar o papanicolau, onde compareceram 26 na unidade de saúde, onde responderam o questionário, assinaram o (TCLE) e realizaram o papanicolau.

## ASPECTOS ETICOS

Esta pesquisa foi submetida ao comitê de ética em pesquisa humana para apreciação, sendo destinada para a Plataforma Brasil e aprovada pelo Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE), número 80780917.0.0000.5146 - Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

## Resultados e discussão

Sobre o questionamento sobre realizar o exame com profissional do sexo masculino, 82% responderam não, fico constrangida (vergonha), 18% sim, tenho confiança no profissional do sexo masculino. As mesma relataram que realizam com profissional do sexo masculino, mas não com enfermeiro da sua área, devido a proximidade com o profissional.

Quando abordado a participantes com a questão de que já foram convidadas para participarem de palestras ou grupos operativos, que abordasse a importância da realização do exame, 68% responderam que não foi convidada, 24% já foi convidada, já participei de grupos operativos sobre o tema, 8% já fui convidada, mas não pude comparecer devido atividades profissionais.

Com relação a finalidade do exame 85% responderam sim, o exame previne o câncer de colo do útero, 11% não, sabe qual a finalidade em realizar o exame, 4% sim, o exame detecta doenças sexualmente transmissíveis, 0% não, realizo pois não acho importante.

As mulheres pesquisadas apresentam sentimentos, que possa dificultar adesão ao papanicolau, de forma a interferir na prevenção do câncer de colo do, útero no qual 57,69% dessas disseram apresentarem sentimentos de medo e falta de conhecimento no ato do exame, 11,53% relataram que não tem tempo disponível para realizar o exame, devido a jornada de trabalho, 3,84% não acha importante a realização do exame e 26,92% responderam que faz anualmente, mais não com o enfermeiro da unidade.

Para OLIVEIRA (2014) diz que é primordial que os profissionais de saúde atuem efetivamente junto às mulheres, seja em grupos, no domicílio ou individualmente, o importante é diminuir a incidência, a mortalidade e as repercussões físicas, psicológicas e sociais do câncer de colo de útero, por meio da oferta de serviços para a prevenção e detecção em fases iniciais.

## Considerações Finais

Conclui-se que apesar de não atingir 100% do exame na cobertura do exame, na (ESF) Herlinda Silveira Dias Brito equipe VIII, Janaúba- MG, as mulheres têm boa aceitação



quando comparado ao número que comparecem para realizarem o exame. Por meio deste trabalho observou-se ainda, uma falha na parte da equipe responsável por essa tarefa, uma vez, que o problema é passado despercebido e não possuem: busca ativa dessas mulheres ou trabalhos de conscientização através de palestras e os grupos operativos sobre o tema.

Mostrou-se também a importância de estagiários enfermagem presentes nos (ESF), levantando problemas e realizando intervenções. Colaborando para promoção e prevenção da saúde dos usuários.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2 ed. Brasília:** Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Saúde da mulher:** um diálogo aberto e participativo. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2015.

MARINA DE ANDRADE MARCONI; EVA MARIA LAKATUS. **Fundamentos de metodologia científica.** 7ª edição, editora Atlas. SP, 2010.

OLIVEIRA, R. **Adesão ao método de auto-coleta para rastreamento de lesões precursoras do câncer do colo do útero.** 2014, FIOCRUZ, 2014.



## A DESINFECÇÃO DO KIT DE NEBULIZAÇÃO NA UBS PARTEIRA MARIA NEVES DE JANAÚBA-MG

**Gleice Fernandes Da Cruz.** Discente do 5º período do curso de graduação em Enfermagem da FAVAG/MG. e-mail: [gleice7000@gmail.com](mailto:gleice7000@gmail.com)

**Jainny Izadora Soares de Oliveira.** Discente do 5º período do curso de graduação em Enfermagem da FAVAG/MG. e-mail: [jainneizadora@gmail.com](mailto:jainneizadora@gmail.com)

**Lucas Santiago Barbosa Durães.** Discente do 5º período do curso de graduação em Enfermagem da FAVAG/MG. e-mail: [luc\\_santiago23@hotmail.com](mailto:luc_santiago23@hotmail.com)

**Luma De Jesus Moraes.** Discente do 5º período do curso de graduação em Enfermagem da FAVAG/MG. e-mail: [lumaseixas@hotmail.com](mailto:lumaseixas@hotmail.com)

**Kariny Alves Barbosa. (Orientadora).** Docente no curso de graduação em Enfermagem da FAVAG/MG. e-mail: [karinyalves23@yahoo.com.br](mailto:karinyalves23@yahoo.com.br)

### Introdução

A desinfecção, como processo de destruição de microrganismos patogênicos ou não, na forma vegetativa, é indicada para os artigos semi-críticos, com o objetivo de evitar que a próxima pessoa a utilizar o material seja contaminada, na qual pode ser obtida mediante processo físico, através da exposição do artigo em água fervente por 30 minutos, ou processo químico, pela imersão total do artigo em soluções cloradas apropriado, também por 30 minutos, o material deve ser enxaguado em água corrente e, após a secagem, acondicionado e guardado para uso (BRASIL, 2012).

Segundo o Portal da Educação (2013), a desinfecção é indicada para artigos semi-críticos, ou seja aqueles que entram em contato com membrana mucosa, exemplo: inaladores, peack flow, extensões, lamina laringoscópio, espelho otológico e para alguns artigos não críticos que se contaminam maciçamente com matéria orgânica.

O tema é de grande importância, pois a higiene e desinfecção de nebulizadores evita que o próprio paciente se contamine com bactéria, por infecção cruzada prevenindo doenças respiratórias, pontuais e crônicas, (MAZUCCO, 2014).

O presente trabalho tem como objetivo a capacitação dos profissionais de enfermagem na realização da desinfecção de nebulizadores na busca de prevenir doenças no aparelho respiratório.

### Metodologia

Tratou-se de um trabalho observativo e descritivo, adotando a abordagem quantitativa para a análise das informações encontradas. A pesquisa foi realizada na UBS Parteira Maria Neves, localizada no Bairro Rio Novo, Janaúba-MG. O estudo teve como sujeito da pesquisa a equipe de enfermagem.

Os Instrumentos utilizados foram, a equipe de enfermagem observados num período de 30 (trinta) dias, sendo uma vez por semana.

Foi aplicado um questionário individualmente, sem divulgação do nome do entrevistado, evitando constrangimento, com questões fechadas, abordando o assunto sobre a importância e os saberes da equipe de enfermagem a acerca da desinfecção d o kit de nebulização.

Foi feito uma análise dos dados quantitativa e qualitativa para a coleta de dados. Em relação à análise quantitativa, as informações foram organizadas, tabuladas, digitadas e processadas,

utilizando uma planilha do *Microsoft Excel*. Após análise e interpretação de todos os dados quantitativos

## Resultados e discussão

Conhecendo a operação da rotina de desinfecção do kit de nebulização da UBS, verificou-se pelos resultados encontrados, que a mesma não atende às recomendações preconizadas pelas normas vigentes na literatura atual específica, ou seja não segue o Protocolo de Operações Padrão (POP).

Os resultados das questões foram contraditórias com o observado na realidade da UBS, pois afirmaram conhece a forma correta da desinfecção de nebulizadores e que sabem quais materiais e produtos são necessários e ainda estavam cientes sobre os riscos da má desinfecção do kit. E os enfermeiros responderam que tinham realizado capacitação para tal procedimento, mas no ato da intervenção realizada no dia 06/06/2018 os próprios alegaram que não fazem capacitações por questões de falta de tempo e materiais para a execução correta para o procedimento de desinfecção do kit de nebulização.

## Considerações Finais

Concluiu-se que existe uma dicotomia entre as informações obtidas pelas respostas do questionário e a observação direta realizada no processo, evidenciando uma ausência de padronização acarretando falhas no processo como um todo, desde o recipiente, produto, tempo, enxague até o acondicionamento dos nebulizadores processados. Essas falhas consequentemente levam a um produto final com pouca confiabilidade do ponto de vista da desinfecção, não oferecendo segurança ao usuário.

Contudo através da capacitação realizada com a equipe de enfermagem da UBS espera-se a minimização de falhas no processo de desinfecção do kit de nebulização e assim uma melhoria no serviço prestado trazendo mais segurança aos profissionais e aos usuários do serviço.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies (ANVISA)**. Brasília, 2012. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies>>. Acesso em: 19 fevereiro de 2015.

MAZUCCO, JP. **Limpeza correta de inaladores impede contaminação de pacientes**. 47 - Edição Nº: 57, p.09. Saúde - Faculdade de Medicina. Instituto da Criança do Hospital das Clínicas de São Paulo, 2014.

PORTAL DA EDUCAÇÃO TECNOLOGIA EDUCACIONAL LTDA, com sede na cidade de São Paulo, SP. **Nebulização**, 2013. Disponível em: <<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/nebulizacao/44333>>> Acesso em: 17 de abril de 2013.

## USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.

**Karla Taísa Pereira Colares** (Orientadora) - Docente no curso de Enfermagem da FAVAG  
**Talita Antunes Guimarães** (Orientadora) Docente FAVAG. e-mail: [taantunes@gmail.com](mailto:taantunes@gmail.com)  
**Abilio Aparecido Alves Neto** - Discente FAVAG E-mail: [abilio2022@gmail.com](mailto:abilio2022@gmail.com)  
**Ádscáz Barros dos Santos** - Discente FAVAG. E-mail: [adsasantos@hotmail.com](mailto:adsasantos@hotmail.com)  
**Jaderson Henrique da Silva** - Discente FAVAG E-mail: [jadersonhenrique10@hotmail.com](mailto:jadersonhenrique10@hotmail.com)  
**Mariana Brito Amarante** - Discente FAVAG.e-mail: [marianabriito1995@hotmail.com](mailto:marianabriito1995@hotmail.com)  
**MicaellySthefanni Maurício Soares** - Discente FAVAG. E-mail: [eli\\_soares18@hotmail.com](mailto:eli_soares18@hotmail.com)

### Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a gravidez na adolescência é aquela que ocorre entre 10 a 20 anos, sendo considerada uma gestação de risco, podendo trazer problemas psicológicos e acarretar problemas sociais e biológicos. Entre o ano de 2004 a 2015 o Ministério da Saúde indica que houve uma redução de 17% no número de mães entre 10 e 19 anos. A maioria das adolescentes que engravida abandona os estudos para cuidar dos filhos, o que aumenta os riscos de desemprego e dependência econômica dos familiares.

A ocorrência da gravidez na adolescência é considerada um importante problema de saúde pública no Brasil, sendo que desde 1970 vem aumentando o número de gravidezes e diminuindo a idade das adolescentes grávidas (BRASIL, 2011).

A iniciação sexual na adolescência vem ocorrendo em idade cada vez mais precoce, e a atividade sexual regular faz parte de uma parcela significativa da população adolescente (DIAS e TEIXEIRA, 2010).

O motivo óbvio e direto da gravidez na adolescência é o fato de que os adolescentes mantêm relações sexuais sem cuidados contraceptivos. Portanto, dois comportamentos precisam existir para que ocorra a gravidez na adolescência: a atividade sexual do jovem e a falta de medidas contraceptivas adequadas (DIAS e TEIXEIRA, 2010).

Dias e Teixeira (2010) ressaltam que um motivo é que a informação que os adolescentes possuem refere-se à necessidade do uso de contraceptivos, mas isso não significa que eles possuam conhecimento suficiente para implementar um comportamento contraceptivo adequado. Assim, a maioria dos jovens sabe que é possível evitar a concepção, todavia, não possui conhecimentos suficientes para preveni-la. (NASCIMENTO, 2011).

Segundo Yazaki (2008) citado por Dias (2010), até aproximadamente meados do século XX, a gestação na adolescência não era considerada uma questão de saúde pública, e também não recebia a atenção de pesquisadores como recebe atualmente.

Quanto às repercussões negativas da gravidez precoce para a adolescente, as consequências são identificadas como problemas no crescimento e desenvolvimento como um todo: emocionais, comportamentais e educacionais, além de complicações no parto. Porém as consequências também atingem o recém-nascido, sendo um fator de risco para o parto prematuro, baixo peso ao nascer, entre outras complicações (SILVA *et al.*, 2011).

Diante desta problemática, a simulação realística objetiva mostrar as dificuldades enfrentadas pela gestante adolescente, não só no sentido biológico de uma gravidez precoce, mas inclusive, sob o ponto de vista das críticas e preconceitos que poderá enfrentar em seu contexto social. Também serão abordados os tipos de exames solicitados durante a gestação, os métodos utilizados durante ocasiões de riscos que podem surgir, abordando assim, os conhecimentos adquiridos nas diferentes disciplinas cursadas no sétimo período do curso de Enfermagem.

## Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de estudantes do sétimo período de Enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba, em um projeto interdisciplinar. Foi utilizada a busca ativa em artigos científicos indexados nas bases de dados Scielo e BVS, utilizando os descritores: “adolescência”, “gravidez na adolescência” e “gravidez precoce”. Também foram utilizados como fonte de dados, livros e recursos didáticos disponibilizados pelos professores no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). A partir das informações obtidas na pesquisa bibliográfica elaborou-se a simulação realística abordando a temática Gravidez na Adolescência, a qual foi gravada com recurso audiovisual.

## Resultados e discussão

A simulação realística buscou abordar e demonstrar o impacto gerado pela gravidez na adolescência, seus riscos e prejuízos para a futura mãe, sem deixar ainda, de dar ênfase nas possíveis complicações que a gravidez nessa fase da vida pode acarretar. Expor a rotina da família de uma adolescente grávida, as frustrações dos pais, o acolhimento da equipe multidisciplinar de saúde.

A temática levou a uma discussão entre o grupo o qual teve diversas opiniões em relação ao contexto da simulação, enfatizando para alguns a importância do contexto familiar e a necessidade de não existir o “pré-conceito”.

A simulação realística constitui uma estratégia facilitadora para o ensino-aprendizagem no processo do cuidar em enfermagem, sendo um recurso bastante apropriado no processo de ensino-aprendizagem sobre gravidez na adolescência. Trata-se de um recurso que viabiliza o desenvolvimento das competências e habilidades inerentes à profissão do enfermeiro, além de possibilitar abordar questões de aspecto ético no trato com os usuários que procuram o atendimento de saúde, especialmente, no Sistema Único de Saúde (SUS) (SANINO, 2012).

## Considerações Finais

A gravidez na adolescência se tornou um assunto de grande relevância no contexto da Saúde Pública, levando em consideração os determinantes social, cultural, econômico dentre outros aspectos. É possível constatar que a gravidez na adolescência é, de certo modo, uma barreira que a sociedade e a família da adolescente/ gestante ainda precisam trabalhar. Tendo em vista que o contexto abordado na simulação realística é um achado frequente na realidade da população brasileira, pensar em novas estratégias para abordar esta temática de maneira mais didática se faz necessário. Conclui-se que a simulação realística demonstrou ser uma estratégia adequada no ensino-aprendizagem sobre gravidez na adolescência.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde –PN DST/AIDS. Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. **Relatório da pesquisa comportamento sexual da população brasileira e percepções do HIV/AIDS**. São Paulo: CEBRAP, 2000

DIAS, Ana Cristina Garcia; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. **Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo**. Ribeirão Preto, Jan/Apr. 2010. Disponível em: Acesso em: 6 de setembro de 2018

DIAS, A. C. O Adolescente e a saúde. p. 55-72. IN: PAVÃO, S. (org). **Saúde no contexto interdisciplinar: por uma relação dialógica com crianças, adolescentes e adultos. Série**

DIAS, A. C. O Adolescente e a saúde. p. 55-72. IN: PAVÃO, S. (org). **Saúde no contexto interdisciplinar: por uma relação dialógica com crianças, adolescentes e adultos. Série**

NASCIMENTO, Mirlene Garcia; XAVIER, Patricia Ferreira; SÁ, Rafaella Domingos Passos de. **Adolescentes grávidas: a vivência no âmbito familiar e social**. Rio de Janeiro, Out/Dez. 2011. Disponível em: Acesso em: 01 de junho de 2018

SANINO, Giane Elis de Carvalho. **O uso da simulação em enfermagem no Curso Técnico de Enfermagem**. *J. Health Inform. 2012 Dezembro; 4(Número Especial - SIIENF 2012): 148-51*

Saúde, v. 3, Santa Maria: UNIFRA, 100 p., 2006. DIAS, A.C.; TEIXEIRA, M. A. **Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo**. *Paidéia*, Ribeirão Preto, v. 45, nº 20, p. 123-131, 2010.



## ENSINO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES QUEIMADOS A PARTIR DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA

**Karla Colares (Orientadora)** Docente FAVAG. e-mail: [kaka.colares@yahoo.com.br](mailto:kaka.colares@yahoo.com.br)

**Talita Antunes Guimarães (Orientadora)** Docente FAVAG. e-mail: [taantunes@gmail.com](mailto:taantunes@gmail.com)

**Carolina de Souza Barbosa** Discente FAVAG. e-mail: [karolsouzat@gmail.com](mailto:karolsouzat@gmail.com)

**Jessica Nayara Nunes Santos** Discente FAVAG. e-mail: [jnayara266@gmail.com](mailto:jnayara266@gmail.com)

**Nayara Soares Silva** Discente FAVAG. e-mail: [nayarasilvasoares@outlook.com](mailto:nayarasilvasoares@outlook.com)

**Lorena Antunes Barbosa** Discente FAVAG. e-mail: [lorena.moa@outlook.com](mailto:lorena.moa@outlook.com)

**Rosineide Fernandes de Souza** Discente FAVAG. e-mail: [rosineidefernandesdesouza@hotmail.com](mailto:rosineidefernandesdesouza@hotmail.com)

### Introdução

Entre os órgãos atingidos pelas queimaduras, a pele é a mais frequentemente afetada. Considerada o maior órgão do corpo humano, a pele é a parte do organismo que recobre e resguarda a superfície corporal, tendo algumas funções, tais como controlar a perda de água e proteger o corpo contra atritos. A pele desempenha também um papel importante na manutenção da temperatura geral do corpo, devido à ação das glândulas sudoríparas e dos capilares sanguíneos nela encontrados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

As queimaduras consistem de lesões provocadas por agentes externos físicos, químicos e biológicos capazes de provocar danos desde a pele até tecidos mais profundos como ossos e órgãos (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN, 2010).

Qualquer que seja a ação tomada pelo enfermeiro, ela não se limita tão-somente à execução da técnica mais adequada ou à realização de ações predefinidas, mas inclui, também, o oferecimento de apoio psicológico tanto aos pacientes como aos familiares a fim de deixá-los cientes da situação atual e buscando trabalhar a aceitação de mudanças que poderão advir em razão de traumas e sequelas (OLIVEIRA; MOREIRA; GONÇALVES, 2012).

A assistência de enfermagem no primeiro atendimento ao paciente vítima de queimaduras é muito complexa. É preciso ter habilidade, competência e estar atualizado em relação às novidades do mercado tecnológico, visando contribuir para diminuição da taxa de mortalidade, menor número de complicações, sequelas físicas e patológicas. O enfermeiro também deve ser capaz de comunicar-se efetivamente com os pacientes, familiares e equipe. A maioria dos acidentes, causados por queimaduras, poderiam ser evitados, entretanto, o sistema de saúde brasileiro, não investe adequadamente em programas de prevenção, ao considerarmos as circunstâncias em que os acidentes ocorreram, notamos que, tanto no ambiente doméstico quanto no trabalho, a falta de atenção e a realização de atividades de risco são situações que contribuiriam para a ocorrência de grande parte dos acidentes. (GATHAS *et al.*, 2011).

Oferecer ao cliente queimado um atendimento individualizado e de qualidade é o objetivo principal do cuidado ético e profissional e que somente pode ser alcançada se os profissionais forem formados e capacitados em ambientes que visem o atendimento especializado (SILVA *et al.*, 2011).



Diante do exposto, o presente trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem sobre o uso da simulação realística no ensino da assistência de enfermagem ao paciente queimado.

## Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo qualitativo de caráter descritivo e exploratório que tem por finalidade prestar o acolhimento e tratamento das vítimas com queimaduras. A simulação realística foi realizada no hospital do Rim de Janaúba – MG, onde simulamos um atendimento a um paciente com queimaduras de 2º grau causado por água escaldante, foi utilizado soro fisiológico, pomada sulfadiazina de prata e equipamentos para o debridamento da lesão, para ser realizado o atendimento foi baseado em literaturas atualizadas para que fosse da melhor e correta forma demonstrado em vídeo, sendo este a primeira etapa de todo o planejamento de execução deste projeto.

## Resultado e discussão

A essência da enfermagem é o ato de cuidar do ser humano, e proporcionar uma recuperação segura, além de ser responsável na execução de medidas preventivas sob a forma de educação em saúde. É nesse contexto que a equipe de enfermagem deve estar preparada para atuar em distintas áreas, com competências e habilidades (RAMBO *et al.*, 2011). Por sua vez, prestar assistência de enfermagem ao paciente queimado exige que o enfermeiro tenha alto nível de conhecimento científico sobre as alterações fisiológicas que ocorrem no sistema orgânico após uma queimadura. Isso possibilitará identificar e prevenir alterações sutis que possam desencadear maiores complicações em decorrência das lesões teciduais e sistêmicas (SILVA RMA *et al.*, 2010).

Através da simulação realística e buscas de pesquisas e buscas nas literaturas, foram adquiridos conhecimentos ao tema abordado, e se pode ver a importância do acolhimento ao paciente e a família, buscando assim entender sobre o procedimento a ser realizado ao primeiro momento de uma vítima sofrida de queimadura ao pronto socorro.

## Considerações finais

Este estudo possibilitou o conhecimento mais abrangente sobre a assistência ao paciente queimado adquiridos a partir de pesquisa bibliográfica e da simulação realística. Conclui-se que é de grande importância que o enfermeiro se atualize, aumentando o seu conhecimento técnico e científico, e conseqüentemente proporcione uma assistência adequada aos pacientes.

## Referencias:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Cartilha para tratamento de emergências das queimaduras**. Brasília: Ministério da Saúde. 2012 [acesso 5 Jun 2018]. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\\_tratamento\\_emergencia\\_queimaduras.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_tratamento_emergencia_queimaduras.pdf)

GATHAS, A. Z. *et al.* Atendimento do enfermeiro ao paciente queimado. **Saúde em foco**, v. 5, n. 8, p. 1-20, 2011.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. **Queimadura**. Disponível em: <<http://www.einstein.br/einstein-saude/vida-saudavel/primeiros-socorros/Paginas/queimadura.aspx>>. Acesso em: < 05/06/2018 >

OLIVEIRA TS, MOREIRA KFA, GONÇALVES TA. **Assistência de enfermagem com pacientes queimados**. Revista Brasileira de Queimaduras, v. 11, n. 1, p. 31-37, 2012.

RAMBO EV, Rosanelli CS, Stumm EM, Loro MM, Piovesan SMS, Kolankiewicz AB. **O cuidado prestado pela enfermagem no espaço da UTI sob a ótica de pacientes: revisão sistemática**. Rev Enferm UFPE. 2011;5(5):1272-9.

SILVA RMA, Castilhos APL. **A identificação de diagnósticos de enfermagem em paciente considerado grande queimado: um facilitador para implementação das ações de enfermagem**. Rev Bras Queimaduras. 2010;9(2):60-5.

SILVA,C.L.S.et al. **Feridas:fundamentos e atualizações em enfermagem**, v. 2,n. 3,p. 525-562 ,2011.

## USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM SOBRE O TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO-TCE.

**Karla Taísa Pereira Colares (Orientadora)** Docente FAVAG. E-mail: kaka.colares@yahoo.com.br

**Talita Antunes Guimarães (Orientadora)** Docente FAVAG. e-mail: taantunes@gmail.com

**Anna Carolyn Cardoso** Discente FAVAG. E-mail: annaccardoso@gmail.com

**Maria Luiza Campos de Oliveira** Discente FAVAG. E-mail: marialuizacampos1411@gmail.com

**Maria Sueli Alves Neves** Discente FAVAG. E-mail: suellyneves@hotmail.com

**Regina Rodrigues Fagundes** Discente FAVAG. E-mail: reginarodriguesfagundes@gmail.com

**Vaneci Azevedo Faria** Discente FAVAG. E-mail: vanecifaria@yahoo.com.br

### Introdução

A educação continuada é definida como um processo de contínuo desenvolvimento, o qual busca proporcionar ao indivíduo a aquisição de conhecimentos, para que ele atinja sua capacidade profissional e desenvolvimento pessoal, considerando a realidade institucional e social (IPSEN *et al.*, 2008). A simulação realística compreende uma técnica para substituir ou ampliar experiências reais. Na área da saúde especificamente, se apresenta como uma tentativa de reproduzir os aspectos essenciais de um cenário clínico para que, quando um cenário semelhante ocorrer em um contexto clínico real, a situação possa ser gerenciada pela equipe com êxito (FERREIRA, 2010).

Como estratégia de ensino e aprendizagem na área da saúde, a técnica de simulação realística é destinada a proporcionar experiências de pacientes reais por casos clínicos realizados de forma fictícia e seguros, em cenários ou manequins, reproduzindo aspectos da realidade de maneira interativa para o grupo, dinamizando o processo de ensino e aprendizagem (VILELLA, 2010). O uso da simulação no ensino de ciências da saúde tem se tornado uma ferramenta fundamental e frequente para a formação dos estudantes em cursos de graduação e pós-graduação. No entanto, existem correlações potenciais entre a eficácia do emprego do manequim como simulador e outros tipos de simulação, incluindo simulação de realidade virtual (AEBERSOLD *et al.*, 2012).

O Traumatismo Crânio encefálico (TCE), é apontado como um dos principais causadores de mortalidade e morbidade dentre os traumas. O TCE pode ser entendido como qualquer agressão de ordem traumática que ocasiona lesões anatômicas ou comprometimento funcional do crânio e anexos (COELHO *et al.*, 2011). De acordo com Moreno (2009), a ocorrência de TCE está associada à complacência cerebral, capacidade de suportar agressões, e modificações no fluxo sanguíneo cerebral. Atualmente é atribuído três tipos de categorias para o TCE, as quais estão associadas à origem da lesão craniana, são elas: traumatismo craniano fechado, fratura com afundamento de crânio e fratura exposta de crânio.

Quanto à fisiopatologia, pode ser dividido em duas fases. A primeira corresponde à lesão cerebral, que se caracteriza por trauma tecidual e desregulação do fluxo sanguíneo encefálico e do seu metabolismo, na segunda fase a cascata de eventos se inicia por uma despolarização terminal da membrana junto com a liberação excessiva de neurotransmissores excitatórios, que ativam receptores e abrem os canais de sódio e cálcio-dependentes (WERNER, 2016). Segundo Settervall (2012), com relação à gravidade, a classificação mais utilizada se baseia no nível de consciência de acordo com a Escala de Coma de Glasgow

(ECG) mensurada durante o primeiro atendimento. Segundo esta classificação, o TCE é considerado leve se atingir pontuação entre 15 - 13 na escala, moderado se 13 a 9 ou grave se  $\leq 8$ . Também é utilizada a classificação de gravidade pelo tempo de duração do coma, sendo que o TCE é considerado leve se o coma durar menos de 20 minutos, moderado se durar até 6 horas e grave se durar mais de 6 horas.

Este trabalho objetiva relatar a experiência dos estudantes de enfermagem na utilização de Simulação realística como instrumento de aprendizagem sobre o Traumatismo Crânio Encefálico- TCE.

## Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de estudantes de enfermagem, do sétimo período da Faculdade Vale do Gorutuba-FAVAG, localizada na cidade de Nova Porteirinha, mediante a aplicabilidade de simulação realística na temática de Traumatismo Crânio Encefálico- TCE. Tal experiência ocorreu no período de Maio de 2018. As atividades de simulação foram desenvolvidas no Hospital FUNDAJAN na cidade de Janaúba, por um grupo de cinco acadêmicas. A proposta inicial do trabalho contemplou um levantamento bibliográfico acerca da temática de Traumatismo Crânio Encefálico-TCE, logo após foi elaborado um caso clínico e por fim, as gravações das cenas da simulação.

## Resultados e Discussão

Foi constatado que o cenário de simulação possibilita ao aluno vivenciar, em tempo real, situações frequentes na prática do cuidado, em que a consolidação do conhecimento e experiências ocorre de maneira segura e ecoam na prática hospitalar como ferramenta que fortalece e consolida as teorias apreendidas no ambiente de sala de aula. A simulação estimula o aprendizado aproximando o conhecimento teórico à realidade de prestar assistência a alguém com um TCE, propiciando ao profissional estar mais bem preparado técnico e emocionalmente.

A metodologia usada para demonstração de primeiros socorros é fundamental para o aprendizado acadêmico. Através da encenação é possível compreender as possíveis intercorrências e rotinas diante de um atendimento prestado na área hospitalar.

Estudos demonstram que a utilização de metodologias ativas promove impacto significativo sobre os resultados dos estudantes no que se refere ao aprendizado (ALARCON e PREZOTTO, 2016). Em tempo, a aplicação de métodos de ensino baseados em simulação realística leva ao aumento do interesse de alunos e profissionais (ROSEN, 2009).

Nicholson (2016) destaca a importância dos modelos híbridos, que mesclam metodologia tradicional e metodologia ativa, para aumentar a capacidade de aprendizado dos estudantes envolvidos.

Alarcon e Prezotto (2016) em seu estudo demonstraram que os estudantes que participaram das aulas utilizando simulação realística apresentaram resultados significativamente melhores quando comparados àqueles que foram submetidos à metodologia tradicional.



## Considerações Finais

A partir da realização deste trabalho, é possível evidenciar que a simulação realística constitui uma relevante estratégia de ensino na Enfermagem, pois, trata-se de uma metodologia que investe no realismo, promovendo uma aproximação do aluno com a realidade, desafiando o acadêmico a refletir, desenvolver competências interpessoais e aprimorar habilidades necessárias à sua futura prática profissional.

A simulação realística demonstra ser uma estratégia de ensino relevante e eficaz, que deve ser implementada para otimizar o processo de ensino-aprendizagem. É uma estratégia inovadora que desenvolve no aluno o raciocínio clínico e crítico, permitindo maior treinamento e desenvolvimento de suas competências e habilidades, fazendo com que tenha maior visibilidade de ação perante situações críticas, melhor resolutividade trabalhando em equipe, bem como melhor destreza no procedimento a ser realizado.

## Referências

AEBERSOLD, Michelle; TSCHANNEN, Dana; BATHISH, Melissa. **Innovative simulation strategies in education**. Nurs. res. pract., New York, v. 2012, article ID 765212, p. 1-7, 2012.

ALARCON, Miriam Fernanda Sanches; PREZOTTO, Kelly Holanda. **Avaliação da estratégia educativa fundamentada na aprendizagem baseada em problemas na graduação em enfermagem**. 2016.

BRITO NMG, Coelho KWS, Alencar AMPG, Pinho FVSA, Carvalho ZMF. **Caracterização de pacientes com trauma crânio encefálico (TCE) por acidente motociclístico em um hospital de Barbalha** – Ceará. In: Congresso Brasileiro de Enfermagem, 61, 2009, Fortaleza. 61º Congresso Brasileiro de Enfermagem. Fortaleza: ABEN-Ce, 2009, p.478-481

FERREIRA GAA, Gonçales CAV, Baptista IMC. **Relato de experiência: educação continuada nos Serviços de Enfermagem**. In: Encontro Latino Americano de Pós Graduação UNIVAP. São José dos Campos (SP): UNIVAP; 2010.

IPSEN F, Porto AR, Schneider CC, Thofehrn MB. **Educação continuada: experiência na capacitação da equipe de enfermagem**. In: Anais XVII Congresso de iniciação científica; X Encontro de Pós Graduação UFPel. Pelotas (RS): UFPEL; 2008.

MORENO A, Guillén G, Marhuenda C, Barceló C, Molino JA, Lloret J, Martínez Ibáñez V. **O tratamento atual de traumas penetrantes**. 2009.

NICHOLSON, Leslie L.; REED, Darren; CHAN, Clifton. **An interactive, multi-modal Anatomy workshop improves academic performance in the health sciences: a cohort study**. BMC medical education, v. 16, n. 1, p. 7, 2016.

ROSEN JM, Long SA, McGrath DM, Greer SE.: **educação de formação de cirurgia plástica** 2009.



SETTERVALL CHC, Sousa RMC. **Escala de coma de Glasgow e qualidade de vida pós-trauma cranioencefálico.** Acta Paul Enferm. 2012;25(3):364-70. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000300008>.

VILELLA DS, Leite LM, Nassar MED. **A simulação realística como estratégia de ensino em atendimento pré-hospitalar: um relato de experiência.** São Paulo (SP): Prefeitura de São Paulo; 2010.

WERNER C, Engelhard K. **Pathophysiology of traumatic brain injury.** Br J Anaesth online [Internet]. 2007



## **SÍFILIS NA GESTAÇÃO: cuidado da equipe de enfermagem frente a gestante infectada pela sífilis**

**Leila Cristina Barbosa (Orientador)** Docente FAVAG. e-mail: lelecris2000@yahoo.com.br

**Ana Eloisa Ferreira Serafim** Discente FAVAG. e-mail: anaeloisafserafim@gmail.com

**Angélica Marques Ferreira** Discente FAVAG. E-mail: angelicamarquesf@hotmail.com

**Carla Daniele Pereira Gonçalves** Discente FAVAG. E-mail: carladaniele94@gmail.com

**Elisvânia Costa Rocha** Discente FAVAG. E-mail: elisrocha2008@hotmail.com

**Geise Kelly da Cruz** Discente FAVAG. E-mail: kellygeise636@gmail.com

**Nayara Lorrany Cardoso** Discente FAVAG. E-mail: nayaralorrany21@gmail.com

**Selma Rodrigues** Discente FAVAG. E-mail: selmasoaresrodri@hotmail.com

**Wanderson Alves da Silva** Discente FAVAG. E-mail: wandersonpolo@hotmail.com

### **Introdução**

A sífilis é uma patologia de origem sexual transmitida pela bactéria *Treponema pallidum*, é considerada um desafio à saúde pública no Brasil e no mundo. Tem como forma de transmissão as vias: sexual, vertical (sífilis congênita), por objetos contaminados e transfusão sanguínea.

Esta possui agente etiológico bem definido, se conhece as formas de transmissão e de tratamentos que apresentam ótimos indicadores de cura porém, nota-se níveis elevados de incidência da patologia. Esta circunstância demonstra falhas na aplicação de protocolos que reduzem a disseminação da doença.

No Brasil, a notificação atinge somente 32% dos casos de sífilis gestacional e apenas 17,4% de sífilis congênita. Estes números reforçam como é falho os serviços de assistência pré-natal e para o parto. Como a maioria das grávidas encontra-se na fase latente da sífilis, torna-se necessária a adoção de exames laboratoriais mais eficazes.

Alguns fatores são decisivos para o desenvolvimento para a sífilis da gestação tais como: não realização de pré-natal, a gestação na adolescência, situação de drogadição pela genitora ou pelo parceiro, múltiplos, analfabetismo, nível socioeconômico, multiparidade, acesso limitado aos serviços de saúde.

Mesmo sendo uma doença de fácil diagnóstico pode provocar consequências desastrosas se não tratadas em clientes com idade reprodutiva. Por isso se faz necessário ações de busca ativa e atendimento domiciliar, este proporciona um cuidado ligado diretamente aos aspectos referentes à estrutura familiar, à infraestrutura do domicílio e à estrutura oferecida pelos serviços para esse tipo de assistência. Dessa forma, evita-se hospitalizações desnecessárias e diminui o risco de infecções.

O trabalho tem como objetivo realizar atendimento domiciliar de saúde, para que a cliente mesmo após a alta hospitalar de continuidade ao tratamento no âmbito doméstico. Logo este foi desenvolvido no intuito de diminuir internações hospitalares e a recorrência da sífilis na gestação.

### **Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativo na qual os dados foram coletados no Hospital e Maternidade Sagrado Coração de Jesus e na residência da cliente. Esta foi escolhida para pesquisa devido o diagnóstico de sífilis nas últimas quatro gestações. O mesmo foi realizado o levantamento de dados através de prontuários, visitas domiciliares, e escuta qualificada da cliente. O levantamento dos dados foi realizado de Abril a Maio de 2018, na qual a participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## Resultado e discussão

Em primeiro momento foi realizada leitura flutuante em alguns prontuários em setores distintos, na qual foi escolhido uma cliente com diagnóstico de sífilis que se encontrava internada no Hospital e Maternidade Sagrado Coração de Jesus (FUNDAJAN), no setor da clínica médica juntamente com seu recém nascido para tratamento. Posteriormente os acadêmicos se dirigiram juntamente com o preceptor ao leito da cliente e foi realizado a apresentação da equipe para a mesma, e nesse momento foi feito o pedido para que esta participasse da pesquisa.

O trabalho deu seguimento após a alta hospitalar, na qual foram realizada o total de 5 (cinco) visitas domiciliares, em que os acadêmicos realizaram orientações sobre a sífilis, que possibilitaria a continuidade do tratamento medicamentoso relacionado a patologia, importância do uso dos métodos contraceptivos e preservativo, cuidados com o recém-nascido portador de sífilis congênita em âmbito domiciliar, comunicação com a Unidade Básica de Saúde que presta atendimento para a cliente, no intuito de assegurar que haverá continuidade no tratamento e assim sendo encaminhado para o centro de referência.

No decorrer das visitas domiciliares foi realizado o plano de cuidado para que facilitasse a execução dos cuidados. Pois a mesma tem histórico de situação de rua e drogadição que é um dificultador para a realização do tratamento. Observou-se que esta situação sofreu alterações no decorrer das visitas, em que a cliente passou a ficar mais tempo em seu domicílio devido o tratamento, realização dos afazeres domésticos, cuidados com os filhos e seu autocuidado.

## Considerações finais

A sífilis é uma doença cujo tratamento e controle é imprescindível para romper-se a cadeia de transmissão. Por isso trabalhos de extensão como este permitem a execução do atendimento domiciliar, execução de plano terapêutico, diminui os riscos de reinfecção, asseguram que a patologia não interfira no desenvolvimento e crescimento do recém-nascido e propicia a qualidade de vida da cliente e de seus familiares. Os aconselhamentos realizados permitiram que a paciente não negligenciasse o tratamento cumprindo o ciclo medicamentoso e acatando a utilização de métodos anticoncepcionais de barreira. São necessárias que as equipes de saúde realizem atividades de rastreamento de mulheres vulneráveis ao desenvolvimento de patologias infecciosas de origem sexual durante a gestação.

## Referencias

AVELLEIRA, J., BOTTINO, G. **Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle.** *An. Bras Dermatol.* 2009.

CAMPOS, A. L.; ARAÚJO, M. A.; MEL, S. P.; GONÇALVES, M. L. **Epidemiologia da sífilis gestacional em Fortaleza, Ceará, Brasil: um agravo sem controle. Cad. Saúde Pública.** 2010.

DUARTE G. Sífilis e a gravidez. e a história continua! **Rev. Bras. Ginecol Obstet.** 2012.

RODRIGUES C. S; GUIMARÃES M. D; CÉSAR C. C. Missed opportunities for congenital syphilis and HIV perinatal transmission prevention. **Rev Saude Publica.** 2008..

## DIABETES: DIFICULDADES NA ADESÃO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E NÃO MEDICAMENTOSO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE HERLINDO RODRIGUES SILVEIRA

**Marilia Pereira Borges de Mendonça. Enfermeira (Orientadora)** e-mail: lila-mendonca@hotmail.com;

**Aline Ferreira Cruz** Discente FAVAG. e-mail: alinecruz32@hotmail.com,

**Liliane Martins de Souza** Discente FAVAG. e-mail: martinsliliane98@yahoo.com.br,

### Introdução

Diabetes *mellitus* (DM) não é uma única doença, mas um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresenta em comum à hiperglicemia, resultante de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambas (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2016).

A não adesão ao tratamento do diabetes *mellitus* é um problema conhecido no cenário nacional e internacional, pois prejudica a resposta fisiológica à doença, a relação profissional-paciente, aumenta o custo direto e indireto do tratamento (FARIA *et al*, 2013).

Diante da problemática abordada, objetivou-se com esse trabalho estimular a adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso, de pacientes portadores de diabetes na Unidade Básica de Saúde Herlindo Rodrigues Silveira.

### Metodologia

A intervenção foi realizada no dia 07/06/18, no turno matutino na Unidade Básica de Saúde Herlindo Rodrigues Silveira, localizada na Avenida Teófilo Pires, s/n, Distrito do Quem-Quem, município de Janaúba/MG.

Participaram 05 (8,3%) do total de 60 pacientes, cadastrados e acompanhados na Equipe da Estratégia de Saúde da Família, diagnosticados como diabéticos, com a faixa etária adulta ou idosa, disponibilidade de tempo e interesse em participar das atividades propostas, mediante convites distribuídos pelos Agentes comunitários de saúde (ACS).

As atividades foram desenvolvidas pelas duas estagiárias do curso de Enfermagem da FAVAG, com a realização em dois momentos. No primeiro momento foram transmitidas informações e orientações, Figura 1. O segundo momento, constituiu-se na execução de oficina de educação alimentar e nutricional, atividades lúdicas para consolidar o conhecimento dos portadores de diabetes sobre a doença e a abordagem terapêutica, conforme ilustra a Figura 2.

### Resultados e discussão

Foi possível observar que os pacientes possuem conhecimento acerca da doença, mas apresentam uma menor probabilidade em aderir ao tratamento devido às condições socioeconômicas, dificuldade de adaptação ao diabetes, admitem não praticar nenhuma atividade física, baixa capacidade de compreender refletindo na compreensão do tratamento farmacológico e a dificuldade em associar com outras comorbidades indicando obstáculos que enfrentam para continuidade do tratamento.

Os fatores envolvidos na adesão incluem: acessibilidade e disponibilidade do medicamento nos serviços de saúde, dados sociodemográficos do usuário, aceitabilidade do medicamento, sensação de perda de controle sobre seu corpo, atitudes familiares e de amigos, isolamento social, relação entre usuário e profissional de saúde, esquema terapêutico, cronicidade, ausência de sintomas, tempo de diagnóstico, conhecimento e compreensão da doença e do tratamento ( FARIA *et al* , 2014).

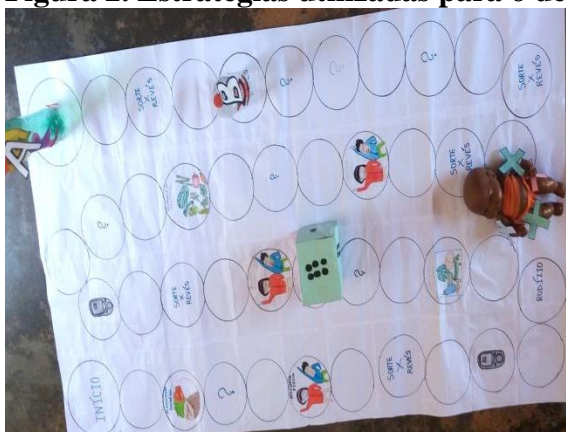
As estratégias lúdicas desenvolvidas, como o jogo educativo e a oficina de educação alimentar e nutricional, favoreceu a aprendizagem de conhecimentos e esclarecimentos sobre a doença, hábitos alimentares, e o autocuidado. Permitindo expressar suas vivências com a patologia, auxiliando no manejo diabetes e promovendo melhor adesão ao tratamento.

Os jogos e brincadeiras utilizados nas atividades de grupo propiciam um ambiente agradável, que favorece a aprendizagem, facilitando a construção de processos internos. Além disso, esses recursos favorecem uma maior participação e comprometimento da pessoa diabética e do profissional de saúde na transformação do ambiente clínico e do próprio processo educativo realizado no grupo (ALMEIDA; SOARES, 2010).

**Figura 1. Momento do desenvolvimento da intervenção**



**Figura 2. Estratégias utilizadas para o desenvolvimento da intervenção**





## Considerações Finais

Conclui-se que o trabalho realizado foi de grande relevância para compreensão dos aspectos que interferem na adesão ao tratamento pelos pacientes diabéticos, ainda pode-se ressaltar a importância na ampliação do conhecimento e conscientização da doença através processo educativo com o propósito de conseguir mudanças no estilo de vida; também minimizar as dificuldades encontradas em relação ao conhecimento e atitude dos pacientes diabéticos para o manejo da doença no seu dia-a-dia. O grupo de estudo sugere como intervenção a criação de uma horta comunitária no distrito de Quem- Quem, a fim dar subsídio ao pacientes diabéticos.

## Referências

ALMEIDA, S.P; SOARES, S.M. **Aprendizagem em grupo operativo de diabetes: uma abordagem etnográfica.** Rev. Ciência & Saúde Coletiva, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2010.v15suppl1/1123-1132>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da sociedade brasileira de diabetes (2015-2016).** A.C. Farmacêutica, São Paulo, 2016.

FARIA, H.T.G; SANTOS, M.A; ARRELIAS, C.C.A; RODRIGUES, F.F.L; GONELA, J.T; TEIXEIRA, C.R.S; ZANETTI, M.L. **Adesão ao tratamento em diabetes mellitus em unidades da Estratégia Saúde da Família.** Rev. Esc Enferm USP 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt\\_0080-6234-reeusp-48-02-257.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt_0080-6234-reeusp-48-02-257.pdf)

FARIA, H.T.G; RODRIGUES, F.F.L; ZANETTI, M.L; ARAÚJO, M.F.M.A; DAMASCENO, M.M.C. Fatores associados à adesão ao tratamento de pacientes com diabetes mellitus. Acta paul. Enferm. São Paulo, 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002013000300005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002013000300005)



## AVALIAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DE CRIANÇAS CADASTRADAS NAS UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NOVA PORTERINHA – MG

**Lucas Santiago Barbosa Durães.** Discente do 5º período do curso de graduação em Enfermagem da FAVAG/MG. e-mail: [luc\\_santiago23@hotmail.com](mailto:luc_santiago23@hotmail.com)

**Poliane O. R. Sakon (Orientadora).** Docente no curso de graduação em Enfermagem da FAVAG/MG. e-mail: [polisakon2017@gmail.com](mailto:polisakon2017@gmail.com)

### Introdução

O leite materno (LM) é o alimento que possui uma quantidade enorme de nutrientes, e é disso que o recém-nascido precisa na fase inicial da vida. Esse leite é composto por linfócitos e imunoglobulinas que previne a criança de doenças crônicas e infecciosas, além de gerar uma ótima evolução da aquisição de conhecimento (SOUZA, 2010).

Amamentar vai além do que somente nutrir o bebê. O Aleitamento Materno (AM) é uma habilidade natural, envolve uma interação entre mãe e filho. É um procedimento que trás um grande impacto na promoção da saúde da mãe e do bebê, constituindo economia e uma ótima intervenção para redução da morbimortalidade infantil (BRASIL, 2009).

A realização da amamentação é uma ação que apresenta benefícios para a criança e várias vantagens para a mãe como a rápida involução uterina, sua própria recuperação, a diminuição da hemorragia pós-parto, previne a anemia e a recuperação mais rápida do peso (OLIVEIRA 2011). Além de ocorrer à reconstituição dos minerais perdidos pelo organismo, ou seja, fortificar os ossos pós-parto e reduz o risco de câncer de ovário e de mama (NASCIMENTO, 2011).

O LM é composto principalmente por gorduras, açúcares, vitaminas, minerais e proteínas. O leite diferencia de uma mãe para outra de acordo com seu estado nutricional, saúde, idade e paridade, mas todas as mães possuem o leite necessário para a nutrição de seu filho (NICK, 2011).

O tema tem uma grande importância, pois será exposto para as mães como o AME (Aleitamento Materno Exclusivo) trás benefícios para mãe-filho, contribuindo assim para uma infância saudável para o filho, e para um pós-parto tranquilo e livre de patologias para a mãe (DIAS; *et al*, 2015).

O presente trabalho tem como objetivo analisar a diferença do estado nutricional dos bebês de 01(um) até o sexto mês de vida cadastrados nas UBS do município de Nova Porteirinha MG, que se alimentam exclusivamente do leite materno, e os que introduzem alimentos além do leite materno, utilizando como medida o Índice de massa corporal (IMC), e o exame físico e clínico.

### Metodologia

Trata-se de um trabalho de campo, descritivo, adotando a abordagem quantitativa e qualitativa para a análise das informações encontradas. O estudo terá como sujeito da pesquisa as lactantes e bebês de 1 (um) até o sexto mês de vida, assistidos nas UBS do município de Nova Porteirinha-MG.

O instrumento da pesquisa As lactantes e os lactentes serão acompanhados em um período de sessenta (60) dias, sendo uma vez por semana. E nesses encontros serão coletados os dados antropométricos para a realização do IMC e avaliação do estado nutricional e o exame físico e clínico. Será aplicado um questionário questões fechadas e abertas, abordando o assunto sobre a

importância e os saberes das lactantes a acerca do assunto aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida.

A pesquisa será realizada nas quatro UBS do município de Nova Porteira-MG, ESF Construindo Saúde, estabelecida na Avenida Tranquedo Neves, 260 – centro, com dezesseis (16) lactentes cadastrados. ESF Saúde para Todos situada na Avenida Gortuba, Colonização II, contendo dez (10) lactentes. ESF Prevenção e Promoção em Saúde, localizada na comunidade Furado de Oliveira nove (09) e ESF Saúde e Cidadania, encontrada na colonização III, com cinco (05) lactentes sendo um (01) gêmeos. Todos os lactentes e puérperas receberão atendimento e serão acompanhados mensalmente em todas as ESF adscritas.

## Resultados esperados

O aleitamento materno é reconhecido mundialmente como o melhor alimento para o bebê. A Organização Mundial da Saúde (OMS) identificou o aleitamento materno exclusivo como melhor regime para a alimentação de crianças, pois para os bebês, a falta do aleitamento materno pode afetar a nutrição, o crescimento e o desenvolvimento, uma vez que crianças que adoecem com maior frequência podem não atingir em pleno o melhor desenvolvimento físico, intelectual e psicoemocional e oferecer proteção contra infecções gastrointestinais e respiratórias, alergias e algumas doenças crônicas (CUPERTINO; SCHNEIDER, 2011).

O AME é quando a mãe alimenta o bebê somente com o leite dos seios, sem qualquer complemento, pois o leite materno possui todos os nutrientes capazes de satisfazer uma criança até o sexto mês de vida, além de contribuir para um contato entre mãe-filho (DIAS; *et al*, 2015).

Espera-se que, os lactentes de 0 à 06 meses de vida, sejam alimentados somente com o leite materno sem a introdução de água, suco, chás e outros alimentos, pois o leite materno é o mais barato e possui todos os nutrientes essenciais para o desenvolvimento da criança. Contudo as puérperas devem ser acompanhadas e orientadas para tal ato.

## Considerações Finais

Em estudo de trabalho de conclusão de curso realizado por uma acadêmica do curso de enfermagem foi verificado que as mães cadastradas na ESF “construindo saúde” não receberam orientações sobre a importância da amamentação no período de 2017 a 2018

Diante disso, será necessário a orientação das lactantes quanto aos benefícios do aleitamento materno exclusivo para a mãe e a criança e os malefícios de introduzir alimentos antes dos seis meses de vida. Este projeto está no aguardo da aprovação do comitê de ética para sua execução.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009b. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)>. Acesso em: 2015.

CUPERTINO F. SCHNEIDER. **O Que Significa Aleitamento Materno Exclusivo?** [Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância](#). Tradução: B&C Revisão de Textos. Disponível

em:

<https://www.maemequer.pt/a-vida-com-o-seu-bebe/alimentacao-do-bebe/amamentacao/aleitamento-materno-exclusivo/>.

Acesso em: Abril 2011.

DIAS, E. C. **Prevalência do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês no Município de Mamonas-MG em 2013.** REVISTA CONTEXTO & SAÚDE IJUÍ EDITORA INIJUÍ, v.15, n.29, p.81-90, jul./dez, 2015.

[NASCIMENTO, P. F. S. Aleitamento materno: fator contribuinte na prevenção do câncer de mama. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva . Formiga, 2011. 20f. Monografia \(Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família\).. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4276.pdf>>. 2011.](#)

NICK, M. S. **A importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida para a promoção da saúde da criança.** 2011. 30 f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina Teófilo Otoni, 2011. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3367.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

OLIVEIRA, K. A. **Aleitamento materno exclusivo ate seis meses de vida do bebê: benefícios, dificuldades e intervenções na atenção primária de saúde.** Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de medicina núcleo de educação em saúde coletiva Concelheiros Lafaiete, 2011. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4276.pdf>>. 2011.

SOUZA, E. A. C. S. **Reflexões acerca da amamentação: uma revisão bibliográfica.** 2010. 26f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em saúde da Família) Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Felício dos Santos, 2010.

## AUTOPERCEÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE E CUIDADOS COM O CORPO DOS CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE UMA ASSOCIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JANAÚBA-MG

**Poliane Osmira Rodrigues Sakon.** Mestre em Ciência da Nutrição e Saúde (Docente) FAVAG E-mail: [polisakon2017@gmail.com](mailto:polisakon2017@gmail.com)

**Thallyson Henrique Ferreira Aguiar** Acadêmico do curso de enfermagem (Discente) FAVAG E-mail: [thallysonplay20@outlook.com](mailto:thallysonplay20@outlook.com)

### Introdução

O exercício de arrecadação, de agrupamento e de destinação dos resíduos sólidos, permite um retorno à cadeia produtiva. Diante do benefício, destacam-se os catadores de resíduos sólidos, pois, muitas vezes, foram marginalizados pela sociedade, passam a desempenhar um importante trabalho, que só tem a trazer inúmeros benefícios como a manutenção da saúde pública e limpeza das cidades (CHIKARMANE, 2012; ESTEVES, 2015). A autoavaliação de saúde, segundo alguns estudos, é considerada um importante fator na predição de problemas de saúde que só seriam detectados mais tardiamente e do uso de serviços de saúde (PAVÃO, WERNECK, CAMPOS, 2013).

Este estudo, teve-seo objetivo de identificar a autopercepção dos catadores de resíduos sólidos sobre a sua saúde e os cuidados com o seu corpo.

### Metodologia

Trata-se de um estudo de campo, exploratório de natureza quanti-qualitativa. Este estudo foi realizado na Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Unidos por Janaúba - ASCAJ, localizada no município de Janaúba - MG, na rua Augusto de Lima, Galpão 12 do bairro Dente Grande. Esta associação é composta por oito catadores, dos quais três do sexo feminino e cinco do sexo masculino. Para coleta dos dados foi realizada uma entrevista semiestruturada contendo três questões para avaliar a autopercepção da saúde dos catadores e questionário contendo 59 questões de múltipla escolha em que foi abordado o perfil socioeconômico, características físicas e clínicas. Os dados foram verificados por meio de análise qualitativa, em que se resume em conhecimentos, vivências, valores e ações humanas e as respostas foram categorizadas (MINAYO, 2012). De acordo com (BARDIN, 2011), a abordagem quantitativa baseia-se na frequência de aparição de determinado elemento no contexto, enquanto a qualitativa recorre a indicadores capazes de permitir deduções. Foram observados os critérios éticos, seguindo todas as recomendações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas de Montes Claros – MGe aprovado sob número de parecer 2.426.612 com CAAE: 78368117.3.0000.51.41.

### Resultados e discussão

Para a caracterização socioeconômica, os primeiros pontos detectados foram que a maioria dos entrevistados era do sexo masculino e estavam na faixa etária entre 26 a 49 anos de idade (tabela 1).

**TABELA 1:** Variáveis demográficas socioeconômicas dos catadores de resíduos sólidos, Janaúba – MG, 2018.

Variáveis	Categorias	Total (% do Total)
Sexo	Masculino	3 (42,85%)
	Feminino	4 (57,15%)
Idade	≤ de 17	-
	18	-
	19-25	1 (14,29)
	26-33	2 (28,57%)
	34-41	2 (28,57%)
	42-49	2 (28,57%)
	50 anos ≥	-

Fonte: Elaboração Própria, 2018.

**TABELA: 2** Cuidados com o corpo dos catadores, as principais queixas relacionadas à saúde dos catadores: Exame físico e clínico, Janaúba – MG, 2018.

Variáveis	Categorias	Sim/Não
Tem frequentes dores de cabeça?	Sim	Não
	4 (57,14%)	3 (42,85%)
Dorme bem?	Sim	Não
	1 (14,28%)	6 (85,72%)
Tem algum tipo de alergia?	Sim	Não
	2 (28,57%)	5 (71,43%)
Tem habitualmente dores nas juntas?	Sim	Não
	5 (71,43%)	2 (28,57%)
Tem ou teve inchaço nas pernas?	Sim	Não
	3 (42,86%)	4 (57,14%)
Tem ou teve dores ou outros problemas na sua coluna vertebral?	Sim	Não
	5 (71,43%)	2 (28,57%)
Tem faltado ao trabalho anterior por motivos de doença?	Sim	Não
	3 (42,86%)	4 (57,14%)

Fonte: Elaboração Própria, 2018.

Estudo executado, em 2013, relata algumas patologias ligadas ao trabalho de catação, tais como, verminoses, contaminação intestinal (diarréia), influenza, leptospirose, dengue, meningite, dor de cabeça, dor de dente, febre, alergia e enjoo, e a capacidade de cura ágil determina o destaque da enfermidade para os catadores (JUNIOR, 2013).

De acordo com os resultados obtidos, na pergunta: O que é ter saúde para você? Pôde ser observado que 85,72% (seis) afirmaram que boa saúde seria ter boa alimentação e estilo de vida, dormir bem, como exemplificado na fala:

*Cat.2: “Ter saúde é não comer coisas que fazem mal não beber não perder sono”.*

Segundo BVS, (2010), uma alimentação saudável deve ser baseada em atividades alimentares que assumam a significação social e cultural dos alimentos como objetivo básico conceitual. Nesse sentido, é fundamental resgatar essas atividades bem como estimular a



produção e o consumo de alimentos saudáveis (como legumes, verduras e frutas), sempre levando em consideração os aspectos comportamentais e afetivos relacionados às atividades alimentares.

Ao questioná-los com a pergunta: Você se considera uma pessoa saudável? 28,57% (dois) dos participantes disseram sim, apesar do estresse do trabalho, exemplificado na fala:

*Cat.3: “Sim, mas o serviço abala muito agente, porém agente não pode se abalar né”.*

A autoavaliação do estado de saúde é um importante indicador do construto multidimensional da saúde e consiste na percepção que os indivíduos possuem de sua própria saúde (PAVÃO, WERNECK, CAMPOS, 2013).

Referente à pergunta: O que você acha que precisa para melhorar a sua saúde? 85,71% (cinco), disseram que seria a facilidade a consultas e profissionais à disposição, exemplificado na fala:

*Cat.1: “Fazer consultas, para cuidar da saúde, ter um profissional um medico ou um enfermeiro para estar acompanhando agente”.*

A percepção do paciente de se sentir doente não advém apenas das sensações físicas de dor e desconforto, mas, sobretudo, das consequências sociais e psicológicas da presença da enfermidade (PAVÃO, WERNECK, CAMPOS, 2013).

De acordo com a pergunta: Sobre os serviços de saúde prestados à comunidade, comente sua opinião sobre o tipo de assistência que você recebe, 57,15% (quatro) relatam haver algum tipo de preconceito no atendimento, exemplificado na fala:

*Cat.1: “Quando chego na unidade para ser atendido eles não demonstram boa vontade em atender, parece ter um tipo de preconceito”.*

Segundo Coelho, Beck (2016), o descaso também é sentido por parte dos profissionais e serviços de saúde.

## Considerações finais

O contato com os catadores permitiu uma visão de como eles reconhecem o seu trabalho e a relação deste com a sua saúde. Sobre a percepção do estado de saúde 85,72% dos catadores deste estudo se consideram saudáveis apesar de relatarem que para a melhoria dela seria necessário maiores cuidados médicos e assistenciais, os quais eles consideram muito deficientes, e disseram já terem sofrido algum tipo de preconceito em atendimentos nas UBSs (57,15%). Os dados mostram que a maioria é constituída de homens, com ensino fundamental incompleto, em torno de 50% com idade inferior a 45 anos. Eles consideram como principais motivos que os levaram a trabalhar como catadores, a “necessidade” principalmente entre as mulheres, e esta atividade é vista como a única oportunidade. Em relação às características físicas e clínicas dos catadores e danos causados à saúde em função do tipo de trabalho, observou-se a presença de dores músculo-esqueléticas em 85,72% e problemas de saúde em 57,14% dos entrevistados. Outros sintomas encontrados: 57,14% com dores de cabeça; 71,43% problemas na coluna e 85,72% com insônia entre outros. Os resultados desta pesquisa podem ser utilizados para ampliar as discussões e reflexões em nível de comunidade local e regional, bem como de instituições do poder público diretamente ligado à realidade do



catador, favorecendo a criação de uma cooperativa que, como consequência, pode lhes proporcionar condições dignas de trabalho e de vida.

## Referências

BARDIN, L. Análise de Conteúdo/ Laurence Bardin; tradução Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: ed.70, 2011.

BVS. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. CGPAN. Alimentação Saudável, Maio 2010. Disponível em: <  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/211\\_alimentacao\\_saudavel.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/211_alimentacao_saudavel.html)>. Acesso em: 09 junho 2018.

CHIKARMANE, P. Integratingwastepickersinto municipal solidwaste management in Pune, India. WIEGO PolicyBrief (Urban Policies), v. 8, p. 1-12, 2012.

COELHO, A. P. F; BECK, C.L.C. Produção Acerca da saúde do catador de materiais recicláveis: Um estudo de tendências. Revenferm UFPE online., Recife, 10(7):2747-55, jul., 2016.

JUNIOR ABC, Ramos NF, Alves CM, Forcellini FA, Graciolli OD. Catadores de materiais recicláveis: Análise das condições de trabalho e infraestrutura operacional no Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 18(11):3115-3124, 2013.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Cien. Saúde Colet. v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.

PAVÃO, A. L. B; WERNECK,G, L; CAMPOS, M. R. Autoavaliação do estado de saúde e a associação com fatores sociodemográficos, hábitos de vida e morbidade na população: um inquérito nacional. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 29(4):723-734, abr, 2013

## CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JANAÚBA/MG

**Dalila Freitas Santos** Discente FAVAG. e-mail: [dalilafreitas29@yahoo.com.br](mailto:dalilafreitas29@yahoo.com.br).

**Poliane Osmira Rodrigues Sakon** Docente FAVAG. e-mail: [polisakon2017@gmail.com](mailto:polisakon2017@gmail.com)

**Fábio Cantuária Ribeiro** Docente FAVAG. e-mail: [cfabio964@gmail.com](mailto:cfabio964@gmail.com);

### Introdução

O enfermeiro é um profissional que indubitavelmente atua em um ambiente penoso e insalubre, com poucas condições favoráveis para sua saúde e satisfação pessoal. Quando submetido às condições desfavoráveis tende a desenvolver inúmeras doenças profissionais ou do trabalho. Esta situação agrava-se quando este profissional é imerso em um ambiente com poucos recursos materiais, físicos e ambientes inadequados à prestação do seu serviço. Além da elevada exigência do profissional em longos turnos quase sempre deficiente em número profissionais e ambientes pobres em organização (AGUIAR, 2013).

Diante do exposto o objetivo geral deste trabalho será identificar as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem que atuam no programa de Estratégia de saúde da família (ESF) do sistema público de saúde do município de Janaúba-MG, durante o ano de 2018, além de identificar as principais queixas e doenças que acometem estes profissionais.

### Metodologia

O estudo será uma pesquisa de campo, com natureza qualitativa. Esta se caracteriza pela sua intensidade na compreensão do assunto investigado e é um estudo que destaca a tremenda importância de manter o assunto investigado intacto, quando há intensidade no estudo podem-se detectar fatos que talvez não fossem descobertos. Todos os aspectos do caso são investigados. Quando a pesquisa de campo é intensa, podem até aparecer relações que, de outra forma, não seriam descobertos (MARCONI E LAKATOS, 2017).

O cenário da pesquisa serão 03 UBS, localizadas no Município de Janaúba/MG. Inicialmente será realizada uma visita para obter informações dos dados da UBS na intenção de obter maiores esclarecimentos sobre os locais de estudo deste estudo, a primeira delas conta com uma equipe de multiprofissionais sendo eles, 02 enfermeiros, 02 médicos, 02 dentistas, 01 nutricionista e 01 psicólogo. O atendimento abrange 09 micro áreas, sendo divididas em 02 equipes, atendendo a 1.675 famílias cadastradas, contando com o auxílio de 12 Agentes Comunitários de Saúde –ACS.

Já a segunda UBS, está localizada em um bairro maior, sendo mais abrangente, atendendo 2.774 famílias, 13 micro áreas, sendo divididas em 03 equipes e composta por uma equipe de multiprofissionais sendo 03 médicos, 03 enfermeiros, 02 dentistas, 01 nutricionista e 01 psicólogo.

A terceira unidade, conta com uma Policlínica norte localizada nas dependências da mesma. A UBS atende a 1765 famílias, 09 micro áreas, sendo divididas em duas equipes, atendidas com o apoio de 02 médicos, 02 enfermeiros, 02 dentistas, 01 nutricionista e 01 psicólogo.

Os sujeitos desse trabalho serão os enfermeiros atuantes nas UBS, no decorrer do trabalho será aplicado um questionário semiestruturado com a intenção de obter melhores informações.

Os resultados obtidos por meio desses dados serão organizados, analisados e interpretados através da abordagem qualitativa deste estudo, sendo eles decodificados e digitalizados para em seguida serem expostos.

Em relação aos aspectos éticos o presente estudo será submetido a avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), serão respeitados no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias, tornando os resultados desta pesquisa públicos.

## Resultados Esperados

Para a execução das atividades da administração pública é fundamental que haja os recursos humanos, estes constituem a massa de pessoas naturais que sob diversos vínculos, de forma estatutária ou celetista, podendo ser definitiva ou transitória e algumas vezes sem qualquer liame. O servidor público presta serviços à Administração Pública ou realizam atividades de sua responsabilidade (CARDOSO, 2011).

Na visão de Mauro *et al.*,(2010), as condições laborais influenciam no processo de trabalho e contribuem para o processo saúde doença dos profissionais em especial aqui aos trabalhadores de enfermagem. De acordo com este autor a vivencia do profissional em seu ambiente de trabalho reflete a realidade que o expõe aos riscos ocupacionais sendo assim, necessário compreender e discutir a percepção dos trabalhadores sobre suas realidades de trabalho.

Os profissionais por sua parte devem adequar-se as exigências dos seus trabalhos e também fazer uso de momentos recreativos, seja sozinho ou na companhia de seus familiares. A adoção de tais medidas pode contribuir, senão sanar os problemas enfrentados pelos profissionais de enfermagem (LIMA,2010).

Espera-se através deste trabalho que haja a verificação dos principais problemas que acometem a esta classe de profissionais da saúde. Cabe também a cada equipe de UBS organizar-se de forma que seus atendimentos sejam mais eficientes e mais efetivos.

## Considerações Finais

De acordo com a literatura, são muitos os problemas que acometem a classe dos profissionais da saúde, com ênfase no trabalho do enfermeiro, fazem-se necessário o desenvolvimento de medidas e partidas da secretaria de saúde municipal.

Também se faz necessário oferecer a estes profissionais as condições adequadas à prestação de seus serviços, tanto para a disponibilidade de recursos humanos, quanto de materiais e insumos para o atendimento de pacientes.

## Referencias

AGUIAR, S. et al. Contribuições legais para a distinção da profissão enfermagem para os cuidadores. **Revista enfermagem UFPE online.**, Recife, 7(1):153-61, jan., 2013.

CARDOSO, E.G.B. de. Servidores Públicos: Um breve estudo. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XIV, n. 92, set 2011. Disponível em:

<[http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=10324](http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=10324)>. Acesso em junho 2018.

LIMA, J.C.F. **Política de saúde e formação profissional dos trabalhadores técnicos de enfermagem**. - 2010. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Faculdade de Educação. disponível em: <file:///C:/Users/NOTEBOOK/Downloads/009903.pdf>. Acesso em junho 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 2010. 9ª ed. p.43 e 44.

MAURO, M. Y. C., et al. Condições de Trabalho da enfermagem nas enfermarias de um hospital universitário. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, p. 13 – 21, abr – jun. 2010.

## **PAPANICOLAU EM GESTANTES: uma temática pouco assistida pelos profissionais de saúde da unidade de saúde waldir santos**

**Renato Silva Preceptor** (Orientador) Docente FAVAG. E-mail: jordanohnd@gmail.com  
**Dalmicia de Souza Santos** Discente FAVAG. E-mail: dalmiciassantos2015@gmail.com  
**Leidiani Aparecida Ferreira Silveira** Discente FAVAG. E-mail: leidianisilveira@hotmail.com  
**Luana Aparecida Santos Lopes** Discente FAVAG. E-mail: luanalopesalana1@outlook.com  
**Maria Sueli Alves Neves** Discente FAVAG. E-mail: suellyneves@hotmail.co.uk  
**Mariana Aparecida Fernandes Costa** Discente FAVAG. E-mail: mariana0596@outlook.com.br  
**Neuri lene Maria Souza** Discente FAVAG. E-mail: neurislene@outlook.com  
**Shirley Aparecida Nunes Neves Souza** Discente FAVAG. E-mail: shirleyaparecida85@gmail.com  
**Vanesci Azevedo Faria** Discente FAVAG. E-mail: vanecifaria@yahoo.com.br

### **Introdução**

O câncer de colo do útero é o mais comum dentre os cânceres associados à gravidez, uma vez que a gestação gera um desequilíbrio na flora vaginal, favorecendo o desenvolvimento tanto do HPV (Papiloma Vírus Humano) quanto de outros agentes infecciosos, porém, a incidência não é alterada pela gestação (SANTOS & LEAO, 2011).

Ocorre que este câncer tem alta incidência de detecção na gravidez, devido à procura destas mulheres aos serviços de saúde para a realização do pré-natal. Essa ação preventiva deve ocorrer no momento em que as gestantes comparecem ao pré-natal, onde será apresentada a elas a importância do exame, e que servirá de proteção tanto para a saúde das mães como para a saúde de seu filho (SANTANA; SANTOS; MACHADO, 2013).

Segundo Barbeiro *et al.* (2009), o exame especular torna-se de extrema relevância para que haja confirmação acerca de possíveis Estas (Infecções Sexualmente Transmissíveis), dentre outros distúrbios de natureza ginecológica para mulheres. Durante o ciclo gravídico, o exame Papanicolau deve ser realizado nas primeiras consultas de pré-natal.

Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo descrever e enfatizar a importância da realização do Papanicolau na assistência pré-natal, identificar a realização do exame Papanicolau pelos enfermeiros durante as consultas e levantar a ocorrência de abordagem sindrômica para detecção de IST's.

### **Metodologia**

Trata-se de um estudo de caráter exploratório e qualitativo realizado na disciplina TIFAC- Trabalho de Integração Favag Comunidade, na UBS (Unidade Básica de Saúde) Dr. Waldir Silveira, situada na Avenida Rede Elétrica nº 2.849 bairro Dente Grande cidade de Janaúba Minas Gerais, entre os meses abril a junho. Os sujeitos da pesquisa foram às equipes multiprofissionais que compõem a UBS estudada.

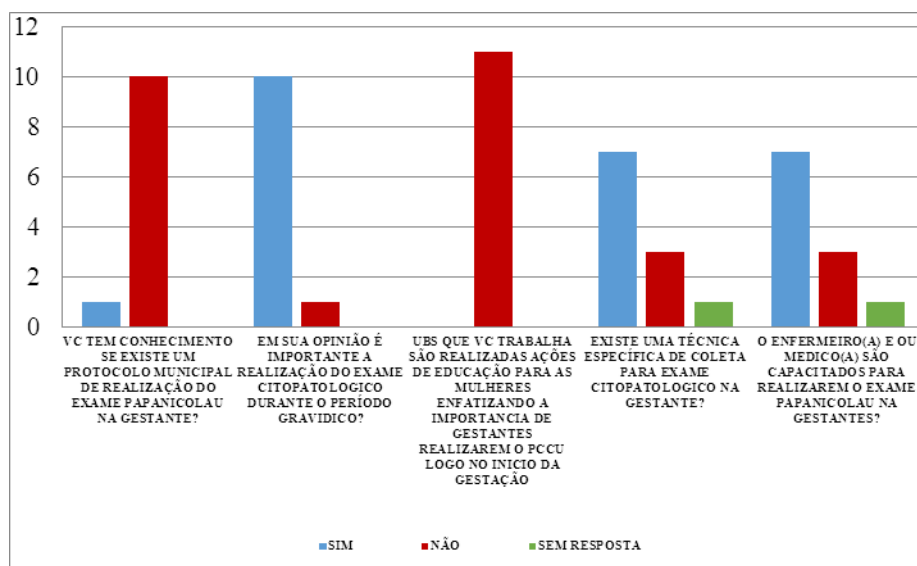
Vários estudos bibliográficos foram realizados em artigos científicos, revistas eletrônicas, através de acessos disponíveis em banco de dados Scieloeltronc Library online, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde, entre outros.

Um questionário semiestruturado foi desenvolvido e aplicado para a equipe de multiprofissionais de saúde na UBS, onde os mesmos estavam conscientes sobre a pesquisa e seus objetivos através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

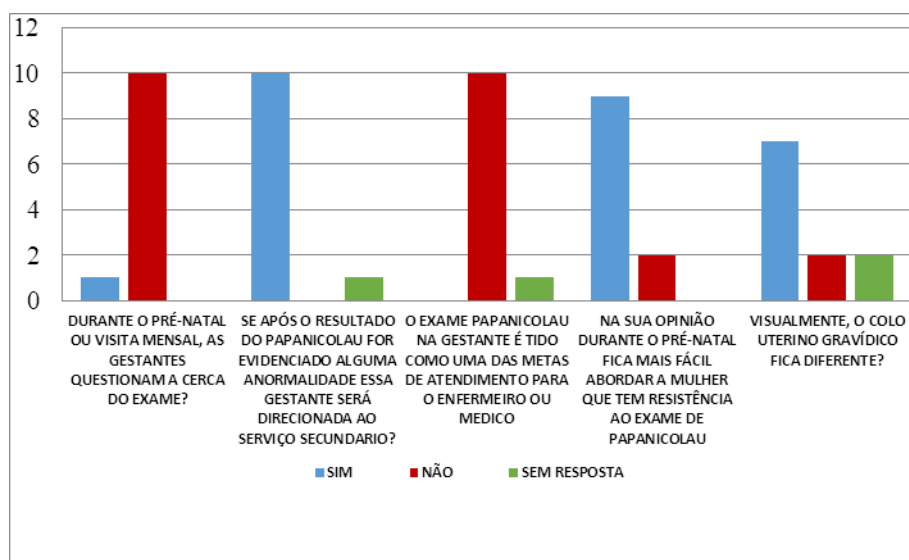
## Resultado e Discussão

Na amostra estudada para realização desse projeto, foram entrevistadas equipes multiprofissionais indagando os mesmos sobre a importância da realização do exame Papanicolau em gestantes. Para esta análise os entrevistados dispunham diferentes idades, profissões e grau de escolaridade. Tais dados encontram-se discriminados nos gráficos abaixo.

**Gráfico 01** Entrevistados pela pesquisa



**Gráfico 02** Entrevistados pela pesquisa





Verifica-se que uma grande porcentagem dos profissionais desconhece a existência de um protocolo municipal para realização do exame PCCU na gestação. E, apesar de considerarem importante a realização de tal exame não o coloca em prática como meta de assistência em procedimentos realizados.

Todos os entrevistados afirmam a falha da realização de ações educativas que ressalta a importância do PCCU no início do período gestacional, em relação à técnica correta a maior parte dos entrevistados relata ter conhecimento; mais de 50% afirmam que os profissionais médicos e enfermeiros são capacitados para realizar tal procedimento.

Diante os resultados percebe-se que há uma grande falha de informações entre profissionais e pacientes. Tais fatos são evidenciados no não questionamento destas pacientes gestantes sobre o assunto abordado, ficando esclarecido que perante alguma anormalidade no resultado Papanicolau essas gestantes são direcionadas ao serviço secundário por se tratar de uma possível gestação de risco.

Uma vez que realiza-se uma consulta de pré-natal com qualidade torna-se mais fácil a abordagem do assunto com a gestante que antes era resistente a realização do exame PCCU. A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2012) ressalta que para um efetivo controle do câncer são necessárias ações para garantir uma atenção integral ao paciente em todos os níveis, desde a prevenção, diagnóstico, tratamento até os cuidados paliativos. Várias ações de saúde podem ser realizadas por estas equipes multiprofissionais, demonstrando para as gestantes a importância de realizar o exame nas primeiras consultas de pré-natal. Para tanto, é necessário conscientização dos profissionais envolvidos no processo assistencial da importância de sua atuação, aliando o conhecimento técnico específico ao compromisso com um resultado satisfatório da atenção, levando-se em consideração o significado desse resultado para cada mulher (BRASIL, 2010).

## Considerações finais

São de relevância a assistência e realização do PCCU no período gestacional, apesar da escassez na realização do exame. A equipe tem conhecimento da sua importância, no entanto há uma inexistência de um protocolo municipal, estratégias e ações de saúde que façam com que a equipe não realize de forma organizada, efetiva e continua a assistência do PCCU na fase gestacional.

Com a realização do presente estudo, sugere-se a realização de uma educação em saúde com a equipe multiprofissional da UBS Waldir Silveira e com a coordenação da atenção primária do município, elaboração de um protocolo para ser aprovado na parte de intervenção e realização do procedimento no âmbito municipal, referente à assistência ao pré-natal com ênfase da importância da realização do exame PCCU na fase gestacional.

## Referências

BARBEIRO *et al.* **A importância do papanicolau em gestantes.** Encontro de extensão, docência e iniciação (EEDIC). Quixadá. Anais... Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. Disponível em: [www.publicacoesacademias.fcrs.br/index.php/eedic/artide](http://www.publicacoesacademias.fcrs.br/index.php/eedic/artide). Acesso em abril de 2018

BARROS, S. M. **Enfermagem no ciclo-gravídico-puerperal;** Guia para a prática assistencial em saúde; Ed.2 p.266; São Paulo 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Gestação de alto risco: manual técnico*. Ed 5,p.401; Brasília 2012

OMS, *National cancer control programmes: policies and managerial guidelines*. Geneve: ,2012

SANTANA, JANNE EYRE OLIVEIRA; SANTOS, MÔNICA; MACHADO, ISADORA LISBOA DANTAS. A importância da realização do Papanicolau em gestantes: uma revisão de literatura. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT* Disponível em: <[www/periódicos.set.edu.br](http://www/periódicos.set.edu.br)>. Acesso em maio 2018

## **AUSÊNCIA DE INSTRUMENTO DE REGISTRO E EVOLUÇÃO DE CURATIVOS: implementação de uma fase da sistematização da assistência de enfermagem na unidade básica de saúde herlindo rodrigues silveira**

**Silvana Máгда Ferreira de Oliveira** Docente FAVAG. (Orientadora) e-mail: silvanamfo@yahoo.com.br;

**Leonardo Ribeiro Fernandes** Enfermeiro. ( Orientador) email: leojanauba@yahoo.com.br.

**Liliane Martins de Souza** Discente FAVAG. e-mail: martinsliliane98@yahoo.com.br.

**Aline Ferreira Cruz Discente** FAVAG. e-mail: alinecruz32@hotmail.com.

### **Introdução**

A anotação de enfermagem é imprescindível no processo de cuidado, com intuito de favorecer melhor comunicação entre a equipe de enfermagem e os demais profissionais envolvidos neste processo, serve de apoio na elaboração do plano assistencial ao paciente, contribui na avaliação da assistência prestada e no acompanhamento da evolução do paciente, atribui-se como documento legal para o paciente e os profissionais, amparando juridicamente assistência a prestada, colabora para a auditoria de enfermagem e no ensino e pesquisa ( SETZ; D'INNOCENZO, 2009).

O preenchimento incorreto e a falta de periodicidade dos registros de enfermagem são aspectos que dificultam a avaliação e a certificação do trabalho executado e a qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem ( FRANCO; AKEMI; D'INOCENZO, 2012).

A assistência aos pacientes com feridas envolve desde questões biofisiológicas até emocionais, devendo ser prestada de maneira integral, o que é possível através da sistematização da assistência de enfermagem (OLIVEIRA *et al.*, 2009).

Com este trabalho objetivou-se implementar instrumentos de registro e evolução de curativos e monitorização do fluxo de pacientes na sala de curativos. Assim, com a utilização destes instrumentos, possibilitou-se a documentação dos dados relacionados ao procedimento de curativos, favorecendo a visibilidade das ações de enfermagem e facilitando o preenchimento do mesmo através da padronização dos registros e evolução das lesões, a fim de minimizar erros nas anotações e agilizar o atendimento.

### **Metodologia**

O cenário de estudo foi a Unidade Básica de Saúde Herlindo Rodrigues Silveira, localizada na Avenida Teófilo Pires, s/n, Distrito do Quem-Quem, município de Janaúba/MG. Após análise literária e observacional dos registros feitos do ano 2006 á 2016, realizou-se a elaboração de instrumento de registro e evolução de curativos e o caderno de monitoramento do fluxo de pacientes para realização do procedimento. Na implementação do instrumento na Unidade Básica de Saúde, foi executada uma capacitação, com os sujeitos selecionados a participarem: 01 Enfermeiro da equipe, 01 técnica de enfermagem, 05 agentes comunitários de saúde e 01 recepcionista onde foram instruídos sobre o preenchimento do instrumento elaborado.

## Resultados e discussão

Através desta intervenção realizada na Unidade Básica de Saúde Herlindo Rodrigues Silveira, foi possível melhorar a organização e a qualidade da assistência prestada ao usuário, embora se perceba que o acompanhamento dos registros e evolução do tratamento de feridas seja essencial e faça parte das atribuições do enfermeiro, não se observa essa prática na atenção primária à saúde. Assim a intervenção envolveu todos os atores do processo: Recepcionistas e Agentes comunitários de saúde (ACS) responsáveis pelos prontuários, por informar sobre a chegada dos usuários, organizarem o fluxo de atendimento, e encaminhar os mesmos para sala de curativo; Enfermeiros e técnicos de Enfermagem responsáveis pela execução do procedimento, com isso favorecem o trabalho em conjunto.

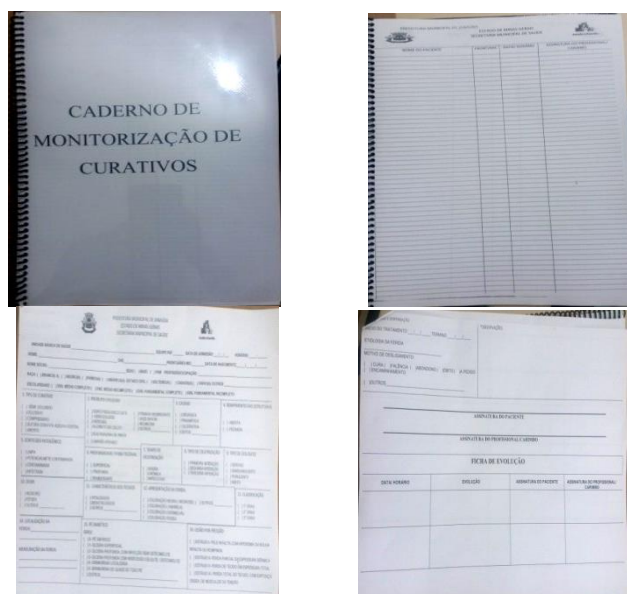
São relevantes os progressos nos conceitos de consulta de Enfermagem e da Sistematização da assistência de Enfermagem, fundamentados no conceito de que a sistematização da assistência de enfermagem organiza o trabalho desenvolvido pelos profissionais, tornando-se possível a execução do processo de enfermagem (COFEN, 2009).

É fundamental que todos os membros da equipe sejam capacitados, proporcionando a compreensão da sua importância para execução de forma adequada (SILVA *et al.*, 2012).

Foi disponibilizado para a Unidade de Saúde um instrumento que consta de anamnese, registros relacionados à ferida, anotação e evolução de enfermagem, a fim de facilitar a assistência ao usuário, agilizar o processo de cuidado e padronizar a intervenção sistematizando a assistência de Enfermagem.

Além disso, disponibilizou-se também um caderno de monitorização do fluxo de atendimento aos usuários portadores de feridas. Deve-se frisar que este contribui para a organização do fluxo de pacientes que necessitam de curativos, o que pode influenciar positivamente na prática do atendimento, proporcionando ao profissional agilidade na assistência, a melhoria na qualidade da ação de enfermagem, a comprovação da execução do procedimento de curativo e contribuindo no direito ao respaldo legal ao profissional.

**Figura1. Materiais disponibilizados na Unidade Básica de Saúde**



## Considerações Finais

O trabalho realizado foi de grande relevância para o desenvolvimento acadêmico obtendo proveito acerca de conhecimento específico na área de enfermagem; proporcionando a equipe maior organização da assistência de modo individualizado e integralizado ao paciente, sobretudo resguardando os planos de cuidados diários dos mesmos, trazendo consigo melhoria na qualidade do atendimento, segurança, respaldo legal tanto para o paciente quanto para o profissional e principalmente mudança e organização no trabalho.

Com a implementação e utilização dos instrumentos da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) na unidade básica de saúde, foi possível desmistificar paradigmas acerca do registro e evolução de curativos, evitando-se assim, falhas, anotações incompletas ou incorretas, abreviaturas, perda de registros, erros ortográficos que podem comprometer a assistência prestada.

Além disso, proporciona o monitoramento do atendimento a realização do curativo, possibilitando de forma prática organizar o fluxo de pacientes e o seu retorno, possibilita aos profissionais da equipe, agilidade no serviço prestado e estabelece uma fidedigna confiança do paciente em relação ao profissional.

## Referencias

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (BR). RESOLUÇÃO COFEN-358/2009. **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.** Brasília, 2009.

FRANCO, M.T.G; AKEMI, E.N; D'INOCENTO, M. **Avaliação dos registros de enfermeiros em prontuários de pacientes internados em unidade de clínica médica.** Acta Paulista. Enferm. São Paulo, 2012.

OLIVEIRA, F.P; OLIVEIRA, B.G.R.B; SANTANA,R.F; SILVA, B.P; CANDIDO, J.S.C. **Classificações de intervenções e resultados de enfermagem em pacientes com feridas: mapeamento cruzado.** Rev. Gaúcha Enferm. Porto Alegre 2016.

SETZ, V.G; INNOCENZO, M.B. **Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria.** Acta Paulista de Enfermagem. São Paulo, 2009.

SILVA, J.A; GROSSI, A.C.M; HADDAD, M.C.L; MARCON, S.S. **Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em unidade semi-intensiva.** Revista Esc Anna Nery. Rio de Janeiro, 2012.



## SIMULAÇÃO REALÍSTICA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

**Silvana Magda Ferreira de Oliveira** Docente FAVAG. (Orientadora). silvanamfo@yahoo.com.br  
**Talita Antunes Guimarães** Docente FAVAG. (Orientadora). Doutora em Ciências da Saúde – UNIMONTES. e-mail: taantunes@gmail.com.br  
**Fernanda Caroline Ramos Barbosa** Discente FAVAG. e-mail: fernandacaroline222@outlook.com.br  
**Alessandra Vieira dos Santos** Discente FAVAG. e-mail: [pitcha.274@gmail.com](mailto:pitcha.274@gmail.com)  
**Marta Silva Lourenço** Discente FAVAG. e-mail: martinhasilva97@hotmail.com  
**Dielly Sinara de Jesus Dias Discente** FAVAG. e-mail: dielly.dd@gmail.com  
**Pedro Emanuel de M. Oliveira Carvalho** Discente FAVAG. e-mail: pedrorasssss@gmail.com

### Introdução

A parada cardiorrespiratória (PCR) é a interrupção repentina das funções cardiorrespiratórias e cerebrais, sendo determinada pela falta de pulso central, femoral ou carotídeo. A perda de consciência do paciente, respiração agônica ou movimentos respiratórios também comprovam uma parada cardiorrespiratória (TALLO *et al.*, 2012).

A origem da PCR pode ser respiratória, cardíaca, traumática ou metabólica onde ocorre uma falha hemodinâmica, para reversão desse quadro foi criado o método de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) que está relacionado a chances de recuperar a circulação natural, sendo utilizado como um método universal (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2015).

A reanimação cardiopulmonar (RCP) visa à recuperação do paciente, sendo composto por procedimentos ensinados na graduação de enfermagem. O paciente acometido por uma PCR tem como tratamento direcionado e imediato a RCP, sendo manobras e compressões usadas para restaurar a circulação e respiração do paciente, possibilitando reduzir a ocorrência de algum dano cerebral (FERREIRA JUNIOR, 2010).

É de suma importância o conhecimento e a atualização em relação às novas recomendações estabelecidas quanto diretrizes da RCP, com o intuito de diminuir as taxas de mortalidade em decorrência da PCR (GOMES e BRAZ, 2012).

A simulação realística é uma estratégia de ensino inovadora, na qual aproxima o acadêmico da realidade assistencial, fazendo com que o aluno desenvolva raciocínio clínico e crítico, favorecendo o aperfeiçoamento de competências e habilidades. Além de aumentar a autoconfiança na realização de procedimentos frente ao paciente em situação de PCR (VALADARES, 2013).

Nesse sentido, o objetivo desse presente trabalho foi simular um atendimento pré-hospitalar de uma parada cardiorrespiratória (PCR). O trabalho aborda uma proposta de ensino utilizando a simulação realística para o desenvolvimento de habilidades dos alunos do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG).

### Metodologia

Este estudo consiste em uma simulação realística referente a uma prática simulada sobre primeiros socorros, com ênfase em parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar, realizada durante o ensino teórico-prático as disciplinas saúde do adulto,



interpretação de exames laboratoriais, pesquisa no cotidiano da enfermagem, urgência e emergência, saúde da criança e do adolescente.

Foi produzido um vídeo simulando a parada cardiorrespiratória e a conduta do enfermeiro diante do caso. Aspectos como: avaliação do paciente, manobra de reanimação cardiopulmonar, medicamentos utilizados estão presentes na filmagem. O cenário utilizado foi às dependências da FAVAG, utilizando materiais que a própria instituição disponibilizou para a execução da simulação. Participaram da simulação realística os acadêmicos do 7º período de enfermagem da faculdade, ressaltando que os autores do estudo são os integrantes da simulação.

## Resultados e discussão

A simulação realística pode ser uma prática fundamental e de grande importância para o aprendizado do estudante, contudo para que a prática aconteça deve ser feito os ajustes necessários e seja aplicada corretamente. É extremamente importante relacionar a teoria juntamente com a prática e sempre ressaltar a vivência do estudante (SANTOS *et al.*, 2017).

Por meio desta ação os mesmos possibilitaram conhecer, vivenciar e souberam como utilizar as condutas necessárias para tal abordagem. A encenação de um atendimento pré-hospitalar demonstra que um paciente com PCR requer ações emergenciais, envolvendo agilidade, conhecimento e técnica, para reanimação do paciente e os devidos cuidados.

Todas as práticas simuladas têm por objetivo despertar no estudante o interesse, a busca e seu envolvimento pelas investigações científicas. Alguns aspectos como a resolução de problemas, compreensão de conceitos básicos fazem parte dos objetivos obtidos (COSTA *et al.*, 2015). Segundo Lapkin *et al.*, (2010) quando se concilia a simulação adequadamente com a teoria surge então uma metodologia ativa nos espaços acadêmicos.

A simulação em relação ao atendimento ao cliente com parada cardiorrespiratória é um recurso educacional direcionado aos acadêmicos, pelos docentes do curso de enfermagem, para melhor desenvolvimento de atividades estudadas em sala de aula e fixação do tema. A simulação tem como intuito contribuir para o aprendizado, melhorando a atuação do acadêmico, bem como aumentando a autoconfiança na realização de técnicas e procedimentos, e por vezes é o primeiro contato do acadêmico com o processo de cuidar.

## Considerações Finais

A parada cardiorrespiratória é uma situação delicada e que requer agilidade para o atendimento imediato. Mediante a precisão do atendimento que a situação precisa, é necessário que as condutas necessárias sejam realizadas corretamente.

Diante do exposto, a realização da simulação realística é um método dinâmico e inovador para o aprendizado dos acadêmicos, conciliando a teoria e a prática. Tendo investida também que tal prática sirva de experiência para os mesmos, colaborando para crescimento e desenvolvimento acadêmico.

## Referências

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2015**. Atualização das Diretrizes RCP e ACE.

COSTA, R.R.O. et al. **O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica.** Rev Espaço para a saúde. Londrina, v. 16, n. 1, p. 59-65, 2015.

FERREIRA JUNIOR, D.A. **Manobras de reanimação cardiorrespiratória no ensino Fundamental: uma proposta da Educação Física.** Volta Redonda, 2010. 52f. Dissertação de Mestrado – Fundação Oswaldo Aranha. Centro universitário Volta Redonda - UNIFOA, Volta Redonda, 2010.

GOMES, Juliana Araújo Pereira; BRAZ, Márcia Ribeiro. **Conhecimento de acadêmicos de Enfermagem frente à parada cardiorrespiratória.** Cadernos UniFOA. Volta Redonda, Ano VII, n. 18, abril 2012.

LAPKIN, S. et al. **Effectiveness of patient simulation mannequins in teaching clinical reasoning skills to undergraduate nursing students: a systematic review.** Clinical Simulation in Nursing, v. 6, n. 6, p. 207–222. 2010.

## USO DA SIMULÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM SOBRE TRAUMA POR ACIDENTE DE TRANSITO

**Talita Antunes Guimarães** (Orientador)- Docente FAVAG. e-mail: taantunes@gmail.com;

**Camila Cardoso Alves**-Discente FAVAG. e-mail: camilacardosoalves1591@gmail.com;

**Carla Cardoso Aves**-Discente FAVAG. e-mail: carlacardosoalves1591@gmail.com;

**Limiramar Aparecida Caldeira Campos Cardoso**-Discente FAVAG. e-mail: limiramar-cardoso@hotmail.com;

**Mariana Aparecida Fernandes Costa**-Discente FAVAG. e-mail: mariana0596@outlook.com

**MateusUelton Rocha Cangussu**-Discente FAVAG. e-mail: rcmatheus3@gmail.com;

### Introdução

A pele é uma lâmina limitante essencial à vida, desempenhando funções básicas como proteção da ação de agentes externos, regulação da temperatura corporal, além de funções sensorial, metabólica e excretora (TIMBY, 2007)

A pele é considerada o maior órgão do ser humano e está sujeita a sofrer qualquer tipo de agressão que poderá prejudicar o funcionamento do corpo, como exemplo as feridas (MORAIS; OLIVEIRA; SOARES, 2008). As feridas acometem de forma geral a sociedade independentemente da cor, idade, gênero, etc.

O acidente de trânsito é um problema grave em todo o mundo. De acordo com estimativa apontada pela Organização Mundial de Saúde, em torno de 1,2 milhão de pessoas morrem por ano em consequência de acidentes de trânsito nas rodovias (WHO, 2009).

A elevada frequência e a gravidade dos acidentes de trânsito ocasionam efeitos negativos sobre as condições de saúde da população. Estima-se que, a cada ano, 50 milhões de pessoas são feridas e cerca de 1,2 milhões morrem em acidentes de trânsito em todo o mundo, o que os tornam um dos mais importantes problemas de saúde coletiva. A maioria destas fatalidades ocorre em países de baixa e média renda (WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO, 2009).

Os acidentes de trânsito, além de consistirem em uma das principais causas de óbito, são também responsáveis por importante ocorrência de morbidade, aí incluídas lesões em variados graus de extensão e magnitude, incapacidades permanentes e temporárias, sequelas, dor e sofrimento para as vítimas e seus familiares em todo o mundo. Esses acidentes provocam danos de gravidade e acometem preferencialmente jovens em idade produtiva (OLIVEIRA; MELLO JORGE, 2008).

Para se realizar um bom tratamento relacionado ao portador de feridas, foram realizados ao longo dos anos, estudos descritivos para identificar as necessidades seguindo critérios como: classificação da ferida, o agente causal, profundidade, forma, tamanho, quantidade de exsudato, localização, aparência e o ambiente do tratamento (DEALEY, 2001). Ao avaliar uma ferida deve-se identificar a influência direta da “história da ferida”. Como causa, tempo de existência, presença ou ausência de infecção. Além disso, deve ser avaliada a dor, edema, extensão e profundidade da lesão às características do leito da ferida. A sua classificação constitui importante forma de sistematização, necessária para o processo de avaliação e registro que podem se classificar pela origem ou pelo tipo de agente causal. O

profissional deve avaliar o grau de contaminação, que possui um importante fator na escolha do tratamento (BORGES, 2008).

Outro aspecto referente ao trânsito que merece atenção é o importante envolvimento dos ocupantes de motocicletas (passageiros ou condutores) neste estudo. Foco em vários estudos, os motociclistas estão mais expostos ao risco de morrer ou de sofrer lesão corporal que um ocupante de um automóvel (BACCHIERI, BARROS, 2011).

Objetivo Através da pesquisa bibliográfica será desenvolvida à sistematização da assistência de enfermagem a pacientes portadores de feridas caudado por acidente de transito. Dessa forma, será possível projetar um caminho clínico, pelo qual o profissional de enfermagem acompanhará a evolução das diversas etapas do tratamento da ferida, como também realizar um planejamento de tratamento adequado, através de métodos terapêuticos que poderão ser aplicados juntamente com uma equipe multidisciplinar que, por sua vez, utilizará procedimentos e materiais, com a finalidade de levar a cicatrização da ferida sem complicações.

Específico

- Identificar as lesões
- Identificar os diagnósticos de enfermagem a pacientes com ferida.
- Constituir um plano assistencial de enfermagem para pacientes com ferida.

## Metodologia

Trata-se de um relato de experiência realizado durante o 7º período de enfermagem, entre os meses abril a junho. Vários estudos bibliográficos foram realizados em artigos científicos, revistas eletrônicas, através de acessos disponíveis em banco de dados Scielo Eletronic Library online, google acadêmico, biblioteca virtual de saúde entre outros. Foi realizado uma filmagem na UBS Zacarias Farias Vieira, bairro: Saudade Nº: 282 R: João Pessoa Cidade de Janaúba , onde abordamos o tema Trauma por acidente de transito onde simulamos dês do acidente ao atendimento final. Riscos/ Benefícios: A pesquisa não trouxe riscos por tratar-se de uma pesquisa bibliográfica. Ela trouxe benefícios, uma vez que, através dela podemos elaborar um plano assistencial para as pessoas portadoras de feridas crônicas.

## Resultados e discussão

A partir da metodologia utilizada e leitura bibliográfica foram analisadas a importância do cuidado a um paciente portador de ferimento. Após a atuação e realização da simulação realística concluímos que o estudo continuo sobre pacientes com ferimentos e muito importante para a vida acadêmica e profissional, pois esta em constante mudança. A partir da escolha desse tema tentamos demonstrar a real situação ocorrida no dia a dia da equipe de enfermagem e da população.

## Considerações Finais

Este estudo possibilitou dimensionar e analisar a produção do conhecimento sobre os cuidados paliativos com o paciente portador de ferida causada por um acidente de transito, através da simulação realística observamos que o tratamento de feridas vem sendo tema destacado em diversos setores profissionais da área de saúde no mundo todo. E com falta de sinalização e ate mesmo de atenção, esta ocorrendo muito acidente de transito.

## Referencias

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada/Associação Nacional dos Transportes Públicos. Impactos sociais e econômicos dos acidentes de trânsito nas aglomerações urbanas brasileiras: relatório executivo. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada/Associação Nacional dos Transportes Públicos; 2003.

Coluna/Columna [online]. 10(1):40-43, 2011. VENTURINI DA, DECÉSARO MN. MARCON SS. Alterações e expectativas vivenciadas pelos indivíduos com lesão raquimedular e suas famílias. Rev Esc Enferm USP, 41(4):589-596, 2007.

MORAIS, G. F. da C.; OLIVEIRA, S. H. dos S.; SOARES, M. J. G. O. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 17, n. 1, mar. 2008. Disponível em: . Acesso em: 16 ago. 2008.

DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

BORGES, E.L. et al. Feridas: como tratar. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

BACCHIERI G, BARROS AJD. Acidentes de trânsito no Brasil de 1998 a 2010: muitas mudanças e poucos resultados. Rev Saúde Pública, São Paulo, 45(5): 949- 946, 2011

WORLD HEALTH ORGANIZATION Global Status Report on Road Safety: Time for Action World Health Organization. WHO, Geneva, 2009.

OLIVEIRA, L. R.; MELLO JORGE, M.H.P. Análise epidemiológica das causas externas em unidades de urgência e emergência em Cuiabá/Mato Grosso. Rev. bras. Epidemiol., v.11, n.3, p. 420-430, 2008..



## USO DA SIMULÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEMS SOBRE FERIDA INFECTADA PÓS TRAUMA

**Talita Antunes Guimarães** (Orientador)-Docente FAVAG. e-mail: taantunes@gmail.com;

**Camila Cardoso Alves**-Discente FAVAG. e-mail: camilacardosoalves1591@gmail.com;

**Carla Cardoso Aves**-Discente FAVAG. e-mail: carlacardosoalves1591@gmail.com;

**Limiramar Aparecida Caldeira Campos Cardoso**-Discente FAVAG. e-mail: limiramar-cardoso@hotmail.com;

**Mariana Aparecida Fernandes Costa**-Discente FAVAG. e-mail: mariana0596@outlook.com

**Mateus Uelton Rocha Cangussu**-Discente FAVAG. e-mail: rcmatheus3@gmail.com;

### Introdução

As feridas são modificações da pele ocasionadas por: traumas, processos inflamatórios, degenerativos, circulatórios, por distúrbios do metabolismo ou por defeito de formação. É o rompimento da estrutura e do funcionamento da estrutura anatômica normal, resultante de um processo patológico que se iniciou interna ou externamente no(s) órgão(s) envolvido(s). Assim, as células envolvidas nesta ferida tendem a se regenerarem para voltar à sua estrutura e função normal.

A pele é uma lâmina limitante essencial à vida, desempenhando funções básicas como proteção da ação de agentes externos, regulação da temperatura corporal, além de funções sensorial, metabólica e excretora (TIMBY, 2007)

O Brasil está entre os países que têm registrado as maiores frequências de indivíduos feridos por acidentes de trânsito, com taxas que em 2002 alcançaram 219,5 vítimas por 100 mil habitantes 3 e de 19,0 mortes por 100 mil habitantes 6. Ao lado da grande importância social desses agravos, estima-se que o impacto econômico para o país seja de aproximadamente 5,3 bilhões de Reais, o que equivale a 1% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional por ano.

A pele é considerada o maior órgão do ser humano e está sujeita a sofrer qualquer tipo de agressão que poderá prejudicar o funcionamento do corpo, como exemplo as feridas (MORAIS; OLIVEIRA; SOARES, 2008). As feridas acometem de forma geral a sociedade independentemente da cor, idade, gênero, etc.

O acidente de trânsito é um problema grave em todo o mundo. De acordo com estimativa apontada pela Organização Mundial de Saúde, em torno de 1,2 milhão de pessoas morrem por ano em consequência de acidentes de trânsito nas rodovias (WHO, 2009). Os acidentes de trânsito são a segunda causa de morte entre jovens de 5 a 29 anos e a terceira causa de morte entre pessoas de 30 a 44 anos. Além dessas mortes, estima-se que, por ano, em torno de 50 milhões de pessoas saiam feridas ou incapacitadas, em decorrência de acidentes de trânsito nas rodovias (OMS, 2007).

Para se realizar um bom tratamento relacionado ao portador de feridas, foram realizados ao longo dos anos, estudos descritivos para identificar as necessidades seguindo critérios como: classificação da ferida, o agente causal, profundidade, forma, tamanho, quantidade de exsudato, localização, aparência e o ambiente do tratamento (DEALEY, 2001).

Ao avaliar uma ferida deve-se identificar a influência direta da “história da ferida”. Como causa, tempo de existência, presença ou ausência de infecção. Além disso, deve ser



avaliada a dor, edema, extensão e profundidade da lesão às características do leito da ferida. A sua classificação constitui importante forma de sistematização, necessária para o processo de avaliação e registro que podem se classificar pela origem ou pelo tipo de agente causal. O profissional deve avaliar o grau de contaminação, que possui um importante fator na escolha do tratamento (BORGES, 2008).

## Metodologia

Este é um estudo realizado através de revisão de literatura no qual se obteve embasamento teórico em artigos científicos utilizando-se as bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google acadêmico. Os critérios de inclusão foram artigos originais com menos de 10 anos de publicação.

Sistemática da literatura, seguindo etapas preconizadas para estudos.

Desta natureza.

1º fase Realizamos leitura de Artigos científicos.

2º Fase filmagem simulação realística.

3º Fase Apresentação do Banner.

## Resultados e discussão

Neste estudo revisamos vários artigos na íntegra. A partir da metodologia utilizada e leitura bibliográfica foram analisadas a importância do cuidado a um paciente portador de ferimento. Após a atuação e realização da simulação realística concluímos que o estudo contínuo sobre pacientes com ferimentos é muito importante para a vida acadêmica e profissional, pois esta em constante mudança. A partir da escolha desse tema tentamos demonstrar a real situação ocorrida no dia a dia da equipe de enfermagem e da população.

## Considerações Finais

Este estudo possibilitou dimensionar e analisar a produção do conhecimento sobre os cuidados paliativos com o paciente portador de ferida. Através desta pesquisa, verificou-se que através da Sistematização da Assistência de Enfermagem para pacientes portadores de Feridas,

Evidenciando:

- Diagnóstico de enfermagem mais preciso;
- Maior eficácia no tratamento e Continuidade precisa e clara.

## Referencias

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada/Associação Nacional dos Transportes Públicos. Impactos sociais e econômicos dos acidentes de trânsito nas aglomerações urbanas brasileiras: relatório executivo. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada/Associação Nacional dos Transportes Públicos; 2003.

Coluna/Columna [online]. 10(1):40-43, 2011. VENTURINI DA, DECÉSARO MN. MARCON SS. Alterações e expectativas vivenciadas pelos indivíduos com lesão raquimedular e suas famílias. Rev Esc Enferm USP, 41(4):589-596, 2007.

TIMBY, B. K. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MORAIS, G. F. da C.; OLIVEIRA, S. H. dos S.; SOARES, M. J. G. O. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 17, n. 1, mar. 2008. Disponível em: . Acesso em: 16 ago. 2008.

DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

BORGES, E.L. et al. Feridas: como tratar. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE UMA CIDADE DO NORTE DE MINAS GERAIS

**Talita Antunes Guimarães.** Docente FAVAG. e-mail: taantunes@gmail.com;

**Joselane Ferreira da Silva.** Discente FAVAG. e-mail: josy.vg@hotmail.com

### Introdução

O crescimento da população idosa é um fenômeno de nível mundial. Nos últimos anos esse aumento nos países desenvolvidos ocorreu lentamente, já nos países em desenvolvimento ocorreu de forma acelerada (SOARES, 2015).

De acordo com Galhardo (2009), a depressão é o transtorno do humor mais comum nos idosos, leva a perda da autonomia e agrava quadros patológicos preexistentes.

Segundo Matsudo (2009), a prática regular da atividade física, apresenta efeitos cognitivos e psicossociais como a melhora do auto-conceito, auto-estima, estado de humor, tensão muscular e insônia, diminui o risco de depressão e também auxilia na diminuição do estresse, ansiedade e depressão. Ramos (2014) afirma que a Ludoterapia é uma forma de psicoterapia, tendo como propósito promover ou restabelecer o bem-estar psicológico do indivíduo através de jogos. A arteterapia para Reis (2014), é uma área de atuação profissional que utiliza vários recursos artísticos tendo como finalidade a terapêutica.

Este trabalho tem como objetivo, propor intervenções para idosos residentes na Instituição de Longa Permanência Para Idosos (ILPI) São Vicente de Paulo, em Janaúba/MG, que serão realizadas com propósito de minimizar e/ou prevenir a depressão através de atividades como: prática de exercícios físicos, práticas de recreação utilizando a ludoterapia voltada para o idoso e arteterapia, promovendo saúde e uma melhor qualidade de vida para os idosos, oferecendo dias mais felizes, aumentando a independência, autonomia, autoestima e socialização, ocupando assim o tempo ocioso e enfadonho. A proposta surgiu a partir da utilização do arco de Maguerez, no qual emprega a problemática para resolução dos problemas.

### Metodologia

Tratou-se de uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa-descritiva, tendo como ponto de partida a pesquisa bibliográfica. Foi realizada na instituição de longa permanência São Vicente de Paulo, situado à avenida Brasil, 2.183 – Dente Grande, Janaúba/MG. Dos 36 idosos institucionalizados, 10 participaram dessa pesquisa, apresentavam idades de 60 a 92 anos, 6 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, sendo eles idosos ativos, sem nenhuma limitação que os impossibilitassem de responder ao questionário e realizar as atividades, e que aceitaram participar da pesquisa voluntariamente.

Para a coleta de dados foi utilizado a escala de depressão geriátrica de Sheykh e Yesavage GDS-15, escala utilizada para rastreamento da depressão em idosos. O período de coleta de dados foi de dezembro de 2017 a maio de 2018, nesse meio tempo, aconteceu a realização das práticas exercícios físicos, ludoterapia e arteterapia.

Os dados foram analisados a partir das porcentagens das informações coletadas através de uma planilha do *Microsoft Excel*, organizados em tabelas e gráficos afim de uma melhor compreensão.

Este projeto de pesquisa foi encaminhado para a plataforma Brasil e submetido ao comitê de ética em pesquisa humana para apreciação, foi avaliado e aprovado sob o parecer de nº 2.402.045. Foi apresentado para os participantes o termo de consentimento livre e esclarecido –TCLE, contendo todas as informações necessárias para sua decisão em participar ou não da pesquisa, o mesmo foi devidamente assinado pelos idosos antes da aplicação dos questionários e desenvolvimento das atividades.

## Resultados e discussão

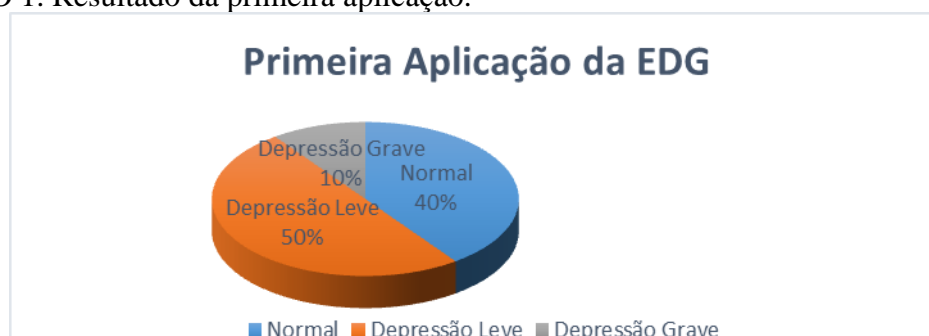
Participaram desse estudo 10 idosos moradores da instituição São Vicente de Paulo, que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), dos 10 estudados 6 (60%) são do sexo masculino (60, 63, 65, 69, 72, e 74 anos) e 4 (40%) do sexo feminino (60, 76, 77 e 92 anos).

### PRIMEIRA APLICAÇÃO DA ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA – GDS-15

A primeira aplicação da escala de depressão geriátrica composta por 15 perguntas, validada e traduzida, foi no dia 29 de dezembro de 2017, a aplicação aconteceu de forma individual, respeitando a privacidade do idoso, a identidade, o sigilo dos dados, mantendo uma boa relação entre entrevistador e entrevistado, afim de obter uma maior interação e consequentemente dados mais fidedignos.

Dos 10 idosos participantes, 4 (40%), 3 do sexo masculino (63, 65 e 68 anos) e 1 do sexo feminino, (75 anos) não apresentaram depressão, 6 (60%) apresentaram pontuação sugestiva de depressão, sendo 5 (50%), 3 do sexo feminino (60, 77 e 92 anos) e 2 do sexo masculino (72 e 73 anos) sugestivos de depressão leve, com escores de 6 a 10, e 1 (10%) do sexo masculino (60 anos), alcançou 12 pontos, o que sugere um quadro de depressão grave. Os dados descritos seguem registrados na GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1. Resultado da primeira aplicação.



Fonte: Dados Próprios, 2018.

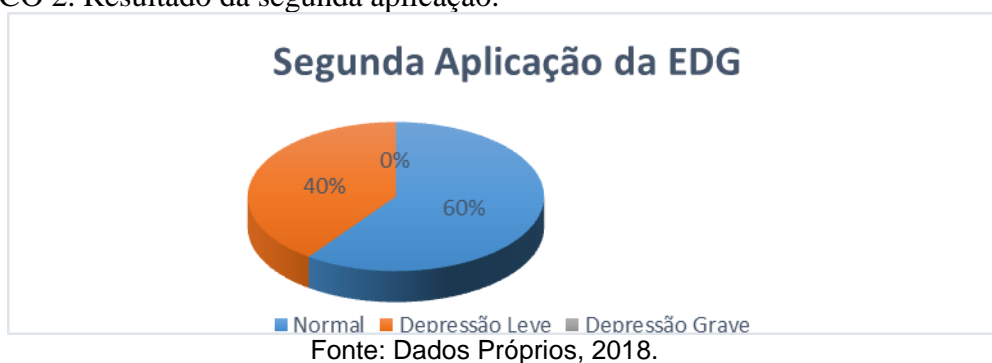
## DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

A partir de estudos de autores relacionados com a temática, afirmando a eficácia da atividade física, ludoterapia e arteterapia para a minimização e prevenção da depressão, em fevereiro de 2018, após a primeira aplicação da escala, foi iniciada a realização das intervenções. As atividades aconteceram de acordo com o cronograma, sendo realizadas de 2 a 3 vezes por semana, no período matutino, com duração de 3 meses.

## SEGUNDA APLICAÇÃO DA ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA – GDS-15

A escala foi reaplicada no dia 03 de maio de 2018 após as atividades intervencionistas, para os mesmos idosos da primeira aplicação, seguindo a mesma conduta da primeira realizada no dia 29 de dezembro de 2017. Dos 10 idosos participantes, 6 (60%), 4 do sexo masculino (63, 65, 68 e 73 anos), e 2 do sexo feminino (60 e 75 anos) não apresentaram depressão, 4 (40%) apresentaram pontuação sugestiva de depressão leve, sendo 2 do sexo masculino (60 e 72 anos) e 2 do sexo feminino (77 e 92 anos). Os dados descritos seguem registrados no GRÁFICO 2.

GRÁFICO 2. Resultado da segunda aplicação.



Os valores foram identificados em normal, depressão leve e depressão grave. Sendo que na primeira aplicação obteve 40% de normalidade, 50% de depressão leve e 10% de depressão grave. Já na segunda aplicação 60% apresentaram normalidade, 40% depressão leve e nenhum idoso apresentou depressão grave.

### Considerações Finais

Através deste estudo, foi possível identificar o perfil dos idosos participantes quanto ao sexo e idade, sendo eles 6 (seis) do sexo masculino e 4 (quatro) do sexo feminino, com idades de 60 a 92 anos, totalizando o número de 10 idosos.

Na primeira aplicação da escala de depressão 6 (seis) idosos apresentaram escores indicativos de depressão, 5 sugestivo de depressão leve e 1 depressão grave. No intervalo entre uma aplicação e outra, foram desenvolvidas as atividades de arteterapia, ludoterapia e exercícios físicos. A escala foi reaplicada para verificação do resultado das intervenções realizadas. Na reaplicação o número de idosos deprimidos caiu para 4 (quatro) sugestivos de depressão leve, sendo 2 do sexo masculino e 2 do sexo feminino, verificando o resultado positivo no emprego das intervenções utilizadas.

Queixas como perda de convívio familiar, de entes queridos, convívio social, privacidade e incapacidade na realização das atividades de vida diária eram relatadas pela maioria dos entrevistados, possíveis fatores de risco, que podem estar associados aos resultados sugestivos de depressão, apresentados pelos idosos da ILPI São Vicente de Paulo.

Diante desse resultado, sugere-se que o emprego da atividade física, arteterapia e ludoterapia minimiza e/ou previne a depressão, fazendo se necessário a implantação dessas práticas nas ILPI, afim de auxiliar juntamente com os psicofármacos e a psicoterapia no tratamento da depressão, visto que o idoso Institucionalizado está mais vulnerável a fatores

causadores da depressão e outras alterações cognitivas. É relevante a continuidade desse trabalho na ILPI São Vicente de Paulo, pois, pode apresentar resultados positivos na qualidade de vida do idoso institucionalizado.

## Referências

GALHARDO, V. Â. C. **Saúde do Idoso - Processo de Envelhecimento Sob Múltiplos Aspectos: Depressão no Idoso**. 1º Ed. São Paulo: Editora Iátria, 2009. p. 182

MATSUDO, S. M. M. **Envelhecimento, atividade física e saúde**. BIS, Boletim do Instituto de Saúde (Impresso) n.47 São Paulo abr. 2009. Disponível em: <[http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1518-18122009000200020&lng=es&nrm=iso&tlng=es](http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-18122009000200020&lng=es&nrm=iso&tlng=es)>. Acesso em: 22 ago. 2017.

RAMOS, R. M. S. P. **A Percepção dos Profissionais de Educação Especial Face à Ludoterapia em Contexto Educativo**. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor) – Escola Superior João de Deus, 2014. Disponível em: <<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/14428/1/RosaRamos.pdf>>. Acesso em: 06 set. 2017.

REIS, A. C dos. **Arteterapia: a Arte como Instrumento no Trabalho do Psicólogo**. 2014. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/2820/282031845011/>>. Acesso em: 26 set. 2017.

SOARES, N. **Envelhecimento Humano: diferentes olhares**. Marília/Oficina Universitária São Paulo/Cultura Acadêmica. Editora afiliada ABEU, 2015. Disponível em: <[https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/envelhecimento-humano\\_ebook.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/envelhecimento-humano_ebook.pdf)>. Acesso em: 26 set. 2017.



## USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM EM COMUNICAÇÃO EFETIVA

**Talita Antunes Guimarães** Docente FAVAG [taantunes@gmail.com](mailto:taantunes@gmail.com)

**Silvana Magda de Oliveira** Docente FAVAG [silvanamfo@yahoo.com.br](mailto:silvanamfo@yahoo.com.br)

**Amanda Christie Oliveira** Discente FAVAG [amandaoliveiraenfermagem@outlook.com](mailto:amandaoliveiraenfermagem@outlook.com)

**Arlete Rodrigues** Discente FAVAG [arleterodrigues@gmail.com](mailto:arleterodrigues@gmail.com)

**Joany Jamilly Soares** Discente FAVAG [joanyjamilly@gmail.com](mailto:joanyjamilly@gmail.com)

**Keila Caroline Nunes** Discente FAVAG [keilanunesnunes@outlook.com](mailto:keilanunesnunes@outlook.com)

**Mariana Alves** Discente FAVAG [nevesmariana2014@hotmail.com](mailto:nevesmariana2014@hotmail.com)

### Introdução

A diarreia é a evacuação frequente de fezes aguadas. Afeta a maioria das crianças, e normalmente é causada por uma infecção viral ou bacteriana. A diarreia ainda representa 8% dos óbitos em crianças menores de 5 anos em todo o mundo ( IBGE,2018). É uma doença considerada um problema de saúde pública, atingindo pessoas de todas as idades e classes sociais, especialmente, aqueles que residem em domicílios sem saneamento básico, caracterizando um problema universal. Ela é classificada como uma das principais causas de morbidade e mortalidade nos países em desenvolvimento, pela quantidade de pessoas afetadas (OLIVEIRA; LEITE; VALENTE, 2015).

Dessa forma, dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) comprovam que 88% das mortes por diarreia estão associadas a índices baixos de saneamento. Também comprovam que em 2006, 2,5 bilhões de pessoas não tinham acesso a instalações sanitárias apropriadas, evidenciando que, aproximadamente uma em quatro pessoas que vive em países em desenvolvimento, defecou ao ar livre (UNICEF, 2017).

As parasitoses intestinais são infecções causadas por protozoários ou helmintos, e sua presença ou ausência é importante, pois permite avaliar a saúde pública. Os protozoários intestinais pertencem a diversos gêneros, sendo *Giardia* e *Entamoeba* os principais, além de ambos estarem bastante associados à diarreia (ESPINDOLA, 2014). Assim, o enfermeiro que trabalha na atenção primária, deve ter um olhar atento para as doenças diarreicas, observando então, suas principais causas. Deve promover ações educativas que visem evitar a disseminação desses agravos. Além disso, é de fundamental importância a interação da equipe multiprofissional no sentido de promover a saúde e o bem-estar da população evitando mortes precoces (MORENO et al, 2015).

A metodologia ativa é um estudo teórico reflexível para análise de resultados, a simulação refere-se a uma concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem, é um método dinâmico. O uso da simulação realística no processo de ensino-aprendizagem tem sido assunto de estudos recentes e tem demonstrado ser um método eficaz no processo de ensino, e que desperta maior interesse por parte dos alunos. A metodologia com simulação realística transporta o aluno a cenários próximos do real, onde se é permitido errar, refazer procedimentos, discutir intervenções e realizar um atendimento ao paciente sem riscos, o que no ambiente real poderia causar danos. Esta metodologia contribui para a formação do acadêmico de enfermagem e o torna mais seguro para desenvolver suas ações. (BORGES, Tiago Silva (2014)

## Objetivos

Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na utilização da simulação realística, contribuindo para uma formação mais segura e observar as dificuldades enfrentadas pelas famílias, quando os sintomas de diarreia começam a aparecer nas crianças, as formas de tratamentos e orientações de enfermagem.

## Métodologia

Trata-se de um estudo descritivo exploratório, tendo como instrumento de estudo artigos, pesquisas bibliográficas e Google Acadêmico o presente trabalho trata-se de um relato de experiência, realizado através de estudos de enfermagem nas disciplinas de saúde da criança, urgência e emergência, exames laboratoriais, e pesquisa no cotidiano de enfermagem, feito por um grupo de alunos do sétimo período de enfermagem, onde foi realizado uma simulação realística do tema de diarreia em crianças em uma unidade básica de saúde (UBS) situada na cidade de Janaúba-mg, buscando aperfeiçoamento em relação ao atendimento prestado ao paciente ao chegar à uma unidade suas dúvidas e queixas e as orientações de enfermagem em relação as mesmas.

## Análises de resultados

Foi realizado um vídeo, onde mostra a realidade de uma família carente, sem saneamento básico, onde obtemos uma troca de experiência através da simulação realística. Foi identificado o problema da diarreia e traçado uma solução. Os Casos presentes nas estratégias de saúde trazem como foco central a segurança do paciente e o acolhimento familiar.

## Conclusão

A partir do exposto, foi possível verificar a importância da enfermagem a partir de uma classificação de ordem e direção aos cuidados e métodos em prática da enfermagem.

## Referências

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). UNICEF e OMS lançam relatório sobre diarreia, a segunda maior causa de mortalidade infantil. Disponível em: .Acesso em: 25 de Nov 2017.

OLIVEIRA, Andreia Ferreira De; LEITE, Iuri Da Costa; VALENTE, Joaquin Gonçalves. Carga Global das doenças diarreicas atribuíveis ao sistema de abastecimento de água e saneamento em Minas Gerais, Brasil, 2005. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, set./abr. 2015.

ESPINDOLA, Carina Martins De Oliveira. Avaliação epidemiológica das parasitoses intestinais no Parque Oswaldo Cruz, Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ. INSTITUTO OSWALDO CRUZ Pós-Graduação em Medicina Tropical, Rio de Janeiro, abr. 2014.

MORENO, C. A. et al. Atribuições dos Profissionais de Enfermagem na Estratégia de Saúde da Família, uma Revisão das Normas e Práticas. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, Vitória da Conquista - BA, v. 19, n. 3, p. 233-240, 2015

BORGES, Tiago Silva (2014). «Metodologias ativas na promoção da formação crítica para análise de resultado: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior.». *Cairu em Revista*

## PRINCIPAIS FATORES RELACIONADOS À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

**Talita Antunes (Orientador)** Docente Favag. e-mail: [taantunes@gmail.com](mailto:taantunes@gmail.com)

**Wanderson Alves da Silva** Discente Favag. e-mail: [wandersonpolo@hotmail.com](mailto:wandersonpolo@hotmail.com)

### Introdução

A gestação na adolescência é uma situação de risco psicossocial que pode ser identificada como um problema para os adolescentes que iniciam uma família não planejada. O problema afeta, principalmente, a juventude e sua possibilidade de elaborar um projeto de vida estável. É alarmante quando ocorre nas classes socioeconomicamente desfavoráveis. Os desafios são muitos e as mudanças próprias da adolescência, podendo os jovens envolver-se num comportamento de risco (GURGEL et al, 2008). A gestação nessa fase da vida oferece implicações desenvolvimentais tanto para a adolescente quanto para aqueles envolvidos nesse caso. (SANTOS et al, 2010).

Certamente inúmeras são as causas que podem estar envolvidas com a ocorrência da gestação na adolescência, em especial a não planejada ou a indesejada (SILVA et al, 2013).

A importância da pesquisa sobre o tema se torna relevante considerando o alto índice de gravidez na adolescência, ocorrendo principalmente entre jovens de classe social baixa, o que aumenta ainda mais os problemas sociais vivenciados por elas. Assim, pretende-se com o presente trabalho identificar os principais fatores de risco relacionado a gestação na adolescência.

### Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica, cujos dados foram coletados através do levantamento das produções científicas sobre principais fatores relacionados à gravidez na adolescência produzida entre os anos de 2008 a 2017. A base utilizada para a coleta de dados foi o Google Acadêmico e os descritores utilizados foram: gravidez, adolescência, fator relacionado.

### Resultado e discussão

Os principais fatores relacionados a gravidez na adolescência foram identificados por meio de artigos científicos na base de dados no Google acadêmico. Os principais achados em cada produção científica estão elencados na tabela 1.

**Tabela 1** - Principais achados das evidencias científicas no período de 2008 – 2017

<b>Título</b>	<b>Autor/ano de publicação</b>	<b>Principais achados</b>
Fatores associados à recorrência da gravidez na adolescência em uma maternidade escola: estudo de caso	SILVA, A. A. A.; et al./2013	A recorrência de gravidez na adolescência associada a fatores reprodutivos e socioeconômicos, como: a ocorrência da primeira atividade sexual antes dos 15 anos, a adolescente não ser a responsável pelos cuidados do filho da primeira gestação, a primeira gravidez ter ocorrido antes dos 16 anos e ter renda familiar menor que um salário mínimo.
Gravides na adolescência: tendência na produção científica de enfermagem	GURGEL, I. G. M.; et al./2008	Demonstrando a relevância da temática da prevenção da gestação na adolescência, nos seguintes aspectos: responsabilização da mãe pela educação sexual dos filhos; ausência da figura masculina na discussão da temática; ausência do parceiro e abandono ao saber da gravidez; responsabilização da mulher pela concepção e anticoncepção.
Gravidez na adolescência: análise contextual de risco e proteção	SANTOS, C. E.; et al./2010	O estudo apontou que a gravidez precoce pode ser entendida como fator de risco ou proteção no jovem.
Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez	MOREIRA, M. M. T.; et al./2008	Os conflitos vivenciados pelos jovens foram: gestação como problema indesejado, medo de enfrentar a situação frente a família/companheiro, reações dos pais/responsáveis com a descoberta da gravidez, baixo nível socioeconômico familiar, determinando assim a não aceitação da gravidez.
Fatores de risco e implicações da gravidez na adolescência: uma busca nas evidencias científicas	CORDEIRO, C. S. M. T.; BONFIM, S. A. 2011	Estudos mostram que os fatores de risco associados à gestação na adolescência são diversos, desde a convivência familiar, e pessoal até as condições dos serviços e oferta de saúde na área de abrangência da residência da juventude, fazendo parte de um problema de saúde pública. Os fatores de riscos apresentados nas evidências científicas são: baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade, ausência de informações sobre sexualidade e métodos contraceptivos, falta de acesso aos serviços de saúde, conhecimento insatisfatório dos órgãos femininos, ausências de consultas ginecológicas, e uso de drogas ilícitas por familiares.

Fonte: Wanderson Alves da Silva, 2017

## Considerações finais

São diversos os fatores relacionados à gravidez na adolescência, e por meio das evidências científicas identifica-se que os fatores são: baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade, ausência de informações sobre sexualidade e métodos contraceptivos, iniciação sexual precoce, conhecimento insatisfatório de como se dá a gravidez e uso de drogas ilícitas por familiares. Devido à importância desse trabalho, será desenvolvido na cidade de Janaúba/MG, para verificação dos resultados encontrados na literatura.

## Referências

- 1- GURGEL, I. G. M.; et al. Gravidez na adolescência: tendência na produção científica de enfermagem. **Esc. Anna Nery Ver. Enferm.** p.800, dez. 2008.
- 2-CORDEIRO, C. S. M. T.; BONFIM, S. A. **Fatores de risco e implicações da gravidez na adolescência: uma busca nas evidências científicas.** Seminário Internacional Enlaçando Sexualidades. Salvador-BA, 2011.
- 3- MOREIRA, M. M. T.; et al. Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, p.313. 2008.
- 4- SANTOS, C. E.; et al. **Gravidez na adolescência: análise contextual de risco e proteção.** Psicologia em Estudo, Maringá, v. 15, n. 1, p.74-76, jan./mar. 2010.
- 5- SILVA, A. A. A.; et AL. **Fatores associados à recorrência da gravidez na adolescência em uma maternidade escola: estudo caso-controle.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, p.497, mar. 2013.



## USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DO ENFERMEIRO NO ABUSO SEXUAL CONTRA A MULHER.

**Silvana Magda Ferreira de Oliveira** (Orientadora) Docente FAVAG. e-mail: [silvanamfo@yahoo.com.br](mailto:silvanamfo@yahoo.com.br)

**Talita Antunes Guimaraes** (Orientadora) Docente FAVAG. e-mail: [taantunes@gmail.com](mailto:taantunes@gmail.com)

**Ana Áurea Almeida Lima de Aguiar** Discente FAVAG. e-mail: [ananitricao2013@hotmail.com](mailto:ananitricao2013@hotmail.com)

**Delma Pereira da Silva** Discente FAVAG. e-mail: [delmasiillva2.0@hotmail.com](mailto:delmasiillva2.0@hotmail.com)

**Eliane Ferreira da Silva** Discente FAVAG. e-mail: [elianeferreira241@hotmail.com](mailto:elianeferreira241@hotmail.com)

**Fernanda Brant Dias** Discente FAVAG. e-mail: [nandabrantdias@hotmail.com](mailto:nandabrantdias@hotmail.com)

**Gérsika Zifirino dos Santos** Discente FAVAG. e-mail: [gersikaenf90@gmail.com](mailto:gersikaenf90@gmail.com)

### Introdução

A violência contra o ser humano está presente na vida da maioria das pessoas, em todas as idades, em graus variados, sem distinção de sexo, raça, cultura, credo e classe social. Sendo considerado como um dos eventos bioéticos de maior relevância, pois, além dos danos físicos e psicológicos que ocasiona, necessita de um grande número de ações para a sua prevenção e tratamento (GARCIA *et al.*, 2008).

Violência de gênero acontece em praticamente todos os países com os mais diversos regimes políticos e econômicos. Com isso, se desperta interesse e a necessidade de debate, bem como a elaboração de reflexões. Isso é fruto principalmente do trabalho realizado por pesquisas nas últimas décadas para denunciar e transformar em relações democráticas os conflitos existentes historicamente entre homens e mulheres (LABRONICI *et al.*, 2010).

A violência sexual contra a mulher causa repercussões que se não identificadas e tratadas precocemente podem levar a problemas permanentes e até mesmo a morte (OSHIKATA *et al.*, 2011).

O cuidado de enfermagem às vítimas de violência deve ser planejado para promover segurança, acolhimento, respeito e satisfação das suas necessidades individuais. Refletir sobre o seu planejamento, pautado nos instrumentos básicos de enfermagem, nas políticas públicas de saúde e na legislação vigente, é fundamental para a proteção das vítimas e prevenção de agravos futuros (FERRAZ *et al.*, 2009).

Esse projeto tem como objetivo relatar as experiências e analisar o conhecimento e cuidado do enfermeiro sobre abuso sexual contra a mulher.

### Metodologia

Trata-se de relato de experiência, realizado por meio de estudos a respeito dos cuidados de enfermagem em casos de abuso sexual contra mulheres. Foram pesquisados em base de dados como artigos acadêmicos, Google Acadêmico, SCIELO e Portal educação. Os critérios usados para seleção dos artigos foram abordagem, cuidado e atendimento da enfermagem a mulher vítima do abuso sexual.

A pesquisa facilitou organizar os conceitos sobre a violência sexual e trouxe ações que devem ser feitas pela enfermagem frente a uma vítima estupro.

## Resultados e discussão

Conforme o levantamento de estudos bibliográficos foram selecionados 10 artigos voltados especificamente para a temática escolhida, realizada revisão exploratória e identificação dos anos de publicação, identificação dos tipos de trabalhos e das especialidades dos autores. Encontrados dentre eles, 05 artigos para o processo da pesquisa, como também relato de mulheres diante do abuso sexual, ao final da discussão, será apresentada a simulação realística do cuidado do enfermeiro na abordagem à mulher vítima do abuso sexual.

A simulação realística foi desenvolvida de acordo com relato de pacientes vítimas do abuso sexual. Foi utilizado aparelho celular para a gravação, sendo utilizado como cenário o laboratório da faculdade, onde seria a unidade de atendimento à vítima, uma integrante do grupo se passou pela paciente vítima do abuso, outra pela recepcionista da UBS, e outra pela enfermeira que a acolheria no momento da abordagem e que a orientaria sobre as atitudes as serem tomadas, sobre medicações e sobre cuidados que seriam feitos.

Com orientação e ajuda de enfermeiros experientes e que atuam na assistência ao paciente, podemos compreender que segundo os protocolos vigentes, considerando a situação psicossocial e os aspectos clínicos da paciente, os dados colhidos são importantes para ajudar e esclarecer o abuso sexual, tendo o sigilo no atendimento garantido, assim como a postura ética dos profissionais de saúde envolvidos.

## Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo descrever a abordagem, os cuidados e o atendimento do enfermeiro à mulher vítima do abuso sexual. Buscou-se ainda, identificar as consequências da violência contra a mulher. Salienta-se que, pesquisar sobre abuso sexual à mulher é uma tarefa complexa. Ainda assim, a possibilidade de um estudo aprofundado sobre os casos, permite uma melhor compreensão dos processos associados à vítima de abuso sexual, facilitando o aprimoramento do conhecimento, a fim de que assistência seja realmente completa e de qualidade. O cuidado do enfermeiro diante disso, é de suma importância para a vida de ambos.

Dessa forma podemos permitir um olhar sensível e humana para a saúde da mulher vítima do abuso sexual, que o cuidado de enfermagem é essencial para o primeiro contato após o abuso sofrido pelo paciente, logo com a finalidade de curar e recuperar sua autoestima, sua saúde mental, e devolver a sua qualidade de vida.

Não se faz o atendimento apenas com o saber técnico, e que diante disso precisa de um domínio no saber fazer, para que o paciente sinta-se confiança no profissional e pessoa que a acolheu.

## Referências

ACOSTA DF, GOMES VLO, OLIVEIRA DC, GOMES GC, FONSECA AD. Aspectos éticos e legais no cuidado de enfermagem às vítimas de violência doméstica, Rio Grande do Sul, Brasil. Artigo original 2016.

BRASIL. Organização Mundial de Saúde. Prevenção da violência sexual e da violência pelo Parceiro íntimo contra a mulher. São Paulo, 2010. Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44350/3/9789275716359\\_por.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44350/3/9789275716359_por.pdf)>.

MALGARIM, B. G. & BENETTI, S. P. C O Abuso Sexual: estudos de Casos em Cenas Incestuosas, 2011.

Mello FA. Violência contra mulher: aspectos sócios jurídicos e as políticas sociais de proteção.

OSHIKATA CT, BEDONE AJ, PARA MSF, SANTOS GB, PINHEIRO CD, KALIES AH. Características das mulheres violentadas sexualmente e da adesão ao seguimento ambulatorial: tendências observadas ao longo dos anos em um serviço de referência em Campinas, São Paulo, Brasil. Cad Saúde Pública. 2011; 27(4):701-13.

## APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO NO PÓS ALTA

**Thyago Soares Rodrigues** (Orientador) Preceptor Favag thyagos.rodrigues@hotmail.com

**Carla Pereira** Discente Favag pereiracarla581@gmail.com

**Flávia Araújo** Discente Favag flaviaaraujo146@yahoo.com.br

**Juliana Rodrigues** Discente Favag jujung18@gmail.com

**Kennedy Anderson** Discente Favag kennerander@gmail.com

**Katiane Sabine** Discente Favag sabrinekatiane@gmail.com

**Mauricia Ferreira** Discente Favag ferreiramauricia19@gmail.com

**Simara Miriam Discente** Favag miriansimara@bol.com.br

**Zenaide Rodrigues** Discente Favag santinhaysla68@gmail.com

### Introdução

Paciente D.T.P., 31 anos, fumante, moradora da cidade de Janaúba-MG, mãe de 2 filhos advindos de gestações normais. Diagnosticada com gravidez ectópica de mais ou menos 1 mês e meio, relata ter menstruação regular e não realizava o uso de anticoncepcional, apenas o uso de preservativo, relata ainda não fazer uso de medicamentos de controle, a cliente informa não ser diabética e nem hipertensa, foi submetida a laparotomia exploradora, a mesma continua em recuperação no leito comum.

A gravidez ectópica é um problema que ocorre durante gestação, havendo a implantação e evolução do ovo no exterior da cavidade uterina, sendo capaz de instalar-se nas trompas, na cavidade abdominal e na marca da cesárea anterior (FERNANDES, LIMA, 2018).

Pesquisas epidemiológicas têm constatado que o tabagismo é um significativo fator de risco para a gravidez ectópica, pois ocorre uma diminuição da imunidade e do movimento tubário, tendo como atuação dose-dependente, sendo capaz de colaborar para a gravidez ectópica (QUASSADA, 2017).

As causas pelas quais podem levar a gravidez ectópica são diversas, entre elas a cesárea ocorrida anteriormente, a utilização do DIU (Dispositivo Intra-Uterino) ou DST's. Existem outros motivos que podem ser de risco em relação a gravidez ectópica como a idade acima de 35 anos, má-formação das trompas, diversificados parceiros sexuais, infertilidade, inflamação na região pélvica, dentre outros (FERNANDES, LIMA, 2018).

Muitas vezes a gravidez ectópica dificilmente é detectada no início, visto que é confundida com uma gestação habitual, pois aponta os mesmos sinais e sintomas, porém alguns desses sinais e sintomas como sangramentos vaginais ou dor pélvica servem de alerta para a gestante (FERNANDES, LIMA, 2018).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia científica que vem sendo cada vez mais implementada na prática assistencial, conferindo maior segurança aos pacientes, melhora da qualidade da assistência e maior autonomia aos profissionais de enfermagem (TANNURE, PINHEIRO, 2011)

Este estudo se propõe a aplicar a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) no período pós alta da paciente para prevenir a infecção de sítio cirúrgico.

## Metodologia

Constituiu-se de um trabalho de campo de natureza observacional e de procedimentos por meio de um projeto intitulado de “enfermagem em casa” elaborado pela coordenação de enfermagem da FAVAG (Faculdade Vale do Gorutuba). A paciente foi escolhida na instituição FUNDAJAN por estar internada com diagnóstico de gravidez ectópica e ter sido submetida a um procedimento cirúrgico. A mesma foi convidada a estar participando do trabalho “Enfermagem em casa” que se baseava no processo de enfermagem com visitas e procedimentos em domicílio. Para a mesma foi dado um termo de consentimento em estar participando no trabalho. Em cada visita foi realizado procedimentos de curativos no local da inserção cirúrgica, orientações quanto a cuidados de higiene, prevenção de infecção e repouso pós-cirúrgico. Foram elaborados diagnósticos de enfermagem com prescrições a fim de melhorar a recuperação e a qualidade de vida da paciente.

## Resultados

Nas visitas, foram encontrados os seguintes resultados: Data da primeira visita: 15/05/18. Diagnóstico de Enfermagem: 1-Risco de infecção, relacionada a procedimentos invasivos. 2-Risco de sangramento efeitos secundários, relacionados ao tratamento (cirúrgico). 3-Manutenção do lar prejudicada relacionada à lesão que causa impacto na capacidade de manter a casa, definido por solicitação de ajuda para a manutenção da casa. Resultados Esperados: 1-O indivíduo relatará os fatores de risco associados às infecções e as precauções necessárias. 2-O enfermeiro irá controlar e minimizar os episódios de sangramento. 3-O cliente e/ou cuidador expressarão satisfação com a situação familiar. Ações/Intervenções para o paciente: 1-Lavar as mãos antes e depois de qualquer contato com a incisão cirúrgica. 2-Monitorar o local da cirurgia quanto ao sangramento, deiscência (ruptura dos pontos) e evisceração. 3-Investigar os fatores causadores ou contribuintes (funcionamento cognitivo prejudicado). Evolução do Enfermeiro: Realizado curativo na incisão cirúrgica/região pélvica, à mesma encontra-se seca, sem sinais flogísticos, feito limpeza com SF 0,9%, e gaze em fricção. Paciente orientada em relação aos cuidados com o curativo. Com alimentação e ingestão de líquidos. A mesma foi orientada a manter repouso e segue a prescrição médica. Data da segunda visita: 23/05/18. Neste dia ao avaliarmos a paciente notamos que estava bem ativa e reativa, mas segundo relatos da mesma havia dias que estava sentindo fortes dores de cabeça, o que nos instigou a redigir um possível diagnóstico de enfermagem de dor aguda, enquanto dos diagnósticos anteriores só dois permaneceram. Diagnóstico de Enfermagem: 1-Risco de infecção, relacionada a procedimentos invasivos. 2-Manutenção do lar prejudicada relacionada à lesão que causa impacto na capacidade de manter a casa, definido por solicitação de ajuda para a manutenção da casa. 3-Dor aguda relacionada à agente lesivo, definido por auto relato de dor. Resultados Esperados: 1-O indivíduo relatará os fatores de risco associados à infecções e as precauções necessárias. 2-O cliente e/ou cuidador expressarão satisfação com a situação familiar. 3-Espera-se que a dor do paciente seja minimizada através do controle e promoção de conforto. Ações/Intervenções para o paciente: 1-Lavar as mãos antes e depois de qualquer contato com a incisão cirúrgica. 2-Investigar os fatores causadores ou contribuintes (funcionamento cognitivo prejudicado). 3-Orientar a paciente quanto às técnicas complementares para o alívio da dor, como conforto ambiental, relaxamento por meio de massagem no local da dor, e a administração de analgésicos conforme prescrição médica. Evolução do Enfermeiro: Após a

retirada dos pontos paciente orientada em relação aos cuidados com a incisão cirúrgica, quanto à alimentação a mesma está orientada a ingerir alimentos saudáveis, e principalmente à ingestão de líquidos que é muito importante para hidratação. Manter repouso e não abusar dos movimentos e seguir prescrição médica.

## Conclusões

O estudo mostrou que durante todo o período que foi aplicado processo de enfermagem, a paciente não apresentou nenhum sinal e sintoma de infecção de sítio cirúrgico. Durante a segunda visita, houve mudança dos diagnósticos de enfermagem que fez com que houvesse também uma mudança no planejamento das intervenções.

A paciente disse ter tido uma grande satisfação em estar sendo acompanhada pela equipe em seu pós-operatório, relatando maior segurança na sua recuperação.

Este trabalho foi de grande importância para o conhecimento e evolução dos acadêmicos, além de poder proporcionar a paciente cuidados de enfermagem, evoluções no quadro de saúde e prescrições que possam melhorar e qualificar a vida da paciente após um período de dificuldades.

## Referências Bibliográficas

FERNANDES, K. V. M. L. LIMA, C. B. **Gravidez ectópica**: reflexões acerca da assistência de enfermagem, 2018.

QUASSADA, M. A. **Fatores de risco para gravidez ectópica em um hospital universitário**, 2017.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. **Sistematização da assistência de enfermagem**: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011



## **AVALIAÇÃO DO IMPACTO FINANCEIRO E ECONÔMICO APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA E O SEU REFLEXO NA TAXA DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO**

**Thyago Soares Rodrigues.** Enfermeiro FAVAG. thyagos.rodrigues@hotmail.com

### **Introdução**

Estima-se que o volume anual de cirurgias de maior porte no mundo, ocorridas no ano de 2008, seja de 234 milhões, aproximadamente uma cirurgia para cada 25 seres humanos (OLIVEIRA, et al. 2015).

Todo procedimento cirúrgico tem risco de complicações por infecção. A ocorrência de infecção tem consequências para os pacientes e para o sistema de saúde. Para os pacientes, a contaminação agrava a sua situação clínica podendo, em último estágio, levar a óbito. (GONÇALVES, et al. 2014). Várias estratégias já foram implantadas para prevenir infecções relacionadas aos procedimentos cirúrgicos, como o uso profilático de antibióticos, remoção de pelos do local da incisão e melhora das técnicas assépticas da equipe cirúrgica (ROMANELLI, et al. 2016). Segundo Constantine (2008), o propósito da profilaxia pré-operatória é alcançar um nível tecidual terapêutico para prevenir a contaminação microbiana durante toda a cirurgia.

Em cirurgias com duração <4 horas, uma dose única do antibiótico irá fornecer níveis adequados durante todo o procedimento. Se a duração da cirurgia for prolongada ou existir perda importante de sangue, doses adicionais podem ser administradas (COUTO, et al. 2009).

Para Oliveira (2015), a antibioticoprofilaxia cirúrgica deve ser suspensa em até 24 horas após o procedimento cirúrgico.

Este estudo se propõe a investigar o impacto financeiro e econômico após a implantação do protocolo de antibioticoprofilaxia cirúrgica em um hospital da cidade de Janaúba e sua consequência na taxa de infecção de sítio cirúrgico.

### **Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado entre janeiro de 2015 e abril de 2018 em um hospital de média e alta complexidade da cidade de Janaúba, referência no atendimento a gestante de alto risco e assistência neonatal, é referência para mais 16 municípios da região, onde foram realizados 4.533 procedimentos cirúrgicos antes da implantação do protocolo de antibioticoprofilaxia cirúrgica e 5.710 procedimentos após a implantação do protocolo.

Os critérios de inclusão foram todos os pacientes que realizaram procedimentos cirúrgicos no hospital no período de janeiro de 2015 a agosto de 2016 (antes da implantação do protocolo) e entre setembro de 2016 a abril de 2018 (após a implantação do protocolo). Cada um dos grupos foi observado pelo mesmo período de tempo, 20 meses.

Durante todo o período os pacientes foram monitorados pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH, para avaliar a taxa de infecção de sítio cirúrgico. Para o diagnóstico de infecção hospitalar, foram adotados os critérios de infecção de sítio cirúrgico do manual da ANVISA do ano de 2012.

Os dados de uso de antibióticos foram coletados por meio de relatório do sistema MV-2000. As taxas de infecção de sítio cirúrgico, foram retiradas dos relatórios mensais do SCIH. Ao final do percurso metodológico, a amostra final foi de 10.243 pacientes.

## Resultados e Discussão

Durante o período de janeiro de 2015 a agosto de 2016, antes da implantação do protocolo de antibioticoprofilaxia cirúrgica, foram utilizadas 25.168 doses de antibióticos para a profilaxia cirúrgica em 4.533 pacientes. Essas doses de antibiótico totalizaram um custo de R\$ 30.457,82 (trinta mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e oitenta e dois centavos). Durante esse período a taxa de infecção de sítio cirúrgico foi de 0,97%.

Entre setembro de 2016 a abril de 2018, após a implantação do protocolo de antibioticoprofilaxia cirúrgica, foram utilizadas 7.208 doses de antibióticos para a profilaxia cirúrgica em 5.710 pacientes totalizando um custo de R\$ 8.864,32 (oito mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e trinta e dois centavos). Neste período a taxa de infecção de sítio cirúrgico foi de 0,95%.

Verifica-se que após a implantação do protocolo de antibioticoprofilaxia cirúrgica, houve uma redução de 72% no uso de antibióticos gerando uma redução de R\$ 21.623,20 (vinte e um mil, seiscentos e vinte e três reais e vinte centavos).

Em relação a taxa de infecção de sítio cirúrgico, houve uma redução de 0,97% para 0,95%.

## Conclusões

Nesse estudo os dados mostram que após a aplicação do protocolo de antibioticoprofilaxia, houve uma redução de 72% nas doses de antibióticos, o que sugere um uso indiscriminado de antimicrobianos antes do uso do protocolo. Conseqüentemente houve uma redução de gastos significativo com a aquisição de antibióticos, fator extremamente importante na atual situação da saúde no país.

O estudo mostrou que o uso de um protocolo baseado em evidências, pode dar segurança aos profissionais ao indicar o uso de antibióticos no período peri-operatório e reduzir o custo com os mesmos.

Em relação a taxa de infecção de sítio cirúrgico, houve uma redução, porém não muito significativa.

## Referências

COSTANTINE MM, Rahman M, Ghulmiyah L, et al. Timing of perioperative antibiotics for cesarean delivery: a metaanalysis. American Journal of Obstetric and Gynecology 2008; 199: 301.e1-301.e6. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajog.2008.06.077>

COUTO, RC, PEDROSA, TMG, CUNHA, AFA, AMARAL, DB. Infecção Hospitalar e outras complicações não infecciosas da doença: Epidemiologia, controle e tratamento. 4ªed. Rio de Janeiro – Guanabara Koogan, 2009

GONÇALVES, MLM, SILVA, MJS, TORRES, RM. Antibioticoprofilaxia e tratamento de infecção do sítio cirúrgico na artroplastia de quadril Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo v.5 n.3 18-22 jul./set. 2014 <http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/public/artigos/2014050302000588BR.pdf>

OLIVEIRA, AC, SILVA, MVG, Teoria e Prática na Prevenção da Infecção do Sítio Cirúrgico. Barueri, SP – Manole, 2015

ROMANELLI, RMC, RIBEIRO, NT, OLIVEIRA, GM, TEIXEIRA, DC, NAKAYA, C, ALFENAS, AR, SACRAMENTO, JPTC, AGUIAR, RALP, LEITE, HL, ROSADO, V, CLEMENTE, WT. Antibioticoprofilaxia em cesariana: Fatores de risco associados à infecção de ferida cirúrgica e sepse neonatal. **ABIH** 08, novembro 2016.

## SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA ENFERMAGEM: TUBERCULOSE

**Zilton Santos Neto;** Docente FAVAG; email: ziltaosantos@hotmail.com

**Talita Antunes;** Docente Favag.; e-mail: [taantunes@gmail.com](mailto:taantunes@gmail.com)

**Shirley Aparecida N N,Souza** Discente FAVAG, email: shirleyaparecida85@gmail.com

**Eliane Maria Gonçalves dos Santos** Discente FAVAG, email: elianemariasantos999@gmail.com

**Dalmicia dos Santos** Discente FAVAG, email: dalmiciassantos2015@gmail.com

**Luana Aparecida S Lopes** Discente FAVAG, email: luanalopesalana1@outlook.com

### Introdução

A Tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa, causada pelo *Mycobacterium Tuberculosis*, bactéria também denominada Bacilo de Koch, que tem sua cadeia epidemiológica e tratamento ambos conhecidos há longo tempo, porém persiste enquanto problema de saúde pública em muitos países. A apresentação da tuberculose é variada, podendo acometer vários locais do corpo humano como: pulmões, laringe, ossos, meninges, cérebro, gânglios, rins e outras. Sendo a mais comum a pulmonar (BRASIL, 2008).

É considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), desde 1993, como uma emergência mundial, e foi destacada como área prioritária em vários países. No Brasil, possui incidência e prevalência elevadas, especialmente em determinadas regiões consideradas prioritárias, respeitando critérios estabelecidos no tocante à população, à incidência da tuberculose, entre outros fatores (BRASIL, 2011).

A Tuberculose acomete o pulmão na maioria dos casos e por isto seu mais freqüente sintoma é a tosse. Todo indivíduo com mais de três semanas de tosse (chamado de sintomático respiratório), independentemente de ter ou não outros sintomas sugestivos da doença, deve ser submetido à investigação para Tuberculose. Em média, na população brasileira, estima-se que 3% ou 4% dos sintomáticos respiratórios examinados sejam casos de TB bacilífera<sup>3</sup>. Outros sintomas sugestivos da doença são febre, perda de peso, sudorese noturna e fadiga. Indivíduos com esses sintomas e que apresentam tosse - independentemente da sua duração - também devem ser investigados para Tuberculose (PINTO *et al.*, 2017).

“Um paciente com tuberculose pulmonar em fase bacilifera (fase de transmissão), se não tratado, pode infectar de 10 a 15 pessoas, em um ano. Uma vez iniciado o tratamento, a transmissão interrompe – se após 15 dias, em media (SOUZA, CHAVES e SILVA, 2014).

A motivação para realização deste estudo é devido ao aumento no numero de casos de tuberculose no mundo. Além disto, é uma doença complexa, que afeta até as crianças. Tem maior incidência em pessoas tabagistas, etilistas e portadores de HIV. O prognostico depende do inicio do tratamento, que retarda o inicio devido as provas diagnósticas serem demoradas. Isto, para atender estes pacientes os profissionais devem deter de conhecimento e habilidade, realizando uma assistência de qualidade. O objetivo deste trabalho é demonstrar na pratica o conhecimento multidisciplinar adquirido na graduação de enfermagem quanto a assistência ao paciente com sintomatologia de tuberculose.

### Metodologia

O presente trabalho foi desenvolvido no mês de junho do ano 2018, na instituição Fundação de Assistência Social de Janaúba (FUNDAJAN), localizado na avenida Santa Mônica, nº349, na cidade de Janaúba, Minas Gerais. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de caráter participativo, no qual foi inserido o conhecimento através da prática e ação, realizado a partir da vivência de estudantes de enfermagem, do sétimo período. Uma simulação realística na temática de Tuberculose, no qual os instrumentos utilizados foram vestuário personalizado, termômetro, estetoscópio, esfigmomanômetro, oxímetro portátil, mesa, maca, cateter nasal, prancheta, folha A4, resultado de exames de BAAR, caneta, lápis de cor laranja, placa de identificação a enfermagem com paciente considerado isolado, aparelhos eletrônicos, filmadora.

## Resultado e discussão

Participaram do estudo um total de 4 estudantes do 7 período de enfermagem no qual os conteúdos abordados através da simulação realística, os discentes perceberam a importância entre a relação do conhecimento ao paciente com suspeita de tuberculose, a verificação e confirmação do diagnóstico. Ressalta ainda, a notificação diante do caso suspeito e sua participação no rastreamento. A simulação realística compreende uma técnica para substituir ou ampliar experiências reais. Na área da saúde especificamente, se apresenta como uma tentativa de reproduzir os aspectos essenciais de um cenário clínico para que, quando um cenário semelhante ocorrer em um contexto clínico real, a situação possa ser gerenciada pela equipe com êxito (VILELLA, LEITE e NASSAR, 2010).

A simulação foi muito relevante, pois proporcionou aos estudantes a prática, possibilitando erros e acertos e a oportunidade de correção sem um prejuízo real ao paciente, considerando através da simulação um melhor conhecimento da patologia e as condutas de enfermagem mediante tal doença e ao paciente.

Desta forma colaborou para atingir o objetivo da simulação, que era colocar os participantes bem próximos de situações reais, as quais viabilizam um retorno imediato acerca das consequências de suas atitudes, condutas, decisões e comportamentos. A técnica também estimulou a reflexão baseada na problematização, favorecendo assim a integração da equipe, o autoconhecimento por meio da descontração do momento (TEIXEIRA, FELIX, 2011).

## Considerações Finais

Com esta atividade interdisciplinar espera-se que os acadêmicos reflitam mais nos atos, se o conhecimento que se diz possuir é o suficiente para prestar uma boa assistência ao ser humano fragilizado, no momento em que o mesmo procura por profissionais que possam aliviar o sofrimento causado por tal doença na espera de uma rápida cura, nota-se que as pessoas procuram um atendimento secundário tardiamente, disseminando assim bactéria nos mais próximos. Este estudo demonstrou o quanto é importante a busca do conhecimento através de estudos científicos a fim de proporcionar ao paciente confiança e segurança, expondo assim a assistência de qualidade prestada pelos profissionais da enfermagem, viabilizando as ações de controle da Tuberculose, em uma instituição hospitalar.

## Referencia

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Vigilância em saúde: dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose: cadernos de atenção básica.** 2ªed. Brasília; 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Coordenação Geral de Doenças Endêmicas. **Área Técnica de Pneumologia Sanitária.** Ministério da Saúde: Programa Nacional de Controle da Tuberculose, 2011.

PINTO, MTF *et al.* Impacto orçamentário da incorporação do GeneXpert MTB/RIF para o diagnóstico da tuberculose pulmonar na perspectiva do Sistema Único de Saúde, Brasil, 2013-2017. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol.33, no.9, 2017.

SOUZA, P. CHAVES, R.S; SILVA, B.S. Guia de vigilância Epidemiológica. **J. bras. pneumol.** vol.30 suppl.1 São Paulo June 2014.

TEIXEIRA, Indo; FELIX, JVC. Simulação como estratégia de ensino em enfermagem: revisão de literatura. **Interface [Botucatu]**, v.15, n.39, p.1173-84, 2011.

VILELLA, DS; LEITE, LM; NASSAR, MED. **A simulação realística como estratégia de ensino em atendimento pré-hospitalar: um relato de experiência.** São Paulo (SP): Prefeitura de São Paulo; 2010.



## SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM: PNEUMONIA COMUNITÁRIA

**Zilton Santos Neto** (Orientador). Docente FAVAG. e-mail: <ziltaosantos@hotmail.com

**Talita Antunes Guimarães** (Orientadora). Docente FAVAG. e-mail: [taantunes@gmail.com](mailto:taantunes@gmail.com)

**Cheila Fernandes Da Silva**. Discente FAVAG. e-mail: [scheilla2015@outlook.com](mailto:scheilla2015@outlook.com)

**Leidiani Aparecida Ferreira Silveira**. Discente FAVAG. e-mail: [leiddianisilveira@hotmail.com](mailto:leiddianisilveira@hotmail.com)

**Kelly Dos Santos Souza**. Discente FAVAG. e-mail: [kellynha0204@gmail.com](mailto:kellynha0204@gmail.com)

**Marley Pereira da Silva**. Discente FAVAG. e-mail: [marleycyfabio@gmail.com](mailto:marleycyfabio@gmail.com)

**Vaney Batista Silva Silveira**. Discente FAVAG. e-mail: [vaneybssilveira@yahoo.com.br](mailto:vaneybssilveira@yahoo.com.br)

### Introdução

Pneumonia é uma infecção que se instala nos pulmões. Pode acometer a região dos alvéolos pulmonares onde desembocam as ramificações terminais dos brônquios e, às vezes, os interstícios. Basicamente, pneumonias são provocadas pela penetração de um agente infeccioso ou irritante (bactérias, vírus, fungos e por reação alérgica), no espaço alveolar, onde ocorre a troca gasosa (SANTOS *et al.*, 2010).

No que diz respeito aos principais fatores de risco para o desenvolvimento das pneumonias, pode-se destacar idosos acima de 70 anos, subalimentação, doenças preexistentes, rebaixamento do nível de consciência, doenças respiratórias e coronarianas, uso de sondas ou de cânula nasogastrica, suporte nutricional enteral, posição do paciente e a elevação insuficiente da cabeceira, ventilação mecânica, intubação ou reintubação orotraqueal, traqueostomia, uso prévio de antimicrobianos, broncoscopia e broncoaspiração de microorganismos da orofaringe (AMARAL; CORTEZ; PIRES, 2009).

O uso da simulação realística na educação dos profissionais de saúde concede aos alunos praticar as habilidades necessárias em um ambiente que permite erros e crescimento profissional, sem arriscar a segurança do paciente. Assim, os alunos aprimoram suas habilidades clínicas sem perigo de prejudicar o paciente durante o processo de aprendizagem em que o conhecimento é construído a partir de situações programadas, representativas da realidade da prática profissional, simuladas por protótipos, pacientes atores em ambiente protegido e controlado (SANINO, 2011).

O objetivo deste estudo consiste em apresentar a experiência de estudantes de enfermagem na utilização de simulação realística como instrumento pedagógico para a segurança do paciente com diagnóstico de pneumonia objetivando formar um profissional mais consciente e difusor de um cuidado seguro.

### Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de estudantes de enfermagem das disciplinas interdisciplinares, do sétimo período de enfermagem, levando a reflexão do processo de utilização da simulação como metodologia de ensino, na medida em que se encaminha na perspectiva de compartilhar experiências, este relato é uma construção de conhecimento concomitante ao levantamento teórico, o qual buscou subsídios para enriquecer e nortear as discussões propostas. Realizado na universidade privada localizada no Estado de Minas Gerais, mediante a aplicabilidade de simulação

realística na temática abordagem ao paciente com pneumonia comunitária. Tal experiência ocorreu no período de maio de 2018.

## Resultados e discussão

Através da simulação realística os alunos foram encorajados a praticar o que apreenderam em sala de aula por meio de conhecimento obtidos através da consulta livre e orientada a artigos, livros, vídeos, documentários e sites em ambiente virtual. Em um segundo momento, os acadêmicos foram conduzidos a experimentação em ambientes clínicos, a simulação realística.

Observamos que uso da simulação realística traz em si a problematização que oferece reais transformações ao considerar como atores sociais o sujeito da intervenção, tais conceitos buscam o essencial que e o aprimoramento das práticas educativas. Frente a essas considerações compreendemos a importância da simulação realística uma vez que a mesma proporciona conhecimento e experiência da vivência diária.

Identificar um problema e traçar uma solução muita das vezes não é fácil. Este é o momento de juntar grande parte do conhecimento adquirido ao longo dos anos de graduação e aplicar, visto que daqui a pouco tempo esta será nossa realidade. Temos a certeza de que a boa comunicação e a tomada de decisão são preponderantes para a atuação do enfermeiro.

## Considerações finais

Percebe-se que a simulação realística no ensino de enfermagem contribui significativamente para a superação das dificuldades que, muitas das vezes, só serão sanadas quando os acadêmicos estiverem perante o paciente. Contribui também para aquisição de uma postura mais confiante do futuro enfermeiro. Neste sentido, percebemos que a construção do agir, saber e fazer enfermagem está intimamente ligada e que devem ser trabalhados continuamente.

## Referências

AMARAL, S. M, CORTEZ, A.Q, PIRES, F. R. Pneumonia nosocomial: importância da microbiota oral. **J BrasPneumol.**, v. 35, n. 11, p. 1116-1124, 2009.

SANINO, Giane Elis de Carvalho. **Simulação Realística no Ensino de Enfermagem**. São Paulo, 2011.

SANTOS, L. *et al.* **Enfermagem em Pediatria**. 4<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2010. 408p.

## **SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO**

**Zilton Santos Neto Docente FAVAG.** (Orientador). e-mail: ziltonsantos.enf@hrjanauba.com.br.

**Talita Antunes Guimarães** Docente FAVAG. (Orientadora). Doutora em Ciências da Saúde-UNIMONTES. e-mail: taantunes@gmail.com.br.

**Aline Ferreira Cruz** Discente FAVAG. e-mail: alinecruz32@hotmail.com.

**Bianca Ingrid Borges Alves** Discente da FAVAG. e-mail: biancaingrid22@hotmail.com.

**Leandra Marques Fernandes** Discente FAVAG. e-mail: leandrabio-@hotmail.com.

**Liliane Martins de Souza** Discente FAVAG. e-mail: martinsliliane98@yahoo.com.br.

**Neurislene Maria Souza** Discente FAVAG. e-mail: neurislene@outlook.com.

### **Introdução**

A simulação específica à área da saúde é uma tentativa de reproduzir os aspectos essenciais de um cenário clínico para que, quando um cenário semelhante ocorrer em um contexto clínico real, a situação possa ser gerenciada facilmente e com êxito (SANTOS; LEITE, 2010).

Simulação de alta fidelidade representa uma ferramenta educacional capaz de mimetizar situações clínicas reais, em um ambiente seguro, e permitir ao estudante de enfermagem o desenvolvimento cognitivo, de habilidades/competências clínicas atitudinais e psicomotoras (VALADARES; MAGRO, 2014).

As práticas humanizadoras do nascimento é um processo em que o profissional deve respeitar a fisiologia do parto, não intervindo desnecessariamente, e reconhecendo os aspectos sociais e culturais do parto e nascimento, oferecendo suporte emocional à mulher e sua família, facilitando a formação dos laços afetivos familiares e o vínculo mãe-filho; criarespaços para que a mulher exerça sua autonomia durante todo o processo, permitindo um acompanhante da escolha da gestante, informar à paciente todos os procedimentos a qual será submetida, além de respeitar todos os seus direitos de cidadania (SOUZA; GAÍVA; MODES, 2011).

Assim, ao conceituar a humanização do parto, pode-se entendê-la como um movimento pautado na individualidade e singularidade feminina, valorizando o protagonismo da mulher e permitindo uma maior congruência do cuidado com o sistema cultural de crenças e valores (POSSATA *et al.*, 2017).

Diante da problemática abordada, objetivou-se com esse estudo apresentar a experiência de estudantes de Enfermagem na utilização de simulação realística como instrumento pedagógico na assistência de enfermagem ao parto humanizado.

### **Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve aspectos vivenciados por acadêmicos do sétimo período de Enfermagem, atividade interdisciplinar, com abrangência nas disciplinas urgência e emergência, saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto e interpretações de exames laboratoriais. Mediante a aplicabilidade de simulação realística no caso clínico de parto humanizado. A referida simulação realística foi realizada em maio de 2018, na Fundação de Assistência Social de

Janaúba (FUNDAJAN). Participaram os acadêmicos de Enfermagem conduzidos pela enfermeira obstétrica, por meio da elaboração pré-natal e o plano de parto, através de roteiro com informações relacionadas à assistência ao parto, como: Os seus direitos, escolha do acompanhante e orientações direcionadas ao início do trabalho de parto, medidas de conforto, técnicas de respiração, relaxamento e suporte emocional à mulher.

## Resultados e discussão

Com o objetivo de sermos enfermeiros generalistas para atuar no processo saúde-doença, a simulação no contexto da formação acadêmica possibilita à aprendizagem em todos os segmentos do ser humano, seja ele físico, emocional e social tornando os discentes comoprofissionais com visão holística e percebendo o ser humano integralmente. A simulação realizada no Hospital simulado tem o intuito de vivenciar as múltiplas práticas relacionadas à sua área, as quais envolvem o acolhimento, exame físico e clínico, os planos dos cuidados para cada situação e disponibilidade de recursos materiais.

A simulação proporcionou uma grande experiência em consolidar a realidade assistida durante o pré-natal que garante uma atenção de qualidade a gestante, acolhimento e acompanhamento das fases das idades gestacionais. Reforçando durante o atendimento hospitalar que o parto normal é a melhor via de nascimento tratando-se com respeito, privacidade, segurança nas decisões da mulher, cuidados com o processo fisiológicos, a utilização de métodos não-farmacológicos de alívio da dor, o papel do acompanhante, liberdade nas posição durante o trabalho de parto. Assim aprimora as condutas que devem ser aplicadas, o equilíbrio emocional, pois em situações reais são gerados um desequilíbrio ocasionado pelo estresse do ambiente e a falta de preparação aumentando os riscos e compreendendo à vida do paciente.

O uso da simulação realística na educação dos profissionais de saúde contempla a prática de habilidades necessárias em um ambiente que permite erros e crescimento profissional, sem colocar em risco a segurança do paciente. Assim é possível, aprimorar habilidades sem prejudicar o paciente durante o processo de aprendizagem em que o conhecimento é construído a partir de situações programadas, simuladas em cenários protegidos e controlados (ABREU *et al.*, 2014).

As simulações humanizam o ensino e contribuem para a superação das dificuldades e para o controle do estresse emocional dos acadêmicos, reforçando a relevância da interação entre os professores e os estudantes (TEIXEIRA; FELIX, 2011).

## Considerações Finais

Conclui-se que a simulação realística é um importante recurso utilizado no processo de ensino-aprendizagem da formação acadêmica, possibilitando a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências; assim preparando discentes para as situações reais. Dessa forma a simulação foi muito proveitosa de modo que as possibilidades de erros na prática clínica possam ser eliminados ou reduzidos evidenciando a sensibilização profissional e o que atendimento humanizado possa ser ofertado.

## Referências

ABREU, A.G; FREITAS, J.S; BERTE, M.; OGRADOWSKI K.RP; NESTOR, A. O uso da simulação realística como metodologia de ensino e aprendizagem para as equipes de

enfermagem de um hospital infanto-juvenil: relato de experiência. **Revista Ciência e Saúde**, Porto Alegre, v.2, n.1, p.20-40, 2014.

POSSATI, A.B; PRATES, L.A; CREMONESE, L; SCARTON, J; ALVES, C.N; RESSEL, L.B. Humanização do parto: significados e percepções de enfermeiras. **Esc. Anna Nery**, v.2, n.2, p.2-15, 2017.

SANTOS M.C; LEITE M.C.L. A avaliação das aprendizagens na prática da simulação em enfermagem como feedback de ensino. **Revista Gaúcha Enfermagem**. v.5, n.20, p.2-15, Porto Alegre, 2010.

SOUZA, T.G; GAÍVA, M.A. M; MODES, P.S.S.A. A humanização do nascimento: percepção dos profissionais de saúde que atuam na atenção ao parto. **Rev. Gaúcha Enferm.** v.15, n.20, p.20-35, Porto Alegre, 2011.

TEIXEIRA, I.N.D.O; FELIX, J.V.C. Simulação como estratégia de ensino em enfermagem: revisão de literatura. **Interface – Comunicação saúde educação**, v.2, n.5, p.2-5, 2011.

VALADARES, A.F. M; MAGRO, M.C.S. **Opinião dos estudantes de enfermagem sobre a simulação realística e o estágio curricular em cenário hospitalar**. Acta paul. enferm. São Paulo, 2014.



## A HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE À LUZ DA DIDÁTICA: um estudo de caso no 3º período de enfermagem da favag/ 2018

**Zulma Ferreira de Souza** – Docente FAVAG – [zulmasouza@hotmail.com](mailto:zulmasouza@hotmail.com)

**Cleudener Mendes Ferraz:** Coordenadora de [Monitoria-kodaferraz@hotmail.com](mailto:Monitoria-kodaferraz@hotmail.com)

**Kelly Cristiane de C. A. Sousa-** Coordenadora Curso de Enfermagem- [kellypqaragao@gmail.com](mailto:kellypqaragao@gmail.com)

**Sandra Márcia de Carvalho Lopes-** Diretora Acadêmica Adjunta- [sandram.carvalho@hotmail.com](mailto:sandram.carvalho@hotmail.com)

### Introdução

“A arte de ensinar” (COMENIUS, 2010) vem desde a antiguidade. A didática se relaciona à forma de ensinar e de aprender. Ouve-se a todo momento, em ambiente escolar ou não escolar depoimentos relacionados a ela. Percebe-se nas falas de profissionais como o de treinador de futebol, confeitaria, balconista, costureira, cozinheiras, dentre outros profissionais, os caminhos que seguiram para o sucesso dos seus afazeres. Dizia Malheiros (2012) que “Ensinar é uma coisa, aprender é outra, pode-se ensinar, porém, aprender, não se sabe se acontecerá”.

Nos espaços escolares e não escolares, os beneficiários aprendem através dos seus meios cognitivos, do ensino do aprender a aprender. As pessoas tornam-se críticas, pensantes, argumentam, resolvem problemas. E então, poderão enfrentar os desafios que a vida oferece. Exemplificando, a atuação dos enfermeiros nas Unidades de Atendimento Primário à Saúde. Eles realizam visitas domiciliares, promovem palestras, reuniões, criam Grupos Operativos, dentre outras atividades didáticas. Enfim, utilizam a didática na enfermagem, promovendo a humanização da saúde.

No início das atividades, como docente da primeira etapa do terceiro período do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG), em Nova Porteirinha-MG/2018, foram realizadas reflexões em torno das competências específicas das acadêmicas e dos acadêmicos, do terceiro período de enfermagem. Tratando-se de Didática na Enfermagem, disciplina até então trabalhada em cursos de formação de professores e introduzida no curso de enfermagem, foram analisadas as competências a serem formadas. Com isso, surgiu a hipótese de que: a proposta curricular de ensino da didática na enfermagem pode contribuir para a prática da humanização na saúde”

Ao se iniciar as aulas no curso, os acadêmicos e acadêmicas foi esclarecido sobre a importância da didática na formação dos enfermeiros que lidarão com um público heterogêneo. E essa disciplina os beneficiarão na lida como enfermeiros educadores, no uso adequado de métodos de ensino, promovendo a humanização dos usuários dos programas de saúde de atenção primária.

Paulo Freire (2010 p.43), acredita numa prática do diálogo, pois no pensamento dele, os homens mediatizados pelo mundo, se transformam, se humanizam. E assim, humanizam a todos. Esse diálogo induz a uma prática didática humanizadora e inovadora, sustentada pelas metodologias ativas, nas suas diversas variações. E então, comprovar a hipótese de que “A proposta curricular de ensino da didática na enfermagem pode contribuir para essa prática na saúde”. Ela se justifica ao apresentar elementos e instrumentos das relações interpessoais; procedendo com a análise de ações e relações que a didática tem com a humanização nas Unidades de Saúde, no uso das metodologias ativas.



O objetivo proposto dessa pesquisa permeou a idéia de “analisar a proposta curricular da didática e a sua contribuição para a humanização da saúde”. Os objetivos específicos se desdobraram em: **conceitual** - relacionar estratégias pedagógicas mais adequadas para diferentes atividades educativas; **procedimental** - praticar o diálogo no cuidar e de organizar as atividades do enfermeiro educador; **atitudinal** - analisar a didática humanizadora, na perspectiva do diálogo em Paulo Freire.

## Metodologia

A metodologia utilizada foi a qualitativa, pois trata-se de uma análise e interpretação de procedimentos em didática, em um curso de enfermagem. Essa metodologia, de acordo com Marconi e Lakatos (2011) teve origem nas práticas da antropologia, ao serem estudadas tribos e pequenos grupos áfros. Quanto ao método, constituiu-se de **monográfico** ou **estudo de caso**. Ele foi criado por La Play (Apud MARCONI, LAKATOS, 2011 p. 276), ao realizar estudos de famílias operárias na Europa.

A técnica utilizada, a de Grupos Operativos de trabalho, a partir da teoria de Pichon-Rivière e Henri Wallon, consiste, na técnica de grupos e está centrada, de forma explícita, em uma tarefa. A partir da interação, estabelece-se a aprendizagem permitindo aos integrantes participarem, compartilhando conhecimentos e produções sociais. (ALMEIDA, SOARES, 2010).

## Resultados e Discussão

Os dados foram obtidos nas aulas ministradas, através de observações assistemáticas (espontâneas), informal e de avaliações sistematizadas, assim como, das atuações dos Grupos Operativos, nos locais de estágios. Os fatos ou fenômenos foram analisados e aplicados nos processos metodológicos e didáticos. (MARCONI, LAKATOS, 2011)

O objetivo proposto para esse estudo, o de analisar a proposta curricular da didática e a sua contribuição para a humanização da saúde, obteve resultados satisfatórios, diante dos dados colhidos e dos que ainda faltam colher, já que nem todos os grupos realizaram as atividades no campo, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), até a elaboração desse resumo.

Foram trabalhadas dinâmicas com os Grupos Operativos, simulando situações que acontecem ou podem vir a acontecer no exercício profissional do futuro bacharel em Enfermagem. Com isso, oportunizou-se aos acadêmicos e acadêmicas demonstrar como se utiliza um determinado recurso didático e os resultados a serem alcançados. Foram escolhidos pelos grupos, técnicas das Metodologias Ativas, tais como: palestras, teatro, músicas, entrevistas, roda de conversa, júri simulado e diálogos individuais ou em grupo. Práticas essas propostas a serem realizadas nas UBS, integrantes do Projeto TIFAC, da FAVAG.

Notadamente, as ações dos grupos operativos, farão intervenção no trato da humanização da saúde, pois os pacientes poderão interagir, participando, aprendendo e transformando a sua realidade, além da concepção em relação à saúde e à doença.

## Considerações Finais

As metodologias ativas constituem de técnicas de ensino e de aprendizagem pautadas nas idéias de Freinet (2010), Vygotsky (2010), Bordenave (2012) dentre outros. Elas foram utilizadas nas aulas de didática, numa dinâmica de ensinar e de aprender. Utilizou-se a técnica

de Grupos Operativos. Nelas consideraram-se as experiências reais ou mesmo simuladas dos acadêmicos e acadêmicas nos diferentes contextos de atuação na enfermagem. Para início, considerou-se como problematização o diálogo como prática de transformação e humanização. Se gasta uma quantidade bastante significativa com o tratamento de doenças, no entanto, o melhor remédio é a prevenção (SANCHES et. al, 2008, p.3). Ela se dá pelo diálogo, pela informação vivenciada na didática, no trato com os beneficiários freqüentes nas UBS.

Vivenciar os Grupos Operativos, na aula de Didática da Enfermagem, sustentou a idéia da humanização, pois as pessoas atendidas e inseridas nos Grupos poderão ser motivadas. Essa interação poderá facilitar a troca de conhecimentos, promovendo a compreensão e ação transformadora de uma realidade, onde se conhece a si e ao outro.

Comprovou-se a importância do entendimento didático na promoção da humanização da saúde, tornando os serviços de atendimento de qualidade e respeito às pessoas que necessitam de atenção.

## Referências

ALMEIDA, Shirley Periera; SOARES, Sônia Maria. **Aprendizagem em grupo operativo de diabetes: uma abordagem etnográfica.** Ciência & Saúde Coletiva, 15(Supl. 1):1123-1132, 2010

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15s1/020.pdf>> Acesso em: 07/06/2018

BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 357 p. ISBN 9788532601544

COMÊNIO, Jan Amos; PIAGET, Jean. Tradução: Martha Aparecida Santana Marcondes, Pedro Marcondes, Gino Marzio Ciriello Mazzetto; organização: Martha Aparecida Santana Marcondes. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 136 p.: il. – (Coleção Educadores)

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4674.pdf>Acesso em: 04/06/2018

FREINET, Célestin Freinet ; LEGRAND, Louis. Tradução e organização: José Gabriel Perissé. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 150 p.: il. – (Coleção Educadores).

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4664.pdf> >

Acesso em: 04/06/2018

FREIRE ,Paulo; BEISIEGEL, Celso de Rui. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 128 p.: il. – (Coleção Educadores)

[www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co.](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co.)> Acesso em: 04/06/2018

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: Ciência e conhecimento; Métodos científicos; Teoria, hipóteses e variáveis, Metodologia jurídica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática geral.** Rio de Janeiro: LTC, 2012. 1 recurso online. (Educação). ISBN 978-85-216-2156-0. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2156-0>>. Acesso em: 19 abr. 2018

SANCHES, Janaina Garcia; PAIXÃO, Jairo Antônio; SANTOS, Marcelo Silva. Perspectiva da didática aplicada à enfermagem no currículo do curso de formação profissional do enfermeirojanaina . Revista Brasileira de Ciências da Saúde, ano III, nº 17, jul/set 2008

VYGOTSKY, Lev Semionovich ; PEREIRA, Ivan Ivic; Edgar Pereira Coelho (org.) – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 140 p.: il. – (Coleção Educadores)

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4685.pdf>> Acesso em: 04/06/2018

## CONTRIBUIÇÃO DO MAPA INTELIGENTE DA TERRITORIALIZAÇÃO NA AGILIDADE DO ATENDIMENTO PRIMÁRIO À SAÚDE.

**Zulma Ferreira de Souza** Docente FAVAG. e-mail: [zulmasouza@hotmail.com](mailto:zulmasouza@hotmail.com);  
**Astrilde França da Silva** Discente FAVAG. e-mail: [astridsilva86@hotmail.com](mailto:astridsilva86@hotmail.com);  
**Fabrcio Coelho da Silva** Discente FAVAG. e-mail: [fcs.coelho10@gmail.com](mailto:fcs.coelho10@gmail.com);  
**Dayane Geila Martins** Discente FAVAG. e-mail: [dayanegeila@gmail.com](mailto:dayanegeila@gmail.com);  
**DhieneCarolaine Soares** Discente FAVAG. e-mail: [carolsoareseni@hotmail.com](mailto:carolsoareseni@hotmail.com);  
**João Paulo da Silva** Discente FAVAG. e-mail: [jpds4532@gmail.com](mailto:jpds4532@gmail.com);  
**Maria Alice de Oliveira** Discente FAVAG. e-mail: [marialicedeoliveira0@gmail.com](mailto:marialicedeoliveira0@gmail.com);  
**Maria Fernanda dos Santos Silva Araújo** Discente FAVAG. E-mail: [mariafernanda.araujo2@hotmail.com](mailto:mariafernanda.araujo2@hotmail.com).

### Introdução

O Mapa Inteligente de Territorialização é um recurso utilizado pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para facilitar os serviços dessas, oferecendo a uma determinada população, as modalidades de assistência, bem como o acesso a todo tipo de tecnologia disponível, possibilitando um ótimo grau de resolubilidade (solução de seus problemas).

Na Unidade Básica de Saúde Zacarias Farias Vieira sentiu-se a necessidade de reformular esse mapa, que se deu através de pesquisas pelos acadêmicos do Curso de Enfermagem, do terceiro período da Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG), uma atividade da disciplina Trabalho de Integração (TIFAC) com a comunidade, desenvolvida pela Faculdade.

A Unidade Básica de Saúde Zacarias Farias Vieira, foi criada pelos primeiros moradores do bairro Saudade. Após impasses da população, a UBS recebeu essa denominação.

Organizar uma territorialização do Sistema Único de Saúde (SUS), são desafios encontrados, tais como: o espaço geográfico a ser pesquisado, a densidade demográfica, os costumes da população, e para isso é preciso conhecer a história do bairro e a população adscrita, pois com essas informações poderão montar uma estratégia e plano de ação nas necessidades de saúde encontradas. “O território é o resultado de uma acumulação de situações históricas, ambientais, sociais que promovem condições particulares para a produção de doenças” (BARCELLOS, 2002. apud GONDIM, 2008, P. 2).

O estudo da população caracteriza as especificações das prevalências encontradas e servem para manter trabalhos preventivos do adoecimento da população. Os trabalhos das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) têm papel imprescindível, pois o cadastro das pessoas inseridas nas famílias serve para mapear as doenças e ter dados relativos da situação prevalente de cada aglomerado. De acordo com Cazarini (2002, p. 143), “[...] obtiveram-se os dados das variáveis sócio demográficas e das relacionadas à participação ou não dos pacientes do grupo mediante entrevistas dirigidas.”

A partir da necessidade da reformulação dos dados contidos no mapa inteligente, os acadêmicos de enfermagem, enfrentaram uma jornada de desafios, em busca de propor uma

visibilidade e facilidade para que o enfermeiro fique atento às necessidades de saúde da população.

O objetivo desse trabalho foi fazer o processo de territorialização e atualizar as informações existentes do mapa inteligente, que seja de fácil entendimento para a equipe de saúde, principalmente dos enfermeiros da UBS, que possa ser analisado e atualizado as principais patologias que acometem a população assistida na equipe 17 Maria Célia Custódio.

## Metodologia

O estudo ora apresentado foi desenvolvido pelos acadêmicos do 3º período de Enfermagem da FAVAG na UBS Zacarias Farias Vieira, Situada na Rua João Pessoa, 282 - Bairro Saudade na cidade de Janaúba/MG. Os dados apurados, obtidos pela equipe 17 dessa UBS, é composta por: 01 (uma) Médica, 01(uma) Enfermeira, 01(uma) Técnica de Enfermagem, 05 (cinco) Agentes comunitários de Saúde, 01(um) Dentista, 01(um) Auxiliar de Saúde Bucal. Os atendimentos aos clientes da UBS (Unidade Básica de Saúde) são feitos dentro da unidade e por visitas domiciliares diárias. A equipe atualmente atende aproximadamente 3.073 pessoas. A técnica utilizada, ou procedimentos operacionais, foi realizada pela exploração de documentos e registros das informações retiradas dessas fontes, como prevê Severino (2007, P. 124), verificando o prontuário eletrônico e-SUS.

Observando-se esse grupo, percebeu-se que os atendimentos domiciliares são de fundamental importância, pois deixa atualizado o mapa inteligente e conceitua a atual situação da população adscrita.

Essa pesquisa procedeu-se na modalidade qualitativa e quantitativa, optando-se pelo estudo de caso, pois ela está centrada em estudos específicos, significativos e bem representativos, como sugere Severino (2007). Os sujeitos de estudos constituíram da população atendida pela equipe 17 Maria Célia Custódio, coordenada pela Enfermeira Juliana Najara.

## Resultados e discussão

Feito os levantamentos dos dados (Catálogo da região e doenças prevalentes), as informações serão agregadas no mapa para nova visibilidade e futuro plano de ação da (UBS) Zacarias Farias Vieira.

**TABELA 1-** Informação de Atenção Básica Equipe 17 Maria Célia Custódio

HIPERTENSOS	DIABÉTICOS	CRIANÇAS MENORES DE 02 ANOS	GESTANTES	PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	
				FÍSICOS	VISUAIS
387	85	52	21	12	03

Fonte: Acervo do autor.

**TABELA 2-**Tabela Informação Casos de Dengue



POPULAÇÃO	CASOS NOTIFICADOS	POSITIVOS	NEGATIVOS	NÃO FEZ EXAMES
3017	20	06	03	11

Fonte: Acervo do autor.

A partir das patologias e grupos de risco identificados começou-se o atual processo de territorialização, que de acordo com Teixeira (1993), é o processo que permite a identificação de prioridades em termos de problemas nos grupos sociais, o que se refletirá na definição das ações mais adequadas, de acordo com a natureza dos problemas identificados, com maior impacto sobre os níveis de saúde e condições de vida da população alvo.

## Considerações Finais

Ao término desse estudo, percebe-se como a territorialização contribui para a dinâmica de ação da equipe de saúde. Os atendimentos e diagnósticos realizados através da atualização do mapa inteligente serão possíveis a visibilidade para melhor atender aos beneficiários em cada microárea e conhecer a realidade que se encontra cada pessoa, em sua comunidade, mediante a prevenção da saúde. Essa ferramenta atualizada será fundamental para que a equipe de saúde possa identificar as principais patologias que acometem a população assistida, acompanhando os usuários da unidade básica de saúde. Com isso, favorecer a identificação das doenças prevalentes e seus cuidados. E assim, promover um atendimento mais humanizado em que as pessoas sintam participantes do processo de cuidados primários à saúde. Atende-se ao paciente de modo mais agradável, pois pode-se resolver as situações de prevenção e tratamento, com maior agilidade.

## Referências

CAZARINI RP; ZANETTI ML; RIBEIRO KP; PACE AE & FOSS MC. **Adesão a um grupo educativo de pessoas portadoras de diabetes mellitus: porcentagem e causas.** Medicina, Ribeirão Preto, 35:142-150, abr./ jun. 2002.

GONDIM, Grácia Maria de Miranda et al. **O território da saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização. Território, ambiente e saúde.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, p. 237-255, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TEIXEIRA CF, Pinto L. **A formação pessoal em Vigilância da Saúde.** Informe Epidemiológico do SUS; 1993; 7 (2 ): 20-21.



# **ENGENHARIA CIVIL**

## LEVANTAMENTO E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO VIÁRIA

**Fabricio Luciano de Oliveira Brito** (Orientador) Docente FAVAG. E-mail: fabriciobrito@outlook.com;

**Ana Lorrana Amorim** Discente FAVAG. E-mail: lorrana50@hotmail.com;

**Bruna Cecilia Santos** Discente FAVAG. E-mail: brunacecilia3@gmail.com;

**Morgana Loyane Santos Miranda** Discente FAVAG. E-mail: morganamiranda.eng@gmail.com;

**Rodolfo Vieira Barbosa** Discente FAVAG. E-mail: rodolfovieira18@live.com;

### Introdução

A Engenharia de Tráfego tem a função de organizar o sistema viário de uma cidade, visando a viabilidade de deslocamento dos usuários. A problemática desse ramo de atividade está em intervir democraticamente no espaço urbano, priorizando os modos de transportes coletivos e não motorizados, estimulando o acesso inclusivo.

Em decorrência do aumento de veículos automotivos e a falta de planejamento das vias para atender esta demanda, muitas vias passam a exercer funções para as quais não foram planejadas, o que acaba gerando zonas de conflitos, principalmente em horários de picos, que não priorizam a hierarquia segundo a Política Nacional de Mobilidade Urbana – Lei 12587/2012, as normas de acessibilidade e de mobilidade ativa.

Diante desta problemática o presente trabalho objetiva o desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos durante as aulas de Engenharia de Tráfego, visando atender como prioridade pedestres e ciclistas e os modais de transporte coletivos, através da elaboração de uma sugestão interventiva das vias do bairro Saudade da cidade de Janaúba MG.

### Metodologia

Inicialmente para elaboração da proposta foi realizada uma análise do sistema viário do bairro Saudade, identificando a hierarquia viária atual, os principais núcleos de atividades locais e suas respectivas rotas de entrada e saída, baseado nos bairros circunvizinhos. Também foram identificadas as vias de travessias entre bairros da cidade.

Através das imagens fornecidas pelo Google Earth foi determinado o traçado da malha urbana e a forma como este se apresenta, e por meio do levantamento in loco, foi identificada a inexistência dos parâmetros exigidos pelas normas que define as vias contemplando a passagem de ciclistas, sinalizações verticais e horizontais e acessibilidades.

Para aplicação dos parâmetros relacionados acima foi escolhido uma zona de conflito crítico que se inicia no cruzamento da Avenida Santa Monica, até o entroncamento com a rua Joao Pessoa, sendo que este exibe um grande volume de escoamento de veículos de pequeno e grande porte, ciclistas e pedestres nos dois sentidos da via.

### Resultados e discussão

A partir do levantamento in loco, foi identificada a inexistência de vias destinadas a passagem de ciclistas, sinalizações verticais e horizontais escassas e a falta de parâmetros de acessibilidades.

Ainda, foi possível analisar que a Avenida da Saudade apresenta algumas características que contribuem com a desordenada fluidez. Sendo identificado como zona critica o trecho que inicia

com o cruzamento da Avenida Santa Monica, até o entroncamento com a rua Joao pessoa, exhibe um grande volume de escoamento de veículos de pequeno e grande porte, ciclistas e pedestres nas duas direções, a avenida nesse trecho é mensurada em uma largura de 7 metros, além disso possibilita o estacionamento veicular nos seus dois sentidos de circulação, provocando um estreitamento do espaço da via destinada a passagem dos seus usuários.

Devido a inexistência de Leis de parcelamento do solo, não é possível afirmar que o sistema viário existente, está de acordo com os parâmetros estabelecidos pela prefeitura do município. Contudo, o sistema viário e a hierarquia proposta pelo grupo, viabiliza o fluxo dentro do bairro, sanando os possíveis conflitos e as conexões entre os bairros vizinhos, promovendo um fluxo ordenado.

Diante do diagnostico levantado pela equipe, foi possível apresentar algumas medidas interventivas que contribuam para o desenvolvimento ordenado do transito no bairro em estudo, contemplando medidas de acessibilidade e mobilidade ativa. Visando atender os parâmetros estipulados no trabalho, a equipe sugeriu implantações que fomentem o uso de bicicletas e transporte coletivo como modais.

A primeira proposta foi a implantação de ciclofaixas nas avenidas de maior trânsito de ciclistas, a identificação das zonas 30, onde carros e ciclistas podem compartilhar do mesmo espaço, pois o limite de velocidade é inferior a 40 km/h e, calçadas compartilhadas, onde ciclistas e pedestres podem compartilhar do mesmo espaço, conforme ilustrado abaixo.

Imagem 01: Projeto de mobilidade ativa do Bairro Saudade

No espaço determinado como zona crítica, por meio de uma análise empírica, a primeira medida adotada, seria a mudança do sentido do fluxo, que passa a ser permitido apenas um sentido, sendo esse da Avenida santa Monica em direção ao entroncamento com a Rua João Pessoa após este a via passa a ter duplo sentido.

Com intuito de direcionar o fluxo entre essas vias, Avenida da Saudade e Rua João Pessoa, seria a implantação de uma ilha que permitiria aos usuários da rua João Pessoa, realizar a conversão a direita em direção à Avenida da Saudade.

Visando a acessibilidade para portadores de necessidades especiais, recomenda-se a adequação das calçadas conforme o tipo de via, sendo coletoras 2,50 m e locais 2,00 m. A utilização de pisos táteis direcionais e de alerta, e a eliminação de barreiras que impedem a livre circulação do pedestre dentro da faixa livre mensurada em 1,20 m. Também apresentamos como medida de acesso, as faixas de pedestres elevadas, contemplando todo o cruzamento.

Quanto aos ciclistas, o grupo propõe a inserção de ciclo faixa na Avenida da Saudade, na Rua João Pessoa e Rua Paraíba, para garantir uma eficiente mobilidade ativa.

As imagens abaixo ilustram as propostas detalhadas no corpo deste estudo

## Considerações Finais

O objetivo do levantamento e proposta de intervenção viária voltada a mobilidade ativa é garantir acessibilidade, conforto e segurança principalmente aos não motorizados, ou seja, os pedestres e ciclistas, buscando atender todos os parâmetros previstos na legislação.

A proposta apresentada atribui ao espaço por meio de melhorias na infraestrutura do Bairro Saudade, visando a mobilidade e segurança da população através da implantação do transporte coletivo, da ciclofaixas, da ilha para o direcionamento do fluxo de veículos e pessoas e as faixas de pedestres elevadas.

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BRASIL. **Ministério das Cidades. Política Nacional de Mobilidade Urbana**. Brasília: Ministério das Cidades, 2013.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.257**, de 10 de Julho de 2001. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LEIS\\_2001/L10257.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm)>. Acesso em: 22/05/2017.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.587/2012**, de 03 de Janeiro de 2012. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112587.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112587.htm)>. Acesso em: 22/05/2017.

## UTILIZAÇÃO DO VIDRO MOÍDO COMO SUBSTITUTO DO AGREGADO MIÚDO NATURAL DA MASSA PRÉ-MISTURADA A FRIO.

**Frederico Mariano Aguiar** Docente FAVAG. e-mail: fredericoaguiar@alunos.utfpr.edu.br

**Ranfley Vinícius G. do Nascimento** Discente FAVAG. e-mail: [ranfleyvgn@hotmail.com](mailto:ranfleyvgn@hotmail.com)

### Introdução

O transporte rodoviário é um dos mais importantes modais do Brasil, sendo o principal meio de locomoção de passageiros e cargas. A pavimentação no Brasil teve seu auge de ampliação entre as décadas de 60 e 70 a partir de uma parceria formada entre Brasil e Estados Unidos. Segundo o Ministério do Transportes, Portos e Aviação Civil, são 1,7 milhões de quilômetros de estradas no país, sendo apenas 12,9 % delas pavimentadas. A 20ª edição da pesquisa CNT de rodovias de 2016 constatou que 48,3% dos 103.259 quilômetros avaliados apresentam problemas no pavimento. Sendo esses defeitos ocasionados devido à falta de manutenção e pela idade avançada dos pavimentos, segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), muitas rodovias têm mais de 40 anos e foram projetadas para apenas 10 anos de vida útil. Com a degradação do pavimento surge a necessidade de conservação, onde o pré-misturado a frio (PMF) muito utilizado devido seu baixo custo. A massa de PMF é confeccionada a partir da mistura de brita 0, areia média, pó calcário e emulsão asfáltica. Com o crescente consumo dos recursos naturais pela construção civil, tornando-se cada vez mais escassos, foi levantada a ideia da utilização do vidro moído como agregado miúdo. Devido a suas propriedades mecânicas e físicas apresentadas, foram realizadas pesquisas e ensaios sobre a utilização de sucata de vidro moído. O vidro é muito utilizado como agregado miúdo na construção civil de vários países, mantendo a resistência igual ou superior à obtida com o agregado natural, além de contribuir com o meio ambiente com a redução do descarte do vidro e minimizando a extração do agregado miúdo da natureza.

### Metodologia

Foi feita a moagem do vidro por apiloamento manual, logo em seguida feito o ensaio granulométrico, juntamente da brita 0 e pó calcário. Foi estabelecido a faixa granulométrica B da norma DNIT- ES 153/2010, sendo dispostas em 6 misturas com 60% de brita 0, 35% de pó calcário e 5% de pó de vidro e teores de emulsão RL-1C de 8,0%, 8,5%, 9,0%, 9,5%, 10,0% e 10,5%. Sendo realizada três repetições para cada mistura. Após a confecção da massa, foi compactado cada corpo de prova com 50 golpes de soquete em cada face, em seguida deixado em um período de cura de 60 minutos e levada a estufa a uma temperatura de 60° C por um tempo de 24 horas. Após as 24 horas os corpos de provas foram retirados e pesados a seco e submerso para determinação da densidade e do volume de vazio, voltando para a estufa em uma temperatura de 40° C por mais 2 horas e sendo rompido na prensa Marshall após o tempo de condicionamento. O rompimento foi feito através de compressão diametral com intensidade de 50 mm/min, sendo anotado o máximo obtido pela prensa no momento da ruptura. A leitura do máximo foi anotada e convertida em kgf pelo gráfico de calibração do

anel dinamométrico. A carga em kgf é considerada como “Estabilidade lida” e depois corrigido para a espessura do corpo de prova por meio da Equação 1:

$$f = 927,23 \cdot h^{-1,64} \quad (1)$$

$f$  é o fator de correção,  $h$  é a espessura do corpo de prova (mm).

A estabilidade Marshall, aponta a resistência do corpo de prova à compressão diametral. Será encontrada pela Equação 2:  $E = \text{Leitura} \cdot k \cdot f$

(2)

$E$  é a estabilidade Marshall em kgf,

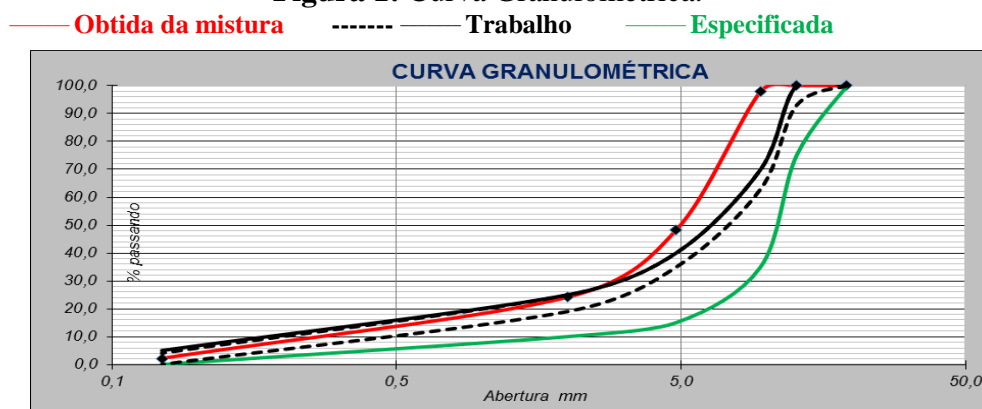
$\text{Leitura}$  é o máximo obtido no momento da ruptura  $k$  é a constante de calibração do anel dinamométrico,  $f$  é o fator de correção.

A fluência, trata se do deslocamento apresentado pelo corpo de prova compatível à aplicação de carga máxima. O ensaio experimental apresentado nessa metodologia, foi conduzido seguindo as especificações das normas DNER-ME 107/94 e DNIT-ES 153/2010. A realização desse ensaio tem como objetivo obter os seguintes valores: Vazios de 5 a 30%; Estabilidade de 150 kgf (compactação 50 golpes); Fluência de 2 – 4,5 mm.

## Resultados e Discussão

De acordo com os resultados obtidos no ensaio granulométrico, devido o vidro apresentar uma granulometria menor, foi determinado um traço na Faixa B para a composição do PMF. A curva granulométrica da mistura é mostrada na figura 1.

**Figura 1:** Curva Granulométrica.



Fonte: Nascimento (2018)

É possível observar na figura 1, que a curva granulométrica adotada para a mistura, está próxima das curvas de trabalho usadas pela empresa onde foram realizados os ensaios. E também está próxima a curva especificada pela norma DNIT 153/2010.

No quadro 1 podemos observar os resultados obtidos dos ensaios Marshall.

**Quadro 1:** Resultados Marshall

RESULTADOS MARSHALL	TEORES DE EMULSÃO					
	8,0%	8,5%	9,0%	9,5%	10,0%	10,5%
Vol. Vazios (%)	15,1	13,2	10,3	11,4	12,6	13,6
Estabilidade (kgf)	150	174	233	181	150	109
Fluência (mm)	1,6	2,5	3,8	4,3	4,8	5,3



Podemos visualizar os resultados obtidos das dosagens escolhidas para as misturas do ensaio. Onde as dosagens 8,5%, 9,0% e 9,5% atendem as solicitações exigidas para o PMF, estando essas, apresentando estabilidade acima dos 150 kgf mínimo exigidos, tiveram fluência e volume de vazios dentro dos limites estabelecidos por norma.

## Considerações Finais

De acordo com as análises dos resultados encontrados, três concentrações obtiveram resultados satisfatórios com a substituição do vidro moído por 100% da areia do pré-misturado a frio. Sendo as misturas com os seguintes teores de emulsão: 8,5%, 9,0% e 9,5%. Na dosagem com teor de 9,0% de emulsão, foi obtido a maior estabilidade entre os corpos de prova, podendo ser considerado como o traço ideal para a substituição. Com isso, foi demonstrado que é possível utilizar o PMF com adição de vidro, substituindo a massa convencional em obras de pavimentação e manutenção de pavimentos asfálticos. Não será obtido uma redução de custos, tendo em vista que o metro cubico da sucata de vidro custa R\$ 125,00 enquanto o metro cubico da areia custa R\$ 80,00. Concluindo, esse trabalho demonstrou que é possível fazer a substituição do agregado natural pelo vidro moído e obter resistências satisfatórias como no traço convencional. Além de promover uma reutilização para a sucata do vidro, contribuindo com o meio ambiente, preservando e conservando os recursos naturais, e diminuindo a quantidade de lixo depositado em aterros sanitários e lixões.

## Referencias

- BRASIL, Ministério dos transportes, portos e aviação civil. **Transporte rodoviário**. Disponível em: <http://www.transporte.goc.br/transporte-rodoviario.html>
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE - CNT. **Transporte rodoviário: por que os pavimentos das rodovias do Brasil não duram?** - Brasília, 2017.160p
- \_\_\_ **Pesquisa CNT de Rodovias 2016**. Disponível em: <http://www.cnt.org.br/Imprensa/noticia/pesquisa-cnt-aponta-58-das-rodovias-com-problemas>
- DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM. **DNIT-ES 153/2010: Pavimentação asfáltica – Pré- misturado a frio com emulsão catiônica convencional**. Rio de Janeiro, 2010. 11 p.
- \_\_\_ **DNIT-EM 165/2013: Emulsões asfálticas para pavimentação**. Rio de Janeiro, 2013. 5 p.
- DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM. **DNER-ME 107/94: Mistura betuminosa a frio, com emulsão asfáltica – ensaio Marshall**. Rio de Janeiro, 1994. 9p.
- FREIRE, Wesley Jorge. **Tecnologias e materiais alternativos de construção**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2003.

## **SEGURANÇA DO TRABALHO: a conscientização do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) por meio da Norma Regulamentadora (NR6) na construção civil**

**Giancarlo A. Antunes** (Orientador) Docente FAVAG – e-mail: geancarloaa@gmail.com

**Antônio Augusto M. Ferraz Viana** – Discente FAVAG - e-mail: tomferraz63@gmail.

### **Introdução**

A construção civil é responsável por muitos acidentes no trabalho, pois exigem que seus funcionários se exponham a fatores de risco, como calor, altura, ruídos e esforços repetitivos contribuindo para aumentar os riscos de acidentes no trabalho.

Nesse sentido, percebe-se que ainda vigora no Brasil uma falta de conscientização e/ou exigência profissional no quesito segurança, além do descaso com o trabalhador. Com isso, tem gerado um elevado número de acidentes e doenças do trabalho que muitas vezes podem ser até fatais. Diante de tais fatos, nota-se a importância de medidas preventivas no sentido de conscientizar empresários e profissionais da área para a importância do estudo, para que se desperte o interesse do próprio trabalhador da área da construção civil à preservação e valorização da vida, visto que o Brasil já foi considerado o país com altos índices de acidentes e mortes no campo da construção civil. Diante do exposto, a problematização sobre a segurança do trabalho tem papel fundamental para a eficiência e eficácia das atividades do trabalho e também para a vida do trabalhador.

Nas hipóteses, o comportamento e uso de EPI em obras de construção civil no município de Janaúba não ocorre conforme as normas.

Tem-se como objetivo mostrar que a segurança do trabalho no setor da construção civil é um procedimento necessário para a prevenção de acidentes trabalhistas.

Busca-se nos objetivos específicos, descrever o que é segurança no trabalho para o setor de construção civil; identificar quais são os fatores de risco, quais as principais causas e consequências dos acidentes de trabalho; apresentar medidas necessárias para a redução e prevenção de acidente no ambiente de trabalho no setor da construção civil.

### **Metodologia**

O trabalho constou de revisão bibliográfica (livros, revistas científicas, artigos de sites confiáveis sobre a segurança no trabalho da construção civil, monografias, dissertações, Norma Regulamentadora nº 06 (NR6) para fundamentação teórica).

Após a seleção de material e leitura prévia para ajudar no embasamento teórico, realizou-se a pesquisa de campo, ou seja, uma visita técnica à obra de construção da Escola Técnica da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), campi de Janaúba.

Para realização deste estudo, observou-se a empresa Alcance Engenharia LTDA (que há 34 anos presta serviços ao mercado de trabalho na área da construção civil), na cidade de Janaúba.

Concluída à visita técnica, foi feito um relatório de análise detalhada averiguando o uso correto de EPIs (conforme as orientações da NR6), no canteiro de obras, além de realizarmos fotografias para dar veracidade ao estudo em questão.

## Resultados e Discussão

Por meio dessa pesquisa de campo, obtive uma contribuição necessária para perceber o quanto é falho o uso dos EPIs nas construções da cidade de Janaúba-MG. Observou-se que, não há às devidas fiscalizações necessárias para o cumprimento das normas estabelecidas de que reza a NR6.

Dentre os canteiros de Obras de algumas construções visitadas, foi perceptível a falta do uso desses equipamentos, e percebeu-se também que não havia o auxílio e a presença de um profissional qualificado para orientação.

O técnico de segurança do trabalho, e em algumas obras visitadas, observou-se uma falta de informação por parte dos trabalhadores e dos empregadores sobre o uso dos EPIs.

A visita técnica foi extremamente proveitosa quando visitei a obra da construção da Escola Técnica da Unimontes, sob a responsabilidade da empresa Alcance Engenharia, empresa que pude perceber uma forma correta de aplicação da Norma Regulamentadora NR6 no canteiro de obras, onde se dá a devida importância a vida do trabalhador.

## Considerações Finais

A classe de trabalhadores da área da construção civil é muito procurada, pois é grande a demanda, devido à falta de oportunidade eles enfrentam algumas situações de risco nessas construções para garantir o seu salário no final do mês.

Contudo enfatiza-se que os números relativos a acidentes nesse setor provavelmente irão diminuir mediante fiscalizações permanentes e a conscientização de todos os envolvidos quanto ao uso correto dos EPIs.

Partindo dessa ótica, a empresa Alcance Engenharia é a responsável pela Obra da Escola Técnica da UNIMONTES, que teve o seu início no dia seis de fevereiro de 2017. O Técnico de Segurança do Trabalho responsável pela obra se propôs uma vez por semana, reunir-se com os trabalhadores da obra para explicar sobre a importância da utilização constante dos EPIs, pois, o entendimento é que, enquanto os trabalhadores estiverem no canteiro de obras, expostos a riscos permanentes, danos físicos e materiais, exige-se o uso dos equipamentos de proteção.

A promoção de segurança no canteiro de obras da construção civil é prioridade, e, nesse aspecto, destaca-se o surgimento de uma diversidade de ações voltadas para a garantia da segurança dos trabalhadores, dentre elas destaca-se o treinamento, orientação, análise dos riscos, a comunicação interna alertando para os possíveis riscos, o monitoramento permanente de todos os envolvidos.

## Referências bibliográficas

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Elementos do Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional – SMS**. 1 ed. V. 1. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora, 2004.

DINIZ, Antônio Castro. **Manual de Auditoria Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA)**. 1. ed. São Paulo: VOTORANTIM METAIS, 2005. **Equipamentos de Proteção Individual**. Disponível em [www.eletrosolda.com.br](http://www.eletrosolda.com.br). Acesso em nov/2014.

FERREIRA, Antônio Carlos. **Responsabilidade Civil e Criminal por Acidente do Trabalho**. Artigo disponível em: [www.recantodasletras.com.br](http://www.recantodasletras.com.br) › Todos › Textos Jurídicos.

FRANÇA, Junia Lessa e VASCONCELLOS, Ana Cristina. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8ª edição. Belo Horizonte:UFMG, 2007.

NASCIMENTO, Ana Maria A.; ROCHA, Cristiane G.; SILVA, Marcos E.; SILVA, Renata da; CARABETE, Roberto W. **A Importância do Uso de Equipamentos de Proteção na Construção Civil**. São Paulo, 2009.

OLIVEIRA, I. L.; SERRA, S. M. B. **Análise da organização de canteiros de obras**. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA NO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 11., 2006, Florianópolis. Anais.... Florianópolis: ENTAC, 2006.

OLIVEIRA, Robson. **A História das Revoluções - Dez maiores revoluções do mundo e os grandes pensadores**. Discovery Publicações, São Paulo, p. 57-58. 2013.

RAMOS, Paulo. **Análise do Programa de Prevenção de Acidentes – Quase Acidente – e a Viabilidade da Aplicação Direta na Construção Civil – Estudo de Caso**. Trabalho e Conclusão de Curso submetido à Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – 2009.

REMADE. **Revista da madeira**: 111. ed. Brasília: Março, 2008. Disponível em: <http://www.remade.com.br/br/revistadamadeira.php>. Acesso em: 18 de maio de 2018.

SILVA, João Martins da. **O ambiente da qualidade na pratica-5S**. 2º ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1996.

SISTEMA DE GESTÃO VOTORANTIM. **Manual do Observador**. 1.ed. Juiz de Fora: VOTORANTIM METAIS, 2005.

UNIMONTES. **Manual para elaboração e normatização de trabalhos acadêmicos para os cursos de graduação da Universidade Estadual de Montes Claros**. Montes Claros, 2008. Disponível em :[http://: www.unimontes.br](http://www.unimontes.br)

VENDRAME, M. C. R **Gestão de estoques**, 2011. Revista científica Unisalesiano, Lins-SP [www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000040/000040EF.pdf](http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000040/000040EF.pdf). Acesso em jan2015.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da Prevenção de Acidentes: ABC da Segurança do Trabalho**.

## COMPARATIVO DA CONCEPÇÃO DE PROJETOS ENTRE A PLATAFORMA CAD E BIM

**Hébert Mayco Mendes Alves** (Orientador) Docente FAVAG. E-mail: contato@hebertmayco.com;  
**Morgana Loyane Santos Miranda** Discente FAVAG. E-mail: morganamiranda.eng@gmail.com;  
**Luana Jamille Amorim Soares** Discente FAVAG. E-mail: luana\_jamille@hotmail.com;  
**Fernando Dantas Fagundes** Discente FAVAG. E-mail: mr4fernando@gmail.com;  
**Ismael Cardoso de Sá** Discente FAVAG. E-mail: ismaeldesacardos@gmail.com;

### Introdução

Nos últimos anos a indústria da construção civil, vêm investindo em tecnologias que otimize o processo construtivo, inibindo os desperdícios, retrabalhos, gastos não previstos no planejamento inicial do empreendimento e as inconformidades entre projetos que podem afetar significativamente o tempo de duração e a qualidade final do produto.

É atuando dentro desse contexto que a adoção de tecnologias da informação e comunicação (TIC) como a plataforma Building Information Modeling (BIM) vem crescendo consideravelmente, visto que esta plataforma propicia o desenvolvimento de projetos de forma integrada entre todos os profissionais envolvidos, armazenando todas as informações necessárias em todas as fases do projeto e conseqüentemente permite a realização de um projeto dinâmico.

Assim, neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar como o emprego da metodologia BIM, no decorrer do desenvolvimento de projetos, pode contribuir para a redução das interferências, além de apresentar um estudo comparativo entre o processo tradicional e o processo em BIM.

### Metodologia

Com o intuito de evidenciar o emprego da metodologia BIM no processo de projeto, o presente estudo baseia-se no método dedutivo, por meio de uma revisão bibliográfica. Baseado nas informações obtidas através da fundamentação teórica foi realizado um comparativo entre a plataforma CAD e BIM evidenciando as vantagens propiciadas pelo uso do método BIM e quais as dificuldades encontradas pelas empresas de engenharia e arquitetura ao implementar esta metodologia de concepção de projetos.

### Resultados e discussão

Há décadas atrás as empresas de projetos de engenharia e arquitetura iniciou a aplicação do software CAD, substituindo os numerosos desenhistas de pranchetas por operadores de CAD (ITO, 2007). Este software proporciona ao usuário a construção e criação de objetos baseado em representações geométricas bidimensionais e a geração de imagens tridimensionais na tela do PC, que posteriormente podem ser arquivadas, manipuladas e remodeladas (TURBAN; MCCLEAN e WETHERBE, 2004).

O CAD geométrico também conhecido como prancheta eletrônica, se consagrou como um método moderno em vista dos desenhos de tinta nanquim. Entretanto apesar de extinguir as tarefas frequentes e difíceis, facilitando o aperfeiçoamento dos desenhos, ao ser



relacionado a colaboração no processo de projeto este software não vai muito além de uma prancheta melhorada. Apesar de se tornar referência para o setor da construção civil, o CAD sempre esteve relacionado a dificuldade de concepção digital da geometria, não necessariamente a transmissão de informações através de desenhos, esta característica gerou uma barreira na transmissão eficaz de informações entre os inúmeros autores e os métodos envoltos na produção (AYRES e SCHEER, 2007).

Durante o final da década de 80, iniciou-se a terceira geração do CAD, cujo objetivo primário foi a integração de dados geométricas com dados não geométricos por intermédio da implantação de relações associativas e paramétricas (BIRX, 2006 apud GARBINI, 2012, p. 50). O emprego do CAD 3D, apesar de ter ampliado significativamente o número de informações do projeto, exhibe o mesmo perfil de fragmentação da informação da geração anterior, dificultando assim a produção de dados estruturados, que compõe a essência da documentação de um projeto, este software oferece basicamente auxílio durante o processo de representação digital, sendo sua utilização limitada durante os procedimentos de projeto de edificações (AYRES e SCHEER, 2007).

O conceito de utilização do BIM presume a realização de um projeto que visa a colaboração entre todos os profissionais do mercado da Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC) e a interoperabilidade, objetivando a redução de falhas no processo de coordenação, desperdícios e ineficiências construtivas, ocasionadas devido a imperfeições no processo de projeto elaborado de forma tradicional (ANDRADE e RUSCHEL, 2009).

O alicerce de um sistema BIM é o seu banco de dados, que além de demonstrar a geometria dos componentes construtivos tridimensionalmente, memoriza suas características, logo, transmite um número de informações superior a modelagem tradicional realizada no CAD. Além disso é possível realizar alterações e atualizações de forma instantânea, pois seus componentes são projetados de forma parametrizada, garantindo, assim, agilidade no processo de revisões, e resolução de conflitos, como consequência permite um aumento na produção (FLORIO, 2007).

Eastman et al. (2014), afirma que os softwares BIM se diferenciam inteiramente do AutoCad, tanto pela distinção entre suas codificações básicas, quanto pelo arranjo dos dados. O mesmo autor declara que além de permitir que os profissionais desenvolvam virtualmente de forma tridimensional o projeto, a plataforma BIM possibilita a inclusão de dados com riqueza de detalhes, garantindo uma representação que se assemelha ao máximo a realidade final do empreendimento.

Entretanto deve se ressaltar que a implantação da plataforma BIM esta associada a algumas desvantagens, como a mudança de cultura e os gastos durante a compra, assistência e melhoramento das licenças de software, que ao ser comparados ao programa CAD apresenta-se de forma insatisfatória. Além disso durante a fase de implantação deve-se contemplar os custos relacionados a qualificação dos profissionais, a construção do banco de dados para concepção dos modelos e a redução na produtividade (SOUZA, AMORIM e LYRIO, 2009 e CHECCUCCI, 2014).

No entanto, a adoção dos conceitos e prática nas matérias curriculares na graduação de AEC garantiria a preparação dos futuros profissionais da construção civil para utilizar a plataforma BIM, porem esta inclusão vem ocorrendo de forma lenta o que torna evidente a necessidade de estímulos às universidades, para que estas incorporem a metodologia BIM no decorrer das disciplinas da graduação (BARISON e SANTOS, 2010).

## Considerações Finais



Apesar da busca constante por processos inovadores, muitos profissionais da construção civil se prendem a paradigmas o que acaba acarretando em um retardo no avanço tecnológico do setor. A plataforma BIM propicia a concepção de projetos assertivos, compatibilizados, e que visualiza o empreendimento de forma mais global, otimizando custo e tempo. Entretanto pensar das inúmeras vantagens esta ferramenta ainda encontra obstáculos em sua implantação. Contudo a busca por inovação no setor da construção civil é de suma importância e deveria ser incentivada ainda durante a formação acadêmica do profissional. A adoção da metodologia BIM, na academia permitiria ao futuro profissional se familiarizar com esta ferramenta e conseqüentemente reduziria o tempo investido em especializações e geraria menos impacto na produtividade durante sua atuação profissional.

## Referências

- ANDRADE, Max Lira Veras X. de; RUSCHEL, Regina Coeli. Interoperabilidade de Aplicativos BIM usados em arquitetura por meio do formato IFC. **Gestão & Tecnologia de Projetos: Tecnologia da Informação e o projeto do edifício e da cidade**, São Paulo, v. 2, n. 4, p.76-111, nov. 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/gestaodeprojetos/article/view/50960/55046>>. Acesso em: 28 mar. 2018.
- AYRES, C.; SCHEER, S. Diferentes abordagens do uso do CAD no processo de projeto arquitetônico. In: **WORKSHOP BRASILEIRO DE GESTÃO DO PROCESSO DE PROJETOS NA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS**, 7., 2007, Curitiba. Disponível em: <[http://www.academia.edu/3016612/Diferentes\\_abordagens\\_do\\_uso\\_do\\_CAD\\_no\\_processo\\_de\\_projeto\\_arquitet%C3%B4nico](http://www.academia.edu/3016612/Diferentes_abordagens_do_uso_do_CAD_no_processo_de_projeto_arquitet%C3%B4nico)>. Acesso em: 12 mar. 2018.
- BARISON, M.; SANTOS, E. Estratégias de Ensino BIM: uma visão geral das abordagens atuais. In: **INTERNATIONAL CONFERENCE ON COMPUTING IN CIVIL AND BUILDING ENGINEERING**, 12., Nottingham, 2010. Proceedings... Nottingham: ICCCB, 2010.
- CHECCUCCI, E. **Ensino-Aprendizagem de BIM nos Cursos de Graduação em Engenharia Civil e o Papel da Expressão Gráfica Neste Contexto**. Tese (Doutorado Multiinstitucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento) – Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.
- EASTMAN, Chuck. *et al.* **Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- GARBINI, M. A. L. **Proposta de modelo para implantação e processo de projeto utilizando a tecnologia BIM**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Edificações e Ambiental, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2012.
- ITO, A. L. **Gestão da informação no processo de projeto de arquitetura: estudo de caso**. Curitiba, 2007. 161 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Programa de Pós-Graduação em Construção Civil, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.
- SOUZA, L.; AMORIM, S.; LYRIO, A. Impactos do Uso do BIM em Escritórios de Arquitetura: oportunidades no mercado imobiliário. **Gestão & Tecnologia de Projetos**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 26-53, nov. 2009.
- TURBAN, E.; MCCLEAN, E.; WETHERBE, J. **Tecnologia da informação para gestão**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

## AValiação DA IMPLANTAÇÃO DA PLATAFORMA BIM EM ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA E ENGENHARIA

**Hébert Mayco Mendes Alves** (Orientador) Docente FAVAG. e-mail: contato@hebertmayco.com.br;  
**Wellington Jhony Pereira Souza** Discente FAVAG. e-mail: wellingtonjhony10@hotmail.com

### Introdução

Na construção civil, o avanço tecnológico e metodologias de trabalho favorecem um mercado competitivo na realização de projetos e planejamento, onde a adequação de escritórios de arquitetura e engenharia buscam constantemente melhorias para se adequarem ao mercado [1].

Erros de incompatibilidade de projetos (Estrutura, Arquitetura, Hidrossanitário e Elétrica) que podem ser identificados na fase de concepção são apontados como 60% das causas de manifestações patológicas na construção [2].

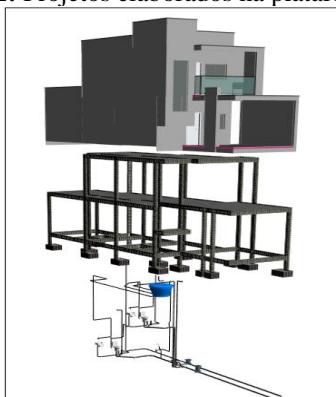
Portanto este trabalho busca avaliar a implantação da plataforma *Building Information Modeling* (BIM), em um escritório de arquitetura e engenharia no município de Janaúba-MG. A plataforma BIM favorece em muitos aspectos de informações para a construção, com um banco de dados consistente, verificações automáticas onde a tomada de decisões fica muito mais assertiva.

### Metodologia

A estratégia adotada diante dos objetivos buscou-se realizar avaliações geradas com a implantação da plataforma BIM em um escritório de arquitetura e engenharia com um estudo de caso, levantando evidências que sustentem a proposição de que o BIM no processo de elaboração de projeto e gestão é realmente eficiente e vantajoso, realizando um modelo para visualização do projeto, coordenação espacial, levantamento de quantidades de materiais e auxiliar no processo de orçamentação da obra.

Para a realização deste estudo de caso foi escolhido refazer um projeto já existente, modelando-o no software Revit da Autodesk, as disciplinas de arquitetura, instalações hidrossanitárias e estrutura assim como demonstrada na figura 01, gerando ao final desse processo, um relatório para avaliar a implantação da plataforma BIM, interferências entre os projetos e discussão sobre os resultados obtidas com o estudo

**Figura 01:** Projetos elaborados na plataforma BIM.



## Resultados e discussão

Na análise do processo de implantação com a elaboração dos projetos dentro da plataforma BIM, foi possível identificar automaticamente interferências entre os projetos na compatibilização onde foi realizado correções para se obter maior acuidade técnica e exatidão na extração de quantitativos de materiais da construção da edificação. Foram encontradas dificuldades no conhecimento de utilização de novas ferramentas de trabalho, onde a transição de softwares se torna complexa até passar a fase de aprendizado. Contudo obteve mais benefícios do que dificuldades e analisando o método convencional onde foi elaborado o projeto e com a plataforma BIM aplicada para refazer o projeto, chegou-se a constituição desta tabela 01.

**Tabela 01:** Avaliação de uso inicial da plataforma Bim em escritório.

<b>AVALIAÇÃO DE USO INICIAL DA PLATAFORMA BIM EM ESCRITÓRIO</b>		
	<b>Método Convencional</b>	<b>Plataforma BIM</b>
<b>Tempo de elaboração de projeto</b>	Maior velocidade, com dados superficiais.	Menor velocidade, com dados precisos, devido o aprendizado de novas ferramentas.
<b>Visualização 3D do projeto executivo</b>	Não foi realizado.	Modelado parametricamente em 3D de forma automática.
<b>Levantamento de quantitativos de materiais</b>	Realizado de forma manual com um gasto de tempo nos levantamentos e sem precisão.	É extraído do modelo de forma automática e precisa, auxiliando no tempo e precisão do orçamento da obra.
<b>Deteção de interferências</b>	Sobrepondo projetos 2D em CAD, realizando exercícios de imaginação onde terá interferências.	Análise realizada de forma automática, com todas as disciplinas do projeto e com relatório.
<b>Fluxo de trabalho da equipe com outras disciplinas</b>	Cada um realiza seu projeto, depois verificam alterações.	A plataforma BIM permite que toda a equipe elabore projetos de forma colaborativa com todas as disciplinas em um único modelo, evitando o retrabalho.
<b>Erros e omissões de projeto</b>	As verificações são observadas depois que cada profissional realiza seu projeto, realizando correções.	Com um modelo da edificação, são extraídos documentos precisos e compatibilizados, sem necessidade de retrabalho.

Fonte: Elaborado pelo o autor (2018).

Diante disso, a importância de ter uma transição assistida se justifica pelo fato de reduzir a queda de produtividade e reduzir o tempo de retomada da produção, com um auxílio de uma consultoria especializada em implantação podendo acelerar o processo de padronização, BIM Mandates, normalização, dentre outros.

Com a adoção de nova tecnologia a queda de produtividade inicial na migração do processo de realização de projetos é evidente, mas com o aperfeiçoamento e confiança no uso das ferramentas, tende a aumentar a velocidade e obter ganhos de produtividade de acordo a equipe supera o período de aprendizagem [3].

## Considerações Finais

A implantação da plataforma BIM no escritório de arquitetura e engenharia deve definir as expectativas corretas desde o começo do processo, estabelecer um roteiro e fornecer treinamento apropriado aos funcionários, começando em pequena escala, gerando confiança e aumentando os recursos principais para adquirir experiências, onde a transição para o BIM ganhará velocidade a cada novo projeto.

Através de um projeto-piloto, não sendo tão complexo, nem tão simples, foi atingido os objetivos de representações em BIM, pôde-se chegar aos resultados que já beneficiam o escritório na compatibilização dos projetos de estrutura, arquitetura, hidrossanitário e auxiliando no processo de orçamentação da edificação com maior acuidade técnica.

A diferença entre o método tradicional e a plataforma BIM se encontra na facilidade de se utilizar e manusear as informações, facilidade de entendimento do projeto através da visualização tridimensional e realização de extração de informações de forma automática no software de modelagem BIM que em comparado ao método tradicional demanda muito esforço e tempo para realizar as mesmas tarefas nos softwares *Computer Aided Design* (CAD). A facilidade de manipular as informações é o que possibilita grandes ganhos de eficiência no processo BIM e se converte em ganhos financeiros que viabiliza a implantação em escritórios de arquitetura e engenharia.

Em meio aos benefícios que o BIM pode oferecer as políticas no Brasil já tem grande avanço, onde já se encontram normas brasileiras [4], partes 1 a 7 e [5] para projetos em BIM e um decreto aprovado no ano de 2018, nº 9.377 que institui estratégias de disseminação da plataforma, logo, muitas exigências podem ocorrer com solicitações de projetos em BIM, onde cada vez mais, cresce a importância de se implantar a plataforma em escritórios de arquitetura e engenharia.

## Referências

[1] EASTMAN, C. et al. Manual de BIM: Um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores. Porto Alegre: BOOKMAN EDITORA LTDA, 2014.

[2] COSTA, E. N. Avaliação da metodologia BIM para compatibilização de projetos. Universidade Federal de Ouro Preto. Ouro Preto, p. 86. 2013.

[3] LOURENÇON, A. C. Quanto custa implementar o BIM. AU - Arquitetura e Urbanismo, São Paulo, v. 208, p. 76-77, jul. 2011.

[4] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 15965-1:2011 Sistema de classificação da informação da construção: Terminologia e estrutura. ABNT, 2011.

[5] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 12006-2:2011  
Construção de edificação - Organização de informação da construção - Parte 2: Estrutura para  
classificação. ABNT, 2018.

## ANÁLISE DE VIABILIDADE NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA SOLAR FOTOVOLTAICO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE NOVA PORTEIRINHA

**Inácio Santiago de Oliveira Queiroz** (Orientador) Docente FAVAG. e-mail: isoqueiroz@gmail.com  
**Samara Custodio Jorge** Discente FAVAG. e-mail: samaracustodiojorge@gmail.com

### Introdução

A energia solar fotovoltaica é um tipo de energia elétrica voltada para geração de energia renovável, visto que sua geração necessita diretamente dos índices de radiação solar. Diante da escassez de recurso para geração de energia e com o aumento da demanda por energia elétrica, torna-se necessário a buscar por fonte considera abundante e a solar fotovoltaica conectado à rede (*On Grid*) é uma opção para suprir essa necessidade, a ponto de garantir uma melhoria significa no setor energético e ainda contribuir para diminuir o valor da conta de energia elétrica do consumidor final [4].

De forma geral, a origem da energia solar fotovoltaica *On Grid* está voltada diretamente para geração própria de energia elétrica através da implantação de um sistema solar. Nesse sentido, o sistema é composto basicamente por três componentes sendo os módulos fotovoltaicos (placas solares), inversor e o medidor.

Os módulos fotovoltaicos fazem a captação dos raios solares, o inversor é o equipamento responsável por fazer todo o monitoramento do sistema e são fabricados com dispositivos de semicondutores de potência, podendo assim, fazer a conversão da energia contínua para corrente alternada, ou vice-versa, e o medidor é o equipamento que registra todo o balanço energético gerado no sistema e, no final do mês conclui a situação do cliente junto a concessionária [2].

Em vista disso, o objetivo geral deste trabalho é mostrar através de uma revisão bibliográfica e estudo de caso, o estudo de viabilidade para implantação do sistema solar fotovoltaico *On Grid* na instituição de ensino superior. Como objetivo específico, serão analisados: a instalação elétrica da instituição e de que forma o sistema solar fotovoltaico *On Grid* pode contribuir a diminuir do valor da tarifa do usuário.

### Metodologia

Este estudo está sendo desenvolvido na instituição de ensino superior Faculdade Vale do Gortuba – FAVAG, em Nova Porteirinha – MG. Para um melhor desenvolvimento dos propósitos e melhor análise desta pesquisa, procedeu-se como procedimento o levantamento bibliográfico, isso porque utilizou-se conteúdos já publicados (livros, artigos científicos, revistas), identificou como procedimento interessante também o Estudo de caso, em razão que utilizou-se as tarifas de energia elétrica da instituição, a fim de adquirir uma melhor clareza dos valores cobrados pela concessionária de distribuição. A pesquisa possui natureza básica com abordagem quantitativa, visto que as afirmações estão apresentadas em formas de tabelas numéricas.



**Tabela 01** – Relação das Tarifas de Energia Elétrica da Instituição de Ensino.

MÉDIA ANUAL DAS CONTAS DE ENERGIA ELÉTRICA										
Ano	Tarifa (kWh)	Consumo (kWh)	Bandeira	Adicional Bandeira (R\$)	Iluminação Pública (R\$)	PASEP (R\$)	COFIS (R\$)	ICMS (R\$)	Custo de Disponibilidade (100kWh/mês)	Valor Total da Fatura
2014	0,3589	2.006	Vermelha	98,83	21,33	7,8	35,91	173,88	R\$35,89	R\$1.093,59
2015	0,5258	14.177	Vermelha	897,89	33,33	106,25	488,32	1.819,01	R\$52,23	R\$10.851,30
2016	0,5437	17.507	Verde	180,96	32,2	123,8	574,13	3.177,16	R\$54,37	R\$13.661,18
2017	0,5789	16.080	Vermelha	412,28	32,63	124,71	577,45	3.065,87	R\$57,89	R\$13.579,54

Fonte: Resultado da pesquisa.

## Resultado e discussão

Um ponto dado como objetivo específico do estudo foi a análise da instalação elétrica (contas de energia) da instituição, notou-se que o cálculo do valor total da conta de energia feito pela concessionária baseia-se em torno do consumo total de kWh do cliente, e a instituição de ensino possui uma variação crescente significativa de consumo entre os anos analisados, isso porque a variação de consumo dos anos de 2014 a 2017 chegou 108%, conforme mostra na tabela 2.

**Tabela 02** - Variação do consumo e do valor total da fatura.

Variações		
Ano	Total de Consumo (kWh)	Média Anual do Valor Total Fatura
2014	2.006	R\$ 1.093,59
2015	14.177	R\$ 10.851,30
2016	17.507	R\$ 13.661,18
2017	16.080	R\$ 13.579,54
<b>TOTAL</b>	<b>49.770</b>	<b>R\$ 39.185,61</b>
Relação Anual	Variação Anual de Consumo (%)	Variação Anual do Valor da Fatura (%)
2014 - 2017	108%	128%

Outro item citado como objetivo específico também foi de forma o sistema solar fotovoltaico *On Grid* poderia contribuir para diminuir as faturas de energia elétrica da instituição, percebe-se que com a implantação do sistema *On Grid* a instituição pagará somente o custo de disponibilidade da concessionária, isso porque de acordo com o estudo hipotético desenvolvido pela Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, a cidade de Janaúba classifica-se como favorável para geração de energia solar fotovoltaica, pois possui ótimos índices de radiação solar, com base nesse estudo a média anual de Janaúba foi de 127,09 kWh/kWp e o rendimento global do sistema 80,6% [3].

Entretanto, vale ressaltar também que o custo do total da implantação do sistema solar fotovoltaico *On Grid* ficará em 500 mil reais, sendo incluso todas as despesas gerais de instalação. Para melhor análise da viabilidade da implantação do sistema foi realizado o *payback* simples (retorno do investimento) do investimento, para saber o tempo de retorno do capital investido e, percebeu-se que o tempo de retorno da aplicação é de 5 anos e 1 mês após o período inicial da instalação do sistema, ou seja, considerando a implantação do sistema no ano de 2014 o *payback* será no início de 2019, como apresenta a tabela 3.

**Tabela 3 - Prazo do investimento do Sistema (*payback*).**

PAYBACK SIMPLES					
Período de Investimento Inicial (Ano)	Período de Retorno (Ano)	Tarifa Energética Anual sem o Sistema (Fluxo)	Custo de Disponibilidade Anual (100kWh/mês)	Compensação Energética Anual com o Sistema (Fluxo)	<i>Payback</i> Compensação Energética Anual (Saldo)
0	0	R\$0,00	R\$0,00	-R\$500.000,00	-R\$500.000,00
2014	1	R\$9.070,12	R\$430,68	R\$8.208,76	-R\$491.791,24
2015	2	R\$90.270,62	R\$632,28	R\$89.006,06	-R\$402.785,18
2016	3	R\$114.896,24	R\$652,56	R\$113.591,12	-R\$289.194,06
2017	4	R\$112.399,22	R\$694,68	R\$111.009,86	-R\$178.184,20
2018	5	R\$176.732,01	R\$809,88	R\$175.112,25	-R\$3.071,95
2019	6	R\$254.063,97	R\$925,08	R\$252.213,81	R\$0,00
2020	7	R\$344.395,10	R\$1.040,28	R\$342.314,54	R\$0,00
<b>Payback simples</b>	<b>5 anos e 1 mês</b>				

Fonte: Resultado da pesquisa.

## Considerações finais

Este trabalho mostra um estudo comparativo e análise de uma fatura de energia elétrica, considerando sistema de compensação energético (SCE) e sem o sistema de compensação energético; observando a fatura através do cálculo de *payback* simples é notório perceber a diferença significativa do valor da fatura do consumidor. A energia solar fotovoltaica apresenta diversas benefícios, e uns dos principais dela é nos aspectos econômico e ambiental em comparação com outra fonte de energia.

Conclui-se que, com a implantação do sistema solar fotovoltaico *On Grid* resultará em uma economia de mais 80% por ano na fatura do proprietário e colabora também para minimizar os impactos ambientais causados por outra fonte de energia, sendo assim, pode-se afirmar que o sistema é viável.

## Referências

[ 1 ] ANEEL - AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. Resolução Normativa N° 479/2012. **Aneel**, 03 Abril 2012. Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

[ 2 ] CÂMERA, Carlos Fernando. **Sistema Fotovoltaica Conectado À Rede**. Universidade Federal De Lavras. Lavras, P. 68. 2011.

[ 3 ] CEMIG - COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. Atlas Solarimétrico De Minas Gerais - Volume Ll. **Cemig**, 2016. Disponível em: <<http://www.cemig.com.br>>. Acesso em: 22 fev. 2018

[4] GANEM, Roseli Senna (Org). **Políticas Setoriais e Meio Ambiente**. Brasília: Racsow, v. 1ª, 2015.

## MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

**Inácio Santiago de Oliveira Queiroz** (Orientador) Docente FAVAG. E-mail: isoqueiroz@gmail.com

**Anna Clara Gonçalves Santos** Discente FAVAG. Bolsista de Iniciação Científica da FAVAG. E-mail: annaclarag558@gmail.com

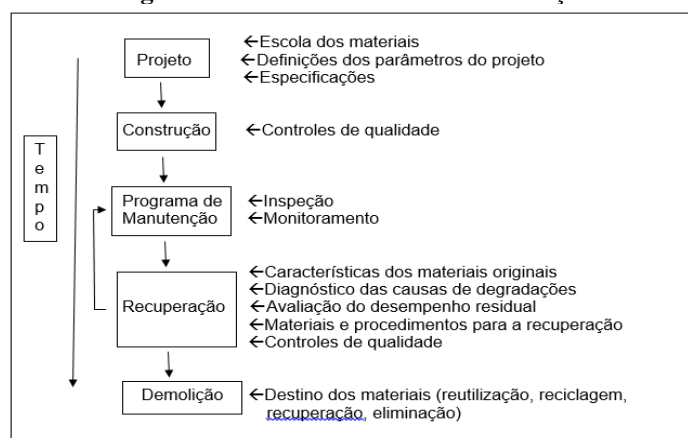
### Introdução

Com o crescimento da construção civil, além das vantagens econômicas, surgem também problemas como o aumento do surgimento de manifestações patológicas, advindas na maioria das vezes de falhas humanas, devido ao desconhecimento técnico e imperícias. A partir disso surgiu a necessidade do estudo da Patologia das Estruturas.

Souza (1998) diz que Patologia das Estruturas “é novo campo da Engenharia das Construções que se ocupa do estudo das origens, formas de manifestação, consequências e mecanismos de ocorrência das falhas e dos sistemas de degradação das estruturas”.

Por meio do estudo da Patologia das Estruturas percebe-se que a origem das manifestações patológicas se dá nas fases da vida da construção. Segundo Santos (2014), a maioria das manifestações patológicas ocorrem devido a falhas na concepção do projeto, execução e pela falta de controle de qualidade, seguido da utilização inadequada, o que compromete a segurança e durabilidade da construção.

**Figura 01:** Fases da vida de uma construção



Fonte: BERTOLINI (2010)

Este trabalho tem como objetivo falar sobre como se originam manifestações patológicas presentes na construção civil, mostrando como as fases da vida de uma construção têm influência sobre isso.

### Metodologia

O presente trabalho foi elaborado através de pesquisa bibliográfica feita em livros, monografias e matérias disponibilizados na biblioteca da instituição e na internet, que sejam relacionados à Patologia das Estruturas, onde por meio disso possa ser adquirida a compreensão de como as fases da vida de uma construção tem influência sobre o surgimento de manifestações patológicas.

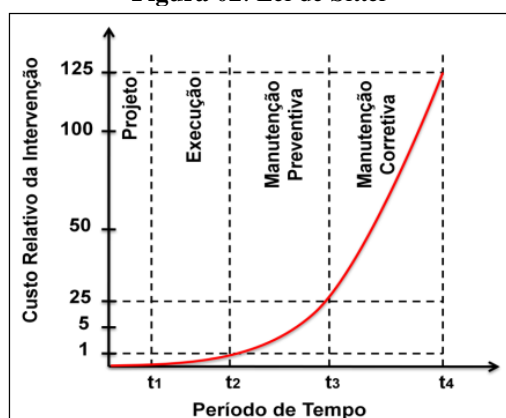
### Resultados e discussão

As manifestações patológicas podem se originar em qualquer uma das fases da vida de uma construção. Elas se originam devido a falhas que acontecem geralmente em fases como, concepção do projeto, escolha de materiais, utilização, inspeção e monitoramento, podendo se manifestar durante a construção, na fase de uso ou anos depois. (BERTOLINI, 2010)

A dificuldade com que uma manifestação patológica pode ser solucionada está ligada à fase da vida da construção onde ela foi originada. Quanto mais inicial a fase, maiores serão os custos e dificuldades para que seja solucionada. (SOUZA, 1998)

Para ilustrar a importância da manutenção preventiva de uma estrutura já nas fases iniciais criou-se a “Lei de Sitter”, também conhecida como “Lei dos 5”. A lei é ilustrada por um gráfico que mostra que o custo de uma intervenção aumenta em progressão geométrica de razão cinco a cada fase da vida de uma construção. (HELENE, 1992 *apud* PEREIRA, 2011)

Figura 02: Lei de Sitter



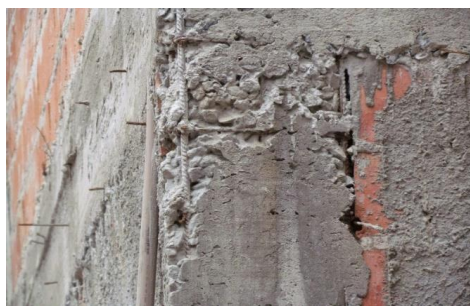
Fonte: HELENE (1992 *apud* PEREIRA, 2011)

No momento da concepção do projeto, o projetista deve se preocupar com a satisfação do cliente, com um bom detalhamento, com facilidade de execução, manutenção e compatibilização de projetos. Na concepção do projeto deve ser levado em conta fatores ambientais e estruturais como possíveis recalques diferenciais que se ocorrerem, podem causar fissuras, ou ainda a umidade e ventilação do local, que se não considerados podem causar mofo ou bolor, que além de trazer problemas estéticos como manchas e degradação do material, pode causar doenças respiratórias nos usuários do local. (SANTOS, 2014)

Para que manifestações patológicas não se originem em erros de execução o profissional técnico responsável deve ficar atento às especificações e detalhamento do projeto. Um ponto importante para que manifestações patológicas não se originem na execução é ter uma equipe de mão de obra capacitada, que não cometa erros básicos como, concretagem executada da forma errada, o que pode causar futuros danos à armação se exposta, podendo causar corrosão, em estruturas de concreto armado. (SANTOS, 2014)

Na fase de escolha dos materiais, devem ser levados em consideração a utilização e as propriedades mecânicas, como carga *versus* deformação, limite de elasticidade, entre outros, que se não considerados podem causar por exemplo, fissuras na construção que se não tratadas podem evoluir para trincas e rachaduras. Sendo assim, devem ser previstos controles de qualidade para que sejam verificadas a qualidade do material e se atenderá de forma satisfatória a sua função. (BERTOLINI, 2010)

**Figura 03:** Erro na concretagem de pilar deixando armadura exposta podendo causar corrosão



Fonte: KATIUSCIA (2016)

No momento em que a estrutura é projetada, ela é preparada para uma determinada utilização, sendo a partir disso considerados os esforços e agressões que a estrutura deverá suportar. Quando essa utilização não é seguida, a estrutura passa por novos esforços para qual não foi preparada, causando assim manifestações patológicas originadas na má utilização da estrutura, diminuindo a sua vida útil. (SOUZA, 1998)

Para prolongar a vida útil da estrutura deve ser seguido o programa de inspeção e manutenção, sendo geralmente de responsabilidade do usuário, adotando a opção mais conveniente, econômica e ambientalmente. Para que uma manifestação patológica seja tratada de forma apropriada, primeiro deve ser tratada a sua causa, se não for feito o problema será recorrente, causando mais danos e prejuízos financeiros. Manifestações patológicas originadas na fase de manutenção se dão por desconhecimento técnico, imperícia e problemas econômicos, por isso a importância do conhecimento sobre Patologia da Estruturas e uma mão de obra competente e qualificada. (SOUZA, 1998)

### **Considerações finais**

As fases da vida de uma construção tem grande importância no desempenho da estrutura, se alguma delas não for feita de forma apropriada as consequências serão percebidas a curto ou longo prazo por meio de manifestações patológicas que levarão ao desempenho insatisfatório da mesma, causando danos financeiros, insatisfação, insegurança e problemas de saúde aos usuários.

Para que manifestações patológicas sejam evitadas ou sejam tratadas de forma correta, o responsável técnico e a mão de obra devem ser capacitados para que não ocorram falhas que poderiam ser facilmente evitadas. Nesse momento o conhecimento sobre Patologia das Estruturas é de grande importância, para que providências adequadas para cada situação sejam tomadas.

### **Referências**

BERTOLINI, Luca. **Materiais de Construção: Patologia, Reabilitação, Prevenção**/ Luca Bertolini; tradução Leda Maria Marques Dias Beck – São Paulo: Oficina de Textos, 2010.



**KATIUSCIA, Igenes. Reparos em Estruturas de Concreto.** Campinas, São Paulo: 2016.  
Disponível em: < <http://drfz tudo.com.br/blog/2016/03/28/reparos-em-estruturas-de-concreto/>>. Acesso em: 09 Junho 2018.

**PEREIRA, Priscila Souza. PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS PARA AS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA CIDADE DE JUIZ DE FORA.** Juiz de Fora, MG: UFJF, 2011.

**SANTOS, Camila Freitas dos. PATOLOGIA DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO.** Santa Maria, RS: UFSM, 2014.

**SOUZA, Vicente Custódio de, 1948 - Patologia, recuperação e reforço da estruturas de concreto / Vicente Custódio Moreira de Souza e Thomaz Ripper. - São Paulo: Pini, 1998.**



## OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITO A BASE DE ALOE VERA L. E FÉCULA DE MANDIOCA REFORÇADO COM FIBRAS DE CÔCO PARA APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

**Maria Fernanda Silveira Sales** (Orientador). E-mail: mariafernandassales@hotmail.com

**Fernando Dantas Fagundes**. E-mail: mr4fernando@gmail.com

**Ismael Cardoso de Sá**. E-mail: ismaeldesacardoso@gmail.com

**Luana Jamille Amorim Soares**. E-mail: luana\_jamille@hotmail.com

**Morgana Loyane Santos Miranda**. E-mail: morganamiranda.eng@gmail.com

### Introdução

A construção civil está entre os mais relevantes setores industriais, do Brasil, cuja principal função é promover o bem-estar da sociedade de forma sustentável. Entretanto com o aumento expressivo da população, conseqüentemente do consumo de energia e da intensificação da industrialização, questões relacionadas ao meio ambiente vêm acarretando grandes preocupações sendo que esta é tida como objeto de estudo para profissionais e acadêmicos de diversos âmbitos, inclusive do governo.

Nesse contexto Neto (2016) explica que a intensa procura por meios alternativos sustentáveis promove o desenvolvimento da produção para que esta ocorra de forma ecológica. O autor cita o uso de materiais renováveis vegetais como sendo uma alternativa com grande potencial para ser aplicada na busca pela sustentabilidade.

É notável o crescente aumento de produção dos materiais compósitos em diversos âmbitos tecnológicos da modernidade, o que estimula o desenvolvimento de pesquisas sobre os materiais reforçados e a procura por métodos modernos dos processos para produção. (MARTINS; TOSHIKO; SILVA *et al.*, 2013).

A tecnologia juntamente com a pesquisa protagoniza lado a lado na busca por soluções que reduzam o desgaste do meio ambiente, deste modo a utilização desses resíduos poderá diminuir desde aspectos como o impacto ao meio ambiente como também os relacionados a custos (BARBOSA, 2018)..

Contudo propõe-se analisar de forma experimental, o uso de matérias primas não convencionais, que se assemelham ou superam os produtos já existentes, levando em consideração a obtenção de um compósito de qualidade, economicamente viável, sustentável e resistente, para tal será analisado o comportamento do compósito produzido em relação à resistência a tração e à compressão bem como avalia a ação antifúngica e adesiva.

### Metodologia

Os elementos do compósito foram pesados e pré- misturados, antes da análise. A formulação foi fécula de mandioca e alo vera L. como matriz polimérica (em massa) e, fibras de coco (em massa) em quantidades testadas durante o processo, visando à obtenção de um compósito resistente. A fibra de coco foi cortada, resultando em um comprimento médio de 6 cm e, em seguida, foram secas em estufa durante 24 horas, à 100°C e acondicionadas em sacos aluminizados como barreira à umidade e à luz. Após a etapa de secagem, passaram por um triturador sendo colocadas em peneiras de 250, 125 e 75 µm, e agitadas por 20 minutos por duas vezes.

Em substituição a resinas sintéticas, a matriz polimérica em questão foi utilizada, com intuito de obter consideráveis níveis de plasticidade e polimerização após a incorporação da liga à fibra de coco. Após a obtenção, a massa homogênea foi levada até uma prensa hidráulica, sendo colocada entre duas placas metálicas e um espaçador, para normalização da espessura. As amostras serão submetidas a testes de compressão e aquecidas em estufa para análise de perda de umidade.

## Resultados e discussão

O processo de moldagem da matriz polimérica foi manual e foi realizado pela disposição e mistura do reforço. Empregaram-se as fibras de diâmetros: 0, 84mm, e menor ou igual a 0, 50 mm. A variação na composição dos componentes permitiu avaliar a influência da adição do óleo de aloe vera L. como agente adesivo na fixação das fibras de coco. As propriedades aglutinantes da fécula de mandioca contribuíram para a criação de um produto compacto, e tal característica foi acentuada pela associação com a solução – água e óleo de aloe vera L. - fato evidenciado pelo aspecto uniforme adquirido pela mistura após a secagem.

Amostras foram confeccionadas e secas à temperatura ambiente. Após três dias foi percebida a formação de colônias de fungos naquelas com fibras de granulometria maior. Assim, com esta constatação outras amostras - com a mesma composição-, foram submetidas à estufa para secagem a altas temperaturas. As amostras com reforço de 0, 84 mm apresentaram elevada quantidade de fungos, maior tempo de secagem quando comparadas às amostras de granulometria diferente e quantidade significativa de rachaduras.

As amostras que mostraram melhor resultado foram aquelas constituídas de fibras com diâmetro de 0, 5 mm. Essas amostras, com aspecto homogêneo, apresentaram maior resistência à compressão e menor tempo de secagem. A superfície de contato entre as fibras e a matriz polimérica é alta diminuindo os espaços vazios e, conseqüentemente, a proliferação dos fungos. As amostras ao serem submetidas ao calor da estufa comprovaram que as fibras de coco podem resistir à temperatura de até 116°C sem perda significativa das suas propriedades, tornando-o um elemento de grande interesse para sua utilização como fibra de reforço em compósitos, as mesmas foram pesadas durante a elevação da temperatura do equipamento. O gráfico a seguir relaciona a perda de umidade das amostras com o tempo de exposição á temperatura:

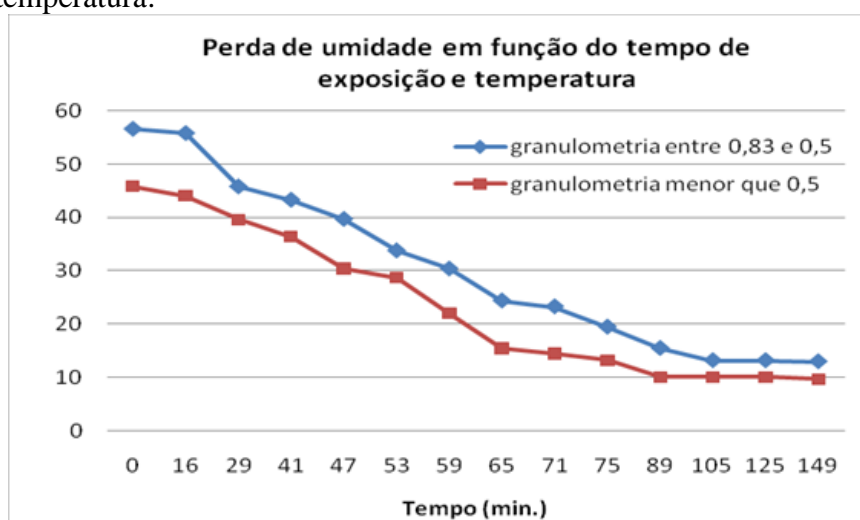


Gráfico 1- Perda de umidade em função da temperatura

Observa-se que as amostras apresentaram um comportamento semelhante quanto à perda de água evidenciando que o fator granulometria não interfere na umidade e sim a constituição do material que com suas características e propriedades químicas apresentaram um tempo médio de secagem de 149 minutos nas condições especificadas. Através do teste de tensão realizado com a prensa para determinar a resistência á compressão, ficou demonstrado que as amostras com granulometria menor suportaram 02 (duas) toneladas até o início da deformação, já as de granulometria 0,84 mm suportaram menos de 01 (uma) tonelada. Caracterizou uma faixa de tensão suportada de zero a duas toneladas. A característica antifungicida da babosa pode ser evidenciada na pequena quantidade de fungos ou nenhuma evidência dos microorganismos nas amostras.

## Considerações finais

Os compósitos de matriz polimérica produzidos evidenciaram valores ótimos de resistência e tensão, além de necessitarem de pouco tempo sob a temperatura da estufa para eliminar a água. Pode-se concluir, também, que as fibras vegetais de menor granulometria possibilitam a produção de compósitos mais homogêneos e resistentes. Com isso, torna possível a sua aplicação na indústria de móveis e no setor da construção civil.

O material desenvolvido apresenta características semelhantes aos painéis de madeira comercializados atualmente, mas sem o uso de resinas sintéticas, embora sejam de baixo custo, apresentam problemas potenciais relacionados à degradação do meio ambiente. E, ainda, estudos e publicações de artigos e teses publicadas sobre a possibilidade de aumentar os teores das resinas tradicionais na produção dos materiais compensados, é preocupante por desconhecer a quantidade necessária desses adesivos para um aumento de no máximo 10% de força.

## Referencial bibliográfico

NETO, Flamínio Levy. **Compósitos Estruturais – Ciência e Tecnologia**. 2ª edição. São Paulo: Editora Blucher, 2016.

MARTINS, A.; TOSHIKO, W.; SILVA, P.; BORELLI, C.; MARCICANO, J. SANCHES, R. **Aproveitamento de fibra de coco verde para aplicabilidade têxtil**. REDIGE v. 4, n. 02, ago. 2013.

BARBOSA, Karla Lino Suellen. **Incorporação de fibras curtas de bambu (*Bambusa vulgaris*) e resíduo industrial de caulim em compósitos de matriz polimérica: resistência à tração e fractografia**. 2018. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Ciência e Tecnologia, Campus Universitário de Ananindeua, Universidade Federal do Pará, Ananindeua, 2018. Disponível em: <<http://bdm.ufpa.br/jspui/handle/prefix/424>>. Acesso em: 29 mar.2018

## RECALQUE ESTRUTURAL

**Thális Brito Oliveira** (Orientador e Docente FAVAG) e-mail: thalis8@yahoo.com.br;

**Marcos Vinícius Santos Oliveira** (Discente FAVAG) e-mail: marcos.vena@hotmail.com

### Introdução

O Recalque Estrutural pode ser definido como o deslocamento vertical de uma construção apoiada no solo, submetida a cargas [1]. Este trabalho tem como objetivo analisar algumas situações que podem expor as estruturas a esse tipo de patologia.

### Metodologia

Importante ação que pode evitar ou minimizar o recalque é a investigação do subsolo. Geralmente por motivos econômicos é que grande parte das obras de pequeno porte, não sendo exagero incluir ocorrências em obras de médio porte, são executadas sem a devida investigação do subsolo, sendo este procedimento inaceitável. Além de se fazer a investigação é necessário fazê-la por completo, pois a falta de suficientes ensaios, a falta do cobrimento de áreas de subsolos variados em áreas de grande extensão e a pouca profundidade de investigação são alguns dos problemas que podem ser elencados, referentes à investigação do subsolo [2].

A execução dos projetos de fundação deve ser realizada por profissionais devidamente capacitados e experientes e que estejam de posse de informações, as mais precisas possíveis, não somente das características do subsolo e dos cálculos do projeto como também informações dos materiais que serão utilizados. Não obstante, devem receber um rigoroso controle e uma eficiente supervisão [2].

A alteração no uso da edificação, assim como modificações e ampliações não previstas na fase de projeto, pode acarretar em alterações consideráveis no carregamento da estrutura, trazendo assim indesejáveis problemas de comportamento [2].

### Resultados e Discussões

Este artigo demonstra através de um estudo de caso onde se expõe um caso real de recalque estrutural, que provavelmente sua causa está relacionada com a negligência dos fatores já citados. O estudo baseia-se nos recalques sofridos pelos prédios localizados nos jardins da orla de Santos, cidade brasileira do litoral paulista, conforme demonstra a figura 1.

**Figura 1** - Foto da Orla de Santos



Na sequência, são elencados os prováveis problemas que levaram os prédios daquela região a recalcarem.

Os prédios daquela região foram construídos sobre uma camada superficial de areia de aproximadamente 8 a 12 metros, que está assente em uma camada de argila que tem entre 20 e 40 metros de profundidade, como mostra a Figura 2. Assim, esse fator possivelmente foi determinante para que ocorresse o recalque.

**Figura 2** – Representação Solo Orla de Santos

SOLO DE SANTOS	METROS
AREIA MEDIANAMENTE COMPACTA	8 a 12
ARGILA MARINHA	20 a 40
AREIAS	
CAMADA DURA (ROCHAS)	40 a 50

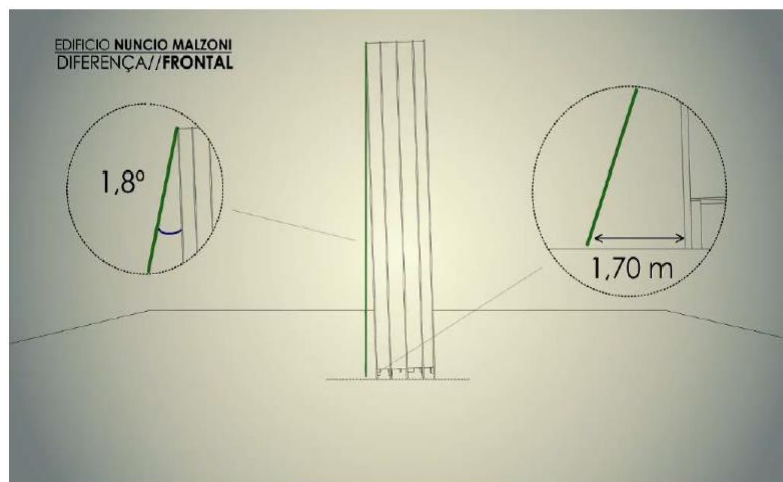
A fundação rasa foi empregada na construção da maioria dos edifícios localizados naquela região, comprometendo as construções pelo fato de estarem assentes em um terreno instável. Portanto, a utilização de fundações inadequadas para a situação também contribuiu para o aparecimento da patologia em estudo.

A incompatibilidade de carregamentos, não só com cargas permanentes como também com cargas acidentais, dos empreendimentos daquela localidade com sua capacidade de suportá-las, foi fator fundamental para que os prédios sofressem recalques diferenciais.

A qualidade de vida dos moradores dos edifícios foi comprometida, tornando-os obrigados a viverem em prédios inclinados, como pode-se observar na Figura 3.

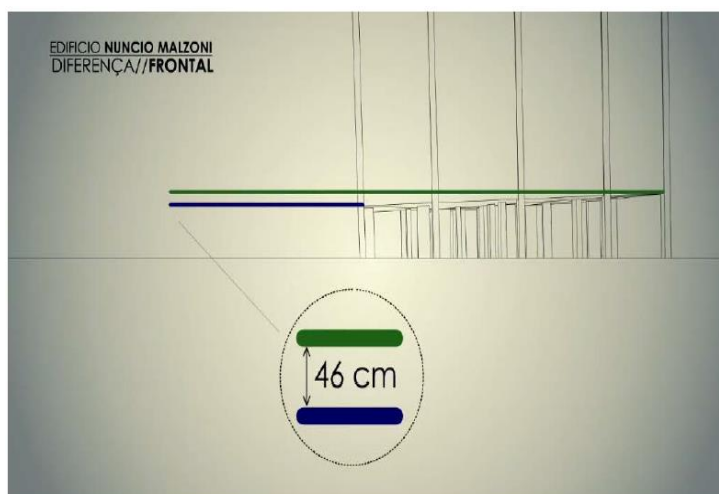


**Figura 3 - Inclinação**



Por consequência, destaca-se também, um desaprumo considerável, como se pode observar na figura 4.

**Figura 4 – Desaprumo**



Com essa demonstração, é possível perceber que, de fato, ser negligente nas fases iniciais e essenciais da concepção de uma edificação, é fator determinante para leva-la a sofrer um possível recalque estrutural.

## Considerações Finais

Ao se relacionar a teoria com a realidade, através de um estudo de caso, pode-se perceber que conceber uma edificação sem os devidos estudos prévios como, por exemplo, os



estudos relacionados ao solo em que será desenvolvido o empreendimento, pode gerar patologias neste. Não menos importante, foi demonstrado que falhas executivas têm uma

parcela significativa para a ocorrência das patologias, bem como o carregamento da estrutura de forma exacerbada. É percebido, enfim, que não só o edifício é prejudicado com o recalque, mas também a qualidade de vida de seus habitantes.

## Referências

[1] REBELO, YOPANAN CONRADO PEREIRA. **Fundações: Guia Prático de Projetos, Execução e Dimencionamentos**. 4ª. ed. São Paulo: Zigurate Editora, 2008.

[2] MILITITSKY, J.; CONSOLI, N. C.; SCHNAID, F. **Patologia das Fundações**. 2ª. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

## A PATOLOGIA DOS REVESTIMENTOS CERÂMICOS NAS CONSTRUÇÕES E SUAS CAUSAS

**Thális Brito Oliveira (orientador)** Docente FAVAG. E-mail: thalis8@yahoo.com.br

**Paola Junayra Lima Prates** Discente FAVAG. E-mail: pa\_ola\_prates@hotmail.com

**Arley Figueiredo Portugal** Docente FAVAG. E-mail: arleysolos@yahoo.com.br

### Introdução

A evolução tecnológica no setor de sistemas e materiais de construção proporciona o surgimento de uma grande quantidade de edificações consideradas novas em que aparecem diversos gêneros de patologias. A falta de um planejamento da obra, o uso errado de materiais, a inexistência de cuidados na execução e a carência de manutenção têm gerado despesas extras tanto às edificações de gestão pública assim quanto às de gestão privada.

A aplicação de revestimento cerâmico na construção de edificações é frequente entre os construtores devido a suas características e propriedades, como resistência mecânica, segurança contra fogo e gases, durabilidade e eficiência. O fato de o material ser eficiente, possuir um aspecto visual agradável e ser barato também é um dos fatores que justificam o seu grande emprego. Entretanto, apesar da sua enorme utilização, é normal o surgimento de patologias como trincas, fissuras, gretamentos e eflorescências.

Percebe-se que tem sido incrementada a aplicação de revestimentos cerâmicos de maneira substancial nas últimas três décadas no Brasil e esta utilização está fundamentada especialmente em dois pilares: o acréscimo da durabilidade das edificações como consequência de uma maior proteção oferecida por este sistema e a valorização dos imóveis revestidos. Entretanto, diversos equívocos têm sido cometidos na utilização dos revestimentos cerâmicos, desde as técnicas empregadas na execução das fachadas e paredes, passando pela especificação de materiais inadequados, até a ausência de um projeto que contemple as solicitações que ocorrem na fachada e nas paredes internas. O surgimento de patologias exige que sejam realizados serviços de manutenções, causando gastos não esperados pelas empresas e insatisfação para os usuários. As patologias podem deixar os usuários sujeitos até mesmo a acidentes como os provocados pelos destacamentos em paredes. Dessa forma, fica clara a importância de prevenir o aparecimento dessas patologias e fazer reparos eficazes, reduzindo a necessidade de mais trabalho à frente.

Diante disto este trabalho objetiva disseminar conhecimentos a respeito das patologias cerâmicas, levantar e ordenar conhecimento sobre o processo de revestimento cerâmico, as patologias e suas principais causas.

### Metodologia

O trabalho foi desenvolvido com base em levantamento bibliográfico específico e comparações de relatos contidos na literatura. A Conclusão foi feita de acordo com a análise da literatura estudada.

## Resultados e Discussão

O revestimento cerâmico é um agrupamento monolítico de camadas apoiadas à base (alvenaria ou estrutura), na qual a camada exterior é formada de placas cerâmicas, assentadas e rejuntadas com argamassa ou material adesivo (MEDEIROS; SABBATINI, 1999, p. 4).

O revestimento cerâmico está associado à aparência e à estética da edificação (CAMPANTE e BAÍA, 2003, p. 15). Assim, é fundamental manter o equilíbrio entre os insumos utilizados e suas características, o aprimoramento entre materiais e suas características, a eficiência na realização do revestimento e a aptidão na manutenção da aparência original no decorrer de sua vida útil.

A primeira ação a ser executada quando se refere à realização um empreendimento é a criação de um projeto. Normalmente, o revestimento cerâmico é conhecido somente como um material decorativo, sendo relatado de forma muito deficiente no projeto arquitetônico. Deve-se destacar, entretanto, a urgência da criação de um projeto construtivo, que aborde todos os esclarecimentos e parâmetros necessários para que se exerça total domínio sobre o sistema de revestimento cerâmico. O treinamento e qualificação das pessoas e equipes de operários responsáveis pela mão de obra é preciso, assim como o estabelecimento padrão dos procedimentos de execução e inspeção do sistema de revestimento.

Assim como na área da saúde, a patologia da construção aparece quando, em determinadas circunstâncias, as funções de um sistema não apresentam o comportamento esperado. As patologias baseiam-se em alterações estruturais e/ou funcionais geradas por doença no organismo, ou seja, em tudo que promove a degradação do material ou de suas propriedades físicas e/ou estruturais. De acordo com CAMPANTE e BAIA (2003), a patologia dá-se quando uma parte do edifício, em algum momento de sua vida útil, deixa de apresentar o desempenho previsto. Para SOUZA e RIPPER (1998), Patologia das Estruturas define-se como “campo da Engenharia das Construções que se ocupa do estudo das origens, formas de manifestação, consequências e mecanismos de ocorrência das falhas e dos sistemas de degradação das estruturas”.

Sabbatini (2001) afirma que, considerando o passo a passo do processo de produção de edifícios, a maior parte dos problemas patológicos que ocorrem ao longo de sua vida útil, tem origem nas fases de elaboração do projeto e execução. O autor ressalta dois fatores principais para as manifestações patológicas, a falta de projetos que levem em consideração parâmetros de desempenho e que considerem as necessidades das etapas de produção e a falta de domínio da tecnologia de produção dos revestimentos por parte de toda a cadeia produtiva.

Os tipos de patologias nos revestimentos cerâmicos mais comuns são destacamentos de placas, eflorações, mofo, trincas, fissuras, deterioração das juntas e a macha d’ água.

Os destacamentos baseia-se na falta de junta das placas cerâmicas do substrato, ou da argamassa colante, momento em que as tensões que aparecem no revestimento cerâmico ultrapassam o potencial de conexão das ligações entre a placa cerâmica e argamassa colante e/ou emboço. Podem ser causados por falta de estabilidade do suporte, devido à acomodação de todo edifício, demorada deformação (fluência) da estrutura de concreto armado, variações higrotérmicas e de temperatura, argamassa colante vencida, assentamento em cima de superfície com impurezas e falhas da mão-de-obra na execução e/ou controle dos serviços. Roscoe (2008) afirma que “as situações mais comuns de descolamento costumam ocorrer por volta de cinco anos de conclusão da obra. O aparecimento cíclico das solicitações somada às perdas naturais de aderência dos materiais de fixação, em situações de dimensionamento inferior do sistema, caracterizam falhas que normalmente geram problemas de quedas”.

Já as eflorescências, de acordo com Campante (2001) citando Verduch (1999) elas são compreendidas como uma formação de depósitos cristalinos em uma superfície por causa das ações física, química ou físico-química. Geralmente surge pelo movimento de água através de porosidades existentes nas camadas do RCF, a qual transporta em solução sais de metais alcalinos (sódio e potássio) e alcalinos terrosos (cálcio e magnésio), solúveis ou parcialmente solúveis em água, até aflorarem na superfície, onde são depositados após a evaporação da água.

O mofo conhecido como bolor é compreendido como a habitação de inúmeros fungos filamentosos sobre diversos tipos de substrato, até mesmo, as argamassas inorgânicas (SHIRAKAWA, 1995). A expressão emboloramento, segundo Allucci (1988), baseia-se numa “mudança observável macroscopicamente na superfície de materiais heterogêneos, assim sendo uma consequência do desenvolvimento de microrganismos do grupo dos fungos”. Normalmente são provocadas por infiltrações de água e frequentemente estão associados aos descolamentos e desagregação dos revestimentos.

As trincas e fissuras, segundo Sabbatini (2001) estão relacionadas com a ausência de integridade da face do componente cerâmico aparecendo-se em qualquer direção, horizontal, vertical e/ou diagonal. Ocorre essas patologias por causa do desaparecimento da integridade da superfície da placa cerâmica, que pode ficar presa a um defeito estético ou crescer para um destacamento. Mudanças de temperatura também causam o surgimento de fissuras nos revestimentos, devidas às movimentações diferenciais que acontecem entre esses e as bases (THOMAZ, 1989). Sabbatini (2001) atribui a esse tipo de patologia as seguintes causas: dilatação e retração do componente cerâmico, deformação estrutural excessiva e falta de detalhes construtivos.

A deterioração das juntas é uma patologia, que interfere nas argamassas de preenchimento das juntas de assentamento (rejuntas) e de movimentação, modifica toda a atividade dos revestimentos cerâmicos, já que eles são encarregados realizar a estanqueidade do revestimento cerâmico e pela aptidão de absorver deformações. O surgimento de deterioração das juntas é destacado pela: perda de estanqueidade da junta e envelhecimento do material de preenchimento.

De acordo Quinteiro et al. (2010, p.19), mancha d' água baseia-se no aparecimento da mudança na tonalidade em revestimentos cerâmicos por causa da mancha abaixo do esmalte, na camada de engobe, que é a camada que situa-se entre o esmalte e a cerâmica. c). O surgimento se deve sempre a presença constante e em grande quantidade de umidade no ambiente e ao acesso de água e seu alojamento na camada de engobe.

## Considerações Finais

Com base na literatura é possível analisar que a ocorrência de manifestações patológicas nos revestimentos cerâmicos pode gerar incômodos e riscos de segurança aos usuários, o que coloca em dúvida a durabilidade e eficiência deste revestimento. Conclui-se por meio da observação que alterações nas propriedades dos materiais ocasionadas por fatores físicos, climáticos e biológicos, falhas na execução, mão de obra não qualificada e falta de manutenção são uns dos principais fatores que ocasionam as patologias nos revestimentos cerâmicos. Através do estudo, é possível disseminar conhecimentos a respeito das patologias cerâmicas com informações sobre o processo de revestimento cerâmico e suas principais patologias, a fim de orientar todas as pessoas envolvidas nos processos produtivos, logo

conhecendo os problemas patológicos e o que favorecem essa ocorrência serão mais fácil de serem elaboradas medidas preventivas para minimizar ou até evitar tais transtornos.

## Referências Bibliográficas

ALLUCCI, M. P. Bolor em edifícios: causas e recomendações. Tecnologia das Edificações, São Paulo. Pini, IPT, Coletânea de trabalhos da Divisão de Edificações do IPT. 1988. p. 295, 565-70.

CAMPANTE, Edmilson Freitas. **Metodologia de diagnóstico, recuperação e prevenção de manifestações patológicas em revestimentos cerâmicos de fachada.** Tese (Doutorado) - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2001.

MEDEIROS, J. S.; SABBATINI, F. H. **Tecnologia e projeto de revestimentos cerâmicos de fachadas de edifícios.** São Paulo: USP, 1999. Boletim técnico n. 246..

QUINTEIRO, E.; MENEGAZZO, A.P.M.; PASCHOAL, J.O.A.; GIBERTONI,C.; TEIXEIRA NETO,O. Manchamento do engobe em placas cerâmicas esmaltadas para revestimento- parte 1: a mancha d' água. In: **Cerâmica industrial**, v.15, n.3, p. 19-23. Maio/jun.2010.

ROSCOE, Márcia Taveira. **Patologias em revestimento cerâmico de fachada. 2008. Monografia para especialização em Construção** – Escola de engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2008.

SABBATINI, F. H. **Argamassas de Assentamento para Paredes de Alvenaria Resistente;** Estudo Técnico ET-91. 2.ed.São Paulo: ABCP, 1998. 44p.

SHIRAKAWA, M. A. **Identificação de fungos em revestimentos de argamassa com bolor evidente.** In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DAS ARGAMASSAS. I.Goiânia, 1995. Anais... p.402-10.

SOUZA, Vicente Custódio Moreira de; RIPPER, Thomaz.**Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto.** São Paulo: PINI, 1998.

THOMAZ, E. **Trincas em edifícios:** causas, prevenção e recuperação. São Paulo. Pini, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), 1989.



## CARACTERIZAÇÃO MICROBACIA HIDROGRÁFICA URBANA DO RESIDENCIAL CLARITA, JANAÚBA/MG

**Fernando Dantas Fagundes** – Discente FAVAG – E-mail: mr4fernando@gmail.com

**Guido Luiz Souza Santana** – Discente FAVAG – E-mail: guidosouz@gmail.com

**Ismael Cardoso de Sá** – Discente FAVAG – Email: ismaeldesacardoso@gmail.com

**Luana Jamille Amorim Soares** – Discente FAVAG – E-mail: luana\_jamille@hotmail.com

**Morgana Loyane Santos Miranda** – Discente FAVAG – E-mail: morganamiranda.eng@gmail.com

**Willer Fagundes de Oliveira** (Orientador) – Docente FAVAG – E-mail: willerengenharia@hotmail.com

### Introdução

No Brasil, nos últimos anos, a população que reside em áreas urbanas vem crescendo exponencialmente. O grande crescimento da população brasileira ocorreu no final dos anos 1960 até o fim dos anos 1990, onde a quantidade de pessoas que residiam nas cidades passou de 55% para 76% (TUCCI, 2003). O desenvolvimento das áreas urbanas ocorreu de forma desorganizada, uma vez que, a infraestrutura dos municípios não acompanhou o crescimento da população. Nesse contexto, Canholi (2014) ressalta a necessidade de haver estudos de planejamento de forma globalizada voltados para a drenagem urbana, realizados através de planos diretores da mesma, no qual seriam analisados em conjunto todos os parâmetros relacionados tanto ao planejamento urbano quanto às obras de infraestrutura.

De acordo com Tucci (2003), o crescimento exagerado da população que se concentrou principalmente nas grandes cidades, os chamados centros urbanos resultou em inundações, tendo como principais causas a impermeabilização do solo e a canalização do escoamento, razões pelas quais se teve o aumento da velocidade da água proveniente de precipitações.

Os alagamentos em áreas urbanizadas são ocasionados pelo mau planejamento das bacias hidrográficas urbanas. Para o controle dos problemas relacionados à drenagem urbana são necessárias medidas que proporcionem o crescimento consciente, que amenizem as conseqüências das chuvas intensas. As principais medidas são classificadas em medidas estruturais e não estruturais, uma vez que, as medidas estruturais estão relacionadas às obras propriamente ditas, intervenções diretas no local. Já as medidas não estruturais estão voltadas a regulamentação das leis de uso e ocupação do solo, políticas de conscientização da população, sistema de alerta e previsão de inundações, entre outras.

Partindo desses pressupostos e impulsionado pelos problemas de alagamento que recentemente geraram grandes transtornos a população residente no local, o presente trabalho tem como objetivo principal o estudo da microbacia urbana do bairro Residencial Clarita localizado no município de Janaúba, norte de Minas Gerais. De maneira específica busca-se neste trabalho:

- Caracterizar o Meio Físico (Morfometria) da Microbacia Hidrográfica do local;
- Determinar a Chuva de Projeto;
- Analisar a Dinâmica do Uso e Ocupação do Solo;
- Analisar o potencial de drenagem do reservatório de retenção (atual);
- Propor soluções (Obras Especiais e Sustentáveis de Engenharia) para os problemas encontrados.



## Metodologia

Seguindo os objetivos deste estudo e embasando-se na revisão bibliográfica, os métodos adotados para a caracterização da microbacia hidrográfica urbana do bairro Residencial Clarita localizado no município de Janaúba-MG se dividem em quatro etapas, sendo elas: Caracterização Física (Morfometria), Determinação da Chuva de Projeto, Dinâmica do Uso e Ocupação do Solo e Análise do Potencial do Reservatório de Detenção Atual.

A caracterização física da microbacia hidrográfica urbana apresentará parâmetros quantitativos e qualitativos relacionados à propensão a grandes enchentes da mesma. Sendo esta etapa dividida em três tópicos, sendo eles:

- Forma da Bacia
- Sistema de Drenagem
- Relevo

A determinação da chuva de projeto proporcionará a determinação da vazão máxima de projeto, requisito fundamental para o dimensionamento de obras de drenagem urbana. A vazão máxima da chuva de projeto pode ser obtida por meio da equação (1):

$$Q = C.i.A^{3,6} \quad (1)$$

Onde Q é a vazão máxima ( $m^3.s^{-1}$ ); C é o coeficiente de escoamento superficial do método racional; i é a intensidade da chuva de projeto ( $mm.hora^{-1}$ ); e A é a área da bacia hidrográfica em ( $km^2$ ).

Será feita a análise da dinâmica do uso e ocupação do solo, objetivando delimitar áreas e classificá-las quanto ao nível de impermeabilidade. Dessa forma será possível verificar a dinâmica do escoamento superficial em cada área da microbacia, podendo assim, classificar as regiões críticas onde o escoamento das mesmas pode comprometer o sistema de drenagem a ser implantado.

No bairro Residencial Clarita encontra-se um reservatório de detenção, que tem como função deter a água que esco superficialmente durante as precipitações. O referido reservatório não está suportando a demanda de água em precipitações de maior intensidade. Será feita uma análise do potencial do reservatório de detenção instalado, com base na vazão de projeto e as características da microbacia, sendo possível dessa forma, verificar a demanda de água que o reservatório suporta e indicar as alterações a serem feitas para evitar os alagamentos. A medida estrutural implantada é uma obra sem utilidade social, pois não proporciona integração. O presente estudo apresentará uma proposta de adequação de utilidade do reservatório, propondo o aproveitamento da área para prática esportiva e lazer.

## Considerações finais

Este estudo fornecerá dados relacionados às características físicas e hidrológicas da microbacia hidrográfica urbana do Residencial Clarita, Janaúba-MG, uma vez que, por meio destes será possível determinar as causas dos recorrentes alagamentos que ocorrem no local. Os referidos dados proporcionarão a análise da medida estrutural implantada (reservatório de detenção), possibilitando o redimensionamento do mesmo.

Além da análise da capacidade do referido reservatório, o presente estudo apresentará uma proposta de adequação de utilidade do reservatório, propondo o aproveitamento da área para prática esportiva e lazer.

## Referências bibliográficas

CANHOLI, A. P. **Drenagem urbana e controle de enchentes**. 2ª. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2014.

OLIVEIRA, A. H. et al. Caracterização ambiental e predição dos teores de matéria orgânica do solo na Sub-Bacia do Salto, Extrema, MG. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. XXXIII, n. 1, p. 143-154, Março 2012.

TUCCI, C. E. M. Drenagem urbana. **Ciência e cultura**, São Paulo, v. LV, n. 4, p. 36-37, Dezembro 2003.

## CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA ÁREA DE DRENAGEM DA BARRAGEM DO BICO DA PEDRA (ADBBP)

**Willer Fagundes de Oliveira** (Orientador) – Docente FAVAG – E-mail: willerengenharia@hotmail.com

**Fernando Dantas Fagundes** – Discente FAVAG – E-mail: mr4fernando@gmail.com

**Guido Luiz Souza Santana** – Discente FAVAG – E-mail: guidosouz@gmail.com

**Ismael Cardoso de Sá** – Discente FAVAG – Email: ismaeldesacardos@gmail.com

**Luana Jamille Amorim Soares** – Discente FAVAG – E-mail: luana\_jamille@hotmail.com

**Morgana Loyane Santos Miranda** – Discente FAVAG – E-mail: morganamiranda.eng@gmail.com

### Introdução

O Reservatório da Barragem do Bico da Pedra, com 11.280 ha, é a principal fonte de abastecimento de água da cidade de Janaúba e Nova Porteirinha, bem como do Perímetro de Irrigação Gorutuba, situado no Município de Nova Porteirinha-MG, a jusante da referida Barragem. No referido perímetro de irrigação a água é conduzida por 134,3 km de canais, sendo 24,5 km de canal principal, e o restante de canais secundários, terciários e quaternários (DIG, 2017). Este sistema de canais é dividido em 19 redes de acéguas, que abastecem 4.885,95 há irrigáveis, sendo 2.459,54 ha irrigáveis para 380 pequenos produtores e 2.426,41 ha irrigáveis para 59 grandes produtores, tendo como principais culturas a banana, manga, mamão, uva, goiaba, sementes, etc. localizados a margem direita do rio Gorutuba.

O Reservatório da Área de Drenagem da Barragem do Bico da Pedra (ADBBP) tem passado nos últimos cinco anos por restrições hídricas. Neste contexto, apontamentos técnicos ressaltam a importância de um diagnóstico ambiental, que em tempo corrente, ainda é inexistente. Sendo assim, por meio das diversas técnicas de sensoriamento remoto, a geotecnologia pode auxiliar no levantamento de informações inerentes ao processo erosivo. Portanto, a gestão da bacia hidrográfica merece atenção, por se tornar um recorte espacial de interesse da geografia. É neste espaço que o relevo transforma-se ao longo do tempo devido ao processo erosivo que ocorre de maneira natural e, em alguns momentos, intensificada pelo uso inadequada do solo.

As imagens orbitais de alta qualidade são muito usadas no estudo de bacias hidrográficas na obtenção de classes de uso e ocupação do solo, bem como as práticas de conservação, os métodos de avaliação de impactos ambientais e de perda de solos. A qualidade das imagens influencia bastante no tipo e a quantidade de informações coletadas sobre o uso e estado da terra. Portanto, o estudo da erosão dos solos se torna fundamental, pois o conhecimento antecipado do potencial de erosão pode direcionar a atividade humana no sentido de um uso sustentável (LOPES, ANDRADE, *et al.*, 2011).

O presente trabalho propõe responder as seguintes perguntas: como é a Dinâmica do Uso do Solo na ADBBP, responsável por atender grande parte da demanda de água na cidade de Janaúba, Nova Porteirinha e o Distrito de Irrigação Gorutuba, ao longo do tempo? Como é a configuração morfométrica da referida bacia? Onde estão localizados e qual é a quantidade de área de solos exposto? Instigado por essas indagações, analisar a fragilidade ambiental do meio físico da ADBBP é de tamanha importância, e isso será realizado por meio de

ferramentas (softwares, aplicativos e imagens oriundas de sensores de satélites) 100% livres, comprovando a importância de tais tecnologias na análise espacial geográfica.

## Metodologia

Para realizar a análise do uso e ocupação do solo, bem como a caracterização morfométrica da ADBBP, envolve uma série de procedimentos metodológicos que serão divididas em etapas, sendo elas: Localização da área de estudo, Delimitação da área de estudo, Caracterização Morfométrica e Dinâmica de Uso e Ocupação do Solo (Base de dados Geográficos). A área encontra-se inserida nos municípios de Porteirinha, Janaúba, Riacho dos Machados e Francisco Sá, confrontando com os municípios de Nova Porteirinha e Grão Mogol, sendo o limite da referida área envolvida por um retângulo com as Coordenadas Geodésicas de Longitude -43.3867, Latitude -16.4293 e Longitude -42.9948, Latitude -15.7839, Datum SIRGAS 2000.

Para realizar análises hidrológicas, caracterização física, e também para o estudo que visa estimar a perda de solo numa Bacia Hidrográfica é a Delimitação da área de estudo. Para chegar ao objetivo, faz necessário a aquisição de um Modelo Digital de Elevação (MDE) ou Modelo Digital de Terreno (MDT). O MDT a ser utilizado neste trabalho será obtido por meio do portal interativo de Banco de Dados Geográficos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), disponível no seguinte endereço: <http://www.dgi.inpe.br/catalogo/>.

## Resultados e discussões

O grande avanço da tecnologia permitiu o aperfeiçoamento das ferramentas geotecnológicas na aplicação do uso e ocupação do solo passando a obter imagens cada vez mais precisas através de instrumentos sensores alocados nos satélites. O estudo nos tópicos anteriores permite entender a sequência e o objetivo na aquisição de dados georreferenciado por meio sistema de localização por satélite (GPS) e Sensoriamento Remoto. Identificar e classificar a utilização dos solos é de suma importância para se ter conhecimento do ambiente. Para isso Vaeza, Filho, *et al.* (2010) diz que a utilização de imagens orbitais de alta qualidade em conjunto com as demasiadas técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento são fundamentais em estudos de bacias hidrográficas, consideradas então como ferramentas indispensáveis no monitoramento da dinâmica de uso e ocupação das terras. Fonseca, Hermano e Silva (2016) utilizou em seu trabalho imagens captadas do sensor OLI do satélite Landsat-8 para realizar o mapeamento do uso e cobertura do solo nos municípios de Janaúba-MG e Nova Porteirinha-MG. O principal objetivo do trabalho dos autores era identificar as áreas de plantações de bananas nestes municípios, que são conhecidos mundialmente em decorrência desta atividade. Por fim, eles conseguiram identificar com bastante facilidade entre outras formas de uso e cobertura do solo. Os autor es finalizam dizendo que as bananeiras apresentam respostas espectrais específicas e diferenciadas em relação a resposta dos demais alvos que encontram-se nesses municípios.

Para classificar os tipos de solo da Área de Drenagem do Reservatório de Abastecimento do Sistema Juramento-MG, Oliveira, Sá e Leite (2016) utilizaram imagens derivadas do sensor TM, Landsat-5 e do sensor OLI do Landsat-8. Os autores elaboraram mapas temáticos através das imagens dos satélites com os valores obtidos de cada classe de solo em hectares (ha) para os anos de 1984, 1995, 2005 e 2014. Esse trabalho foi de tamanha relevância, pois apresentou o aumento da retirada da vegetação natural e o crescimento da ocupação de terras para atividades agropecuárias ao longo dos anos.

Na produção de Vaeza, Filho, *et al.* (2010), além de utilizar imagens obtidas pelo sensor Quickbird a bordo do satélite norte americano Quickbird II, eles também optaram por identificar, descrever e fotografar em campo, detalhando as sete classes definidas (Florestas, Lagoas, Vegetação Rasteira, Telhados, Ruas e Calçadas, Áreas Permeáveis Dentro das Quadras, Áreas Impermeáveis Dentro das Quadras e telhados) para uma melhor associação com a imagem obtida pelo sensor. Através disso, os autores elaboraram o mapa de uso e ocupação do solo indicando suas áreas e respectivos percentuais. Com os resultados eles puderam concluir que a classe de Vegetação Rasteira é predominante na bacia Arroio dos Pereiras. São muitas as utilidades para identificação do uso e ocupação de solo, pois a partir deste método poderão ser apresentados as consequências de ações durante um período de tempo por fatores biofísicos, fatores socioeconômicos e ações antrópicas, ou por toda e qualquer mudança que implica sobre determinado local (COELHO, MONTENEGRO e ALMEIDA, 2014). A dinâmica do uso e ocupação do solo contribui bastante para relatar, de maneira simplificada, as mudanças, os seus efeitos e grau de influência nos diversos sistemas envolvidos.

## Conclusão

O detalhamento e a apresentação do uso e ocupação do solo na área de drenagem da Barragem do Bico da Pedra se deu por meio de imagens oriundas dos satélites Landsat-5 e Landsat-8, através das técnicas de sensoriamento remoto e ferramentas geotecnológicas livres. Essas imagens adquiridas através dos satélites trouxe a possibilidade de realizar um mapeamento temporal por meio de registros fotográficos que ficam armazenadas no site do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e assim entender a dinâmica de uso e ocupação do local de estudo.

A importância deste trabalho se dá pela possibilidade de apresentar o aumento da retirada da vegetação natural, crescimento da ocupação da terra para atividades agropecuárias e também a realização da caracterização morfométrica do local. Por fim, os resultados podem contribuir com outras pesquisas relacionadas com a área hidroambiental, bem como gestão de recursos hídricos na área de drenagem da Barragem do Bico da Pedra.

## Referências bibliográficas

- COELHO, V. H. R.; MONTENEGRO, S. M. G. L.; ALMEIDA, C. D. N. Dinâmica do uso e ocupação do solo em uma bacia hidrográfica do semiárido brasileiro. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina Grande, v. 18, n. 1, p. 64-72, Setembro 2014.
- DIG. Caracterização do Perímetro de Irrigação Gorutuba. **Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba**, 2017. Disponível em: <<http://www.dig.org.br/noticia/Caracterizacaodo-Perimetro-de-Irrigacao-Gorutuba-distrito-do-gorutuba/31/>>. Acesso em: 25 Janeiro 2017.
- FONSECA, S. F. D.; HERMANO, V. M.; SILVA, A. C. Mapeamento do uso da terra nos municípios de Janaúba e Nova Porteirinha (MG) usando dados de sensoriamento remoto. **Geo - UEG**, Anápolis, Jan./Jun. 2016. 103-109.
- LOPES, F. B. et al. Uso de geoprocessamento na estimativa da perda de solo em microbacia hidrográfica do semiárido brasileiro. **Revista Agro@mbiente On-line**, Boa Vista, v. 5, n. 2, p. 89-96, Agosto 2011. ISSN 1982-8470.
- OLIVEIRA, W. F. D.; SÁ, R. A.; LEITE, M. E. Dinâmica do Uso e Ocupação do Solo da Área de Drenagem do Reservatório de Abastecimento do Sistema Juramento-MG.

III SIMPÓSIO DE PESQUISA E  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
da **FAVAG**  
20 e 21 de Junho de 2018

# FACULDADE VALE DO GORUTUBA

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VALE DO GORUTUBA S/S LTDA

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 50 de 22/01/2013 - D.O.U. de 23/01/2013

**CAMINHOS DE GEOGRAFIA**, Uberlândia, v. 17, n. 57, p. 92-106, Março 2016. ISSN  
ISSN 1678-6343.

VAEZA, R. F. et al. Uso e Ocupação do Solo em Bacia Hidrográfica Urbana a Partir de  
Imagens Orbitais de Alta Resolução. **Floresta e Ambiente**, Junho 2010. 23-29.



# PEDAGOGIA

## **INCLUSÃO E INTERAÇÃO: um estudo de caso de aprendizagem com deficientes em salas de recursos pedagógicos**

**Ellen de Cássia Sousa Parrela** –Coordenadora Pedagógica-FAVAG [ellenparrela@yahoo.com.br](mailto:ellenparrela@yahoo.com.br)

**Zulma Ferreira de Souza** : Docente-FAVAG -zulmasouza@hotmail.com

**Cleudener Mendes Ferraz**: Coordenadora de [Monitoria-kodaferraz@hotmail.com](mailto:Monitoria-kodaferraz@hotmail.com)

**Valdirene Mendes**: Aluna Pós-Graduação-FAVAG-mendesvaldirene@yahoo.com.br

**Elisângela Gomes Soares Medeiros**-Docente FAVAG- elisangelagomes2006@yahoo.com

### **Introdução**

Porque precisamos aprender? Guerra (2015) aponta que é “para interagir”, aprender para viver melhor. A gente vive, interagindo e, da mesma forma, é na interação que produzimos aprendizagem. As pessoas que portam algum tipo de deficiência aprendem da mesma forma. Elas necessitam interagir, para alargar sua capacidade de responder ao ambiente, como qualquer um de nós, apenas com as limitações colocadas pelas deficiências que carregam. Para Guerra (2015), a interação permanente com outras pessoas ajuda o deficiente na resolução de problemas, assim como na realização de tarefas diárias, o que dá prazer e estimula a adaptação às situações novas ou de sobrevivência.

Nossos neurônios produzem sinapses quando somos desafiados a responder aos estímulos do ambiente. Numa sala de aula, os alunos tomam as respostas dos colegas em relação ao que pensam; conseguem identificar diferenças entre uma situação e outras já vividas anteriormente, o que lhes permite raciocinar criticamente, obtendo juízo de valor, compreensão e ponderação (ROSS, 2006, p.9). Nesse sentido, o aluno deficiente pode utilizar de espaços educativos escolares usufruindo do aprendizado, na interação de uns com os outros. Quando isso é impedido, torna-se discriminatório e abre-se espaço para rotulações e estigmas que foram construídas ao longo dos tempos. . (ROSS, 2006, p.14)

A natureza interativa da aprendizagem foi defendida por Vygotsky (2008) para quem a mediação de um outro qualquer, professor ou um colega com mais experiência, é fundamental para ativar a “zona de desenvolvimento proximal”, espaço entre o que podemos fazer autonomamente e o que ainda não dominamos e que, quando estimulados, somos levados a realizar; também Bourdenave (2012) defende a idéia de que ninguém pode aprender por outro assim como o professor não pode obrigar o aluno a aprender, mas que a aprendizagem é produto da atividade interessada do discente, para o que concorre a mediação atenta do professor.

O presente trabalho é resultado de um processo de investigação que encaminhamos com alunas do Curso de Pedagogia no contexto das Salas de Recurso das escolas da rede pública de Janaúba. A realização da pesquisa se deu pela necessidade de compreender os processos de aprendizagem das pessoas deficientes, assim como para compreender a dinâmica desse importante espaço escolar: a Sala de Recurso; nosso foco recaiu sobre a interação, a condução para o pensar, interpretar, compreender e aprender. Enfim, investigamos como o deficiente se organiza para aprender e a professora, para mediar essa aprendizagem, notadamente desafiadora. Participou da pesquisa, um grupo de acadêmicos e acadêmicas em processo de estágio supervisionado, junto às professoras pesquisadoras.

A pesquisa teve como objetivos verificar a política de inclusão e os seus reflexos nos processos de interação e de aprendizagem de alunos deficientes em duas unidades de ensino,

as “Salas de Recursos”, assim como, analisar e consolidar estilos de interação’ norteados pelo uso de metodologias ativas na educação inclusiva.

Como decorrência desse primeiro objetivo, estabelecemos a produção de recursos materiais e atividades dirigidas à estimulação sensorial, afetiva e cognitiva da pessoa deficiente, como o resultado aplicado da investigação, o que se encontra em processo de conclusão.

## Metodologia

A partir de uma abordagem qualitativa, buscamos aprofundar a compreensão das relações e processos interativos estabelecidos entre a professora responsável pela Sala de Recursos e os alunos deficientes por ela atendidos naquele espaço. Optamos pelo estudo de casos múltiplos, uma vez que o foco recaiu sobre os atendimentos realizados a 20 crianças da Escola X e a 23 da Escola Y, a partir da particularidade de cada uma dessas crianças.

Como procedimento de coleta de dados, exploramos documentos e registros das informações relativas às crianças atendidas, como laudos e Fichas de Acompanhamento com registros dos atendimentos. Utilizamos também de entrevista não diretiva, que na visão de Severino (2007), possibilita a coleta de informações, numa interação do pesquisador com o pesquisado. Esse autor enfatiza a coleta de informações a partir do discurso livre. Nesse estudo, manteve-se uma escuta atenta por parte dos pesquisadores, com registro escrito das informações colhidas. As entrevistas não foram gravadas, portanto. Por fim, todo o trabalho investigativo foi pontuado por prática de observação participante, que, na perspectiva Ezpeleta e Rockwell (1986, p. 15) serve para “documentar a realidade não documentada”. Assim, ao lado de procedimentos mais objetivos de análise documental, realizamos também procedimentos mais abertos, em busca de captar a subjetividade inerente ao processo de atendimento às crianças com deficiência, para que se pudesse apreender os meandros da interação entre professoras e alunos atendidos. Além do que, a observação, para Severino (2007, p. 125) é etapa imprescindível em qualquer tipo de modalidade de pesquisa..

Os locais de pesquisa foram as “Salas de Recursos” de escolas de Ensino Fundamental da rede pública de Janaúba, sugeridas pelos professores pesquisadores e aceitas pelas unidades de ensino. Nelas são atendidas crianças e adolescentes com deficiências, tais como: Síndrome de Down, deficiência visual, dislexia fonética, baixa visão, autista, TADH. É bem diversificada, pois são atendidas beneficiários de diferenciadas escolas de Ensino Fundamental e Médio.

## Resultados e discussão

As Unidades de Ensino observadas, as Salas de Recursos, têm como foco o atendimento pedagógico, para alunos deficientes. Os espaços que elas ocupam são em escolas que realizam atendimentos através de estratégias lúdicas, diferenciadas, promovendo assim a participação dos alunos na vida escolar, construindo o conhecimento (ALVES, 2006, p. 13).

Os dados foram coletados, registrados e analisados, seguindo procedimentos de pesquisas de campo, apresentados em relatórios, pelo grupo de acadêmicas pesquisadoras.

Tivemos como resultado da pesquisa a comprovação de que o ambiente, aliado à ludicidade potencializa a disposição para aprender. A aprendizagem mediada desenvolve os chamados processos mentais superiores. As deficiências se diversificavam nos grupos pesquisados, mas foi possível catalogá-las e estudá-las de forma aprofundada, conhecimento esse que subsidiou a produção de materiais didáticos alternativos, orientados pelos mesmos

princípios de interatividade que permeou o referencial teórico utilizado. Apesar de não termos como atestar, conclusivamente, a pertinência dos materiais desenvolvidos para melhorar o nível de interatividade entre professora e alunos atendidos, podemos afirmar que sua ludicidade é um fator que predispõe a essa interação. Importante registrar a dificuldade sentida pelas professoras das Salas de Recursos pesquisadas, em relação às faltas dos alunos, faltas essas justificadas pelos familiares em função das limitações impostas pela própria deficiência das crianças, o que dificulta o acesso à Sala de Recursos.

## Considerações finais

A pesquisa ainda está em andamento, faltando cumprir com a aplicação de materiais didáticos, produzidos a partir de sucatas. A utilização dos mesmos nas aulas proporcionariam a observação e coleta de dados no trato da estimulação sensorial, afetiva e cognitiva.

Até esse estágio, comprovou-se que as Salas de Recursos possibilitam aos deficientes viverem melhor, na relação de uns com os outros. Aprende-se, portanto, na diversidade, adaptando-se às novas situações de sobrevivências.

É necessário a melhoria dessas salas no que diz respeito ao espaço físico e equipamentos que, de fato, atendam às peculiaridades da relação pedagógica de alunos deficientes e os professores destacados para atendê-los.

## Referências

ALVES, Denise de Oliveira et. al. (Org.). **Sala de Recursos Multifuncionais: espaços para atendimento educacional especializado**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 357 p. ISBN 9788532601544

GUERRA, Leonor Bezerra (UFMG/MG). **Aprendizagem: comportamentos para a vida**. Texto apresentado no Curso de Metodologia e Inovação no Curso Superior. Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG), Nova Porteirinha, 2015.

ROSS, Paulo Ricardo. **Aprendizagem e conhecimento: fundamentos para as práticas inclusivas**. Perspectiva, Florianópolis. v. 24. n. Especial. p. 273-299. jul.dez. 2006.

Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/10605>

Acesso em: 28/03/2018

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

EZPELETA, J. & ROCKWELL, E. Pesquisa participante. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

VYGOTSKY, L.S. Interação entre aprendizado e desenvolvimento, cap. 6. Internalização das funções psicológicas superiores, cap. 4. IN: **A Formação Social da Mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

## A IMPORTÂNCIA DA DERIVADA NO ENSINO MÉDIO

**Paulo César Costa.** (Orientador) Docente FAVAG. e-mail: profpcc@bol.com.br

**Diane Kelly da Silva.** Discente FAVAG. e-mail: dianekelly191@hotmail.com

**Deuzimar Ellen da Silva.** Discente FAVAG. e-mail: ellenkris28@hotmail.com

**Luiz Miguel Andrade Pereira.** Discente FAVAG. e-mail: miguelluiz730@gmail.com

**Lucas Eduardo Correia Silva.** Discente FAVAG. e-mail: lucaseduardocorreiasilva@gmail.com

### Introdução

O presente trabalho está voltado para as aplicações e um melhor entendimento da Derivada como parte da disciplina de Cálculo. A disciplina é considerada uma das mais importantes da matemática devido a sua grande aplicação em resolução de problemas em várias áreas, ao mesmo tempo, é tida como de difícil compreensão por parte dos alunos.

Propõe-se inserir noções da Derivada no ensino médio atrelando-a ao estudo das funções polinomiais. Pois possui diversas aplicações, que a tornaria uma ferramenta para soluções de problemas, principalmente em taxas de variação instantânea e nos problemas de máximos e mínimos. Contribuindo para que os alunos tenham uma melhor base de conhecimento para o estudo da disciplina de Cálculo nos cursos superiores da área de exatas e cursos tecnológicos.

O objetivo dessa pesquisa foi discutir e propor estratégias da Derivada e suas aplicações no Ensino Médio. Teve como finalidade analisar o processo de resolução dos exercícios apresentados aos alunos, inserindo o conceito da Derivada nos problemas propostos para identificar se os alunos compreenderiam melhor a resolução dos problemas.

### Metodologia

A metodologia dessa pesquisa é de natureza qualitativa do tipo pesquisa-ação (SIQUEIRA,2002). A pesquisa está relacionada com experiências do pesquisador, que é professor de duas turmas 2º ano e duas de 3º ano em uma escola de ensino fundamental II e médio da rede estadual de ensino do Estado de Minas Gerais localizada na cidade de Janaúba/MG.

Com autorização do diretor da escola e o consentimento dos pais, efetivaram a participação na pesquisa dez alunos, sendo sete meninas e três meninos de uma turma de 2º ano. Aplicaram-se as noções de Derivada no estudo de intervalos crescente e decrescente, em pontos de máximo e mínimo relativo e, conseqüentemente, em problemas de otimização. Dessa forma os alunos do Ensino Médio conheceram um pouco desta importante ferramenta da matemática chamada derivada. As atividades foram desenvolvidas no laboratório de informática da mesma escola no período vespertino, durante sete encontros (dias letivos) com quatro encontros de 2 h/a e três encontros de 3 h/a (sendo cada h/a de cinquenta minutos) de duração, com explicações, aplicações de atividades de consolidação do conhecimento e atividades de verificação de aprendizagem. Além disso, foram aplicados questionários aos alunos para verificar a sua percepção quanto a atividade realizada.

### Resultados e Discursão



No decorrer dos encontros da pesquisa, foi observado o alto nível de interesse e participação dos alunos em anotar, perguntar e até mesmo auxiliar os colegas nas explicações. Com as resoluções das atividades (1) e (3), que tinham finalidade de fixação, os alunos puderam tirar as dúvidas e melhor compreender as noções de Derivada. Com as resoluções das atividades (2) e (4), que tinham finalidade de verificação da aprendizagem das noções de Derivada, o índice de acerto foi de 77,5%, já na atividade (5) – avaliação final, o índice de acerto foi de 80%.

Esses dados sugerem que é viável a inclusão das noções de Derivada no Ensino Médio, uma vez que, com poucas aulas, os alunos conseguiram assimilar de forma positiva e satisfatória, mesmo acreditando que os alunos participantes tenham afinidade com a matemática.

Isso nos permite perceber que a Derivada é uma ferramenta capaz de aprofundar o conhecimento e o interesse dos alunos pelo estudo das funções e, conseqüentemente, ao ingressarem em uma universidade, estarem mais habilitados na disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I, uma vez que demonstrou-se a interpretação dos conceitos de Derivada, verificaram-se elementos que comprovam a sua compreensão e evidenciou-se a completa análise do processo de resolução dos problemas relacionados à taxa de variação instantânea e a máximos e mínimos.

Com relação à opinião dos alunos, expressas no questionário, eles afirmaram que a metodologia adotada por meio da resolução dos problemas propostos nas atividades contribuiu para melhor compreensão da Derivada. Metade dos alunos preferiu os problemas de variação instantânea e a outra metade preferiu os problemas de otimização e os alunos avaliaram os encontros de forma positiva de modo a atender as expectativas. Citaram como pontos positivos o tipo de exercícios por meio de problemas, melhor aprimoramento dos conhecimentos prévios de função e aumento do interesse para estudar matemática e como pontos negativos dos encontros o número reduzido de aulas, o tempo corrido, o calor, o cansaço e o barulho externo – dos alunos do turno vespertino da escola. Quando perguntados se acreditam que a Derivada possa ser ensinada no Ensino Médio, a resposta de nove dos dez alunos foi que sim e justificaram dizendo facilitar na resolução de problemas, ser de fácil entendimento e já estar dentro dos estudos de funções. Ainda afirmaram que a Derivada é um conteúdo tranquilo e de fácil entendimento e útil na física e na matemática.

## Considerações finais

Conclui-se que é possível analisar, discutir e propor estratégias de modo a abordar o conceito intuitivo da Derivada e suas aplicações no Ensino Médio.

## Referências

SIQUEIRA, S. **O trabalho e a pesquisa científica na construção do conhecimento.** Governador Valadares/MG, UNIVALE, 2002.



## Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

### Administração

**Título:** CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DO TERRITÓRIO DA SERRA GERAL: os rumos do desenvolvimento econômico local

**Autores:** Adriano Pereira Santos; Daniel Gonsalves da Silva e Walter Diego Dias

**Título:** CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DAS FEIRAS LIVRES

**Autores:** Débora Francine Gomes Silva Pereira e Patrícia da Conceição Silva

**Título:** FATOR GERADOR DA DESMOTIVAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA ALFA E SEU IMPACTO NA PRODUTIVIDADE DA ENTIDADE

**Autores:** Luana Emanuelle Soares Monção; Carlos Emanuel Silva Queiroz; Jhon Clever Correia dos Santos Martins; Débora Francine Gomes Silva Pereira e Samara Pereira Baleeiro Rocha.

**Título:** PERCEPÇÃO DE TREINAMENTO DE LIDERANÇA EM UMA EMPRESA SUCROENERGÉTICA NO NORTE DE MINA

**Autores:** Débora Francine Gomes Silva Pereira; Pábula Patricia Mereles Veloso; Geovanny Santos Cantuária; Daniel Santos Almeida e Micarla Muniz Fraga

**Título:** EVASÃO DOS ALUNOS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE ALFA

**Autores:** Debora Francine Gomes Silva Pereira; Stéfane Karoline Souza Araújo; Jéssica Rodrigues Pereira; Jordana Gabriele Rodrigues de Souza e Geilza da Silva Cardoso.

**Título:** A SATISFAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS EM RELAÇÃO A FACULDADE ALFA

**Autores:** Jéssica Ramos Andrade; Murilo David M. Lourenço; Viviane Lima de Oliveira e Débora Francine G. S. Pereira

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS UNIVERSITÁRIOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR ALFA

**Autores:** Alefe Gustavo P. Lopes; David Patrick R. Sousa; Henrique Borloni Rosa e Débora Francine G. S. Pereira

## Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

**Título:** A EFETIVIDADE DO PRINCÍPIO DO MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO

**Autores:** Andressa Kelle Custódio Silva; Fábio Cantuária Ribeiro e André Moreira Rafael

**Título:** ANÁLISE DA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NO TOCANTE AO DOMÍNIO DOS RECURSOS NATURAIS

**Autores:** Andressa Kelle Custódio Silva; Fábio Cantuária Ribeiro e André Moreira Rafael

**Título:** ENFERMAGEM: percepção dos profissionais da saúde, acerca do uso de equipamentos de proteção individual no ambiente de trabalho

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; Luciana Cardoso Nogueira Londe e JhoneMakson Silva

**Título:** ATRAIR E MANTER CLIENTES PARA A EMPRESA ALFA UTILIZANDO A ANÁLISE SWOT

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; Alysson Santos Aguiar; Jalison Nilo Rodrigues Cardoso e Patrícia Suzany Rodrigues Vieira

**Título:** ATRAIR E MANTER CLIENTES PARA A EMPRESA ALFA UTILIZANDO A ANÁLISE SWOT

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; Amanda Marcília Santos Costa; Brenda Carolainy Soares Brito; Dhessica Lorrany Rodrigues; Maria Gabriela Pereira Da Silva; Mikaelly Janay Silva Garcia e Patrícia Da Conceição Silva

**Título:** DEMANDA E OFERTA NA PRODUÇÃO DE BANANA NO NORTE DE MINAS

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro e Ana Paula Rodrigues

**Título:** ANÁLISE DA DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS HABITACIONAIS COM A ATUAL TAXA DE JUROS

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; Brenda Mikaela Souza De Jesus; Daniele Regina Martins Miranda; Guilhermy Danubio D Carvalho; Isabela Figueiredo Reis e Tamires Aparecida Soares Rocha

**Título:** IMPACTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA PARA O MEIO AMBIENTE

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; Breno Marques Felipe; Karla Mariana Correa Abreu e Ramony de Jesus Teixeira

## Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

**Título:** TURISMO COMO ALTERNATIVA PARA GERAÇÃO DE RENDA E EMPREGABILIDADE PARA O MUNICÍPIO DE PORTEIRINHA-MG

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; Bruna Cristine Santos Mendes; Carolina Oliveira Rocha e Josenilde Mendes Oliveira

**Título:** EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL EM 2018

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; Camila Mayara Pereira Alencar; Joao Paulo Xavier e Leticia Lorrany Sant'Ana Damasceno

**Título:** PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: delineamento estratégico da academia Performance

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; Daniel Gonçalves Da Silva e Mariana Ramos Alves Nascimento

**Título:** RELAÇÃO DA VALORIZAÇÃO DA TAXA CÂMBIO E INFLAÇÃO

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; Fernanda Silveira Alves; Liliane Lopes Cardoso; Milena de Jesus Rodrigues; Naiane Silva Bispo e Jessica Maxuelle Souza Aguir

**Título:** ANÁLISE DO CONTROLE DE ESTOQUE DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO DA EMPRESA ALFA

**Autores:** Fabio Cantuária Ribeiro; Fernando José Carvalho Dos Santos; Rosinete Faustina de Jesus e Jeferson Borges Lima

**Título:** CARTÃO DE CRÉDITO: os impactos na gestão financeira familiar

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro e Flavia Renata Teles Drumond

**Título:** A INCLUSÃO DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA DA APODEN NO MERCADO DE TRABALHO

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro e Geraldo Wagner Soares Oliveira

**Título:** ANÁLISE DO VOLUME DE ARRECADÇÃO DO GOVERNO FEDERAL NO ANO DE 2017

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; João Marcos F. Santos; Ana Caroline; Dario Samuel; Romário Correia; Thiago Borges e Warley Miguel

## **Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG**

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

**Título:** ANÁLISE DOS PREJUÍZOS QUE A EMPRESA X TEM AO TRANSPORTAR PRODUTOS QUE VEM A TER AVARIAS

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; João Marcos F. Santos; Silas Auro Carvalho e Amanda Yasmim Santos

**Título:** ANÁLISE DO IMPACTO DA FEIRA DO MERCADO MUNICIPAL COMO IMPORTANTE CANAL DE DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR, GERAÇÃO DE RENDA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA CIDADE DE PORTEIRINHA –MG

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; Josana Maria de Jesus Nunes; Lauro Henrique Santos e Maxssuel Victor Ferreira Dias

**Título:** ADMINISTRAÇÃO: análise de Curva ABC da empresa X em 2018

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; Daniel Batista Cordeiro; Marcia Jusciele Lopes e Walter Diego Dias

**Título:** OS BENEFÍCIOS DA FORMALIZAÇÃO DO MEI

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro e Neuraídes Barbosa Miranda

**Título:** MEDIDAS DE POSIÇÃO COMO ESTRATÉGIA NA TOMADA DE DECISÃO

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; Thays Jesus Silva e Dayanne Santos Alencar

**Título:** EVOLUÇÃO POLÍTICA MONETÁRIA NO MOMENTO ATUAL DA ECONOMIA

**Autores:** Fábio Cantuária Ribeiro; Flavia Oliveira Santos; Kamilla Borges; Deovanio da Silva Moreira; Elizangela Mendes e Bruno Alves Aguiar

**Título:** PERFIL E PRÁTICA DA GESTÃO DE PESSOAS EM JANAÚBA-MG

**Autores:** Janine Moraes Pereira e Samara Rosiane Ferreira Nascimento

**Título:** SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO E PREÇOS DOS PRODUTOS OFERECIDOS PELA EMPRESA BETA

**Autores:** Silvania Ferreira Silva Souza; Welliton Roque Santos; Higor Félix Sousa e Silva; Gustavo Henrique Rodrigues Santos e Josiane Fernandes de Souza

## Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

**Título:** AVALIAÇÃO DO TEMPO DE ENTREGA E QUALIDADE DOS PRODUTOS NA EMPRESA BETA

**Autores:** Welliton Roque Santos; Silvania Ferreira Silva Souza; Leidiane Nunes de Souza; Daniele Pereira de Jesus e Debora Francine Gomes Silva Perreira

**Título:** AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM EM JOGOS DE EMPRESAS: a percepção dos egressos da FAVAG quanto às contribuições do ambiente simulado

**Autores:** Cléris Cristina Bibbo Docente; Jônatas Percídio Silva Alves; Luis Américo Tancredi; Welliton Roque Santos e Rayana Maíra Silva Freire Discente

**Título:** UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE MARKETING DA EMPRESA ALFA: merchandising

**Autores:** Welliton Roque Santos e Rayana Maíra Silva Freire

**Título:** ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO MARKETING DE SERVIÇOS NO PROCESSO DE VENDAS DA CLÍNICA CORPO EM HARMONIA

**Autores:** Welliton Roque Santos e Thiago de Souza Alexandre

### Arquitetura

**Título:** ANÁLISE DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA CONFORME O MANUAL RTQ-C/ PROCEL EDIFICA: um estudo de caso em edifício de ensino na cidade de Nova Porteirinha, MG

**Autores:** Gabriela Mendes Machado Soares e Pedro César Almeida

### Ciências Contábeis

**Título:** RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM EMPRESAS

**Autores:** Arley Figueiredo Portugal e Danilo Tiago Antunes Medeiros

## Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

**Título:** DETERMINAÇÃO DOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O ATRASO NA ENTREGA DE NOTAS FISCAIS NA CONTABILIDADE ALFA

**Autores:** Bárbara Nogueira Borges; Ailton Gabriel Gonçalves Batista; Débora Francine Gomes Silva Pereira e Michelly Martins Ferreira.

### Direito

**Título:** A APLICABILIDADE DE MÉTODOS ALTERNATIVOS COMO FORMA DE DESJUDICIALIZAÇÃO

**Autores:** Raimundo Pereira De Souza Junior; João Marcos Pereira Pimentel; Bruno Raniere Rodrigues Miranda e Suzane Ariádina de Souza

**Título:** DESCONSTRUÇÃO DA CULTURA DO LITÍGIO PELO PROJETO MEDIAR E CONCILIAR DO VALE DO GORUTUBA

**Autores:** Cynara Silde Mesquita Veloso; Edilene Silva Santos; Bruna Soares Ribeiro; Felipe Oliveira Xavier e Cristina JhulliSoares

**Título:** BENEFÍCIOS DO CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA (CEJUSC) PARA JANAÚBA

**Autores:** Cynara Silde Mesquita Veloso; Marcos Paulo Oliveira Jesus; Bruna Soares Ribeiro; Jaqueline Gomes Figueiredo; Cristina Jhulli Soares

**Título:** ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO NO CPC /2014 E NA LEI 13.140/95

**Autores:** Edilene Silva Santos; Ana Cristina Chaves e Bruna Daniele Silva Brito

**Título:** MEDIAÇÃO ESCOLAR E PERSPECTIVA DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

**Autores:** Edilene Silva Santos; Cynara Silde Mesquita Veloso; Ana Cristina Chaves e Bruna Daniele Silva Brito

**Título:** ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO

**Autores:** Francielle Da Conceição D. Figueiredo; André Felipe Machado e Bruna Soares Ribeiro



## Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

**Título:** ATIVISMO CONGRESSUAL E A PRÁTICA DA VAQUEJADA À LUZ DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

**Autores:** Francielle da Conceição Drumond Figueiredo e Rhuan Patrick Pena Silva

**Título:** PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE DIREITO DA FACULDADE VALE DO GORUTUBA (FAVAG) ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PROPEDEÚTICAS EM SUA FORMAÇÃO: ênfase na psicologia jurídica

**Autores:** Janine Moraes Pereira e Wldson Natan Soares Martins

**Título:** (IM) POSSIBILIDADE DO CONSUMIDOR REALIZAR NEGÓCIO JURÍDICO PROCESSUAL ATÍPICO

**Autores:** Luciney S. da Silva; Rafael Filipe e Fábio A. Santos Lima

**Título:** A (IM)PENHORABILIDADE DA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL FAMILIAR EM DETRIMENTO DE DEBITOS ALIMENTARES

**Autores:** Marcos Paulo Oliveira de Jesus; Adanyele Thalyta Souza Martins e Ellen Mariana Moura Rodrigues Dias

**Título:** PRERROGATIVA DO ESTADO: delegação do Poder de Polícia Administrativa ao ente privado

**Autores:** Marcos Paulo Oliveira de Jesus e Ana Karoline dos Santos

**Título:** O PAPEL DO ADVOGADO NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

**Autores:** Cynara Silde Mesquita Veloso; Marcos Paulo Oliveira Jesus; Eluany Marieley Aparecida Jorge; Thamires Geovanna Gomes de Jesus e Viviane de Paula Brito

**Título:** EFETIVIDADE PROCESSUAL À LUZ DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015

**Autores:** Marcos Paulo Oliveira de Jesus e Jéssica Conceição Lourenço

**Título:** O EXCESSO DE PRAZO NA PRISÃO PREVENTIVA E A DURAÇÃO RAZOÁVEL DO PROCESSO

**Autores:** Rafael Menezes; Marília Damas Lemos Nascimento e Cristina Jhulli Soares Xavier

**Título:** REINCIDÊNCIA CRIMINAL: o alto índice nos menores infratores na cidade de Janaúba

**Autores:** Thális Brito Oliveira e Lilian B. Soares S. Oliveira

## Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

**Título:** O DIREITO SUCESSÓRIO NA FAMÍLIA MULTIPARENTAL

**Autores:** Troy Steve Ribeiro e Bárbara Neres Bastos

**Título:** A DIN N°4439 E A (IN)CONSTITUCIONALIDADE DO ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

**Autores:** Rafael Menezes e Bárbara Neres Bastos

### Enfermagem

**Título:** MUSICOTERAPIA E LUDOTERAPIA NO PROCESSO TERAPÊUTICO NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: um relato de experiência

**Autores:** Anne Karoene Silva Faria; Tamara Pereira da Silva; Stefani Luiza Santos Xavier; Geane E. Santo de Souza; Neurislaine Maria Souza; Bruna Leticia Santos Cruz; Gustavo Henrique Pinheiro e Dimalton Fábio Borges

**Título:** AVALIAR A INCIDÊNCIA DA SÍFILIS NA MICRORREGIÃO DA SERRA GERAL ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2017

**Autores:** Anne Karoene Silva Faria e Juscileia Aparecida Ferreira

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA RISOTERAPIA NO AMBIENTE PEDIÁTRICO: A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL MATERNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM JANAÚBA/ MG

**Autores:** Anne Karoene Silva Faria e Jaqueline Soares Cardoso

**Título:** O CUIDADO HUMANIZADO E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA NO PERIPARTO NA FUNDAJAN: percepção das puérperas

**Autores:** Silvana Magda Ferreira de Oliveira; Janine Moraes Pereira; Marília Pereira Borges de Mendonça Co-Orientadora e Anelita Mendes de Oliveira

**Título:** BAIXA ADESÃO AS CONSULTAS DE PUERICULTURA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PAULINO DOMINGOS DE ARAGÃO NA CIDADE DE VERDELANDIA-MG

**Autores:** Kariny Alves Barboza; Leandra Marques Fernandes e Marley Pereira da Silva

## Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

**Título:** MEU CORPO, MEU LIMITE: conscientização do cuidado com o corpo e a sexualidade da criança e adolescente

**Autores:** Kariny Alves Barboza; Leandra Marques Fernandes e Marley Pereira da Silva

**Título:** A BAIXA ADESÃO DAS MULHERES NA REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU, EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE JANAÚBA/MG

**Autores:** Kariny Alves Barbosa e Edna Fernanda Ramos Assis

**Título:** A DESINFECÇÃO DO KIT DE NEBULIZAÇÃO NA UBS PARTEIRA MARIA NEVES DE JANAÚBA-MG

**Autores:** Gleice Fernandes Da Cruz; Jainny Izadora Soares de Oliveira; Lucas Santiago Barbosa Durães; Luma De Jesus Morais e Kariny Alves Barbosa

**Título:** USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

**Autores:** Karla Taísa Pereira Colares; Talita Antunes Guimarães; Abilio Aparecido Alves Neto; Ádsacazú Barros dos Santos; Jaderson Henrique da Silva; Mariana Brito Amarante e MicaellySthefanni Maurício Soares

**Título:** ENSINO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES QUEIMADOS A PARTIR DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA

**Autores:** Karla Colares; Talita Antunes Guimarães; Carolina de Souza Barbosa; Jessica Nayara Nunes Santos; Nayara Soares Silva; Lorena Antunes Barbosa e Rosineide Fernandes de Souza

**Título:** USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM SOBRE O TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO-TCE

**Autores:** Karla Taísa Pereira Colares; Talita Antunes Guimarães; Anna Carolyn Cardoso; Maria Luiza Campos de Oliveira; Maria Sueli Alves Neves; Regina Rodrigues Fagundes e Vaneci Azevedo Faria

## Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

**Título:** SÍFILIS NA GESTAÇÃO: cuidado da equipe de enfermagem frente a gestante infectada pela sífilis

**Autores:** Leila Cristina Barbosa; Ana Eloisa Ferreira Serafim; Angélica Marques Ferreira; Carla Daniele Pereira Gonçalves; Elisvânia Costa Rocha; Geise Kelly da Cruz; Nayara Lorrany Cardoso; Selma Rodrigues e Wanderson Alves da Silva

**Título:** DIABETES: dificuldades na adesão do tratamento medicamentoso e não medicamentoso na unidade básica de saúde Herlindo Rodrigues Silveira

**Autores:** Marília Pereira Borges de Mendonça; Aline Ferreira Cruz e Liliane Martins de Souza

**Título:** AVALIAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DE CRIANÇAS CADASTRADAS NAS UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NOVA PORTERINHA- MG

**Autores:** Lucas Santiago Barbosa Durães e Poliane Osmira Rodrigues Sakon

**Título:** AUTOPERCEPÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE E CUIDADOS COM O CORPO DOS CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE UMA ASSOCIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JANAÚBA-MG

**Autores:** Poliane Osmira Rodrigues Sakon e Thallyson Henrique Ferreira Aguiar

**Título:** CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JANAÚBA/MG

**Autores:** Dalila Freitas Santo; Poliane Osmira Rodrigues Sakon e Fábio Cantuária Ribeiro

**Título:** PAPANICOLAU EM GESTANTES: uma temática pouco assistida pelos profissionais de saúde da unidade de saúde Waldir Santos

**Autores:** Renato Silva Preceptor; Dalmácia de Souza Santos; Leidiani Aparecida Ferreira Silveira; Luana Aparecida Santos Lopes; Maria Sueli Alves Neves; Mariana Aparecida Fernandes Costa; Neuri Iene Maria Souza; Shirley Aparecida Nunes Neves Souza e Vanesci Azevedo Faria

**Título:** AUSÊNCIA DE INSTRUMENTO DE REGISTRO E EVOLUÇÃO DE CURATIVOS: implementação de uma fase da sistematização da assistência de enfermagem na unidade básica de saúde Herlindo Rodrigues Silveira

**Autores:** Silvana Márgda Ferreira de Oliveira; Leonardo Ribeiro Fernandes; Liliane Martins de Souza; Aline Ferreira Cruz Discente

## Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

**Título:** SIMULAÇÃO REALÍSTICA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

**Autores:** Silvana Magda Ferreira de Oliveira; Talita Antunes Guimarães; Fernanda Caroline Ramos Barbosa; Alessandra Vieira dos Santos; Marta Silva Lourenço; Dielly Sinara de Jesus Dias Discente e Pedro Emanuel de M. Oliveira Carvalho

**Título:** USO DA SIMULÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM SOBRE TRAUMA POR ACIDENTE DE TRANSITO

**Autores:** Talita Antunes Guimarães; Camila Cardoso Alves; Carla Cardoso Aves; Limiramar Aparecida Caldeira Campos Cardoso; Mariana Aparecida Fernandes Costa e MateusUelton Rocha Cangussu

**Título:** USO DA SIMULÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEMSobre FERIDA INFECTADA PÓS TRAUMA

**Autores:** Talita Antunes Guimarães; Camila Cardoso Alves; Carla Cardoso Alves; Limiramar Aparecida Caldeira Campos Cardoso; Mariana Aparecida Fernandes Costa e MateusUelton Rocha Cangussu

**Título:** PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE UMA CIDADE DO NORTE DE MINAS GERAIS

**Autores:** Talita Antunes Guimarães e Joselane Ferreira da Silva

**Título:** USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM EM COMUNICAÇÃO EFETIVA

**Autores:** Talita Antunes Guimarães; Silvana Magda de Oliveira; Amanda Christie Oliveira; Arlete Rodrigues; Joany Jamilly Soares; Keila Caroline Nunes e Mariana Alves

**Título:** PRINCIPAIS FATORES RELACIONADOS À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

**Autores:** Talita Antunes e Wanderson Alves da Silva

**Título:** USO DA SIMULÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DO ENFERMEIRO NO ABUSO SEXUAL CONTRA Á MULHER

**Autores:** Silvana Magda Ferreira de Oliveira; Talita Antunes Guimaraes; Ana Áurea Almeida Lima de Aguiar; Delma Pereira da Silva; Eliane Ferreira da Silva; Fernanda Brant Dias; Gércika Zifirino dos Santos



## Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

**Título:** APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO NO PÓS ALTA

**Autores:** Thyago Soares Rodrigues; Carla Pereira; Flávia Araújo; Juliana Rodrigues; Kennedy Anderson; Katiane Sabrine; Mauricia Ferreira; Simara Miriam Discente e Zenaide Rodrigues

**Título:** AVALIAÇÃO DO IMPACTO FINANCEIRO E ECONÔMICO APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA E O SEU REFLEXO NA TAXA DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO

**Autores:** Thyago Soares Rodrigues

**Título:** SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA ENFERMAGEM: TUBERCULOSE

**Autores:** Zilton Santos Neto; Talita Antunes; Shirley Aparecida N. N. Souza; Eliane Maria Gonçalves dos Santos; Dalmicia dos Santos e Luana Aparecida S Lopes

**Título:** SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM: PNEUMONIA COMUNITÁRIA

**Autores:** Zilton Santos Neto; Talita Antunes Guimarães; Cheila Fernandes Da Silva; Leidiani Aparecida Ferreira Silveira; Kelly Dos Santos Souza; Marley Pereira da Silva e Vaney Batista Silva Silveira

**Título:** SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM: assistência ao parto humanizado

**Autores:** Zilton Santos Neto; Talita Antunes Guimarães; Aline Ferreira Cruz; Bianca Ingrid Borges Alves; Leandra Marques Fernandes; Liliane Martins de Souza e Neurislene Maria Souza

**Título:** A HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE À LUZ DA DIDÁTICA: um estudo de caso no 3º período de enfermagem da FAVAG/2018

**Autores:** Zulma Ferreira de Souza; Cleudenir Mendes Ferraz; Kelly Cristiane de C. A. Sousa e Sandra Márcia de Carvalho Lopes

**Título:** CONTRIBUIÇÃO DO MAPA INTELIGENTE DA TERRITORIALIZAÇÃO NA AGILIDADE DO ATENDIMENTO PRIMÁRIO À SAÚDE

**Autores:** Zulma Ferreira de Souza; Astrilde França da Silva; Fabrício Coelho da Silva; Dayane Geila Martins; Dhiene Carolaine Soares; João Paulo da Silva; Maria Alice de Oliveira e Maria Fernanda dos Santos Silva Araújo



## Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

### Engenharia Civil

**Título:** LEVANTAMENTO E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO VIÁRIA

**Autores:** Fabricio Luciano de Oliveira Brito; Ana Lorrana Amorim; Bruna Cecilia Santos; Morgana Loyane Santos Miranda e Rodolfo Vieira Barbosa

**Título:** UTILIZAÇÃO DO VIDRO MOÍDO COMO SUBSTITUTO DO AGREGADO MIÚDO NATURAL DA MASSA PRÉ-MISTURADA A FRIO

**Autores:** Frederico Mariano Aguiar e Ranfley Vinícius G. do Nascimento

**Título:** SEGURANÇA DO TRABALHO: a conscientização do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) por meio da Norma Regulamentadora (NR6) na construção civil

**Autores:** Giancarlo A. Antunes e Antônio Augusto M. Ferraz Viana

**Título:** COMPARATIVO DA CONCEPÇÃO DE PROJETOS ENTRE A PLATAFORMA CAD E BIM

**Autores:** Hébert Mayco Mendes Alves; Morgana Loyane Santos Miranda; Luana Jamille Amorim Soares; Fernando Dantas Fagundes e Ismael Cardoso de Sá

**Título:** AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA PLATAFORMA BIM EM ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA E ENGENHARIA

**Autores:** Hébert Mayco Mendes Alves e Wellington Jhony Pereira Souza

**Título:** ANÁLISE DE VIABILIDADE NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA SOLAR FOTOVOLTAICO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE NOVA PORTEIRINHA

**Autores:** Inácio Santiago de Oliveira Queiroz e Samara Custodio Jorge

**Título:** MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

**Autores:** Inácio Santiago de Oliveira Queiroz e Anna Clara Gonçalves Santos

**Título:** OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITO A BASE DE ALOE VERA L. E FÉCULA DE MANDIOCA REFORÇADO COM FIBRAS DE CÔCO PARA APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

**Autores:** Maria Fernanda Silveira Sales; Ismael Cardoso de Sá; Luana Jamille Amorim Soares e Morgana Loyane Santos Miranda

## Trabalhos Orais apresentados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

**Certificamos que os trabalhos abaixo relacionados foram apresentados na modalidade APRESENTAÇÃO ORAL, no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG, ocorrido no dia 21 de Junho de 2018.**

**Título:** RECALQUE ESTRUTURAL

**Autores:** Thális Brito Oliveira e Marcos Vinícius Santos Oliveira

**Título:** A PATOLOGIA DOS REVESTIMENTOS CERÂMICOS NAS CONSTRUÇÕES E SUAS CAUSAS

**Autores:** Thális Brito Oliveira; Paola Junayra Lima Prates e Arley Figueiredo Portugal

**Título:** CARACTERIZAÇÃO MICROBACIA HIDROGRÁFICA URBANA DO RESIDENCIAL CLARITA, JANAÚBA/MG

**Autores:** Fernando Dantas Fagundes; Guido Luiz Souza Santana; Ismael Cardoso de Sá; Luana Jamille Amorim Soares; Morgana Loyane Santos Miranda e Willer Fagundes de Oliveira

**Título:** CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA ÁREA DE DRENAGEM DA BARRAGEM DO BICO DA PEDRA (ADBBP)

**Autores:** Willer Fagundes de Oliveira; Fernando Dantas Fagundes; Guido Luiz Souza Santana; Ismael Cardoso de Sá; Luana Jamille Amorim Soares e Morgana Loyane Santos Miranda

### Pedagogia

**Título:** INCLUSÃO E INTERAÇÃO: um estudo de caso de aprendizagem com deficientes em salas de recursos pedagógicos

**Autores:** Ellen de Cássia Sousa Parrela; Zulma Ferreira de Souza; Cleudênir Mendes Ferraz; Valdirene Mendes e Elisângela Gomes Soares Medeiros

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA DERIVADA NO ENSINO MÉDIO

**Autores:** Paulo César Costa; Diane Kelly da Silva; Deuzimar Ellen da Silva; Luiz Miguel Andrade Pereira e Lucas Eduardo Correia Silva

## Trabalhos Orais premiados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

### Administração

**Título:** AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM EM JOGOS DE EMPRESAS: a percepção dos egressos da FAVAG quanto às contribuições do ambiente simulado

**Autores:** Cléris Cristina Bibbo Docente; Jônatas Percídio Silva Alves; Luis Américo Tancredi; Welliton Roque Santos e Rayana Maíra Silva Freire Discente

### Arquitetura

**Título:** ANÁLISE DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA CONFORME O MANUAL RTQ-C/ PROCEL EDIFICA: um estudo de caso em edifício de ensino na cidade de Nova Porteirinha, MG

**Autores:** Gabriela Mendes Machado Soares e Pedro César Almeida

### Ciências Contábeis

**Título:** DETERMINAÇÃO DOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O ATRASO NA ENTREGA DE NOTAS FISCAIS NA CONTABILIDADE ALFA

**Autores:** Bárbara Nogueira Borges; Ailton Gabriel Gonçalves Batista; Débora Francine Gomes Silva Pereira e Michelly Martins Ferreira.

### Direito

**Título:** O PAPEL DO ADVOGADO NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

**Autores:** Cynara Silde Mesquita Veloso; Marcos Paulo Oliveira Jesus; Eluany Marieley Aparecida Jorge; Thamires Geovanna Gomes de Jesus e Viviane de Paula Brito

### Enfermagem

**Título:** A HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE À LUZ DA DIDÁTICA: um estudo de caso no 3º período de enfermagem da FAVAG/2018

**Autores:** Zulma Ferreira de Souza; Cleudenir Mendes Ferraz; Kelly Cristiane de C. A. Sousa e Sandra Márcia de Carvalho Lopes

## Trabalhos Orais premiados no III Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG

### Engenharia Civil

**Título:** CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA ÁREA DE DRENAGEM DA BARRAGEM DO BICO DA PEDRA (ADBBP)

**Autores:** Willer Fagundes de Oliveira; Fernando Dantas Fagundes; Guido Luiz Souza Santana; Ismael Cardoso de Sá; Luana Jamille Amorim Soares e Morgana Loyane Santos Miranda

### Pedagogia

**Título:** INCLUSÃO E INTERAÇÃO: um estudo de caso de aprendizagem com deficientes em salas de recursos pedagógicos

**Autores:** Ellen de Cássia Sousa Parrela; Zulma Ferreira de Souza; Cleudenir Mendes Ferraz; Valdirene Mendes e Elisângela Gomes Soares Medeiros